

MONUMENTO
À
ELEVACÃO DA COLÔNIA
DO
BRAZIL A REINO,
E AO
ESTABELECIMENTO
DO
TRIPLICE IMPÉRIO LUSO.

AS OBRAS DE
PÚBLIO VIRGÍLIO MARO,
TRADUZIDAS EM VERSO PORTUGUEZ,
E ANNOTADAS
PELO DOUTOR
ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA LEITÃO.

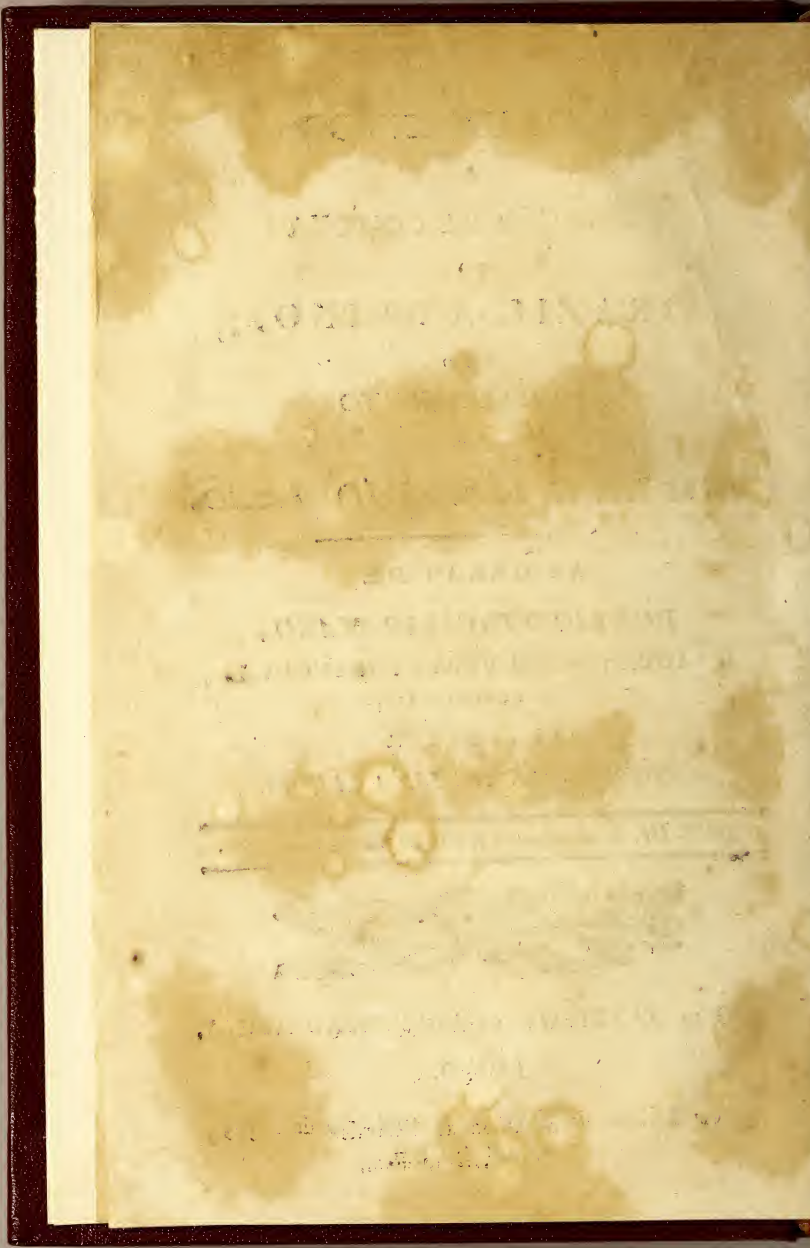
TOM. III. Contendo os seis ultimos cantos da Eneida.



RIO DE JANEIRO: NA IMPRESSÃO REGIA

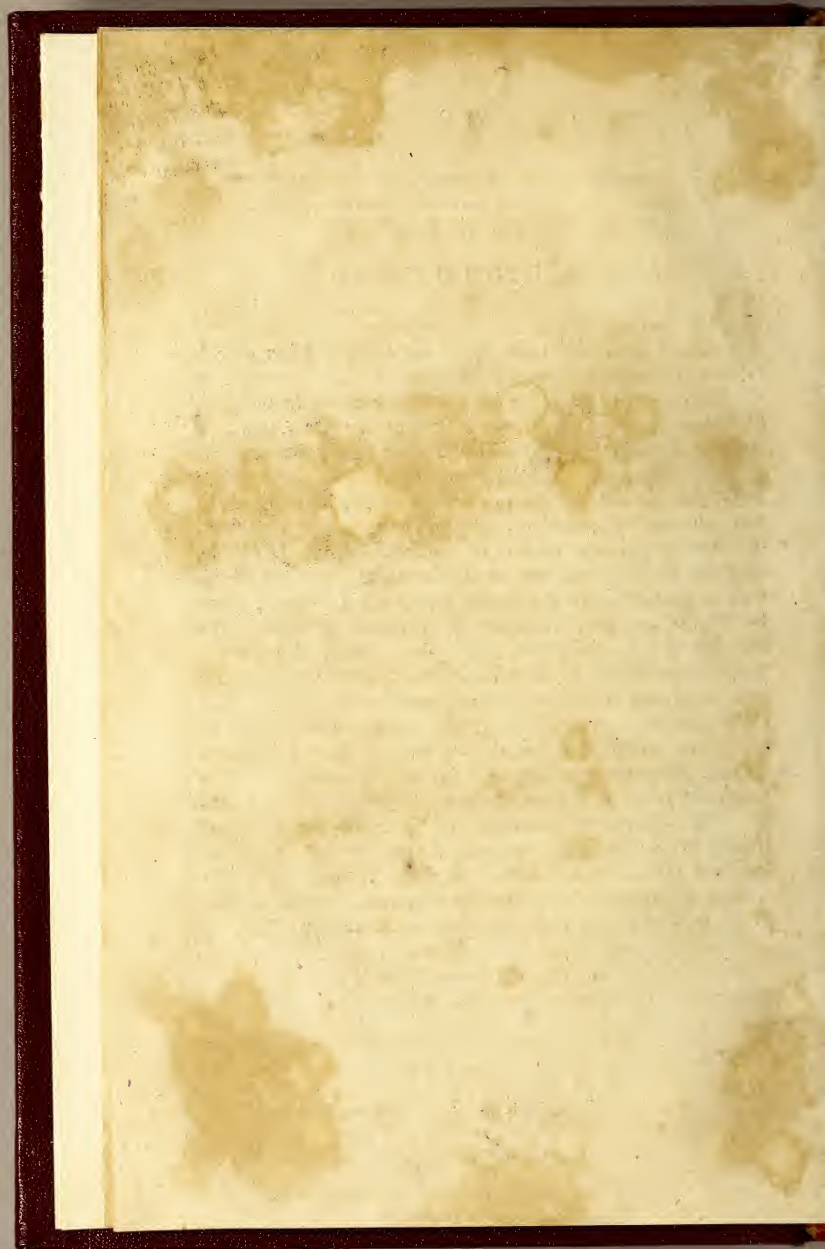
1819.

*Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço,
e Privilégio Real.*



ARGUMENTO DO CANTO 7.º

Eneas, partindo da praia de Cumas para o occidente, deixando sepultada na terra dos Auruncos a Caieta, sua ama; passou além do monte Circeo; infamado pela habitação, e feitiçarias de Circe, e foi dar fundo na barra do Tybre. Alli aos Aborigines então Latino imperava. Tinha elle uma única filha por nome Lavínia, destinada pelos oráculos a um marido estrangeiro; mas pela vontade de Amata, sua mãe, promettida a Turno, rei dos Rútulos. Manda Enéas oradores a Laurento, córte de Latino, o qual não só o admite como sócio, mas, lembrado do oráculo, tambem lhe promete a filha. No entanto Juno, offendida pela prosperidade dos Troianos, chama Alecto dos Infernos. Alecto começa por incitar de tal forma a Amata, espósa de Latino, que ella, fingindo sacrificios a Baccho, esconde a filha nas montanhas. A Fúria depois impelle Turno à guerra; e fazendo que Ascânio matasse um cervo muito estimado pelos filhos de Tyrrheo, zagal dos reaes armentios, destroe a paz entre os Troianos, e Latinos. Todos reclamão a guerra; só Latino se oppõe: com tudo, è obrigado a ceder aos fados, pois que Juno mesma arrombou as portas da guerra. Correm os auxilios a Turno de todas as partes da Itália.



A ENEIDA.

CANTO 7.º

DO grande Eneas ama carinhosa,
 Tu deste às nossas praias, ò Caieta, (1)
 Com tua morte perduravel fama:
 Tu também folga, que sepultos jazem
 Os ossos teus na esclarecida Hespèria.
 Findos os funeraes, e erguida a campa,
 Eneas, dèsque as ondas se applicarão,
 Desfralda as velas, desampara o pôrto.
 Venta bonança à noite, e clara a Lua
 A plácida derrota facilita: 10
 Sob trêmulo clarão resplende o pego.
 Vai costeando dali de Circe as praias:
 Lá enche os ricos, inaccessos bosques
 Do Sol a filha com perenne canto,
 Em luz nócturna queima odoros cedros 15
 Nos subêrbos palácios, e percorre
 C' o pente crepitante as tênues telas.
 Da noite na mudez bramir escuta
 Lóbos uivantes, javalis cerdosos,
 Furibundos leões, frementes ursos, 20
 Que os pezados grilhões de raiva mordem.
 Co' a Mágica potente a seva Circe
 De homens os transformou em feras rudes. (2)
 Temendo nos de Ilion horrôres tantos,
 Jove Equôreo enfunou propicio as velas, (3) 25
 E breve os poz além das spúmeas rochas.
 Já começava o pego avermelhar-se,
 E do alto do ether a doirada Aurora

(1) Tomou-lhe o nome uma cidade da *Terra di Lavoro* no reino de Nápoles.

(2) Como aos companheiros de Ulysses.

(3) Neptuno.

No rôseo côche bijugo brilhava.	
Súbito cessa o vento, os ares dormem,	30
E no marmôreo mar os remos lutão.	
Percebe Eneas logo um bosque ingente,	
Dentre êlle rompe majestôso o Tybre	
Remuinhando na fuga areias de oiro.	
Nascidas nesta mata, ao rio affeitas	35
Diversas aves mil brincão nos ramos,	
E encantão com a voz o amplo dos ares.	
As prôas põe em terra, abica o pôrto,	
E alegre entra na foz do rio opaco.	
Erato, agora àlerta: expõe ao Mundo (1)	40
Os monarchas, e annaes do Lácio antigo,	
Quando veio apportar na praia Ausônia	
O exêrcito dos Teucros fugitivo:	
Começarei na fonte das batalhas.	
Vale-me, oh Diva; canto hòrrida guerra:	45
Canto monarchas anhelando mortes;	
Já vêjo fuzilar pendões de Etrúria,	
E curva a Hespèria c' o pendor das armas.	
Maiôr sèrie de acções se me descobre,	
Tenho agora a tratar maiôr assumpto.	50
Governava, já velho, o rei Latino	
Em longa paz seus campos, e cidades.	
E fama que de Fauno foi nascido,	
E de Mirica, Nympha de Laurento:	
A Fauno gerou Pico, e êste, oh Saturno,	55
Te conta pai; ès tronco desta prole.	
Filhos varões não lhe outorgou o Fado;	
Um, que têve, o perdeu logo na infancia.	
Reinava em tanto impèrio uma sò filha;	
Nubil estava na sasão de annos.	60
No grande Lácio, na extensão da Ausônia (2)	

(1) Erato, a Musa, que preside aos versos amatori-
rios. O poeta a invoca porque o amor de Turno, e de
Eneas pára Lavinia è a origem destas guerras.

(2) Houverão dois Lácios: o antigo estendia-se desde
Tybre até ao monte Circeo: o novo, ou o grande

Mil príncipes illustres a buscavão :
 Grandê por longa sêrie de maiores
 Turno em bellêza a tôdos se avantajá. (1) 65
 Com amor , com ternura a rêgia espôsa
 Quer que se dê a Turno a amada filha ;
 Mas com vário terror se oppôe o Fado.

No meio do palácio havia hà muito
 Sacro loireiro de estendidos ramos ,
 Por jus de religião sempre acatado. 70

Latino o achou quando a Laurento erguia ;
 F' fama que êlle a Phebo o consagrara ,
 E que d'elle a seus muros dera o nome .
 De abêlhas veio um dia um denso enxame
 Com ingente estridor fendendo os ares , 75
 No cume lhe poisou , e , os pès unindo ,
 Ficou pendente dos frondosos ramos. (2)

„ Là vêjo extranho heroe — Eis canta um vate , —
 „ Que traz seus esquadrões apoz o enxame ;
 „ Elles tem de parar onde êste poisa : 80
 „ Seu chefe darà leis na Ausônia terra.

Antolha-se outro agoiro : em quanto na ara
 Queimava , junto ao pai , co' a mão virginea
 A bella filha real castos aromas ;
 Vio-se (que susto !) a sacra labareda 85

Abranger estallante as tranças longas :
 A coma rêgia ardeu , e inteiro ornato ,
 Da c'róa insigne ardêrão os brilhantes ;
 Eis ella tôda em fôgo illesa fulge , 90
 E a luz resplandeceu nos paços amplos .
 O augur interpretou que esta princêza
 Teria eterna fama , illustres fados ;
 Mas que Itália poria ardendo em guerra.

Lácio dêsde o Tybre athè ao rio Lyro contendo os
 Volscos , Auruncos , Equos. etc.

(1) Turno , rei dos Rútulos , filho de Daunio , e de
 Venília.

(2) Georg. Cant. 4. Vers. 614.

8

Sollicito o monarcha em tanto agoiro ,
Do pai Fauno os oráculos consulta 95
Da alta Albunea nas famosas matas, (1)
Onde ella com rumor murmura ingente ,
E mephitico odor umbrosa exhala.
A Itala gente, tóda a Enòtria terra
Pedem respostas là nos dúbios lances. 100
Là, quando o antiste os dons lèvou aos Deuses ,
E das hòstias nas pelles estendidas
Se encosta na alta noite, em sonho observa
Vários phantasmas mil, mil varias vozes ,
Falla c' os Divos, interroga o Averno. 105
Latino aquí, oráculos pedindo ,
Faz sacrificio usual de cem cordeiras ,
E se reclina nos prostrades vellos.
Eis do alto bosque voz sùbita rompe :
„ Não busques, filho meu, genro Latino; 110
„ Os preparados thálamos são nullos :
„ Là vem extranho heroe, cujas prôêzas
„ Levarão nosso nome além dos astros ;
„ Seus netos regerão inteiro o Mundo ,
„ Que entre os Occeanos dois o Sol percorre. (2) 115
Na muda noite não deixou Latino
Os agoiros do pai; mas leve a fama
Os foi pregoar nas Italas cidades
A tempo em que de Troia a juventude
A armada atava nos gramineos portos. 120
Eneas, Iulo, e os capitães primeiros
De alta árvore se assentão sob os ramos ;
Confeccionão manjares, na herva estendem,
De Jove por aviso, ingentes tortas, (3)

(1) Albunea, fonte muito profunda; nasce della o rio A'lbula. As suas águas abundão de enxófre, e por isso são muito mal-odoras.

(2) O Occeano oriental, e o occidental.

(3) Assim traduz João Franco Barrêto o *adorea liba* do têxto. Erão feitas de trigo pisado; sôbre ellas se punhão fructas: pcr isso o poeta lhes chama *Cereale scolum*.

E agrestes frutas põe nas Cêreas mêsas. 125.
 As iguarias fíndas, urge a fome
 A de Ceres violar as fataes côstras
 Com atrevidas mãos, com voraz dente.
 Sem alludir ao fado, eis Iulo exclama :
 „ Ai, as mêsas comemos! — Mal que o Phrÿgio 130
 Ouvio tal voz, pasmou, colheu o agoiro ;
 Crê de seu damno o fim, e ao filho atalha :
 „ Salve, oh terra, que os Cêos me promettêrão !
 „ Salve, oh lares de Ilion ! Eis-nos na pàtria.
 „ Lembra-me agora que meu Pai Anchises 135
 „ Me revelou um dia êstes arcanos :
 „ — Quando a fome, apportado a praia ignota,
 „ Te urgir a devorar as pròprias mêsas,
 „ Então eleva là firmes teus muros,
 „ Perenne glòria espêra em nova pàtria. 140
 „ Eis essa fome, que a trabalhos tantos
 „ Pôr-nos devia os marcos derradeiros.
 „ Ora sus ; mal que o Sol der luz ao Glóbo,
 „ Por diffrentes caminhos indaguemos
 „ Dêste paiz os povos, e as cidades. 145
 „ Libai a Jove agora, inviai a Anchises
 „ Sùpplice brado, enchei de vinho as mêsas. —
 Dice, e frondente ramo ata na frente :
 Dà graças logo do lugar ao Gênio,
 E à Terra, a mais anciã das Divindades, (1) 150
 E às Nymphas, e outros Numes inda ignotos :
 Depois invoca a Noite, e astros nocturnos,
 O Jove Ideo, a Dàrdana Cybelles,
 E seus pais um no Averno, outro no Olympo
 Eis trôou vêzes tres o rei dos Numes, 155
 E em limpos ares soppesou na dêxtra
 Brillhante nuvem de rubis, e de oiro.
 Pêlo Troiano exêrcito se espalha
 Repentino rumor que o tempo è vindo

(1) Segundo a Theogonêa de Hesiodo, que a põe a primeira depois do Caôos.

De edificar os promettidos muros.	160
Banquête alegres à porfia appromptão, E as cheias taças com laureis enfeitão.	
Assim que o dia cràstino na Terra C' o albor primeiro illuminava os montes;	165
Pêlos campos os sócios se derramão, Explorão a nação, o rio, as margens. Conhecem tudo: da Numícia fonte (1) São êstes lagos, e essa enchente o Tybre, Latina è a nação, válida em guerra.	
O heroe cem oradôres escolhidos	170
Do augusto rei invia à grã cidade, Coroados tôdos de Palládios ramos, Levar dons, paz pedir pâra os de Troia. Súbito partem. Com ligeiro sulco	
Dos muros traça o heroe os alicerces, E se intrincheira, de arraial em modo, Junto ao mar com estaeas de pinheiros.	175
Os môços chêgão já: eis descortinão Dos Latinos torreões a rica pompa.	
Alli affiaz-se a juventude à guerra, Dôma corscis no pô prêsos aos côches; Além os arcos rispídos ateza, Corre, dardos attira, apposta lutas.	180
Fis contar cavalleiro ao rei longevo Vai que grandes varões em traje ignoto Vem supplicar-lhe audiência. Entrar os manda, E se assentou de seus avòs no trono.	185
Da cidade no combro o mais erguido Sobe ingente um palácio majestôso De mármore sustido em cem columnas, Onde Pico habitou: um bosque o cerca, E sagrado respeito infunde aos povos. Por uso antigo os reis là se acclamavão, E a vez primeira o sceptro recebião.	190
Alli o rei è Deus, è templo a cùria:	195

(1) Nascente do rio Numico.

Alli, morto o cordeiro, os senadôres
 Assentavão-se à mēsa immensuravel.
 Por ordem no vestibulo se antolhão
 Estátuas feitas de incorrupto cedro,
 Retratos vivos dos réaes maiores. 200

Alli P'talo està, e o pai Sabino, (1)
 Cultor das vinhas, e o podão empunha:
 Alli Saturno està, bifrente Jano,
 E os mais reis, que seu sangue prodigarão
 A pàtria defendendo em Mârcias lides. 205

Muitas armas se vem nas sacras portas:
 Curvos alfanges captivados pendem,
 Pennachos, côches remessões, escudos,
 Grossos ferrôlhos, rostros arrancados. (2)
 Domador de corseis o mēsmo Pico 210

Lá se assentava envólto em curto manto;
 O bastão Quirinal na dêxtra empunha,
 Na sinistra sustêm broquel Mavôrcio.
 Circe deballe o amou, e vingativa,
 Co' a vara de oiro, à fôrça de venenos, 215

Mudou-o em ave, e lhe pintou mil côres,
 Em templo tal, sentado em pàtrio sòlio,
 Os Troianos a si Latino chama,
 Accolhe-os bem, e plácido lhes falla:

(1) P'talo o que deu o nome a Itália. Dizem uns que fôra rei dos Siculos outros que viera do Peloponneso. Sabino deu nome aos Sabinos: diz-se que era filho de Sanco, Génio daquêlle lugar. Saturno Vid. Cant. 8. Vers. Jano. vid. neste Cant. Vers

(2) Stacio imitou esta passage felismente na descripção do templo de Marte:

Terrarum exuviæ circum et fastigia templi
 Captæ insignibant gentes, cælataque ferro
 Fragmina portarum, bellatricesque carinæ,
 Et vacui currus, protritaque curribus ora.

- „ Nobres filhos de Dardano famoso, 220
 „ Sei quem sois; vossa gloria enche o universo:
 „ Que intentaes? Quem vos trouxe à terra Ausônia
 „ Por tantas ondas, por escolhos tantos?
 „ Sêja que astro fallaz, ou Noto escuro,
 „ (Os nautas no alto mar que horror não soffrem!) 225
 „ Vos teuba a meus impérios impellido;
 „ Hospedago accoitai, perdei o susto.
 „ De Saturno descendem os Latinos;
 „ Não percisão de leis p'ra sêrem justos,
 „ Por gênio seguem da justiça as normas; 230
 „ Moral do antigo Deus encerrão na alma.
 „ Lembra-me (inda que a fama os annos toldão)
 „ Que os Auruncos anciãos assim cantavão: (1)
 „ — Dardano nestes campos foi nascido;
 „ Athè do Idá chegou aos Phrygios muros, 235
 „ E à Thrácia Samos, Samothrácia agora: (2)
 „ De Corito deixou Tyrrheno assento; (3)
 „ Agora êsse palácio auri-stellante
 „ Em trono o tem no número dos Dives. —
 Dice, e Ilioneo dest' arte lhe responde: 240
 „ Prole eurgêgia de Fauno, às praias tuas
 „ Nem fallaz astro, nem escuro Noto,
 „ Oh rei, nos impellie: de mútuo accôrdo
 „ Vimos li' d'esse império o mais illustre,
 „ Que o Sol illuminou de tódo o Olympo. 245
 „ Sangue de Jove são Dardano, e Teucros.
 „ Eneas, nosso rei, de Jove estirpe,
 „ Súpplie a ti por nâncios nos despacha.
 „ Com quanto estrago a assoladôra Grécia
 „ Devastou de Dardânia os fortes reinos; 250
 „ Por que impia guerra ardeu entre A'sia, e Europa,
 „ E' Noto em todos os confins da Terra
 „ Do fêrvido equador aos niveos polos.

(1) Nome antigo dos habitantes de Itália.

(2) Ilha do mar Egeu defronte da foz do rio Hebreu.

(3) Corito, hoje a cidade de Cortona.

- „ De tanta destruição, de tantos males
 „ Nós hoje a salvo, oh rei, só te pedimos 255
 „ Pára os Penates nossos sede estreita,
 „ Ares; águas, lugar communs a todos.
 „ Do império teu indignos não seremos,
 „ Por tal acção terás não leve fama,
 „ E nossa gratidão será eterna. 260
 „ Não fará pêjo ao Lácio a Teucra alliança:
 „ Por Eneas to juro, e por seu braço
 „ Fido na paz, na guerra valeroso.
 „ Muitos povos quizerão, gentes muitas
 „ Juntar-se a nós, e supplice o rogãrão. 265
 „ Mas a inviolavel ordem dos Destinos
 „ Procurar nos mandou as terras tuas.
 „ Dárdano, aquí nascido, aquí regressa.
 „ Ao Tybre Etrusco, de Numico às ondas
 „ Apollo nos lançou: quem lhe resiste? 270
 „ Digna-te receber, oh grão monarcha,
 „ Estes pequenos dons da anciã fortuna.
 „ Salvos com custo da abrazada Treia:
 „ Junto aos altares neste vaso de oiro
 „ Libava Anchises aos potentes Numes: 275
 „ Quando as leis promulgava em real estilo
 „ Príamo ao pòvo em festival congresso,
 „ Tinha êste sceptro, esta corôa sacra,
 „ E êste manto, que as filhas lhe tecêrão.
 „ Latino, ouvindo de Ilioneo as vozes, 280
 „ Quêdo estêve n'um extase profundo,
 „ Sò os olhos sollicitos volvendo:
 „ As ricas joias reaes não tanto o movem
 „ Quanto êlle allude ao hymeneo da filha:
 „ Rumina do pai Fauno a voz na mente. 285
 „ Eil-o êsse heroe famoso — Diz consigo —
 „ Que o Fado aqui me traz de extranhas terras,
 „ Esse, que dará vida à egrègia prole,
 „ Que o Cèo destina a conquistar o Mundo. —
 „ Alegrando por fim o real semblante: 290
 „ Os Deuses immortaes — Exclama aos Teucros —
 „ Prosperem seu agoiro, e nossa alliança.

- „ Troiano, ser-te-hà dado o que dezêjas :
 „ De teu rei as offertas apprecio.
 „ Nem ferteis lavras , nem riquêzas Troicas 295
 „ No impêrio de Latino hás de achar menos:
 „ Venha , se è que lhe appraz a alliança minha ,
 „ Não tema ver de um rei o amigo aspecto :
 „ Parte da paz ser-me-hà tocar-lhe a dêxtra.
 „ Vai dar ao teu monarcha esta resposta. 300
 „ Tenho uma filha , que a varão de Itália
 „ Não consentem unir os pãtrios Numes ,
 „ E amudados signaes do puro Olympo.
 „ Elles me dizem que de clima extranho
 „ Vir deve ao Làcio o espôso de Lavìnia , 305
 „ Que aos astros tem de erguer a Itala glória.
 „ Sim ; creio que è teu rei ; e se è o estimo : —
 Dice , e de seus corseis tira os melhores ;
 Trezentos tinha do mais bello talhe.
 A cãda um dos Troianos faz presente 310
 De alipede frisão , que ufano folga
 C' um tapête de pãrpura bordado :
 De oiro um collar no peito lhe fluctua ,
 Aureos o adornão lúcidos jaêzes ,
 Fero tasca espumante em freio de oiro. 315
 Ao grande Eneas manda um cõche insigne ,
 E uma parêlha de frisões Ethêrios ,
 Que pêlas ventas respiravão flammias.
 Circe , filha do Sol , do pai aos brutos
 Sottopondo sagaz mundãnas èguas , 320
 A raça lhe roubou ; della estas nascem.
 Com taes dons , e palavras de Latino ,
 Paz nos altos corseis levão os Teucros.
 Eis que de Argos Inàchia em Cèo patente (1)
 Regressava de Jove a seva espôsa ; 325

(1) Argos , cidade do Peloponneso , sagrada a Juno : O poeta chama-lhe Inàchia ou de Inacho , rei dos Argivos ; ou de Inacho rio , que , segundo Strabo , corre junto daquella cidade.

E de sôbre o Pachyno promontório (1).
 Vio Eneas a salvo, e as nãos de Phrýgia,
 Do extincto Ilion os renascidos muros
 Em terra extranha, e fida, que os ampara:
 Pungida de agra dor ficou immovel. 330
 Depois, dando à cabeça, estas palavras
 Colerica exhalou: — Ai, gente odiosa!
 „ Morreu acaso do Sigeo nos campos?
 „ Ao fado meu se oppõe o Phrýgio fado!
 „ Eis captiva nação vagando livre! 335
 „ Por entre armas passou, por entre incendios? (2)

(1) E' o *cabo Passaro*, promontório meridional de Sicilia.

(2) Diz o têxto:

Num capti potuere capi? Num incensa cremavit
 Troja viros?

Virgilio quiz imitar a E'nnio, que diz assim à cerca dos muros de Troia:

Quæ neque Dardaniis campis potuere perire,
 Nec cum capta, capi, nec, cum combusta, cremari.

A antithese, em rasão da sua symetria, è fria quase sempre. Houve tempo em que poetas nossos, Italianos, e Hespanhoes tinham em muito esta maneira de escrever, e foi nesta época em que tôdas estas tres linguas perdêrão muito de suas bellêzas poéticas. O poema de *Affouço Africano* por Quebêdo tem o defeito de abundar de antitheses, além dos mais, que com ês-te erão próprios do seu tempo. Eis uma:

Quereis honra ganhar? Podeis ganhar-me
 Primeiro, não queiraes que esta memòria,
 Que vos fiz de meu mal, me fique em pena,
 Que me condmena a mim, e a vos condemna.

„ Dir-se-hà que esta alma inutil jaz cansada ,
 „ Ou que já descançou saciada de òdios.
 „ Ousei da pátria expulsos perseguil-os ,
 „ Ir-lhes de encontro ousei nos amplos mares. 340
 „ Eis exhausto dos Cèos , do pego as fôrças
 „ Contra os Teucros , que dellas triumpharão.
 „ De que valeu-me a furibunda Scylla ,
 „ Carybde vasta , Syrtes arenosas ?
 „ Salvos do meu furor , do pego salvos 345
 „ Eil-os no grêmio do saudável Tybre !
 „ Os Lapithas perder poudo Mavorte ; (1)
 „ O pai dos Numes concedeu a Diana
 „ Campos talar da antiga Calydonia (2)
 „ Que atos horrôres de perdão não dignos 350
 „ Calydonia , e os Lapithas commettêrão ?
 „ E eu de Jove alta espôsa , que intentado
 „ Nada deixei , que me arrotei a tudo ,
 „ Eneas me venceu desventurosa !

A mim , porque tão pouco a cabar pude ;
 A vos por que tao pouco por mim destes ,
 E se não hà piedade , que vos mude
 E tendes a vontade ao partir prestes :
 Permitti que de um sò gôsto me ajude ,
 Direi que êste sò gôsto me fizestes ;
 Mas ai , que têmo meu destino e sorte ,
 Sois Dom João , Coitinho , Conde , e forte .
 Affonç. Afric. Cant. 2.

(1) Pirithoo , rei dos Lapithas , havendo convidado para as suas núpcias com Hippodamia os Centauros , e tódos os Deuses , deixou de convidar a Marte , que por vingar-se fez horrivel destruição nos Lapithas , e Centauros em quanto se banquetevão.

(2) Oeneo , rei de Calydonia , em Etòlia , nas immediações da foz do rio Eveno , costumava dar a tódos os Deuses , excepto a Diana , as primícias das suas searas : a Deusa irada lhe mandou um javali , que lhe arriuinou os campos athe que foi morto por Meleagro , filho de Oeneo.

„ Bom stà. Se assaz não são as forças minhas, 355
 „ Não me affronta o rogar quaesquer soccorros :
 „ O Orco hà de dar-me o que me nega o Olympo.
 „ Vedar não poderei Latino impèrio,
 „ Nem que Lavìnia espose o Teucro odiôso ;
 „ Embora : mas urdir-lhe atras delongas, 360
 „ Turbar os povos dois não me è vedado.
 „ Ganhem tal bem no vinc'lo o sogro, e o genro.
 „ Teu dote è sangue Ausònio, e Teucro, oh virgem ;
 „ Ao hymen teu presidirà Bellona ; (1)
 „ Do facho conjugal Cisseia prenhe 365
 „ Fatal tanto não foi c' o parto infando
 „ Quanto Venus sel-o-hà co' o improbo filho,
 „ Nôvo Pàris, funesto facho nôvo
 „ De Pèrgamo às muralhas recidivas. — (2)
 Fallando assim, baixou horrenda ao Mundo : 370
 Eis brada por Alecto, e extrahe o monstro
 Do impio congresso das Tartáreas Deusas :
 Ella a seu cargo tem traições, e guerras,
 Crimes, furôres, pèrfidas intrigas. (3)

TOM. III.

B

(1) Bellona, Deusa das guerras, irmã de Marte.

(2) Hécuba, espôsa de Priâmo, e filha de Cisseo, rei de Thessália, estando pejada de Paris vio que trazia no ventre um facho accêso.

(3) Voltaire no 5. Canto da Henriada imita está passagem : aqui Juno implora Alecto, que apparece a Turno em traje da Cálybe : além a Discórdia implora o Fanatismo, que apparece a Jacques Clemente no traje do Duque de Guise.

La discorde attentive en traversant les airs,
 Entend ces cris affreux, et les porte aux Enfers.
 Elle amène à l'instant de ces royaumes sombres,
 Le plus cruel tyran de l' empire des ombres.
 Il vient, le *Fanatisme* est son horrible nom :
 Enfant dénaturé de la Religion,
 Armé pour la défendre il cherche à la détruire,
 Et reçu dans son sein, l' embrasse et le déchire. &c.

O mêsmo pai Plutão tem ódio à fera,	375
As irmãs Acherôncias lhe tem ódio;	
Tanto hidionda que ella è, tanto è perversa,	
Tantas serpes raivosas lhe pululão.	
Juno com taes palavras a esporeia: —	
„ Virgem, filha da Noite, hõje me vale;	380
„ Próprio è de ti o auxilio, que te imploro.	
„ Entre amigos irmãos ateias guerras;	
„ Espôsos, filhos, pais, tudo inimistas	
„ C' o lâtego Furial, c' o facho do Orco.	
„ O fadado hymeneo rompe ao Troiano,	385
„ Prohibe-lhe reinar no impèrio Ausônio.	
„ Nos cofres teus clausuras mil estragos,	
„ Pára empregar câda um tens mil maneiras.	
„ Excita a fertil alma, a paz desmancha;	
„ Com larga mão semeia embriões de guerra;	390
„ Câda nação se arroje a um tempo às armas.	
Em Gorgõneos venenos embebida (1)	
Alecto vòa aos paços de Laurente,	
E occulta entra na câmera de Amata,	
Que então sôbre a chegada dos Troianos,	395
E o consôrcio de Turno se accendia	
Em feminil furor, em igneas ânsias,	
Pucha uma cobra da cerúlea grenha,	
Atira-lhe com ella ao peito afflicto	
Por monstro tal turbar os reis pretende.	400
Pêlo mimôso seio deslizando	
Sob as vestes percorre imperceptivel;	
Com hálito vipèrio lho bafêja	
Enganando a infeliz desatinada.	
A grã cobra lhe finge um collar de oiro,	405
Finge-lhe fita longa atando as tranças,	
E pêlos membros lùbrica vagueia.	
Em quanto o ardor da pestillente baba	
Na alma lhe cõa, e fogo aos ossos prende,	

(1) Nos venenos das cobras, que tinha em vez de cabêllos, da mêsmo forma que as tinha Medusa, uma das Gõrgones.

Sem que inda invada inteiras as entranhas;
 A rainha fallou banhada em chôro,
 Com a brandura, e amor das mãis usado,
 Sôbre o hymeneo da filha ao rêgio espôso: —
 „ Oh tu que és pai, darás a filha tua
 „ Ao desterrado Teucro? E's insensivel 415
 „ Aos males della, aos teus, da mãi aos males?
 „ Raptor sem fê roubando-nos a virgem
 „ No mar se empegará mal que lhe appontem
 „ As bafagens do pròspero Galerno.
 „ Não foi como êste de Lacena aos campos 420
 „ O pastor Phrýgio, que levou roubada
 „ A Lèdea Helena aos muros de Dardânia?
 „ E que è da fê, que deste tantas vêzes
 „ A Turno, em cujo sangue o meu se antolha? (1)
 „ Se te ordena o destino extranho genro, 425
 „ Se fixo o tens, e te urge o pàtrio agoiro;
 „ Eu cuido, e cuida o Ceo, que è terra extranha
 „ Tôda a que ao sceptro teu não è submissa:
 „ E Turno tem, se origem lhe perscrutas,
 „ Inacho, e Acrisio avòs na gemma de Argos. (2) 430
 Em quanto em vão supplica ao firme espôso,
 O veneno Furial pèlas entranhas
 Lhe penetra, e lhe inunda os membros tôdos.
 C' o ingente monstro ateadada então a triste
 Com insolita raiva se enfurece 435

B **

(1) Venilia, mãi de Turno, era irmã de Amata.

(2) Inacho, rei dos Argivos, do qual tomou o nome um rio, que passa junto de Argos. Acrisio descende d'elle; foi pai de Dánae. Tendo ouvido que sua filha pariria um filho, que o havia de matar, Acrisio encerrou Dánae em uma torre. Jove, feito em chuva de ouro, a desflorou, e têve della a Perseo. Acrisio mandou-a metter com o filho n' uma arca, e deital-a no mar: os ventos a impellirão, segundo os Grêgos, à ilha Seripho, uma das Cycladas, onde foi recebida por Polydecte; e segundo os Latinos, às praias de Apúlia, onde de casou com o rio Pilumno, avô de Turno.

A inteira amplidão da grã cidade :
 Qual vò a o pião nos àtrios espaçosos
 A' fôrça do azorrague retrocido
 Por sollicitas mãos de ovantes jovens :
 O amplo do plaino o anima, e a turba imberbe 440
 Pasmada observa a rapidez do buxo,
 Que círculos amplísimos descreve.
 Assim pêla cidade furibunda
 Se arrebat a misèrrima rainha.
 As O'rgias Bacchanaes arremedando 445
 Mòr crime ostenta, mòr furor descobre ;
 A's frondeas selvas vò a, a filha occulta,
 E da demencia no impeto proclama :
 „ Tu ès digno, sò tu, da virge, oh Baccho,
 „ Por ti è que ella esparze as tranças bellas, 450
 „ Por ti tòm a, Evòè, os brandos thýrsos :
 „ Vem ; que ella nas coreas já te aguarda.
 A fama se espalhou : parêlha fúria
 Instiga as mãis ; desertão da cidade,
 Soltão ao vento a desgrenhada coma : 455
 Outras esparzem no ar trementes uivos,
 Trajando pelles, empunhando thýrsos.
 C' o olhar em fôgo entre ellas à reinante
 Tòm a um facho inflammado, e canta as nupcias
 De Turno heroe, e de Lavínia bella. 460
 „ Iò, mãis Latinas ! — Sùbito ella clama —
 „ Ouvi-me donde estães : se pias tendes
 „ Alguma compaixão da triste Amata ;
 „ E se zelozas sois do jus materno,
 „ Tranças soltai, acompanhai-me às O'rgias. (1) 465
 Assim por bosques, por soidões de feras
 C' os furôres de Baccho Alecto punge
 A mísera rainha : e assim que sente
 Que a semeada discórdia em fôrças medra
 No consêlho, e palácio de Latino, 470
 A Divindade cruel nas fuscas asas

(1) Vid. Vers. 435.

Do audaz Rútulo aos muros se dirige.	
Diz-se que pára Acrisoneos Colonos	
Os erigisse Dánae lá trazida	
Péla impulsão do arrebatado Noto. (1)	475
Os maiores lhe derão de A'rdea o nome,	
Que único resta da cidade altiva.	
No seu palácio então gosava Turno,	
Da noite em meio, a quietação do somno:	
Despe Alecto a tremenda catadura,	480
E de Cálybe annosa as feições veste,	
Cálybe, antiste das Junônias aras;	
Lavra com rugas o semblante obsceno,	
Compõe com líta as cãs, de oliva as orna;	
E sob aspecto tal se antolha ao môço.	485
„ E soffreràs, oh Turno, que baldadas	
„ Fiquem tuas acções tão valerosas?	
„ Que ao Troiano fugaz se dê teu sceptro?	
„ O rei sem fê te nega a espôsa, e os dotes,	
„ Que te ganhou teu sangue derramado;	490
„ Pára seu reino busca herdeiro estranho.	
„ Vai pois, mofado, arrosta ingratos p'rigos:	
„ Prostra armas Tuscas, vai, dá paz ao Lácio.	
„ Fallar-te assim da noite em brando somno	
„ Ordenou-me Saturnia omnipotente.	495
„ Eia, arma as turmas, corre ovante às armas:	
„ Os Phrýgios capitães, pintadas quilhas,	
„ Que estão no rio ameno, estrue, abraza.	
„ Ob'dece às ordens dos Celestes Divos.	
„ E êsse monarcha mêsmo, se recusa	500
„ Dar-te o consòrcio, e à fê ceder já dada,	
„ Sinta em fim, prove o que é nas armas Turno.	

(1) As matronas pudibundas costumavão trazer os cabélllos atados, e as que não o erão os trazião sóltos, o que nas O'rgias tambem se praticava. Ovidio è uma das primeiras coisas, que admoesta in Art. Amandi;

Este procul vittæ tenues, insigne pudoris,

Com riso mofador responde o joven:
 „ Não faltou, como crês, quem me avizasse
 „ Que entrou na foz do Tybre a armada Teucra; 505
 „ Tão ingente pavor não me affigures:
 „ De mim Juno no Olympo não se esquece.
 „ Velhice mentecapta, lassa de annos,
 „ Oh mãe, com vãos cuidados te atormenta,
 „ Sôbre as rixas dos reis falsa te assusta. 510
 „ Dos Deuses guarda os templos, e as effigies;
 „ Deixa aos varões fazer a paz, e a guerra. —
 „ Alecto, a dictos taes ardendo em ira,
 Toma logo de Fúria o horrído aspectó;
 Na grenha silvão-lhe as serpentes tôdas, 515
 Dos olhos mil relâmpagos lhe saltão,
 Na mão lhe atrôa o lâtego do Averno. (1)
 Tremor súbito ao môço invade os membros;

(1) Admirava Juvenal esta passage particularmente, como se vê nêstes versos da Sátira 7.

Magnæ mentis opus, nec de Iodice paranda
 Attonitæ, currus et equos, facies-que Deorum
 Adspicere, et qualis Rutulum confundat Erinnyis.
 Nam, si Virgilio puer, et tolerabile desit
 Hospitium, caderent omnes a crinibus hydri;
 Surda nihil gemeret grave buccina....

Em verdade, a miseria, como diz Juvenal, acaba os engenhos mais hardidos; mas a profusão os enerva, e com muita graça judiciosa diz Garção estas palavras a tudo applicaveis, ainda que apparecem rarissimos exemplos contra, mas que não distroem a generalidade à regra.

Não escreve Luziãdas quem janta
 Em toalhas de Flandres; quem estuda
 Em camarins forrados de damasco.

Da mediania tem brotado quase tôdos os grandes homens.

- Espanta os olhos, para immoto, e frio,
Tentando conjurar o monstro hidiondo. 520
- Ella o empurra feroz; contra elle assanha
Duas cobras, que arranca das melenas:
„ Velhice mentecapta lassa de annos,
„ Sôbre as rixas dos reis falsa me assusta! . . .
„ Eis-me; olha, venho dos Tartâreos antros; 525
„ Das Eumênides sou a mais terrivel;
„ Nas mãos a guerra trago, e trago a morte. —
Logo incendiado facho envólto em fumo
Ella do môço ao peito arroja, e crava.
Formidavel pavor do somno o arranca; 530
De tôdo o côrpo o suôr em bagas rompe.
„ A's armas, sôcios meus; trazei-me as armas! —
Do ferro o amor, da guerra a seva insânia,
E atro furor se lhe exaspera na alma.
De sêccas varas rugidôra flamma 535
Açoita o bôjo assim do bronze ardente;
A água dentro enfurece, e em montes sobe
Fumosa altas espumas transvertendo:
Jã no vaso conter-se as ondas negão;
Denegrido vapor se eleva às auras. 540
Sûbito nûncios a Latino invia,
Chama-lhe quebrador da paz, da alliança:
Diz-lhe que Turno se arma decidido
A do inimigo libertar a Ausônia,
E de tanta região manter os fados: 545
Que sua ûnica dêxtra è mui bastante
Pãra a Laurento oppor-se, oppor-se a Troia.
Dice, e com votos invocou os Deuses.
A' porfia a nação se exhorta às armas.
Bellêza, juventude, avôs, heroismo 550
O peito a Turno de ufania empolão.
Em quanto Turno o pôvo enche de audácia,
Alecto, contra os Teucros pressurosa,
Nas asas Infernaes lidando, espreita
Com arte nova o sítio, onde nas margens 555
Caçava as feras o formôso Ascânio.
A Fúria arroja aos cães súbita raiva;

Com faro usual lhes põe o olfato à lerta
 Para ardentes um cervo perseguirem:
 Foi esta a causa dos primeiros damnos, 560
 Que a guerra ateou nos ânimos agrestes.
 Grande cervo gentil de arbôreas hâsteas
 Era dos jovens Tyrrohides, que outr' hora
 Tirado o havião dos maternos peitos;
 E o pai Tyrrheo, que os rêgios armentios, 565
 E agrária vastidão tinha, e guardava,
 Nas mãos lhe dava, e os filhos, o sustento.
 A filha de Tyrrheo, Silvia formosa,
 Festões de flôres esmerada urdindo,
 Nas pontas ataviava o decil bruto, 570
 E o lavava c' um pente em clara fonte.
 A' mêsa do senhor nunca faltando
 O grato cervo percorria os bosques,
 E regressava ao conhecido alvergue
 Mal que a noite assombrava o claro dia, 575
 De Iulo, estando a cassar, os cães raivosos
 O coção quando acaso longe errante,
 Passeando ao longo de veloz ribeira,
 Na vêrde riba mitigava a calma.
 Por louvores exímios anhelando 580
 Então Ascânio mêsmo o arco recurva,
 E em pontaria o remessão dispara.
 Nem à trêmula mão faltou um Numen:
 Rechina a flecha e vara-lhe as entranhas.
 O bruto então ferido auxilio busca 585
 Nos conhecidos tectos, e gemendo
 Nos corraes se entranhou ensanguentado,
 Chorando, e desfazendo-se em queixumes.
 A bella Silvia, que primeira o encontra,
 Grita ao soccôrro, chama agrestes duros, 590
 Contunde lastimosa o niveo seio.
 Elles sùbito vem (a Fúria os coça
 No tático das selvas embrenhada)
 De tostado bastão se armou aquêlle,
 Estoutro de nodosa trave dura: 595
 Tudo, que se acha, a còlera faz arma,

Tyrrheo às turmas brada, e corre, e arquêja
 C' o grão machado, com que então partia
 Robre escachado c' o poder das cunhas.
 A terrível Eumênide, que espreita 600
 Monção de malfazer là sôbre um monte,
 E vóa, e poisa no empinado tecto,
 Tocca a rebate, no ether espalhando
 Co' a torta tuba côrnea um som Tartáreo.
 Tremeu, e retremeu em roda a selva, 605
 E os mais profundos valles retumbarão; (1)
 De Trívia o lago o ouvio ao longe pôsto,
 E o Nera, branco por sulphúreas águas;
 Velínia fonte o ouvio, e as mãis c' o susto
 Aos peitos os filhinhos appertarão. (2) 610

(1) Hesiodo fallando da guerra dos Deuses, e dos Gigantes dice, (Trad. Lat.)

. . . horrende insontit immensus pontus,
 Terra stridebat, ingemiscebat latum Cœlum
 Quassatum, e fundo quatiebatur Olympus amplus.
 Hesiod. in Theog.

(2) Virgilio imitou nesta passage a Apollônio de Rhodes, e Camões imitou felicissimamente o poeta Romano:

Deu signal a trombêta Castelhana
 Horrendo, fero, ingente, e temerôso:
 Ouvia-o o monte Artabro; e o Guadiana
 Atraz tornou as ondas de medrôso:
 Ouvia-o o Doiro, e a terra Transtagana;
 Correu ao mar o Tejo duvidôso;
 E as mãis, que o som terrível escutarão,
 Aos peitos os filhinhos appertarão.

Cant. 4. Est. 28.

Esta magnífica oitava emparelha com a tão justamente gabada de Tasso, onde elle empregou vocabulos os mais fortes, que com tanta habilidade escolheu de uma lingua, onde tudo é doçura.

De tôda a parte accorrem pressurosos
 Indômitos agricolas armados
 Ao ruidôso signal da seva trompa.
 A Troica mocidade em campo aberto
 De Ascânio pâra auxilio se derrama: 615
 Nem roliços bastões, nem traves duras
 Já não trabalhão em campônia guerra:
 Pelêja o ferro em ordem de batalha.
 De alfanges nus atterra a messe longa:
 Percute o Sol as armas, que resplendem, 620
 E attirão c' o fulgor às altas nuvens:
 Tal c' o primeiro vento alvêja o pego,
 Pouco a pouco se empola, ergue alto as ondas,
 Athè que do imo fundo sobe aos astros.
 Dos filhos de Tírrheo ao mais idôso, 625
 Ao joven Almo, à frente das phalanges,
 Setta estridente abate, e o sangue affoga
 A cortada garganta, e a tènue vida.
 Muitos morrem-lhe junto; o ancião Galeo,
 Nas Lácias lavras o mais rico, e justo, 630
 Pondo-se em meio a appazigual-os, morre:

Chiama gli abitatòr dell' ombre eterne
 Il rauco suon della Tartarea tromba.
 Tréman le spaziose atre caverne;
 E l' aér cieco a quel romòr rimbomba.
 Né si stridendo mai dalle superne
 Regioni del Cielo il fòlgor piomba;
 Nè si scossa giammài trema la terra,
 Quândo i vapori in sen grávida serra.
 Gerus. Lib. Cant. 4. Est. 3.

O lago de Trivia è o lago de Diana Aricina junto
 da cidade de Aricia distante de Laurento tres lèguas,
 hõje lago de *nemo*. Nera, rio, que desàgua no Tybre.
 A fonte Velúnia entra no rio Nera. Ariosto tradasio o
 verso de Virg. *Et trepide matres &c.* no seu Orland. Fur.

Si strinzere le madri il figli al seno

Ouvia seus balar rebanhos cinco,
Cinco de grossas rêzes pascentava,
Com cem charruas revolvia a terra.

Com Marte igual em quanto arde a pelêja, 635

A Dira, havendo co' as primeiras mortes
Dado alma à guerra, a Hespèria desampara,
E, findo o desempenho, aos Cèos subindo
Ufana vencedôra a Juno falla:

„ Là tens a arder co' a guerra a ignea discòrdia: 640

„ Dize que fação paz, que alianças urdão.

„ Com sangue Ausónio salpiquei os Teucros.

„ Se queres, farei mais: com grande estrondo

„ Já vou armar as pròximas cidades;

„ Aos corações embravecidas flammas 645

„ C' o amor lhes largarei do insano Marte;

„ Côrrão tôdos trazer auxilio à guerra;

„ Armas espalharei nos largos campos. —

Então lhe respondeu a règia Juno:

„ Já basta de terror, basta de insídias: 650

„ Semeada a guerra està, e em fructos medra.

„ Já tinge o sangue as armas, que a fortuna

„ Pròvida foi em deparar primeiras:

„ O rei Latino, e o filho de Acidàlia

„ Assim celebrem de Hymeneo as pompas. 655

„ Vai-te, deixa as regiões da luz Ethèria;

„ Não mais vagar te outorga o pai dos Numes:

„ Eu mêsmo soprarei da guerra as flammas. —

Dice, e a Fúria os Cèos larga, e busca o Averno

As asas removendo angui-stalantes. 660

Hà no meio da Itália entre altos montes

Um lugar conhecido no Orbe inteiro;

Chamão-lhe os naturaes — valles de Ansancto —

Cerrado bosque o cerca, e à luz o rouba:

Serpeante enchente por tortuosas fragas 665

O corta, e faz nas penhas rudo estrondo.

Enorme aqui as fauces pestillentes

Do Averno um boqueirão abre terrível:

Odiôso o Numen as embocca horrendo,

E deixa respirar o Cèo, e o Mundo. 670

Não cessa Juno de esporear a guerra.
 Dos zagaes tôdo o bando aos muros corre:
 Trazendo já sem vida o joven Almo,
 E sem figura o côrpo de Galeso,
 Diante do rei os pôem, e o Cèò conjurão. 675
 Turno accode no centro do alarido,
 E redobra o terror da ira, e das mortes:
 Clama que o reino aos Phrýgios se entregava;
 Que a Éneas se offrecia a real donzella,
 Que Turno com seu jus era o banido. 680
 Aquêlles, cujas mãis os invios bosques,
 C' o Bâcchico furor desatinadas,
 Canção de Amata à voz, então se ligão.
 Contra agoiros dos Deuses, contra os fados
 Erguem brado commum — à guerra, à guerra — 685
 Em tôrno do palácio de Latino.
 Faz face o rei ao popular tumulto,
 Qual rocha erguida na amplidão dos mares
 Immota jaz aos encontrões das ondas;
 Em vão as penhas em redòr lhe rugem,
 E altos cachões no dôrso lhe rebentão. 690
 Mas, de Juno os successos indo avante,
 Não pode o rei calmar as cegas gentes,
 E em vão os Divos com fervor invoca:
 „ Ai que tormentas! Ai que rude estrago 695
 „ Nos vibra o Fado cru! Vòs pôvo triste,
 „ De expiar tendes c' o sangue o sacrilégio.
 „ Deshonrosa desgraça, atro supplicio
 „ Já là te esperão, temerário Turno;
 „ Os Cèos imploraràs com tardos votos. 700
 „ De rei as pompas perderei funèreas;
 „ Paciência: mas vou ter prompto descanço:
 „ Pôrto acha a vida no limiar da morte. —
 Nem mais fallou; encerra-se nos paços,
 Deixando sôltas do govêrno as rêdeas. 705
 Costume sacro foi no Hespèrio Lácio,
 Que inviolavel guardou a gente Albana,
 E Roma, a mais potente das cidades,
 Inda guarda se Marte à guerra a incita

Contra o vagante Arábio, Hyrcânio, ou Geta, 710
 Ou na India penetrar, e ao pè da Aurora
 Ir ao Partho extorquir pendões Romanos. (1)
 Hã portas duas a Mavorte sacras;
 Tem por nome geral — portas da Guerra —
 Bronzeos ferrólhos, ferreas fechaduras 715
 No conto cem, na duração eternas,
 De sacrosancto horror enchem o Mundo:
 Sempre Jano aos portaes as guarda à lerta.
 Pêlo Senado a guerra decidida,
 Sem mais detenças se decora o Consul 720
 Co' a vara Quirinal, Gabina toga, (2)
 Abre os troantes portões, declara a guerra:
 Seguem-no as turmas dando o accenso rouco
 Com a còrnea trombêta retumbante.
 Aos Troianos o rei, como era de uso, 725
 Notificar a guerra então devia,
 E descerrar as portas sempre infaustas.
 Nega tocca-as, foge ao sacrilégio,
 E em recatada escuridão se esconde.
 Saúrnia, então dos Céos descendo, empurra 730
 Co' a própria mão as demoradas portas,
 Arromba os gonzos, e por terra lança
 Os ferrados portões desmantelados.
 Arde a Ausônia athèlli pacata, e quêda:
 Parte se alista nos pedestres bandos, 735
 Parte agita os corseis pulverulentos:
 Cãda um seu ferro apprompta; êste dà lustro
 Ao peito de aço, ao liso capacête;
 Allí outro acicala a partazana.

(1) A Aràbia, e a Hyrcânia estarão sob o impèrio dos Parthos. Os Getas, povos da Dácia, visinhos dos Thracés. Os pendões Romanos, que os Parthos ganhãrão nas derrotas de Crasso, e de M. António.

(2) A vara Quirinal era invenção de Rômulo: usa o poeta da figura prolepsis. Esta toga tomou o nome de Gabina por se ter usado em Gábio, cidade no Lácio.

Appraz ver tremolar pendões guerreiros , 740
 E ouvir o som das tubas clangorôso.
 Altas cidades cinco forjão armas ;
 A'rdea, A'tina potente, a grande Tibur,
 Torreada Antenna, Crostumérios muros : (1)
 Arredondão broqueis, barrêtes cavão 745
 No âmago rijo do salgueiro annôso :
 Corre fluido o metal, e eil-os em uso
 Os brônzeos peitoraes, e argenteas grevas.
 O amor, e honra cessou da foice, e arado ;
 Retemperão na forja o pàtrio alfange. 750
 Já resôa o clarim, grita-se às armas.
 Este appressado tōma o capacête,
 Aquêlle junge os fervidos cavallos ;
 Tal veste a malha triple, o escudo de oiro,
 Tal ao lado pendura a fida espada. 755
 Abri-me, oh Musas, o Helicon fulgente,
 Dai a meu estro a rapidez das flammas :
 Mostrai-me os reis alliados, e as cohortes,
 Que trazia câda um cobrindo os campos ;
 Os varões, com que então já se adornava, 760
 As armas, com que ardia a illustre Ausônia.
 Sô tènue aura da fama hōje se eleva :
 De tudo vos lembraes, contai-mo, oh Divas.
 Vem antę tōdos o feroz Mezencio,
 De Tùscia rei, despresador dos Numes ; (2) 765
 Tem junto o filho Lauso, que em bellêza
 Cedia sô a Turno Laurentino.
 Na cassa, e nos corseis perito Lauso

(1) A'rdea, cidade capital dos Rùtulos. A'tina, cidade na região septentrional dos Volscos. Tibur, hōje *Tivoli*, na parte septentrional do antigo Lácio junto da cataracta do rio Anieno. Antenna, ao confluente do Anieno. Crostumeria, nao distante de Roma.

(2) Tùscia, o mêsmo que Etrùria. Sobre Mezencio, vid. Cant. 8. Vers. 586.

De Agylla mil varões em vão commanda : (1)
 Deveu ser mais feliz no pátrio trono ; 770
 Mezenio indigno foi de haver tal filho.
 Aventino formôso , Hercúlea prole ,
 Depois dëlles no prado ostenta ufano
 Corseis triumphantes , côche , que ornão palmas :
 No escudo , pàtria insignia , traz cem cobras , 775
 E a fera Hydra co' as serpes enroscadas.
 Quando môrto Geryon , o heroe Tyrinthio (2)
 Entrou triumphante em lavras de Laurento ,
 E Iberas vaccas , prêmio da victòria ,
 Nas correntes banhou do Ausônio Tibre ; 780
 Rhea , simples mortal , unida ao Numen ,
 Do Cèo à luz vital o deu furtiva
 Do Aventino suberbo nas florestas.
 Traz cãda qual dos seus bastão , e lança ,
 Samnítico pontão , punhal roliço. (3) 785
 De leão ingente abraça êlle pedestre
 Pelle , que do morrião lhe pende horrivel ,
 E o pêllo erriça , e os dentes arreganha ;
 Tão medonho subia os rêgios paços
 Aos hombros tendo o cingidoiro Hercúleo. 790
 Cãtillo , o firme Cora , irmãos , e Argivos
 De Tibur sahem , affamados muros ;
 Tiburto , seu irmão , deu-lhes seu nome.
 Elles à testa de appinhadas lanças
 Parecem dois nubigenas Centauros 795
 Deixando do Omolen , do Othryn nivôso (4)
 Com rápida carreira os altos cumes :
 Logo dão-lhes lugar os densos bosques ,
 E com grande fragor troncos lhes cedem.
 Nem Cêculo faltou : antiga fama , 800
 Por ser achado ao fêgo entre os armentos ,

(1) Agylla , cidade de Tùscia.

(2) Vid. Cant. 8. Vers. 24r. Da-se a Hèrcules o nome de Tyrinthio por êlle ter sido creado em Tyrio , cidade visinha de Argos.

(3) Dos Samnites , ou Sabines , povos de Itália.

(4) Montanhas de Thessàlia

No Orbe o pregôa filho de Vulcano.
 Tal rei fundou Preneste, e traz às pugnas (1)
 Legiões bisonhas de altos Prenestinos,
 Do agro Gabino consagrado a Juno, 805
 As do A'nio frio, as de Hêrnicos penêdos
 Continuo das ribeiras salpicados,
 E os teus, pai Amaseno, Anâgnia rica. (2)
 Nem tôdos tem brôqueis, carroças, lancas;
 Muitos pezadas jogão plúmbeas balas, 810
 Dúplices remessões outros empunhão:
 Pelle de fulvo lóbo arma os galeros:
 Descalço traz aquêlle o pè sinistro,
 Nêste polaina crua o dêxtero envolve.
 Domador de corseis, Neptûnia stirpe, 815
 Messapo, que não tême o ferro, e as flammas,
 Súbito brada pêlo pôvo às armas
 Ammollecido hà muito em ôcio ignobil.
 Quer êlle inda vencer: commanda ousado
 Faliscos justos, de Fescènnia os bandos, 820
 Os dos cabêços do Soracte altivo,
 Os das Flavínias fecundantes lavras,
 Os da lagôa, e cumes de Cimino, (3)
 E os das vêrdes florestas de Capena:
 Jáo iguaes em conto, e o rei cantavão. 825
 Entre as liquidas nuvens niveos cysnes
 Dos pastos vindo assim, nos longos collos
 Vão tecendo suãve melodia,
 Que branda trina ao longo das ribeiras
 Thè remotos paûis da A'sia encantada. 830
 Armados esquadrões, ao ver tal bando,
 Ninguem o'crê, mas sim de roucas aves

(1) Preneste, cidade do antigo Lácio ao oriente de Roma.

(2) A'nio è o mêsmo que o rio Anieno. Os Hêrnicos, povos do nôvo Lácio: Anâgnia era a capital dêlles, e nos seus confins ao meio dia està a fonte do rio Amaseno, que vem desaguar no mar Toscano.

(3) Fescènnia, cidade da Etruria. Faliscos, povos

Nuvem do pego às praias impellida.

Clauso na frente vem de ingente pôvo
Do prisco sangue oriundo dos Sabinos : 835
Elle em grandêza iguala o pôvo ingente :
Dêlle no Lácio mana a Claudia tribu
Dês que aos Sabinos deu-se assento em Roma.
As legiões elle guia de Amiterna ,
Os Quirites anciãos , de Erecto as tropas , 840
É a gente da olivifera Mutusca : (1)
Os habitantes dos rosaes Velinos ,
Das montanhas do Tètrica escalvadas ,
Das penedias do ingreme Severo ,
De Caspèria bellaz , Fòrulo altivo : (2) 845
Os que bebem nas limpidas correntes
Do pai Tybre , do Fàbaro , do Himella :
Da fria Nùrsia os batalhões famosos ,
De Hortinas tórres , de Latinos muros ,
E aquêlles cujas terras lava , e cõrta 850
A enchente do A'llia , nome a Roma infausto. (3)

TOM. III.

C

mais abaixo de Fescènnia o poeta chama-lhes justos , porque os Romanos receberão dëlles alguns supplementos das leis das dõze tâboas. Soracte , monte no campo dos Faliscos. Os Flavínios campos são unitamente conhecidos nos versos de Virgílio , e de Sílio Itálico. Cimino , montanha , e lago ao occidente da Etrúria. Capèna , cidade com um bosque , e um templo de Ferònia.

(1) Amiterna , cidade dos Sabinos. Quirites , povos da cidade de Cures ; nome , que tambem tomarão os Romanos. Erecto , povoação ao confluyente do A'llia , e do Tybre. Mutusca , povoação além da lagõa Reatina.

(2) Os rosaes Velinos são uma parte muito fertil do campo Reatino , junto ao rio Velino. Tètrica , e Severo montes de incerta posição. Caspèria , povoação perto de Cures. Fòrulo , povoação alcantilada junto de Amiterna.

(3) O Fàbaro , e Himella , rios , que desàguão no Tybre. Nùrsia , cidade septentrional dos Sabinos junto

Tantas no Libyo pego ondas se volvem
 Quando o hynvernôso Orion sevo as penetrá;
 Ou tantas torrá o Sol densas espigas
 Do Hermo, ou Lÿcia nas lavras loirejantes: 855
 Escudos tinem, estremece a terra
 Do accelerado passo ao rijo impulso.
 Dallí ao côche o Agamemnônio Haleso,
 Que odia o Teucro nome, ata os cavallos,
 E mil a Turno traz povos valentes: 860
 Esses, que rasgão c' os ensinhs duros
 A Mássica montanha a Lyco tão grata:
 Auruncos vindos de empinadas serras:
 Da Sidicina praia os habitantes,
 Do appaulado Vulturno, e insigne Cales,
 E o Saticulo fero, e Osca phalange: (1) 865
 Seus remessões são àelydes roliços,
 Que è de uso atar a lâtego sinuôso;
 Adarga lhes defende a mão sinistra,
 Espada em theor de foice a dêxtra empunha.
 Não jazeràs no olvido, E'balô ingente; 870
 Ha de o meu canto eternisar teu nome.
 Diz-se que ancião Telon reinando em Capra,
 Conquista de Epiróticos Telebas, (2)
 Da alva Nympha Sebethis o gerara.
 Mas dos paternos campos não contente 875

ao Apennino. Horta, cidade ao confluyente do Nera, e do Tybre. A's margens do A'llia os Romanos forão destruidos pêlos Gallos Senonenses.

(1) A Sidicina praia pertencia aos Auruncos, ou Ausônios. Vulturno, rio de Campânia. Cales, cidade no monte Mássico em Campânia. Saticula, cidade ao oriente do Vulturno. Os Oscos erão certa porção dos Ausônios. Os àelydes erão uma especie de dardo roliço de pau, que atavão ao extremo de um loro pára o puxarem a si depois de jogado.

(2) Capra, ilha defronte do promontório Surrentino, delicias outr' hora de Tibério Cesar: os Telebas, povos do Epiro, a possuirão.

Já conquistado então E'ballo havia
 Sarrestes povos, hùmidas devêzas,
 Que o Sarnò vai regando vagarôso.
 As gentes vem de Bâtulo, e de Rufras,
 Das espaçosas lavras de Ceennas, 880
 Da pomifera Abella rubicunda:
 No Teutônico theor cateias brandem,
 Casca de sôbró a frente lhes resguarda; (1)
 De aço o escudo c' o Sol lhes relampeia,
 Relampeia-lhes de aço o rijo alfange, 885
 Mandou-te aos prèlios a montuosa Nùrsia,
 Ufente, insigne em fama, e acções felices.
 E' de Equicòla gente a tropa sua, (2)
 Affeita à cassa, affeita à dura relha;
 Armada os campos ara, e sempre folga 900
 De sustentar-se com rapinas frêscas.
 Umbro antiste, fortissimo Marrhùbio, (3)
 De fausta oliva o capacête ornado,
 Também vem, que o mandou o rei Archippo.
 Elle eohia com affago, e canto 905
 Hydras adormentar, raivosas serpes;
 Adestrado o furor lhes abrandava,
 Curar sabia a horrenda mordidura.
 Mas não poude sarar o fundo golpe,
 Com que varal-o ousou a Teucra lança. 910
 Canto adormentador, hervas da Mârsia,
 A da morte o salvar nada valêrão.
 De Angicia o bosque, o Fucino vidrôso, (4)

C **

(1) Os Sarrestes habitavão as vizinhanças do promontório Surrentino. Sarno, rio de Campânia; Rufras, cidade da mêmna, da parte da Lucânia. Bâtulo, e Ceennas, cidades de sitio incerto. Abella, cidade ao septentrião do Sarnò. Cateias, dardos mui pesados, que trazião os Teutônios, povos da Germânia.

(2) Os Equicòlos, povos das margens do Anieno.

(3) Os Marrhùbios, povos, segundo alguns, habitantes de certa parte do Apennino.

(4) Mârsia, região da Italia entre o Piceno, e os

Os legos cristalinos te chorarão.
 Virbio marcha depois; guerreiro illustre, 915
 De Hippólito, e de Arícia è digna prole;
 Vem das selvas de Egèria, húmidas ribas,
 Onde aras pingues tem placavel Diana. (1)
 Corre fama, que Hippólito morrêra
 Pêlos corseis medrosos arrastado; 920
 Da madrasta co' a industria assim expiando
 C' o sangue próprio seu paternos crimes; (2)
 Mas que de Trivia o amor, e hervas Pêônias
 De novo, à luz Ethèria o revocarão;
 Que o pai Omnipotente então furiôso 925
 Per que do Orco um mortal surgisse à vida,
 Lançou às Stygias endas fulminado
 O Phèbigena; pai da Medicina,
 Que ousava por tal arte hobrear com Jove. (3)

Samnites. Angícia, foi irmã de Circe. O Fúicino, lago não longe dèste bosque.

(1) Hippólito, filho de Theseo, amante de Arícia, que deu nome a uma antiga cidade do Lácio. Egèria, Nympha, a quem Numa Pompilio fingio ter por espôsa; e Ovidio diz que, depois da morte daquêlle rei, Diana, compadecendo-se da afflicção de Egèria, a mudou em fonte. Alli Diana tinha um templo onde se immolavão os estrangeiros, que passavão.

(2) Phedra, espôsa de Theseo, requestando a seu enteado Hippólito, foi por elle despresada; e em vingança accusou-o a Theseo do crime, que ella própria tinha commettido. O infeliz, e crêdulo pai imprecou a Neptuno a morte do innocente filho, que se fez em pedaços calando do côche demantelado pêlos cavallos espavoridos por um monstro do mar. A descripção desta morte è uma obra prima na Phedra de Racine.

(3) Peon foi, segundo Homero, um habil mèdico. O Phèbigena, pai da Medicina, è Esculàpio, filho de Apollo, e da Nympha Corònde, filha de Phlégiás, rei dos Lapithas. Este Esculàpio, insigne mèdico, havendo restituído a vida a muitos, fez o mêsmo a Hippólito, Jove, por essa razão, o matou com um raio;

- Então condoída Diana em sítio escuro 930
 Hippólito recata, e à Nympha Egéria
 Nos Itálicos bosques o confia,
 Onde passar incògnito podesse
 Sob o nome de Virbio a vida intacta.
 De Trívia ao templo, e sacrosanctas selvas 935
 Não se chêgão cavallos, por que o côche
 C' o mancêbo na praia derribarão
 Amedrontados por marinhos monstros.
 Audaz não menos os frisões ardentes
 No plaino exerce o filho de igual nome, 940
 E na carroça à guerra se arrebatava.
 Armado o airôso Turno entre os primeiros
 A frente eleva sobranceira a tódos ;
 Alto elmo com tres plumas lhe sustenta
 A Chimera flammivoma, que espalha 945
 Tanto igneo turbilhão, que finge um Etna :
 Quanto mais sangue nas batalhas corre
 Tanto mais frême, e enraiva ardente a fera.
 No liso escudo amostra um grande quadro :
 Já mudada em novilha Io tão bella 950
 Na fronte airosa erguia as hâsteas de oiro. (1)
 Argus c' os olhos cem sempre a pesquisa ;
 E além mais o pai Inacho despêja
 Da urna entalhada um rio caudalôso.

e Apollo, pára vingar o filho, cobrio de settas os Cyclopes, fabricadôres do raio. Jove, por êste attentado, expulsou a Apollo do Ceo, e o obrigou a servir a um rei mortal, que foi Admetto. Ovidio dice de Esculâpio in 6. Fast.

Jupiter exemplum veritus, direxit in illum
 Fulmina, qui *nimie* noverat artis opem.

(1) Vid. Georg. Cant. 3. Vers. 167.

Inacho è tomado pêlos poetas como o rio dêste nome. Turno mandou insculpir no escudo êste successo por ufanar-se de ser oriundo daquêlle rei.

Alas pedestres seguem-no appinhadas.	955
Cobre-se de esquadrões o campo inteiro ;	
Acheos, Auruncos, Rùtulos, Sacranos,	
Trinàcrios, e Labicos, que se enlevão	
Nas lindas côres dos broqueis pintados: (1)	
Esses, que a sacra beira do Numico,	960
E os campos teus, oh Tyberino, lavrão,	
E as montanhas de Circe rugidôras,	
Onde pessoal preside Jove Anxuro,	
Folga Ferônia co' a virente rama ;	
Onde jaz de Satura o lago nêgro,	965
E pêlos vales imos se abre passo,	
E na peço se occulta o frio Ufente. (2)	
Commanda os Volscos a bellaz Camilla: (3)	
Montão feros frisões, de bronze se ornão.	
Nunca as femineas mãos dêse menina	970
Poz no tear, ou na rocca, obras de Pallas ;	
Mas o p'rigo arrostar sabia à guerra,	
Na carreira veloz transpunha os ventos.	
Se voara pêla flor da messe intacta,	
Deixara sem lesão a tenra espiga ;	975
Se sôbre as ondas tùmidas suspensa	
Pêlo meio do mar partisse airosa,	
Ficara enxuta a accelerada planta.	
Pêlos campos, e tectos espalhadas	
As attônitas mãis; e a juventude	980
Admirão-lhe do porte a majestade ;	
Como a chlâmyde régia auripurpurea	

(1) Povos submissos a Turno.

(2) Tyberino, o mêsmo Tybre. Jove era particularmente adorado na cidade de Anxur; por isso tinha por sobrenome *Anxuro*. Ferônia foi tida por Deusa, de que pouco se sabe. Satura, lagôa no paiz dos Volscos. Ufente, rio do mêsmo paiz. Os Volscos, gente guerreira da Itália, confinante com os Rùtulos, Latinos, Auruncos, e Campânios.

(3) Vid. Cant. 11. Vers.

Lhe enfeita os hombros, lhe decora o talhe ;
Como de oiro, e rubis claro dia d'èma
As tranças hyacintinas lhe segura ;
Como o Lÿcio carcaz gentil lhe pende ;
Como com garbo, e graça ia em punhando
No myrtho pastoral o agudo ferro.

This volume is intended for the use of
 the students of the University of
 Cambridge, and is published by
 the University Press, Cambridge.
 The price is 10s. 6d. per volume.
 The author is Mr. J. H. P. [Name]
 of the University of Cambridge.

 ARGUMENTO DO CANTO 8.º

TUrno despacha Venulo a Diomedes a fim de o fazer seu sócio na guerra. Eneas, admoestado pelo rio Tybre, vai no mesmo fito ter com Evandro, que, fugitivo da Arcàdia, se havia estabelecido no monte Palatino. Evandro, então occupado nas festas de Hércules, admite a ellas Eneas, e lhe noticia que são originadas pela victòria, que Hércules alcançara de Caco outr' hora affamado devastador daquella região. Dà um subsídio a Eneas de quatrocentos cavalleiros, e com elles manda Pallante, seu filho: faz partir Eneas para junto dos Tyrrhenos, que pedião um rei por haverem expulso a Mezencio do trono, dando-lhe a certêza de obter o reino, e auxílios. Evandro no dia seguinte, tendo mandado parte das tropas de Evandro a unirem-se aos seus, chega com o resto ao paiz dos Tyrrhenos. No entanto Venus traz a seu filho Eneas armas, que Vulcano lhe fabricara, principalmente um escudo, no qual Eneas admira relevadas com arte insigne as acções preclaras dos Romanos vindoiros. Augusto tem nesta obra o primeiro lugar: o poeta diligentemente descreve a brilhante victòria, que aquêlle Imperador ganhara sobre M. Antônio, e Cleòpatra, rainha do Egypta, e o seu triplíce triumpho.

A ENEIDA.

CANTO 8.º

A Ssim que Turno em tórres de Laurento,
 Pendões alçando, declarou a guerra,
 E a trombêta resouo com rouco estrondo;
 Assim que às armas, e aos frisões subêrbos
 Fero impellio o pavorôso abalo; 5
 Arde o Làcio em tumulto repentino,
 Cego furor dos ânímos se appossa.
 Ufente, o grão Messapo, o atheo Mezencio,
 Os chefes principaes, que a guerra inflammão,
 De tôda a parte as levas organizão 10
 De cultôres privando as amplas lavras.
 A's murallas de Diômedes potente
 Vai Vênulo narrar que Eneas Phrygio
 Com grandes turmas, e os vencidos Lares
 Desembarcou na Ausônia, declarando 15
 Ser rei destas regiões por jus dos Fados:
 Que hà já muitas nações ao Teucro unidas;
 Que o brado do seu nome abrange o Làcio:
 Insta que è justo dar-se auxílio a Turno;
 Que mais que tôdos Diômedes conhece (1) 20
 Qual sêja o fito Teucro, e a quanto aspire
 Se o favonêe a sorte. A tudo abraça
 O Laumedôncio heroe no juízo immenso;
 De projectos n' um vòrtice fluctua:
 Ora aqui, ora alli a mente applica, 25
 Faz planos mil, e pensa, e larga, e adopta:
 Tal de trêmula lympha em brônzeos vasos
 Do Sol, ou Lua o resplendor reflexo

(1) Sôbre Diômedes Vid. Cant. 11. Vers.

Percorre em leve vôo espaços amplos ;	
Ora por essas auras se sublima ,	30
Ora dos tectos nos relêvos pula. (1)	
Era alta noite, e os animaes cançados	
O bem gosavão do profundo somno ;	
Quando ao frio relento o heroe Troiano	
Junto da onda corrente reclinado ,	35
Co' a mente envôlta nas futuras guerras	
Consente ao côrpo uns visos de descanso.	
Eis vê que o Tibre ancião, Deus dêstes sítios ,	
Da onda amena se ergueo por entre os chôpos ;	
Sendal o adorna de cerúleo linho ,	40
Verdôso canniçal lhe prende a coma.	
O Deus fallando o consolou dest' arte : —	
„ Filho dos Deuses, esperado hà muito	
„ Em terras de Laurento, em Làcios campos ,	
„ Que, a Pèrgamo immortal salvando os restos ,	45
„ Nos trazes nôvo Ilion là d'entre as flammas :	
„ Aqui seguros tens estância, e lares :	
„ A guerra não te assuste; ousado a segue :	
„ Já contra Ilion os Deuses se applicarão.	
„ Vàs sob uma asinheira nestas ribas	50

(1)

LXXXVII.

Qual o reflexo lume do polido
 Espêlho de aço, ou de crystal formôso,
 Que do raio Solar sendo ferido
 Vai ferir n' outra parte luminôso ;
 E sendo da ociosa mão movido,
 Pêla casa, do môço curioso
 Anda pêlas parêdes, e telhado,
 Trêmulo aqui, e allí dessocegado :

LXXXVIII.

Tal o vago juízo fluctuava
 De Gama

Cam. Cant. 8.

- „ Deitada achar (com sonhos não te illudo)
 „ Alva cerda com trinta crias alvas :
 „ Tôdos os teus affians allì terminão ;
 „ Allì teus muros funda , e dêste agoiro
 „ Ascânio tem de erguer, depois trinta annos, 55
 „ De Alba as ameias de vivaz memòria.
 „ Dúbio não fallo. Attende como te urge
 „ Obrar pâra vencer; digo-to em breve.
 „ Pendões seguindo do monarcha Evandro ,
 „ A Arcàdia gente alçou nessas colinas 60
 „ Uma cidade Pallanteo chamada ,
 „ Por ter de Evandro o avô Pallante em nome. (1)
 „ Traz guerra assidua co' as Latinas gentes :
 „ Vai , faze-a sòcia tua , a ella te liga.
 „ Propício eu te guiarei; tens de mui facil 65
 „ Vencer as fôrças da corrente opposta.
 „ Filho dos Deuses , eia , ao pôr dos astros
 „ Súplice abranda à majestosa Juno
 „ O ódio , o rigor com súplicas , com votos ;
 „ E a mim honras dar-me-hàs nos teus triumphos. 70
 „ Eu sou êsse , que vês , cerúleo Tybre ,
 „ Rio , em que os Numes com prazer se ufanao , (2)
 „ Que vou lambendo com propicias águas
 „ Tão fêrteis veigas , tão viçosas ribas ,
 „ Onde eu farei meu gyro venturôso 75
 „ Por junto de magnificas cidades. —
 „ Dice , e sumio-se nas profundas ondas ;
 „ E de repente accorda o heroe Troiano.
 „ Ergue-se , e , olhando o albor do Sol no Oriente ,
 „ Tõma o fluvial licor nas mãos conchadas , 80
 „ E aos Cèos lança estas vozes religiôso :

(1) Este Pallante foi rei da Arcàdia , da qual emigrou Evandro.

LXXIV.

(2) Eu sou o illustre Ganges , que na terra Celeste tenho o bôrço verdadeiro :

„ Oh Nymphas, mais dos rios de Laurento,
 „ Oh pai Tybre, accetai no grêmio vosso
 „ O Teucro Eneas, e o salvai de prigos.
 „ Bicorné rio, rei de Hespérias ondas, (1) 85
 „ Nas férteis veigas, nas viçosas ríbas,
 „ Que vãs lambendo com propícias águas,
 „ E à beira de teu gyro majestoso
 „ Por junto de magníficas cidades,
 „ Com meu culto, e meus dons, se me ès benigno, 90
 „ Por tôdo o amplo porvir serás honrado. —
 Dice, e biremes duas logo escolhe,
 E nellas entra com varões armados.
 Eis súbito um prodígio se lhe antolha.
 Alva cerda, deitada em vêrde riba, 95
 Crias alvas no bosque havia em tórno:
 Eneas pio a ti, máxima Juno,
 A ti, com tôda a grei ante os altares,
 Faz della um accatável sacrificio.
 Por tôda a noite o Tybre silenciôso 100
 Atraz sustinha as tûmidas correntes,
 E as águas bonançosas estendia
 Qual de dormenté lago ó espelho immovel:
 Vão da onda ao som as nãos sem dar aos rémos,
 Com propício rumor escorregando. 105
 Pasma insólito o bosque, o rio pasma
 Vendo ao longe fulgir na água boiãntes
 Varões armados, multicôres lenhos.
 De multimodás árvores cobertas,
 Serpeando noite, e dia em dôceis vagas, 110
 Fendem longas campinas de verdura.
 Já subira ao zenith o Sol radiante,

(1) Chama-lhe o poeta bicorné pèla mèsma razão, que tève, de dar êste appellido ao Eridano, ou Pò. Vid. Georg. Cant. 4. Nota ao Vers. 407. E chama-lhe rei, não por ser o maior dos rios da Itália, visto o Eridano ser o maior dèlles; mas por passar junto a Roma, que era reputada rainha das cidades.

- Quando o palácio, e os esparzidos tectos
 Se veem ao longe da meia cidade,
 Humilde côrte do indigente Evandro, 115
 Onde hõje aos Cêos se eleva a grande Roma.
 Vogão presto, e dos mures se avisinhão.
 Era dia, em que o rei solemnes honras
 N' um bosque ante a cidade apprompta ufano
 Aos grandes Deuses, ao potente Alcides. 120
 Pallante, filho real, a alta nobrêza,
 E o modesto Senado incenso ardião:
 Pêlas âras fumeava o môrno sangue.
 Ao ver por entre o bosque as nãos excelsas
 O manso rio tâcitás fendendo; 125
 Co' a sùbita visã se atemorisão,
 Tôdos se erguem, e as mêsas desamparão.
 Que o rito cesse veda o audaz Pallantê,
 Arma-se, corre, sobe um combro, e brada:
 „ Onde vindes, varões? Quem vos constringe 130
 „ A tentar êste incôgnito caminho?
 „ De que família sois? Que pàtria tendes?
 „ Fallai; que nos trazeis? A paz, qu guerra?
 De oliva o Teucro então c' um ramo erguido
 Subio à pôppa, e se expressou dest' arte: 135
 „ Tu vês Troianos de Laurento imigos,
 „ Que êlle com guerra atroz prôfugos urge.
 „ Queremos ver Evandro, ide avizal-o
 „ Que cheios de prazer de Troia os chefes
 „ Lhe pedem sua alliança, e sôcias armas. — 140
 Ouvindo nome tal pasmou Pallante:
 „ Entra — Diz — quem quer que és, a meu pai falla;
 „ Vem gosar entre nòs o jus do hospício.
 Dice, e na joven mão co' a mão heroica,
 Deixando o rio entranha-se na selva. 145
 Com voz amiga ao rei Eneas falla: —
 „ Oh da Grêcia o melhòr; quiz a fortuna
 „ Que sùpplice eu a ti pedisse alliança,
 „ Dando-te em prova os ramos ennastrados. (1)

(1) Diz Virgilio:

- „ Não te receci por chefe dos Achivos, 150
 „ Nem por sangue de Atreo, nem por Arcádio :
 „ A voz dos Deuses, a virtude minha,
 „ Nossos communs avós, tua alta fama
 „ Contigo, oh rei piedôso, me enlaçarão:
 „ O Fado abriu caminho aos meus dezêjos. 155
 „ Dárdano, autor de Iliâcas muralhas,
 „ Nasceu de Electra, que a gerou Atlante,
 „ Atlante, em cuja espâdua os Cêos se escorão :
 „ E' Mercúrio o pai teu; a gentil Maya
 „ Do Cyllênio o gerou no tope frio : 160
 „ De Maya Atlante è pai, o mêsmo Atlante,
 „ Que atura aos hombros os Ethèrios orbes.
 „ Tem de ambos nós o sangue a mêsmo origem.
 „ Por nuncios não te enviei sagaz tentame;
 „ Confiado no meu jus ousei sincero 165
 „ Vir a teu reino auxilios implorar-te.
 „ Dâunia com guerra atroz a ambos nos insta;
 „ Crerà, se nos vencer, que è seu o Mundo,
 „ As Italas regiões porã em ferros,
 „ E os mares ambos, que em redôr as lavão. 170
 „ Dâ-mé a fê tua, que eu te dou a minha.
 „ Temos pâra vencer tudo que è próprio,
 „ Fôrças, valor, perícia, heroicidade.
 „ Fallou o Teucro assim: e hà muito Evandro
 Os olhos lhe indagava, o vulto, e o porte; 175
 Por fim tōma-lhe a mão, e assim se explica:
 „ Oh tu dentre os de Ilion o mais valente,
 „ Com que almo gôso te conhêço, e hospedo!
 „ Oh quanto de teu pai, o illustre Anchises,
 „ Recordo a face, a voz, a alta eloquencia! 180

Et vittâ comptos voluit præterdere ramos:

Era costume dos que rogavão qualquer graça le-
 varem na mão um ramo de oliveira ennastrado com fitas
 brancas de lã: Æschyl. in suppl. (Trad. Lat.) *ramos*
recens decerptos coronatos albo. Plutarc. in Thes. (Trad.
 Lat.) *ramus sacre oleæ redimitus lana albo.*

- „ O Laumedôncio Priâmo , indo outr' hora
 „ A' grande Salamina , onde reinava (1)
 „ A cara irmã , Hesione formosa ,
 „ Dignou-se ver da Arcádia os frios montes.
 „ Ia-se abrindo em mim a flor da idade , 185
 „ E loiro felpo me assombrava o rôsto.
 „ Eu Priâmo admirei , e os Phrygios chefes ,
 „ Mas excedia a tôdos longe Anchises.
 „ A mente me urge com ardor de joven
 „ A fallar ao varão , cerrar-lhe a dextra. 190
 „ Complacente me ouvio , e acompanhou-me
 „ Aos muros de Pheneo: Deu-me à partida (2)
 „ Um insigne carcaz com Lÿcias flechas ,
 „ Dois freios de oiro , um manto auri-bordado ,
 „ Que hõje ufano possue o meu Pallante. 195
 „ Nêste appêto de mão recebe, oh Teucro,
 „ A fê , que me pediste ; acceito a tua :
 „ E assim que a Aurora crâstina desponte ,
 „ Teràs soccorros , com que alegre partas.
 „ No emtanto , amigo , festejar te digna 200
 „ Este holocausto annual ao Deus de Lerna ,
 „ Que não podera retardar sem crime ;
 „ E já dos sôcios teus te affaze às mêsas. —
 Fallou , e ordena que de nôvo tragão
 Os vinhos , e manjares escondidos : 205
 Colloca os Phrygios em gramineo assento.
 E de bordo n' um trono , que se adorna
 De leão ingente co' a felpuda pelle ,
 Recebe o heroe de Iliou. O sacro Antiste
 Co' a juventude nobre às mêsas servem 210
 A assada carne das taurinas hóstias ,
 O almo licor de Baccho , os dons de Ceres.
 Saciãrão-se os varões , e o rei Evandro
 Narrá ao heroe a causa destas pompas :
 TOM. III. D

(1) Salamina , ilha entre o Peloponneso , e a A'ttica , onde reinou Telamon casado com Hesione.

(2) Pheneo , cidade da Arcádia.

- „ Por vã superstição, que deixa ignara 215
 „ Um rito ancião, e abraça um nôvo rito,
 „ Tão solemne festim não adoptamos,
 „ Nem foi esta ara erguida a Numen tanto:
 „ Salvos de p'riço atroz, hõspede Teucro,
 „ Gratos damos-lhe annual pompã devida. 220
 „ Não vês quase suspenso êsse penhasco,
 „ Essas quebradas rochas esparzidas?
 „ Não vês vácuo do monte êsse antro horrendo,
 „ Scalado em cem ruiñas solitário?
 „ Là foi a profundissima caverna, 225
 „ Atra estancia de Caco semibruto:
 „ Nunca là dentro entrou o albor do dia,
 „ Sempre hùmido de sangue o chão fumeava;
 „ Nos subêrbos portões fixas pendião
 „ De homens saniosas lividas cabêças: (1) 230
 „ O ingente monstro, filho de Vulcano;
 „ Atras flammã da bõcca despedia.
 „ Deu-nos o tempo o auxilio dezejado
 „ Co' a presença de um Deus, o grande Alcides.
 „ Supremo vingador então ufano 235
 „ Do triplice Gerion co' a ruina, e espõlios, (2)
 „ Trazia por aqui seus bois ingentês,
 „ Que o rio, e valle innúmeros enchião.

(1) Valèrio fallando da caveira de Amyco dice depois de Virgilio:

Infelix domus, et sonitu tremebunda profundi,
 Et varii pro rupe metus: hinc trunca roratis
 Brachia rupta viris, strictoque immortua castis;
 Ossaque tetra situ, et capitum maestissimus ordo.
 Valer. Lib. 4.

(2) Gerion, foi rei de Hespanha; dizia-se que tinha tres corpos, ou por que imperasse tambem nas tres ilhas adjacentes a Hespanha, Maiorca, Minorca, e Ivis-sa; ou por que erão tres irmãos, que pêlo muito que se amavão tinham uma sò vontade. Hércules o venceu, e o espoliou dos seus rebanhos, que levou para Itália.

- „ Caco, de quem a mente furibunda
 „ Tudo ousa, tudo tenta, ou crime, ou dolo, 240
 „ Das malhadas lhe rouba temerário
 „ Quatro toiros de airosa corpulencia,
 „ Quatro novilhas de elegante porte:
 „ E por não dar nem visos de suspeita,
 „ Tõma as caudas dos brutos cavilõso, 245
 „ Obriga-os a recuar thè à caverna
 „ Passos marcando à direcção contrários,
 „ E a porta feicha c' um penhasco enorme.
 „ Na falta Hèrcules deu; ficou ignaro.
 „ Partia já c' os fartos armentios: 250
 „ Despedindo-se então dos fertéis valles
 „ Os bois saudosos de clamór enchião
 „ Os vãos dos montes; os copados bosques.
 „ Eis que de Caco os dolos enganando,
 „ Da furna lhês responde uma novilha. 255
 „ Nêgro o fel inflammado ateou mil dôres
 „ No furibundó coração de Alcides:
 „ Lança-se ao pêso da nodosa clava,
 „ E corre ao cume do elevado monte.
 „ Mêdo têve então Caco a vez primeira, 260
 „ E nos olhos deu mostras de turbado.
 „ Mais leve que Euro foge, e entra na gruta:
 „ Asas aos pês o susto lhe ajuntava. (1)
 „ Nisto sùbito arroja o grão rochêdo,
 „ Que por ferreas cadeias suspendido 265
 „ O antro lhe guarda por paterna astúcia:
 „ Tomba a penha, e do monte entupe as portas.
 „ Eis em cólera ardendo o heroe Tirynthio
 „ Perscruta em roda as fendas dos penhascos,
 „ Anda, desanda, range espùmeo os dentes. 270

D **

(1) XLIII.

..... e o temor
 Lhes dà, não pês; mas asas à fugida.

Cam. Cant. 4.

- ,, Lustra tres vêzes o Aventino monte,
 ,, C' o sâxeo umbral em vão tres vêzes luta,
 ,, Tres vêzes lasso se assentou na relva.
 ,, Pontuda rocha, que subia às nuvens,
 ,, Pendida à sestra, e sobranceira ao rio, 273
 ,, Servia de torreão da alta caverna,
 ,, Poiso opportunó de improbos ações.
 ,, Da dêxtra o heroe arruma-lhe o costado,
 ,, Alue-a, e sôlta-lhe a raiz profunda:
 ,, Depois rápido a impelle, e ao baque horrendo 280
 ,, O Ether rimbomba, as margens se derrocão,
 ,, E o rio atraz fugio de amedrontado. (I)
 ,, De Caco vê-se então a ingente furna,
 ,, O dia entrou nos penetraes das trevas.
 ,, Tal, se torva explosão, abrindo o Glôbo, 285
 ,, Là do Tartaro os muros escachasse,
 ,, Pállido impèrio abhorrecido aos Deuses;
 ,, Do Bàrathro ver-se-hia o abismo enórme,
 ,, Tremerião de horror co' a luz os Manes.
 ,, Tudo de armas então a Alcides serve: 290
 ,, Com vastos troncos, com pesadas rochas,
 ,, Com fêrreos remessões o monstro investê,
 ,, Que enclaustrado no bôjo da montanha,
 ,, E co' a luz repentina deslumbrado,
 ,, No ar espálhava insólitos bramidos. 295
 ,, Elle, que ao p' rigo então fugir não pode,
 ,, Vomita em rôlos fumo (era horror vel-o!)
 ,, Involve a furna em trevas espantosas,
 ,, Roubando aos olhos a visual potencia:
 ,, Noite à do Averno igual reinava no antro, 300
 ,, Sempre rasgada de horridos coriscos.
 ,, De Alcides o furor sobe ao mòr auge:

(1) Racine na Phedra fallando do monstro marinho, que espantou os cavallos do côche de Hippólito, e por isto lhe causou a merte, diz:

Le flot, qui l'apporta, recule épouvanté.

- „ Pêlos mais densos turbilhões de fumo,
 „ Pêlo mais rijo das estuosas flammas;
 „ De um salto atira-se à tremenda furna. 303
 „ Então empolga a Caco, que nas sombras
 „ Baldadas labaredas vomitava,
 „ Cinge-o c' os braços, furibundo o apperta:
 „ Em tôdo o peito os ossos lhe estalarão,
 „ Ficou sêcca de sangue a goela immunda, 310
 „ Saltarão com impulso ao longe os olhos.
 „ Logo os vastos portões se arrombão de antro,
 „ Tirão-se as rézes, e fulgura o dia
 „ Sôbre as rapinas do perjuro monstro;
 „ O informe côrpo pêlos pès se arrasta. 315
 „ Ninguem de ver se farta o enorme vulto,
 „ O torvo olhar, o sedêudo peito,
 „ E na atra goela as expirantes flammas.
 „ As gentes dêside então honrão tal dia:
 „ Foi Pinário, e Potício, que no bosque 320
 „ Esta ara erguêrão de Hércules em honra,
 „ Ficando o rito na progênie dëlles,
 „ Rito grande entre nós nos evos tôdos.
 „ Ora sus, oh varões, em pompa tanta
 „ Tomai as taças, enramai as frentes; 325
 „ Cantemos tôdos em louvor de Alcides,
 „ Vêrta-se em honra sua o vinho em ondas.
 „ Tanto que assim fallou, a coma obumbra
 „ C' o vêrde-branco chôpo, Hercúleo ornato,
 „ Torna na dêxtra cheio o sacro copo: 330
 „ Tôdos o imitão; pêla mêsa o vertem,
 „ Os Deuses invocando, e o grande Alcides.
 „ Já se avançava o Sol pâra o horizonte:
 „ Os sacerdotes com Potício à testa,
 „ Usuaes pelles trajando, as pyras trazem. 335
 „ O manjar se renova, e as aras enchem
 „ De gratos dons em pratos espaçosos.
 „ Então coroados de popúleos ramos,
 „ Marchando ao som de harmônicos concêrtos,
 „ Circundão os altares flammejantes: 340
 „ Um côro era de anciãos, outro de jovens.

Cantão de Alcides o louvor, e os feitos,
 Por ter co' a mão infante espedaçado
 Da madrastra em furor as gêmeas cobras; (1)
 E derrocado os espantosos muros 345
 De Echàlia, e de Dardânia em guerra ardente: (2)
 Por ter duros trabalhos valerôso
 Sob Eurystheo soffrido, urgindo-o Juno.
 „ Invicto heroe, e' a dêxtra despedaças
 „ A Pholo, e Hyleo, nubigenas bimembres; 350
 „ O monstro audaz, devorador de Cândia,
 „ E na Nemea gruta o leão ingente.
 „ Quando te vio, tremeu o Stygio lago.
 „ Tremeu na cruenta furna o Guarda do Orco
 „ Largando em meio os ossos devorados. 355
 „ Nada te perturbou, nada temêste;
 „ Nem o enorme Typheo brandindo as armas,
 „ Nem mêsmo da Hydra as frentes pululantes. (3)

(1) Juno, que lhe mandou duas cobras para o tra-garem no bérço; elle as espedaçou.

(2) Destruio Echàlia, porque Eurytho, rei d'este paiz, tendo-lhe promettido em casamento Iole, sua filha, negou-lha depois. Destruio Dardânia, porque Laomedonte lhe negou o prêmio de ter livrado a Hesione, sua filha, do monstro do mar. Antes que nascessem Hércules, e Eurystheo, rei de Mycenae, tinham decretado os Fados que o que nascesse o último serviria ao que nascesse primeiro. Juno fez que a desgraça cahisse em Hércules, que foi por Eurystheo mandado a mil perigos.

(3) Foi recebido benignamente pelo Centauro Pholo, e como os outros Centauros accorressem ao cheiro do vinho offerecido a Hercules mal intencionados, o heroe os matou. Chama-lhes o poeta *bimembres* por serem meio homens, e meio cavallos; e *nubigenas* por serem filhos de Ixion, e da nuvem, que elle tomou por Juno. O *Cressia prodigia* do texto julga-se por mais certo ser um monstro, que Neptuno, offendido por Minos, enviara a devastar os estados daquêlle rei. O

- „ Salve, ornato do Cèo, filho de Jove,
 „ Nas festas tuas fausto nos aspira. — 360.
 Cantou-se assim: depois a fumaça, e a morte.
 Celebração do flammivomo gigante:
 Retumba em tôdo o bosque o echo do applauso,
 E os trêmulos cabêços lhe respondem.
 Pára os muros se vão, feito o holocausto. 365
 Entre Eneas, e o filho o rei longo
 Com prática differente a estrada encurta.
 A tôda a parte Eneas lança os olhos,
 E admira alegre os deliciosos sítios:
 Ora ouve, ora pergunta o que denotem. 370.
 Memórias tantas dos varões primeiros.
 Então assim se explica o rei Evandro,
 Fundador da Romana cidadella: (1)
 „ Nesta floresta indígenas moravão
 „ Lascivos Faunos, brincadôras Nymphas, 375.
 „ E prole humana, que nasceu de troncos: (2)

leão, que estava no bosque Nemeo junto à cidade de Cleonas no Peloponneso, não poudo ser por elle morto nem com as flechas, nem com a clava: foi percido investil-o a braços, e despedaçal-o com as unhas: tirou-lhe a pelle, e della se cobrio por ser impenetravel aos dardos. Entrou no Averno, fez fugir Cêrbero para junto do sòlio de Plutão, e de là o trouxe de rôjo à presença de Eurystheo. A hydra estava na lagôa de Lerna, tinha sete cabêças, e, segundo outros, cincoenta; quando se lhe cortava uma pululavão duas em seu lugar. Foi de grande soccôrro aos Deuses, quando os gigantes, dos quaes um dos mais temiveis era Typhéo, intentavão escalladar os Cêos. Aqui a fábula cabe n' um êrro de historia. Na guerra dos Deuses já Hêrcules estava entre elles, e Eurystheo existio muito tempo depois.

(1) Fundador de uma cidade pequena sôbre o monte Palatino, nas ruínas da qual Rômulo lançou os cimentos a Roma.

(2) Porque nos primeiros tempos os homens habitassem nas escavações dos troncos das árvores, dellas se julgavão nascidos.

„ Sem costumes, sem leis ella ignorava
 „ Jungir os toiros, ajuntar riquêzas,
 „ E impròvida tragava, esparsa em hordes,
 „ A caça dura, e producções silvestres. 380
 „ Escapando de Júpiter às armas,
 „ Fugio Saturno dos Olympios reinos,
 „ Aqui juntou, deu leis à gente indòcil
 „ Dispersa pêlo cimo das montanhas;
 „ Nestas regiões de Lácio impoz o nome, 385
 „ Por nellas se esconder em salvo abrigo:
 „ Fôrão sob tal monarcha os seculos de oiro (1)
 „ Tal os povos regia em paz serena;
 „ Thè que por grãos o tempo descorando,
 „ Succedeu-lhe a ambição, o amor da guerra. 390
 „ Depois vem gente de Sicilia, e Ausonia:
 „ A Saturnia região cem nomes têve.
 „ Passados tempos, reis aqui mandarão:
 „ Um dentre elles foi Tybre, atroz gigante:
 „ O Albulu então, por Ítalo consenso, 395
 „ Perdeu seu nome ancião, chamou-se Tybra.
 „ A invencivel fortuna aqui me trouce
 „ Da pàtria expulso atravessando as vagas:
 „ Carmenta, minha mã, o augur Apollo
 „ Buscar estas regiões me persuadirão. 400
 Dice, e, passando avante, a Eneas mostra
 A porta Carmental, e as aras della,
 Sacras, como era fama, à grã Carmenta,
 Nympha, que entpou fatídica os futuros

(1) Saturno, rei de Creta, foi libertado por Jove, seu filho, das mãos dos Titães, que o tinham n'um cárcere por dissensões nascidas entre elles sobre o direito de reinar. Com tudo os oráculos o avisarão de se acautelar do filho. Elle lhe armou traições; mas Jove o despojou do trono, e o affugentou. Saturno veio para Itália; onde foi recebido por Jano, e com elle legislou aquelles povos, que então se crêrão tão felices que chamarão ao seu tempo o século de oiro.

A vez primeira, da Romana glòria, 405
 E altos torreões de Pallanteo illustre. (1)
 Logo a extensão lhe apponta da floresta,
 De que um asilo fez Rômulo altivo; (2)
 E em fria rocha o Lupercal lhe ostenta
 Sacro a Pan, dito assim em voz Parrhàsia. 410
 Là de Argileto o sacrosanto bosque,
 Onde êlle fez matar o falso Argivo,
 Lhe indica, e que foi justa a morte attesta. (3)
 Guia-lhe os passos à Tarpeia rocha,
 Onde hõje de oiro o Capitòlio se ergue, 415
 Nêsse tempo irta de espinhaes incultos. (4)
 Sacro respeito então já dèstes sítios
 Os pàvidos agrestes aterrava;
 Temião êste bosque, esta alta penha.
 „ Nesta floresta — Diz — e arbòreo monte 420

(1) Carmenta, mãi de Evandro; foi chamada pêlos Grègos *Themis*, segundo Dionysio; ou *Nicostrata*, segundo Solino.

(2) Entre os montes Capitolino, e Palatino fortificou Rômulo um bosque para se abrigar, se fosse perseguido pêlos inimigos. O Lupercal era um sítio no monte Palatino, onde os Arcades governados por Evandro fizeram um templo a Pan, seu Deus. Parrhasia, ou Arcadia, por ser fundada por Parrhàsio, filho de Lycaon.

(3) Esta passage è muito escura, e os interpretes não estão concordes. Uns dizem que o Argivo fôra morto pêlos Arcades às escondidas de Evandro, e que êste, sabendo-o lhe fez sumptuosos funeraes, e levou a mal a violação da hospitalidade: outros dizem que Evandro o mandara matar por êlle Argivo se querer apposar de seu trono, e matal-o. Sigo os que assim pensão.

(4) Este monte foi primeiramente chamado Saturnio por Jano; depois Tarpeio; e por fim ficou com o nome de Capitolino por nêlle se achar uma cabeça humana quando Tarquinio Prisco lançava os fundamentos a um templo, que foi consagrado a Jove Capitolino.

„ Mora um Deus, mas que Deus ninguém o entende.
 „ Ter visto a Jove è crença entre os Arcádios
 „ Co' escudo troando, as nuvens impellindo.
 „ Além olha por terra essas muralhas,
 „ Altas defêzas de cidades duas 425
 „ Janiculo, e Saturnia memorandas,
 „ De anciãos varões eternos monumentos:
 „ Uma Jano a fundou, outra Saturno. —
 De Evandro eis sobem o palácio humilde.
 A câda passo então armentos mugem 430
 Onde hõje brilha a Quirinal grandêza,
 E a fôrça da eloquencia rege o Mundo. (1)
 „ Nêste limiar — O rei diz ao Troiano —
 „ Nêste palacio estêve o grande Alcides.
 „ Sê par ao Deus, despreza as vãs riquêzas; 435
 „ Vem, não te agastes do indigente asilo.
 Dice, e ao grão Teucro em camarim não grande
 Um leito fez postar cheio de fôlhas,
 De ursa Libÿstide co' a pelle armado.
 Surge a noite e co' as azas tolda o Mundo. 440
 Venus, c' o amor de mãi no emtanto afflicta
 Pêlas ameaças do feroz Laurento,
 Falla a Vulcano, quando em leito de ouro
 Co' a doce voz lhe inspira amor celeste.

(1) Sed nunc pascebant herbosâ palatia vaccæ,
 Et stabant humiles in Jovis arce casæ.
 Lacte madens illic suberat Pan ilicis umbræ,
 Et facta agresti lignea falce Pales.
 Tib. Eleg. 5. Lib. 2.

Hoc quodcumque vides, hospes, quam maxima Roma est,
 Ante Phrygem Æneam; collis et herba fuit.
 Atque ubi navali stant sacra palatia Phæbo
 Evandri profugæ procubuere boves.
 Propert. Lib. 4.

„ Meu terno bem, em quanto os reis Argivos / 445
 „ Devastavão com guerra Ilion, que os Fados
 „ Votado havião às Acheas flammæ,
 „ Não te roguei que aos tristes auxiliasses,
 „ Nem armas lhes fizesses impassiveis;
 „ Não quiz cansar-te em vão: senti desgostos 450
 „ Pêlas desgraças dos Priâneos filhos,
 „ Chorei mil vêzes afflicções de Eneas.
 „ Agora pois que em Rütulas campinas
 „ Por voz de Jove estão, sùpplice venho.
 „ Oh Deus, que eu preso tanto, rogo-te armas: 455
 „ Sou mãi, e o filho è meu por quem te imploro.
 „ Tithônia espôsa, de Nereo a filha
 „ De ti c' o pranto seu as obtiverão. (1)
 „ Olha que povos se armão, quantos muros,
 „ Fechados os portões, aguçãõ lanças 460
 „ Contra mim, contra os meus perto do excídio! —
 Dice, e ao collo do Deus, remisso um tanto,
 Os niveos lança encantadôres braços,
 E entre êlles com ternura o espôso amima:
 Nêlle sùbito pega a affeita flamma, 475
 Rompe o ardor conhecido nas medullas,
 E os êxtases de amor se empossão da alma
 Qual das nuvens relâmpago fulgente. (2)

(1) Aurora, espôsa de Tithon, obtêve-as para Memnon, seu filho; e Thetis para seu filho Achilles.

(2) Esta comparação è original, e brilhantissima. Pa-rece que Virgilio em certos versos do presente episodio teve em memoria estes tambem famosos versos de Lucrécio na sua bella invocação a Venus:

Nam tu sola potes tranquilla pace juvare
 Mortales, quoniam belli fera munera Mavors
 Armipotens regit, in gremium qui sæpe tuum se
 Rejicit, æterno devinctus vulnere amoris;
 Atque ita suspiciens tereti cervice reposita
 Pascit amore avidos inhians in te, Dea, visus:

Eis Venus vê triumphar, vê quanto podem
 Os seus enganos, a bellêza sua. 470.
 Vencido pêlo amor diz-lhe Vulcano :
 „ Por que a casos anciãos hõje remontas ?
 „ Por que, oh Deusa, em mim tu não mais confias ?
 „ Se o quizesse então, qual hõje o queres,
 „ Tambem tivera eu jus de armar os Phrygios. 475.
 „ Não prohibia o Fado, ou leis de Jove
 „ Que Priâmo reinasse inda dez annos.
 „ Assim, se è teu prazer pôr guerra ao Mundo,
 „ Hei de ajudar-te c' os podêres tôdos
 „ Do fôgo, e rápido ar, do oiro, e do ferro, 480.
 „ Com quanto cabe em mim de ingenho, e de arte.
 „ Não rogues mais; ninguem resiste a Venus.
 Diz, e o prêmio accitou entre mil beijos ;
 Depois contente busca a paz do somno
 Co' a face sôbre o peito da consorte. 485.
 Apenas tinha a noite em meio o gyro,
 Quando cuidôso despertou Vulcano,
 A's mêsmas horas que a matrona honrada,
 Que outras rendas não tem que o tear, e o fuso,
 Atiça o fôgo sepultado em cinzas, 490
 Começando inda noite o affan diurno
 Co' as fâmulas loiçãs, co' as jovens filhas
 Pâra casto guardar do espôso o leito,
 E alimentar com honra a tenra prole. (1)
 Dest' arte passa Mûlciber amante 495
 Do leito deliciôso à forja ardente.

E que tuo pendet resupini spiritus ore.
 Hunc tu, Diva, tuo recubantem corpore sancto
 Circumfusa super, suaveis ex ore loquelas
 Funde, petens placidam Romanis. Ineluta, pacem.
 De *Rer. Nat.* Lib. I. Edit. Creech.

(1) Præstabat castas humilis fortuna Latinas
 Quondam, nec vitii contingi parva solebant
 Tecta: labor, somnique breves, et vellere Tusco
 Vexatæ duræque manus
 Joven. Sat. 6.

Uma ilha se ergue em fumegantes rochas
 Entre Lipara Eolia, e a grã Sicilia : (1)
 Sob ella estão os antros rugidôres
 Escavados dos Cÿclopes co' as flammas ; 500
 Dos Callybes os malhos nas bigornas
 Rebatem de continuo hõrrido estrondo ,
 Que no ôcco das abõbadas retumba ;
 E das fornalhas rompe a labareda :
 Assim formou Vulcano o seu palácio , 505
 E chamou à região Vulcânia terra.
 Là desce do alto Cèu o Deus do fogo.
 Brontes ardente , Stèropes membrudo ,
 O rijo Pyracmon , sem veste os braços ,
 Cÿclopes tôdos , trabalhavão ferro. 510
 Nas mãos um raio tem polido em parte ,
 Dos que Jove do Cèu arroja ao Mundo :
 Já tres iguaes porções tinhão-lhe unido
 E de vento , e de fogo , e de água , e de Ether ;
 Misturavão-lhe agora as igneas furias , 515
 O mêdo , o grão fragor , e a luz terrivel.
 Mais allí appressavão fadigosos
 De Marte um carro de fulmineos eixos ,
 Com que elle excita os homens , e as cidades ;
 E pâra Pallas mais além polião 520
 Hõrrido escudo com serpentes de oiro :
 Tambem feçoavão enroscadas cobras ,
 E a Gõrgone do peito da Deidade
 Vibrando os olhos da estroncada frente.
 „ Das mãos tudo largai — Lhes diz Vulcano — 525
 „ Trabalhai nôvo empenho , oh filhos do Etna :
 „ Precisa de armas um varão famôso.
 „ Eia ; pressa , attenção , fõrça , e pericia.
 „ Dice , e velozes se applicarão tôdos ,
 O árduo trabalho por igual sorteando. 530
 Em rios correm das fornalhas longas
 O vulnifico ferro , o bronze , o oiro.

(1) Vid. Cant. 1. Vers.

Com sete planchas de metaes unido
 Grande escudo se faz, que único possa
 Os dardos tôdos repellir da Itàlia. 535
 O folle de ar allì se vasa, e se enche;
 Além igneo o metal na pia estruge;
 De mütuo accôrdo aqui braços valentes,
 Grandes malhos alçando interpolados,
 Batem, rebatem com cadencia os golpes 540
 Sôbre aços, que a tenaz sempre revira:
 Baqueada a safra gême, o Etna remuge.
 Em quanto o Lëmnio Deus nas obras insta,
 De aves o canto matutino, e a Aurora
 No tecto humilde accorda o bom Evandro. 545
 Surge o velho, co' a toga os membros veste,
 Com borzeguim Toscano as plantas liga:
 Cinge depois ao lado o Arcádio alfange,
 E de tigre ampla pelle pondo aos hombros,
 Nella se envolve pêla dêxtra ilharga, 550
 E a cauda vai prender no hombro sinistro.
 Os dois fidos liberos do limen saltão;
 Ao lado ora lhe vão, ora o precedem.
 Tem, como heroe, a peito a fê já dada,
 E corre aos penetraes do hôspede Teucro. 555
 Não menos matutino Eneas surge.
 Achate o segue, e ao pai segue Pallante.
 Assim que um chêga ao outro as mãos appertão,
 E aos paços vão tratar do grande assumpto.
 „ Grande chefe dos Teucros — Diz-lhe Evandro — 600
 „ Tanto que eu vir-te em vida não confesso
 „ Que Ilion vencido jaz, e em cinzas Troia.
 „ Não chêga à glôria tua o pouco auxilio
 „ Que nas guerras actuaes prestar-te posso.
 „ Daqui me cerca o Tybre, além me assusta 565
 „ O Rútulo feroz c' o som das armas:
 „ Mas eu pretendo unir-te a pôvo ingente
 „ Fertil em guerras, em riquêzas fertil;
 „ Salva-te hõje um remêdio inesperado:
 „ Creio que pêla mão te trouce a Sorte. 570
 „ Daqui não longe se ergue em penha antiga

- „ Agylla, grã cidade, onde n' outr' hora,
 „ A Lydia gente em guérras affamada
 „ Nos altos montes imperou de Etrúria.
 „ Nêstes muros florentes longa idade, 575
 „ Depois pesou o imperio de Mezencio
 „ Com jugo dolorôso, e sevas armas.
 „ Como te pintarei do atroz tyranno
 „ Os attentados crus, e horrendas mortes?
 „ Nêlle, e nos seus, oh Cêos, tomai vingança! 580
 „ C' os mortos juntava êlle os corpos vivos,
 „ Mãos attando com mãos, bôccas com bôccas.
 „ Tyrânnico tormento! Assim unidos,
 „ Em fios escorrendo o pôdre sangue,
 „ Espiravão no horror de extensa morte. 585
 „ Porém por fim os cidadãos caçados
 „ Cercão de armas o fêrvido tyranno,
 „ Matão-lhe os sôcios, e os torreões lhe queimão.
 „ Pâra os Rûtulos campos êlle foge;
 „ Turno recebe então o réi malvado, 590
 „ E com hôspitas armas o defende.
 „ Com justas iras arde inteira a Etrúria,
 „ E exige que de trêguas por principio
 „ Lhe dê o imigo o réi pâra vingar-se.
 „ Marcha, oh Troiano, à frente dêste exêrcito: 595
 „ As appinhadas nãos nã praia rugem,
 „ Floreião no ar os pavilhões subêrbos.
 „ O auruspice longevo o ardor lhes susta,
 „ Fados cantando assim: — Mêônios môços, (1)
 „ Flor, e virtude dos varões antigos; 600
 „ Dor legítima à guerra vos arrasta,
 „ Em justo ardor Mezencio vos inflamma;
 „ Porém Lácio nenhum reger-vos pode:
 „ Extranho capitão tercis por chefe. —
 „ Parou no campo então a gente Etrusca 605
 „ Pêlas ordens dos Deuses confundida.

(1) Meônia, ou Lydia.

- „ Tharchon embaixadôres me despacha , (1)
 „ O estandarte me manda , e crôa , e sceptro
 „ Pâra qué eu sôba ao sôlio dos Toscanos.
 „ Mas a fria velhez de annos oppressa , 610
 „ Já tarda em fôrças pâra emprêzas grandes ,
 „ Me tolhe de reinar. Fôra meu filho
 „ A , por Sabella mãi ; não ser Ausônio.
 „ Tu , que do Fado obtens nobrêza , e idade ,
 „ Marcha tu , pois que os Numes te elegêrão 615
 „ De Ilion , e Itália altíssima columna.
 „ Quero por sócio dar-te o meu Pallante ,
 „ Minhas delicias , esperanças minhas.
 „ De Marte tu lhe ensina as duras artes ;
 „ Vendo tuas acções se affaça à guerra : 620
 „ Nos tenros annos seus êlle te admire.
 „ Equestre trôço de Arcades duzentos
 „ Escolhidos dar-te-hei : dar-te-hà Pallante
 „ Em nome seu duzentos de igual lote.
 „ Apenas dice ; o heroe , e o fido Achate , 625
 Co' a ideia triste no porvir incerto ,
 Cravão na terra o olhar , ficão immòveis.
 Eis da-lhe a mãi nos Cêos propicio agoiro :
 Estrondôso fulgor commove os ares ,
 Torva se ouvio mugir a Etrusca trompa. 630
 Attônitos reparão ; logo no Ether
 Trôou , e retrôou trovão medonho ;
 E n' uma nuvem pêlo Cêo sereno
 Grandes observão fulgurantes armas ,
 Que mütuas se trilhando retimião. 635
 Tôdos pasmarão ; mas o heroe Troiano
 Os maternos presentes reconhece.
 „ Evandro hospedador — Diz-lhe — os prodígios ,
 „ Que indica êste fragor , não te dem susto.
 „ Chama-me o Olympo à guerra : a mãi Cyprina 640
 „ Este signal me prometteu se a Ausônia

(1) Varão de maiôr respeito entre os Toscanos.

„ Me declárasse a guerra, e que pêla aura
 „ Ella armas me traria, obra Vulcânia.
 „ Ai, quanta destruição Laurento ameaça!
 „ Quão cara hás de pagar-me a audácia, oh Turno! 655
 „ Em quanta multidão, oh Tusco Tybre,
 „ Broqueis, morriões, heroes na onda arrebatas!

Dice, e se ergueo do levantado sòlio;
 Chêga-se ao lar humilde, e atíça alegre
 As quasi extinctas labaredas de hontem 660

No altar pequeno consagrado a Alcides,
 E immola, como de uso, eleitas anhas;
 Evandro o segue, e a Teucra juventude;
 Depois às mãos Eneas se dirige,
 E os mais fortes varões, mais animosos 665

Escolhe pâra os guiar consigo à guerra;
 Ao som do rio os outros manda à Iulo
 Dizer quanto seu pai grangear alcança.
 Aos Teucros com destino ao campo Êtrusco
 Dà corseis o monarcha, e o fido Eneas 670

Um recebe distincto, a quem abrange
 Fulva pelle de leão com unhas de oiro.
 Súbito a fama na cidade humilde

Pregôa que se appromptão cavalleiros.
 A partir de Toscana ao régio limen. 675

Multiplicão as mãos c' o mêdo os votos;
 Cresce o pavor ao chegar-se ao p'riço;
 Já parece maiôr da guerra a imagem.
 Evandro então em pranto afflicto appertã
 De Eneas despedinte a amiga dêxtra: — 680

„ Oh se Jove me desse a flor dos annos!
 „ Se hêje eu fôra qual fui quando êste braço
 „ Prostrou junto a Preneste inteiras ph'langes, (1)
 „ E incendiou vencedor montões de escudos!
 „ Quando lançou no Averno o rei Herilo, 685
 „ Que à luz com almas tres o deu Ferônia: (2)

TOM. III.

E

(1) Vid. Cant. 7. Vers. 813.

(2) Vid. Cant. 7. Vers. 864.

„ Elle tinha (que horror!) tres armaduras ,
 „ E sò com mortes tres morrer podia ;
 „ Com tudo o despojou êste meu braço
 „ Das almas tres, da triplíce armadura. 690
 „ Se qual fui , hõje eu fõra , oh caro filho ,
 „ Ninguem dos braços mênus levar-te ousara :
 „ Contigo eu fõra , e do feroz Mezencio ,
 „ Que as minhas cãs insulta , e esta cidade
 „ De tantos bons vassallos desapossa , 695
 „ Com esta espada no perverso sangue
 „ De tantos crimes eu vingara o Mundo.
 „ E vòs , oh Deuses , tu máximo Jove ,
 „ Tem dõ do Arcádio rei , guarda-lhe o filho.
 „ Se o Numen teu me dà salvo a Pallante , 700
 „ Se eu vivo inda hei de vel-o , hei de abraçal-o ,
 „ Rogo-te que inda a vida me prolongues ,
 „ Mêsimo a custo de males excessivos :
 „ Mas se , õ Destino , tu co' a morte dèlle
 „ A' vida minha ameaças golpe infando ; 705
 „ Já , já me arranca os importunos dias ,
 „ Em quanto ambigüas são minhas angústias ,
 „ Em quanto attento no porvir incerto ,
 „ Em quanto , oh caro filho , hõje te abraço ,
 „ Meu sò prazer às beiras do sepulcro. 710
 „ Justos Deuses , matai e' um raio a Evandro ,
 „ Mas não co' a dor de lhe morrer o filho.
 O pai ao despedir-se assim chorava ;
 E desmaiado aos tectos o conduzem.
 Eis sa'e dos muros o esquadrão bizarro : 715
 Vai-lhe Eneas à frente , e Achate fido ,
 Logo os chefes de Ilion ; Pallante ao centro
 Com chlâmyde brilhante , e armas pintadas ,
 Qual da Alva a estrèlla , amôres de Cyprina ,
 Do Oceano com as ondas aljofrada , 720
 Linda aos Cèos monta , e as trevas affugenta.
 Timoratas as mãis pêlas muralhas (1).

(1)

XXVI.

Estavão pêlos muros temerosas,

Seguem co' a vista a pulverosa nuvem ;
 Que se ergue das cohortes fulgurantes,
 Armados elles espinhaes travessão 725
 Por attalhar caminho pressurosos :

Là grita o chefe — Cerre-se a columna —
 Eis que ao rebate igual do igneo galope
 Trême a terra, o pô salta, o echo retumba.
 Hà do Cèrite às margens selva ingente (1) 730

Por jus de Religião sempre accatada ;
 De um lado, e de outro sêrros a clauzurão
 Coroados de faias verdênêgras.

Fama è que os Dânaos, incolas primeiros,
 Um culto annual, e selva consagrassem 735
 Ao Deus Silvano, que preside aos bosques.

Daqui não longe os Tuscos assentârão
 Submissos a Tarchon suas bandeiras,
 Que em amplos plainos do alto jà se avistão. 740

Eneas para c' os guerreiros môços,
 Dando descanço aos homens, aos cavallos.
 No emtanto desce a cândida Cyprina

Trazendo os dons pêlas Ethèrias nuvens.
 Tanto que ao filho vio no escuro valle
 Tomando frêsko junto ao claro rio; 745

Qual è parece ante elle, e assim lhe falla :
 „ Toma o que prometti ; fêl-o Vulcano :

„ Trago-te mãi o que alcancei espôsa.
 „ Com estas armas vai, meu caro filho ;
 „ Não receis no forte das batalhas 750
 „ O subêrbo Laurente, o fero Turno. —

Dice : e em carvalho oppôsto as igneas armas
 Pêndura, abraça o filho, e no ar se esconde.
 E **

E de um alegre mêdo quase frias,
 Resando as mãis, irmãs, damas, e espôsas,
 Promettendo jejuns, e romarias.

Cam. Cant. 4.

(1) Cèrite, pequeno rio chamado antigamente *Cerei-
 tanum* hoje *Vacina*.

O heroe se enche de gôso, e não se fartá
 De ver da Deusa mãi os dons, e as honras; 755
 Por tôdos volve sôfregos os olhos.
 Tôma nas mãos, e vê, revê, e admira
 O cristado morrião flammivertente,
 De oiro rubro massissa a ampla coiraça;
 Tal c' os raios do Sol em Cêo sereno 760
 A nuvem se incendia, e fulge ao longe.
 Depois a espada, que não erra mortes,
 Mixtas de prata, e de oiro as lisas grevas,
 Lança, e broquel de fábrica indizível.
 Não vate ignaro dos futuros evos, 765
 Poz alli em relêvo o Deus do fôgo
 Da victoriosa Roma a immensa gloria:
 Là stâ a série de heroes de Ascanio o iundos,
 Là stão em ordem as renhidas guerras. 770
 Poz de Mavorte na virente gruta
 Uma lôba parida reclinada:
 Dava ella de mammar a dois meninos,
 Que sem pavor co' as têtas lhe brincavão:
 Torcendo ella a cerviz de quando em quando
 Entre ambos as meiguices alternava, 775
 O' a lingua formas dando aos tenros corpos.
 Mais là se via Roma em circo ingente,
 Entre os Circenses affamados jogos,
 As Sabinas roubando a bein do estado. (1)

(1) Rômulo não tendo na cidade, que edificará, mu-
 lheres para seus cidadãos, instituiu jogos, que então
 fôrão chamados *Consuales*, e depois *Circenses*. Concor-
 reu muita gente da vizinhança principalmente de Cures,
 cidade dos Sabinos, aos quaes os Romanos roubarão as
 mulheres. Daqui se originou grande guerra, que appla-
 carão Tácio rei dos Sabinos, e Rômulo sob a condi-
 ção que uma parte dos de Cures irião morar em Ro-
 ma, onde reinarião Tácio, e Rômulo, ficando-se a ci-
 dade chamando *Roma* de Rômulo, e o povo *Curites*,
 ou *Quirites* de Cures.

Tácio na frente dos severos Cures , 730
 Rômulo à testa de esquadões Romanos
 Sùbito se urdem hòrridas batalhas.
 Logo os armados reis a paz assentão ;
 Co' a taça em mão, de Jove ante os altares
 Immolada uma cerda , a alliança firmão. (1) 785
 Quatro ardentes corseis tirando oppostos
 Deslacerão de Mécio o còrpo em vida:
 Por violar teu dizer morrêste, Albano!
 Tullo as entranhas do prejuro arrasta,
 E nêgro sangue os espinhaes gotêjão. (2) 790
 Porsenna em sítio urgente atando Roma
 Lhes manda receber Tarquínio expulso ;
 Mas Roma rue em prò da liberdade.
 Viras então o ameaçador Porsenna
 Morder-se por que um sò, Cocles illustre, 795
 Lhe susta os passos, lhe derroca a ponte ;
 Por que os ferros quebrando às mãos captivas
 A nado corta o rio a virgem Clelia. (3)

(1) Era de uso sacrificar uma cerda quando os Romanos se ligavão com outra nação. Dizia o sacerdote:
Si prior defecerit publico consilio, dolo malo! tu illo die, Jupiter, populum Romanum sic ferito; ut ego hunc porcum hodie feriam. Tit Livius.

(2) Tullo Hostilio, terceiro rei dos Romanos, sujeitou os Albanos ao seu impèrio; depois estando em guerra com os Fidenates, Mécio Suffécio, Dictador dos Albanos, deixou a causa dos Romanos no meio da batalha. Tullo sahio vencedor com tudo, e mandou ligar a Mécio a dois côches, que tirando cãda um para seu lado, o espedaçarão.

(3) Tarquínio Subêrbo, sèptimo rei dos Romanos, foi expulso do trono pèlas suas maldades, e as do filho, estando à testa da conjuração Bruto, e Collatino. Porsenna, rei dos Toscanos emprehendeu restituir Roma ao rei expulso, e chegou a occupar o Janiculo, parte da cidade na margem occidental do Tybre; mas que com ella se juntava por uma ponte levadiça. Os Tos-

Mânlio apparece na Tarpeia rocha;
 Defensor da sagrada cidadella 800
 A' lerta estava no alto Capitólio.
 Là vê-se inda de Rômulo a chopana;
 Là voando o pato argenteo às aureas portas
 Grita ao ver já que os Gallos se avisinhão:
 Co' a amiga escuridão da noite opaca 805
 Trepando os Gallos a espinhosa serra,
 Rodeião já da cidadella os muros. (1)

canos se preparavão a romper pára a cidade, Horácio Cocles se avança athè à cabeça occidental da ponte, e elle sò detem os inimigos em quanto os Romanos por detraz d'elle cortavão a ponte, e depois de a ver cortada saltou armado ao Tybre, e nadou a salvo pára os seus a pezar da nuvem de dardos, que lhe jogava o inimigo. Tratando-se de paz, forão dadas em refens a Porsenna algumas donzellas pára que elle evacuasse o Janiculo. A virgem Clélia, uma daquellas, enganou a vigilancia dos guardas com o pretêxto de se lavar, e com as de mais companheiras passou o Tybre a nado. Foi pêlos Romanos restituída a Porsenna, que a mandou livre pára Roma com as companheiras, que ella escolhesse: escolheu as mais môças por mais expostas. Os Romanos engerião a esta donzella uma estãtua equestre.

(1) Os Gallos Senones, commandados por Brenno, havendo destruido os Romanos junto do rio A'llia, e tomado Roma, poserão sitio ao Capitólio, e n' uma noite investirão os muros pêlos lugares mais impraticaveis: os patos, consagrados a Juno, aos quaes os sitiados, a pezar de grande fome, tinhão deixado vivos, despertarão os soldados com o seu grásnido. Os Romanos, commandados por Marco Mânlio, que no passado triênio fora Consul, repellirão os Gallos; os quaes depois de um assedio de sete mêzes, vendêrão a paz por um enorme pêso de oiro; porem o Dictador M. Canillo veio a tempo de obstar a venda, e destruiu os Gallos, e libertou Roma.

Tem togas aureas, e os cabêllos de oiro,
 E aos hombros luz-lhes furta-côres manto,
 Ata cadeia de oiro os niveos collos.
 Câda qual brande dois farpões Alpinos, 810
 E com longos escudos se protegem.
 Gravara alli também saltantes Salios,
 Os Flâmines de Jove, os nûs Lupercos,
 E o brilhante broquel dos Cêos baixado: (1) 815
 Na cidade as matronas pudibundas
 Levão em côches de flexiveis molas
 Dos sacrificios a riquêza, e a pompa. (2)
 Mais longe o Deus também tinha esculpido
 Os portões de Plutão, o fundo Averno, 820
 Onde tormentos soffre o criminôso;
 E a ti, ò Catilina, amedrontado
 C' o semblante das Fûrias vingadôras;
 Pendes de rocha a despenhar-se prestes. (3)

(1) Os Sâlios erão sacerdotes de Marte instituidos por Numa: dançando batião com as armas umas nas outras; e o nome lhes vem *a saliendo*. Virgilio tambem os dá no tempo de Evandro: vid. Vers. 340. Os Flâmines erão sacerdotes de Jove, e os Lupercos de Pan: vid. Vers. 414. No reinado de Numa, diz-se que êste broquel cahira do Cêo, e espalhou-se voz de que Roma seria a mais poderosa das cidades em quanto nella durasse o tal broquel, que por isso foi guardado nos sacráries de Marte.

(2) Camillo, tendo votado a Apollo Dêlphico uma quantidade de oiro pêla prosperidade na guerra contra os Veios, não achou oiro bastante para preencher o voto: as matronas Romanas derão as suas joias; em prêmio da sua generosidade se lhes concedeu irem aos sacrificios em côches de certa forma, com a qual os intérpretes não atinão.

(3) L. Sêrgio Catilina, de familia patricia, tendo pedido inutilmente por duas vêzes o consulado, se conjurou com outros muitos nobilissimos varões para matar os cônsules, e senadôres, incendiar a cidade, e oppri-

Longe dêstes os justos tem morada ; 825
 Caton legisla entre êlles as virtudes. (1)
 Entre êstes quadros vem-se feitos de oiro
 De um mar tumente as ondas encrespadas :
 Erão de prata as rápidas espumas ;
 E em círculo brincavão nas marêtas , 830
 Dos cachões atravez , delphins de prata.
 Lâ sôbre as altas ondas apparece
 De A'ccio a batalha em nãos de bronzeos rostros.
 Ao aspeito ferver de Marte em fúrias
 Os alcantis verias de Leucate , 835
 E o fulgor remoinhar nas vagas de oiro. (2)
 Augusto leva allí a Itália à guerra :
 Senado, Lares, pôvo, os grandes Numes
 Tôdos estão nas alterosas pôppas.
 Já de seu rôsto, annúncios da victória , 840
 Dois raios flammejantes lhe scintillão,
 E sôbre a frente luz-lhe a pàtria estrêlla. (3)
 Mais longe Agrippa estâ, que a esquadra incita ;

mir a república: foi surprehendido por M. T. Cicero, então consul, e obrigado a sahir da cidade: os seus cômlices os pretôres P. Lentulo, e C. Cêthego forão affogados no cárcere, e êlle, emprehendendo uma batalha no campo Pistoriense, foi vencido, e morto por C. Antônio collega de Cicero.

(1) Caton de U'tica, com quem morreu a liberdade Romana.

(2) A'ccio, promontório do Epiro, à vista do qual se deu a famosa batalha naval, em que Octaviano, e Agrippa derrotarão a M. Antônio. A ilha de Leucate fica à vista do promontório A'ccio, na qual há um alto rochêdo, do qual se lançou a poetisa Sappho por ser despresada por Phaon.

(3) Suetônio diz que Augusto tivera os olhos muito scintillantes; por isso se creê que Virgilio aqui alludira a elles. Depois que morreu Julio Cesar appareceu um cometa, e julgou-se ser êlle que no cometa fora mudado.

Subêrbo tem por si os Cêos, e os ventos :
 Fulge-lhe a fronte c' o rostral diadêma, 845
 Prêmio sublime de navaes victórias. (1)
 Infeliz vencedor de mil batalhas, (2)
 Em armas traz Antônio o Oriente em pêso
 Dêse o leito da Aurora ao mar purpúreo ;
 E (que horror !) vem com êlle a Egýpcia espôsa. 850
 Ruem tôdos n'um tempo, e inteiro o Oceano
 Convulso espuma aos hõrridos embates
 Dos remos duros, dos rostraes tridentes.
 Sobre navaes torreões guerreiras turmas
 No mar vão-se entranhando : então dirias 855
 Que arrancadas as Cýcladas nadavão, (3)
 E que montes com montes combatião.
 Nos ares silva o ferro, a flamma ruge,
 O sangue tinge os desaffeitos mares.
 Cleõpatra no forte das pelêjas 860

(1) M. Agrippa, ministro de Augusto em tôdas as suas victórias, principalmente em A'ccio ; a êlle è que geralmente se attribue esta victória naval. Foi Collega de Augusto no tribunado, seu genro, e filho por adopção.

(2) M. Antônio, sòcio de tôdas as expedições de Júlio Cesar ; foi, durante a dictadura dêste, general em chefe da cavallaria, e consul no anno em que êlle foi assassinado : foi depois triúmviro com Octaviano, e Lèpido ; commandou na guerra contra os Parthos, e debaixo do seu commando venceu-os Ventidio. Dahl a tempos os Parthos carregarão sôbre M. Antônio, e e forçarão a retirar-se para o Egypto, onde se embriagou do amor da rainha Cleõpatra de tal modo que a intentou fazer rainha universal, isto è, senhõra de Roma. O Senado o declarou inimigo, e Octaviano o venceu à vista de A'ccio. M. Antônio se matou no anno seguinte, quando Octaviano tomou Alexandria. Cleõpatra se matou depois, não podendo conseguir que Augusto a amasse.

(3) Ilhas do mar Egeo.

Anima os esquadroes c' o pàtrio sistro, (1)
 Misèrrima ! sem ver as gêmeas cobras.
 Cem Deuses seus, e o ladrador Anùbis
 Suspendem em prò della os igneos dardos
 De Venus, de Minerva, de Neptuno. (2) 865
 Gravado em ferro em meio das batalhas
 Mavorte se enfurece, e as Fùrias vôão:
 Folga a Discòrdia c' o rasgado manto,
 E c' o azurrague em sangue ignea Bellona:
 O A'ccio Apollo, tal vendo, acesta os dardos: (3) 870
 Tremendo de terror tôdos dão costas
 Dêsde o bêrço do dia aos rubros mares.
 Logo a raíha, os ventos implorando,
 Desfralda as velas, os calabres rompe.
 Mùlceiber a sculpio nas mortandades 875
 Levada pêlos ventos, pêlas ondas
 Pállida já pêla imminente morte:
 Mais là, o vasto Nilo abria ansiado
 As azuladas vestes roçagantes;
 Convidando a seu grêmio os fugitivos, 880
 Franqueia-lhes seus antros cavernosos.
 Cesar Augusto, vencedor tres vêzes, (4)
 Vai no côche triumphal de Roma aos muros,
 Paga aos Deuses da Ausônia o voto eterno
 Fundando templos cem na grã cidade. (5) 885

(1) O sistro era uma espécie de pandeiro, que se usava nos mistérios de Isis.

(2) Cic. de Nat. L. 3, 39. *Omne fere genus bestiarum Aegyptii consecrârunt.* Anubis, filho, ou satèllite de Osiris, e de Isis; pinta-se com cabeça de cão.

(3) Apollo tinha um templo no cume do promontório A'ccio.

(4) Octaviano então teve tres dias successivos as honras do triumpho. No primeiro pêla victòria contra os Salaszes, povos dos Alpes, os Dalmácios, os Illyrios, e os Pannònios, tendo sido ferido na batalha com os Dalmácios. No segundo pêla victòria de A'ccio. No terceiro pêla victòria contra os Egyptios tomando depois Alexandria.

(5) Ovid. lhe chama:

Templorum positor, templorum sancte rector.

Dos jogos no ar se ouvia o applauso ovante,
 E os coros das matronas sonorosos.
 Em câda templo as aras se accendião,
 Em câda ara novillos se immolavão.
 No niveo limen do candente Apollo 890
 Sentado o mêsmo Augusto, os dons Romanos
 Acceita, e os prega nos portões subêrbos.
 Longas fileiras de nações vencidas
 Retratadas no bronze là se estendem
 Várias em traje, em voz, em modo, em armas. 895
 Olha o Nômada allí, o acre Gelono,
 O rústico Afro, o Lêlegas, o Cário,
 O Dahe indômito, e último Morino.
 O Euphrates corre já mais manso em ondas,
 O Rheno enregelado abaixa a frente, 900
 Sob o jugo da ponte estruge o Araxes. (1)
 O heroe admira os maternaes presentes
 No primorôso escudo, obra Vulcânia:
 Nas imagens, que ignora, a mente alegre,
 E aos hombros põe dos seus a fama, e os fados. 905

(1) O Nômada, ou Nùmida, gente ao occidente de Carthago. Os Gelonos, povos da Scythia, ou da Thràcia. Pêlo nome Afro, que significa Africano parece que o poeta dà a entender os Peños, ou Carthaginêzes. Os Lêlegas, hordes da A'sia menor. Os Cários alliados dos Lêlegas, e companheiros. Os Dahes, diz Stephano, è gente da Scythia; e Pompônio Mela diz que è da A'sia às beiras do rio Oxo. Os Morinos, erão gentes da Bèlgica, que dà sobre o estreito, que separa a Inglaterra do continente: Chama-lhe o poeta *ultimos* por que alem dëlles os Romanos não conhecião mais povos. O Euphrates, rio que passa pêla Armènia, e Mesopotâmia. Rheno, rio da Allemanha. O Araxes, nasce nos montes da Armènia, corre pêla Media, e desàgua no mar Cáspio. Xerxes lhe fez uma ponte, e Alexandre outra; as enchentes do rio as destruirão: Augusto o subjugou com outra mais firme.

The first part of the volume is devoted to a general history of the country, and a description of its natural resources. The second part contains a detailed account of the principal cities and towns, and the third part is a collection of laws and regulations. The volume is written in a clear and concise style, and is well illustrated with maps and engravings. It is a valuable work for anyone interested in the history and geography of the country.

The second part of the volume is devoted to a detailed account of the principal cities and towns, and the third part is a collection of laws and regulations. The volume is written in a clear and concise style, and is well illustrated with maps and engravings. It is a valuable work for anyone interested in the history and geography of the country.

 ARGUMENTO DO CANTO 9.º

EM quanto Eneas se occupava em alcançar auxílios dos Arcades, e Toscanos, Juno manda por Iris dizer a Turno que invista as trincheiras da nova Troia. Turno, vendo que os Teucros não sahião a pelejar, pois que assim lho tinha ordenado Eneas, tenta incendiar-lhes as nãos, que estão abrigadas por um lado do intrincheiramento; porém ellas, fabricadas de madeira das florestas do Ida, se transformãrão, por beneficio de Cybele, a quem è consagrado o monte Ida, em Nymphas do mar: vem a noite, e Turno manda patrullar em redor das trincheiras. No entanto consultavão os Teucros sobre quem inviarião a chamar Eneas; quando nisto se appresentão Niso, e Euryúlo offercendo-se àquella expedição: forão louvados por Ascânio; partirão, e fizerão de noite nos inimigos um morticínio grande, e vestindo-se com alguns ricos espólios dos mortos ião caminhando quando forão sorprendidos por um esquadrão de cavallaria Laurente, que os matou, e foi-lhes cravar as cabeças em lanças defronte de suas trincheiras, de donde as contecêrão os seus Troianos, que em extremo se affigirão, e sobre tudo a mãe de Euryúlo. Turno pela manhã renova o assalto. Ascânio mata com um dardo a Numano, que com insolência escarnecia dos Teucros. Ufanos deste successo Pândaro, e Bícias abrem as portas, e repellem os Rátulos com grande estrago. Turno então com impeto se abre passo, e entra no intrincheiramento: os sitiados feichão-lhe as portas: cercado, e oppresso da multidão inimiga, vai lentamente recuando Turno pâra a muralha que dava sobre o rio, e armado como estava joga-se ao Tibre, e à nádo torna pâra os seus.

A ENEIDA.

CANTO 9.

EM quanto caso tal succede ao longe,
 Juno invia Thaumancia ao fero Turno, (1)
 Do avô Pilumno então no sacro bosque (2)
 Dormia o illustre môço: accorda-o a Nympha,
 E c' os lábios de rosa assim lhe falla:
 „ Turno, eis que o tempo de per si te outorga
 „ Favor, que nenhum Deus fazer-te ousara.
 „ Muros, sòcios, e nãos deixando o Teucro
 „ A' côrte foi do Palatino Evandro. (3)
 „ Mais: entrou de Corito a última terra, 10
 „ E arma dos Lydios as bisonhas turmas.
 „ Que hesitas? Eis o ensêjo; sobe ao côche,
 „ Leva de assalto os assustados muros.
 Fallou, e, voando aos Cêos, nas nuvens traça
 Arqueada esteira de brilhantes côres. 15
 Turno a conhece, e, as mãos erguendo aos astros,
 Manda esta vóz à fúgitiva Deusa:
 „ Iris, joia dos Cêos, quem là do Olympo
 „ Te invia às terras em favor de Turno?
 „ Por que tão clara luz sùbito brilha? 20
 „ Là vêjo abrir-se o Cêo, mover-se os astros!
 „ Um Deus me chama à guerra! Um Deus! E eu côrto,
 „ Apoz prodigio tal, cumprir-lhe as ordens.
 Dice, e do rio foi-se ao cristal fluido,

(1) Thaumância, nome patronimico de Iris. Vid. Cant. 4. Vers. 862.

(2) Pilumno. Vid. Cant. 7. V. 435.

(3) Por habitar no monte Palatino.

Nelle as mãos purifica, e fervoroso	25
Mil votos, preces mil consagra aos Numes.	
Já o exército marcha em campo aberto	
Com aureas vestes, com frisões altivos.	
Guia Messapo a testa da columna,	
Cobrem a retaguarda os Týrrheos môços.	30
Turno, em tudo maiôr que os outros chefes,	
Commanda ao centro, a expedição dirige:	
Tão majestôso o Nilo entra em seu àlveo	
Quando regressa dos fecundos campos,	
Ou cresce o Ganges quando silencioso	35
Lhe pagão rios sete o usual tributo. (1)	
Ao longe então os Teucros eis que avistão	
Nêgra nuvem de pô no campo erguer-se.	
Primeiro o vê Cáico de um baluarte: (2)	
„ Que glôbo de atra poeira a nós caminha?	40
„ Lá vem, oh sôcios, do inimigo as turmas?	
„ A's muralhas subi, correi às armas! —	
Assim clamou, e a guarnição valente	
As portas cerra, e vôa àvida aos muros.	
Taes ordens à partida Eneas cauto	45
Deixou, pâra evitar impar certame.	
Dos môços arde na alma o ardor da guerra;	
Mas è justo cumprir do chefe as ordens:	
Armao-se, o imigo nos torreões esperão.	
Com vinte cavalleiros escolhidos	50
Turno ladeado, o exército transpondo,	
De improviso chegou junto às muralhas:	
Penacho rubro traz no casco de oiro,	
Monta Thrácio frisão alvi-malhado.	
„ Qual será dentre vòs o audaz primeiro,	55
„ Oh sôcios, que a meu lado o imigo arrote? —	
Dice, e, em signal de desafio, ufano	

(1) Nilo. Vid. Georg. Cant. 4. Ganges, rio da Índia, que a divide em duas: deságua no oceano meridional por uma sò bôcca, mas rodeada de muitas ilhas.

(2) Capitão de grande renome do exercito de Eneas.

Vibra silvante dardo, e ao pè dos muros
 Subêrbo o bruto impelle. Ingente applauso
 Os fortes môços dão ao rei altivo. 60
 Dos Troianos a inêrcia a Turno espanta,
 Que em razo campo se ostentar recusão,
 E dentro da trincheira a guerra aguardão:
 Aqui, e allí furiôso espreita os muros,
 Accessivel buscando, e estusa entrada: 65
 Qual lôbo, em tôrno de balante aprisco,
 Irôso às grades frême na alta noite,
 Dos ventos, e das chuvas fustigado:
 Dos anhos salvos sob as mãis os berrôs
 Do monstro irritão os crueis furôres; 70
 Da antiga fome a raiva mais se accende,
 E sem sangue o atormenta a fauce adusta:
 Tal arde Turno ao ver no muro os Teucros;
 A dor lhe abrasa as íntimas medullas
 A' fêrça de pensar como nos campos 75
 Despêje do baluarte os clausos Phrýgios.
 Logo aos sôcios então dà voz de incendio,
 E fêrvido empunhando ardente facho
 A armada investe, que chegada aos muros
 Com as ondas fluviaes inda se abriga. 80
 Tôdos seguem de Turno o hardido exemplo;
 Das nêgras hachas os fogões despoção:
 Flammas o pinho fûmidas despede;
 Faiscosa labarêda aos astros monta.
 Que Deus taes fogos appagou, oh Musas, 85
 Livrando as Teucas nãos do incendio horrivel?
 Dizei; o facto vem de antigos evos;
 Mas firme tradicção a fê lhe abona.
 Quando Eneas as nãos formava no Ida
 Pâra co' ellas sulcar as altas ondas, 90
 Diz-se que Berecynthia, mãi dos Numes,
 A Jove assim fallou: — Concede, oh filho,
 „ A tua cara mãi um dom excelso,
 „ Que prove em ti o domador do Olympo.
 „ Do Ida nos cumes tenho um bosque sacro 95
 „ De nêgros pinhos, de robustos ornas;

,, Nêlle meu rito existe hà longos annos.
 ,, Pára nãos o franquei a Eneas Phrygio.
 ,, Turba-me hôje um temor; delle me salva.
 ,, Impassiveis as faze ao mar, ao vento; 100
 ,, Nascer nos montes meus lhes dê tal glòria. —
 ,, Júpiter lhe responde: — Oh mãi, que pedes?
 ,, Ser queres contra o Fado? Quem combina
 ,, Que as nãos, que um mortal fez, sejam eternas?
 ,, E que Eneas seguro eorte as vagas, 105
 ,, Das quaes câda uma em si mil p'rigos mostra?
 ,, Qual Numen gosa de poder tão grande?
 ,, Com tudo às que, escapando ao pego irado,
 ,, Toccarem finalmente a Ausônia riba,
 ,, Levando o Phrygio heroe ao chão Laurente, 110
 ,, Da mortal condição hei de despil-as,
 ,, E Deusas hão de ser do ingente Oceano.
 ,, Quaes as Nereides Galatea, e Doto,
 ,, Fendendo o mar c' o peito cristalino. —
 Dice, e jurou cumprir quanto dicera 115
 Do Stýgio irmão pêlas tremendas ondas,
 Rôlos de flammæ em bitume ardendo:
 Deu à frente, e abalou o inteiro Olympo. (1)
 Por fim as Parcas, prëenchendo os annos,
 O promettido dia appresentarão: 120
 O attentado de Turno avisa a Deusa
 De as sacras nãos livrar da imiga flamma.
 Eis que nôvo explendor nos ares brilha,
 E nuvem aurea vem do Cèo da Aurora;
 Resôão pêlo espaço os coros do Ida. 125
 Hòrrida voz então atrôa as auras,
 Faz tremer de pavor as nações ambas.
 ,, Na minha armada não cuideis, oh Teucros,

(1) Catull. de Nupt. Pel.

Annuit invicto Cœlestum numine rector,
 Quo tunc, et tellus, atque horrida contremuerunt
 Equora, concussitque micantia sidera Mundus.

„ Descançai: queimará os mares Turnio
 „ Antes de as nãos queimar, que eu tanto preso. 130
 „ Ide, Deusas do mar, vogai já livres:
 „ Dá-vos tal privilégio a mãe dos Numes.
 Dice, e subito o vinculo rebenta,
 Que a prende às ribas, cãda qual das pôppas,
 E quaes Delphins ao fundo os rostros descem. 135
 Eis, (oh prodigio!) em virgens se transformão,
 E airosas sulcão o espumôso Tybre
 Tôdas as brônzeas nãos na praia surtas. (1)
 Os Rùtulos tremêrão; trême absôrto
 Messapo, que os cavalloos se lhe espantão; 140
 Rouco recua o Tybre dê assustado:

F **

(1) Apesar das muitas críticas que desta metamorphose se tem feito, eu lhe acho com tudo muita arte, e majestôso fito. Eis a minha rasão. Pertendia o poeta que tudo, que Eneas fizesse, e tivesse, passasse à posteridade, desenvolvido com admiravel grandêza. De Sergesto nasce a familia dos Sêrgios: do pequeno palácio de Evandro, onde Eneas foi recebido, e auxiliado, se originou o Capitôlio: das suas victórias brotou o império Romano. Que estrada levaria com mais pompa à immortalidade as nãos, que trouxerão à Itália o filho de Venus, o heroico defensor de Troia, o fundador de Roma nomeado pêlos Fados do que a metamorphose em Deusas do mar?

Ainda que me encanta esta passage, estou persuadido que ella è muito, e muito inferior à sublime, e sempre admiravel metamorphose de Adamastor, na qual Camões, alem de original, excedeu a tôdos os antigos, e modernos. Voltaire, e não sabia Portuguez, ficou tão extasiado pêla traducção que lhe fizerão que escreveu: *Cette fiction doit réussir dans tous les tems et chez toutes les nations Cela est grand en tout pays sans doute.*

XXXIX.

Não acabava quando uma figura
 Se nos mostra no ar robusta, e válida;

Mas fica a sangue frio o ousado Túris.
 Logo aos seus o pavor dest' arte increpa: —
 „ Por que temeis, oh sócios? Contra os Phrýgios

De disforme, e grandíssima estatura,
 O rôsto carregado, a barba esqualida:
 Os olhos encovados, e a postura
 Medonha, e mà, e a cor terrena, e pàllida,
 Cheios de terra, e crêspos os cabêllos,
 A bôcca nêgra, os dentes amarellos.

LVI.

Oh que não sei de nôjo como o conte!
 Que crendo ter nos braços quem amava
 Abraçado me achei c' um duro monte
 De áspero mato, e de espessura brava:
 Estando c' um penêdo fronte a fronte,
 Que eu pêlo rôsto angélico appertava,
 Não fiquei homem nao, mas mudo, e quêdo,
 E junto de um penêdo outro penêdo.

LIX.

Converte-se-me a carne em terra dura,
 Em penêdos os ossos se fizerão:
 Estes membros, que vês, e esta figura
 Por estas longas águas se estendêrão:
 Em fim, minha grandíssima estatura
 Nêste remoto cabo convertêrão
 Os Deuses; e por mais dobradas màguas,
 Me anda Thetis cercando destas águas.

Digo desta ficção, e do bem desempenhado della, e
 que Camões dice de uma façanha espantosa dos Por-
 tuguêzes:

XXXV.

Digno feito de ser no Mundo eterno,
 Grande no tempo antigo, e no moderno.

Lusiad. Cant 8.

- „ Os milagres, que vêdes, são mandados. 145
 „ Tirou-lhes Jove o costumado auxilio,
 „ E poupou-nos a nós o affan custôso
 „ De lhes queimarmos a escondida armada.
 „ O mar se lhes fechou, tôdo o perdêrão:
 „ Já não podem fugir; a terra è nossa: 150
 „ Na Itália mil nações por nós se armãrão.
 „ Tôdos êsses oráculos dos Deuses,
 „ De que os Phrygios se jactão, não me atterrão.
 „ Estão os Teucros na feliz Ausônia;
 „ Eis quanto Venus exigia, e os Fados. 155
 „ Agora os fados meus hão de cumprir-se:
 „ Hei de arruinar a ferro a gente infanda,
 „ Que ousa extorquir-me a concedida espôsa.
 „ Nem sô a Menelão tal dor excita, (1)
 „ Nem sô de armas tomar tem jus os Grêgos. 160
 „ Não foi bastante a Ilion que feito em cinzas
 „ Por feminea paixão cahisse em terra?
 „ Devêra ser bastante, e athè da mente
 „ Perder a imagem das mulhêres tôdas.
 „ Esses, que hõje no estôrvo das trincheiras 165
 „ Tanto se fião, inda que da morte
 „ Distancia curta apenas os separa;
 „ Em fogo desabar não virão Troia,
 „ Muros, que edificou o Deus das ondas?
 „ Oh môços, eia: quem de vòs comigo 170
 „ Quer investir os timoratos muros,
 „ E de nôvo Dardânia pôr por terra?
 „ Eu mil nãos contra os Teucros não preciso, (2)
 „ Nem que no Etna me forge armas Vulcano: (3)
 „ Una-se-lhes embora a Etrúria inteira: 175

(1) Helena, sua espôsa, lhe foi roubada por Paris; e por isso elle, e Agamemnon, seu irmão incitãrão tâda a Grècia contra os Troianos.

(2) Como precisãrão os Grêgos.

(3) Como as forjou a Achilles por sùpplica de Thetis, sua mãi.

„ Embora ganhe-se em facção nocturna ;
 „ Matando nos torreões os atalaias ,
 „ Do Palládio roubar a ingloria fama : (1)
 „ Eu não me esconderei n' um ligneo bruto :
 „ Porêem em pleno dia êsses baluartes 180
 „ Hei de audaz investir com fogo , e ferro.
 „ Farei aos Teucros ver que inda eu mais valho
 „ Que da Grècia as arnissonas cohortes ,
 „ A quem por annos dez Heitor fez susto.
 „ Agora que a môr parte foi-se ao dia , 185
 „ Alegres , oh varões , com tal comêço ,
 „ Descançai ; à manhã darei o assalto. —
 Encarrega a Messapo a vigilancia ,
 Que o campo aclara então com flamma esparsa ,
 E das muralhas em redôr patrolha. 190
 Chefes dôse , e câda um com cem soldados ,
 Tôdos com cascos de ouro , e rubras cristas ,
 E tôdos escolhidos , vão-lhe às ordens.
 Revesão-se no affan ; ora campeião ,
 Ora na frêscã relva reclinados 195
 Empinão do bom vinho os bronzeos copos.
 Luzem as flammãs , e brincando os guardas
 Passão a noite sem dormir contentes.
 Os Teucros sob as armas là dos muros
 Estes apprêstos vem , e cautos rondão 200
 As portas , e atão bem a erguida escada.
 Mnestheo , Seresto os chefes são que Eneas
 Tais os nomeou em appertados lances.
 As legiões sempre à lerta ao p'riço ingente
 Revesão-se , vigiando as altas tôrres. 205
 Niso Hyrtácide , acèrrimo nas armas , (2)

(1) Como aconteceu aos Grêgos.

(2) Tasso imitou , ou para melhòr dizer , traduzio muitas passagens dêste encantador episòdio no seu de Clorinda , e Argante. Camões , quando imita Virgilio , è ampliando o quadro ; por isso as suas imitações têm um caracter de novidade , que faz saltar aos olhos

Fazia dos portões a sentinella ;
 Elle insigne em vibrar ligeiros dardos ;
 O Ida a Eneas o deu por companheiro.
 Tinha consigo Euryálo formôso , 210
 O joven mais gentil das Teucras armas :
 Assombrava-lhe apenas nuvem loira
 As faces rôseas , onde Amor brincava.
 Mátua amisade sempre os tinha juntos ,
 E um nunca ia sem outro expor-se a Marte : 215
 De sentinella à porta estavam ambos.
 „ Euryálo — Diz Niso — acaso um Numen
 „ E' que atíça o desêjo ao peito humano ?
 „ Ou o homem , por que o punge alto desêjo ,
 „ Para o cumprir c' os Deuses se desculpa ? (1) 220
 „ Há muito que me agita o pensamento
 „ De em guerra distinguir-me , ou factio grande :
 „ Minha alma não se appraz no inutil ócio.
 „ Vês com que audácia os Rátulos nos cercão :
 „ Tem-os em semno agora o vinho absórtos ; 225
 „ Raros os fogos são que inda flammêjão ;
 „ Tudo em silencio jaz. Eis meu projecto.
 „ De mútuo accôrdo quer-se ao rei dos Phrýgios
 „ Mandar um nũncio fiel saber seus fados.

do leitor o gènio creador do poeta Portuguez. Nisto
 Camões è maior que Tasso.

(1) E' Clorinda , que falla a Argante :

V.

Buona pezza è , Signòr , chi in se raggira
 Un non so che d' insólito , e d' audace ,
 La mia mente inquieta. O Dio l' inspira ,
 O l' uom del suo volèr suo Dio si face.
 Fuor del vallo nemico accesi mira
 I lumi. Io là n' andrò con ferro , e face ,
 E la torre arderò. Vogl' io , che questo
 Effetto segua : il Ciel poi curi il resto.
 Gerus. Lib. Cant. 12.

- „ Se me affirmão que em ti recahe o prêmio 230
 „ De eu ir de Evandro aos muros; já, já parto
 „ Pêla viela das abas dêsse monte:
 „ Recompensa-me assaz da emprêza a glôria. —
 Commovido ao impulso do renome,
 Euryälo se inflamma, e diz: — Oh Niso, 235
 „ Recusas ter-me sôcio em dúbios lances?
 „ Eu deixar-te-hia sò em p'riço ingente? (1)
 „ Entre o cêrco de Iliön, e Argivas lanças
 „ Taes lições me não deu meu pai Opheltes
 „ Habituaado aos horrôres das batalhas. 240
 „ Tão pouco assim eu nunca usei contigo
 „ Dês que em seguir me ufano venturôso
 „ Do grande Eneas os gloriosos fados.
 „ Não, não; o brio meu não têm a morte;
 „ Elle bem crê que a fama, a que hõje aspiras, 245
 „ Da vida pêla pèrda val que a comprem. —
 Niso responde então: — O Cèò me guarde
 „ De tão injusto ser que tal te julgue;
 „ Não: assim Jove, que imparcial impera,
 „ Me traga aos olhos teus cheio de gloria. 250

(1)

VII.

Stupisce Argante; e ripercosso il petto
 Da stimoli di gloria acuti sente.
 Tu là n'andrà, rispose; e me neglette
 Qui lascerà tra la volgare gente?
 E da sicura parte avrò diletto
 Miràr il fumo, e la favilla ardente?
 Nò, nò, se fui nell' arme a te consorte
 Esser vuo' nella gloria, e nella morte.

VIII.

Ho core anch'io, che morte sprezza; e crede,
 Che bem si cambi coll' onòr la vita.

.....
 Gerus. Lib. Cant. 12.

„ Mas se o acaso , ou os Deuses determinão
 „ A Niso algum revez em prigo tanto ,
 „ Digno ès tu de viver , que ès tão menino.
 „ Um amigo me resta , que , aos Ausônios
 „ Subtrahindo , ou comprando o meu cadaver , 255
 „ Co' a cerimônia do uso o dê à terra :
 „ Ou se veda isto o Fado , ao môrto ausente
 „ Ergue co' as pompas honorário tum'lo.
 „ Não quero a causa ser de dor tão grande
 „ De tua triste mãi : ella , oh menino , 260
 „ De tantas è a sò , que o filho segue ,
 „ Não lhe importando hospedadôres muros. —
 „ Falla — Eurýalo diz — que em vão tu fallas :
 „ E' tarde ; o que intentei jamais se muda :
 „ Vem. — Os guardas desperta que os succêdão. (1) 265
 Logo partem , aos chefes se encaminhão.
 Já no Mundo aos mortaes a paz do somno
 Tinha feito esquecer do dia os males :
 Mas dos Teucros os chefes não dormião ;
 Sôbre o appertado lance meditavão. 270
 Dos arraiaes no meio em campo aberto ,

(1)

VIII.

.....
 Ben ne festi , diss' ella , eterna fede ,
 Com quella tua sì generosa uscita.
 Pur io fëmmina sono ; e nulla riede
 Mia morte in danno alla Città smarrita :
 Ma se tu cadi (tolga il Ciel gli auguri)
 Or chi sarà , che più difenda i muri ?

IX.

Replacò il Cávaliero : Indarno adduci
 Al mio fermo volèr fallaci scuse :
 Seguirò l'orme tue , se mi conduci ;
 Ma le precorrerò , se mi ricuse.

Gerus. Lib. Cant. 12.

- No esquêrdo braço e' os escudos postos,
 E e' o dêxtro appoiado às longas lanças,
 Buscavão quem mandassem nũcio a Eneas.
 Niso, e Euryálo então se apresentarão 275
 De entrar pedindo no consêlho as honras,
 Dizendo que facção de alta importancia
 Merecia que então o interrompêssem.
 Ascânio os faz entrar, e impera a Niso
 Declarar a que vem. Tal falla o môço: 280
 „ Com ânimo imparcial ouvi-me, oh Teucros;
 „ Não meçaes esta acção por nossa idade.
 „ Absôrto jaz o inimigo em vinho, em somno.
 „ Junto à porta do mar hà duas vielas;
 „ Não derão inda n' uma os inimigos, 285
 „ Por isso a julgo própria ao nosso intento.
 „ Dos Ausônios os fogos quase extinctos
 „ Com fumo nêgro os ares escurecem.
 „ Se usar nos permittis desta fortuna,
 „ Vereis que aos muros de Pallante iremos; 290
 „ E de là com Eneas valerôso
 „ Voltaremos aqui cheios de espólios
 „ Dando a morte primeiro a mil contrários. (1)
 „ Não nos hemos perder: vimos ao longe,
 „ Sempre que à caça andávamos nas selvas, 295
 „ Dêsse visinho Pallanteo as tórres;
 „ Sabemos bem a direcção do rio. —
 Alethes, cheio de prudencia, e de annos:
 „ Oh pãtrios Deuses! — Diz — que sempre a Troia
 „ Vos dignaes proteger taes bríos dando 300
 „ Aos grandes corações dêstes mançebos.
 (Fallando assim com ambos se abraçava,
 Com làgrymas spazia as faces de ambos)
 „ Por esta emprêza que tão altos prêmios
 „ Posso eu dignos de vòs julgar, oh môços! 305
 „ Mas hoje dão-vos pròdigos os Numes

(1) Clorinda, e Argante ão incendiar uma torre do assédio, que muito danno causava a Solyma.

„ O mòr prêmio , a que aspira uma alma grande ,
 „ Que è conhecer em si a alta virtude. (1)
 „ O mais vos pagará Eneas pio ,
 „ E, là pâra o vigor da idade , Ascânio 310
 „ Não perderà da mente acções tão nobres. —
 „ Juro-vos eu — Ascânio então ajunta —
 „ Eu livre de ansias de meu pai co' a volta ,
 „ Juro-vos pêlos Inclytos Penates ,
 „ Pêlo Gênio de Ilion , e Lar de Vesta ; 315
 „ Quanto è , quanto for meu vos dou , oh môços.
 „ Trazei aos olhos meus meu pai ausente :
 „ Quando elle vier nos deixarão os males.
 „ Dar-vos-hei copos dois de prata fina
 „ Ornados com figuras de relevo , 320
 „ Que meu pai trouxe da expugnada Arisba ;
 „ Dar-vos-hei duas tripodes formosas ,
 „ Dois grãos talentos de oiro , um vaso antigo ,
 „ Dàdiva da rainha de Sidônia ;
 „ E se eu triumphante empunho o Italo sceptro , 325

(1)

X.

.....
 Sollevò il Re le palme; e un lieto pianto
 Giù per le cresse guancie a lui cadette:
 E, lodato sia tu, disse, ch'a i servi
 Tuoi volgi gli occhi, e'l Regno anco mi servi.

XI.

Nè già tosto caderà, se tali
 A'nimi forti in sua difesa or sono.
 Ma qual poss'io coppia onorata, eguali
 Dar a i mèriti vostri o laude, o dono?
 Laudi la fama voi con immortali
 Voci digloria, e'l Mondo empia del suono:
 Premio v'è l'opra stessa; e premio in parte
 Vi fia del Regno mio non poca parte.

Gerus. Lib. Cant. 12.

- „ E da Ausônia reparto o immenso espòlio ;
 „ Viste com que armas de oiro , e em qual cavallo ,
 „ Com que purpúrea crista , e liso escudo
 „ Dos Rútulos o rei se assuberbava ?
 „ Pois já , oh Niso , com taes prêmios conta : 330
 „ Não háo de ser sorteados nas partilhas.
 „ Dôse escravas gentis , trazendo ao collo
 „ Bellos meninos seus inda de peito ,
 „ Dar-te-hà meu pai , e escravos dôse em armas ,
 „ E amplo o campo , que lavra o rei Latino. (1) 335
 „ E tu , menino heroe , que a mim te igualas
 „ Nos annos juvenis , grato em meu peito
 „ Quero-te sòcio meu nos lances tódos.
 „ Glòria eu não buscarei se não comtigo ;
 „ E nas tuas acções , nos teus conselhos 340
 „ Porei tôda a confiança em paz , em guerra. —
 Assim então Euryálo responde ,
 Vertendo pranto nas mimosas faces :
 „ Nunca desmentirei tão alta emprêza ,
 „ Ou sêja adversa , ou pròspera a ventura. 345
 „ Mas rogo-te uma graça além de tântas :
 „ Minha mãi , sangue real de Ilion antigo ,
 „ Deixou Troia , deixou de Aceste os muros
 „ Sò por acompanhar o amado filho.
 „ Eu não lhe digo adeus , e parto , e a deixo 350
 „ Ignara do perigo , a que me exponho.
 „ Por tua dêxtra , pêla Noite o juro ,
 „ De ouvir chorar a mãi valor não tenho.
 „ Rogo-te pois que a mísera soccòrras : (2)

(1) Mais uma prova de quanto Virgílio entra nos diferentes affectos humanos segundo as idades , e individuos. O leitor attento ri a cada promessa de Ascânio , que não se limita a prometter o que possui , mas ainda o que è do pai , e , o que è mais infantil , as possessões de um inimigo subêrbo senhor do paiz , e muito superior em forças , e recursos.

(2) VI.

Ma, s'egli avverrà pur, ehe mia ventura

- „ Dà-me com teu adeus esta esperança ; 355
 „ Mais audaz correrei aos p'rigos tôdos. —
 Enternecida a turba dos Troianos ,
 Em làgrymas de gôso se inundarão ;
 Mais que tôdos chorou o lindo Ascânio
 Ao quadro heroico da filial ternura. 360
 „ Prométto , sim prométto — Em pranto exclama —
 „ Tudo o que è digno de tão grande emprêza :
 „ Tômo-a por mãi , por mãi sempre hei de amal-a ,
 „ Faltar-lhe-hà sô o nome de Creüsa.
 „ Sêja o êxito qual for de tanto heroismo, 365
 „ A' mãi de filho tal tudo se deve.
 „ Juro-o por mim , por quem meu pai jurava ;
 „ Tu vencedor teràs tudo o que hei dito ,
 „ Tudo à mãi tua , aos teus serà franqueado. — (1)
 Dice , e do hombro desprende o rico alfange , 370
 Que o Gnôssio Lycäon fez de arte insigne
 Com punho de oiro , com bainha ebürnea.
 De leão terrível a felpuda pelle
 Mnestheo a Niso dà , e Aethes fido
 Seu fulgente morrião com êlle troca. 375
 Armados partem , e aos portões os seguem
 Soldados , generaes , anciãos , e jovens

Nel mio ritorno mi rinchiuda il passo ;
 D' uom , che'n amor m'è padre , a te la cura ,
 E delle care mie donzelle io lasso.
 Tu nell' Egitto rimandàr procura
 Le donne sconsolate , e 'l vecchio lasso.
 Fallo , per Dio , Signòr : che di pietate
 Ben è degno quel sesso , e quella etate.
 Gerus. Lib. Cant. 12.

(1) Digo desta falla de Ascânio o que Fenelon dizia dêste verso da 1. E'cloga :

Furtunate senex ! Ergo tua rura manebunt :

„ Tem o coração de fera quem se não enternee ao ler estas palavras.

Formando votos mil em prò da emprêza.
 De alta importancia ao pai o lindo Iulo , 380
 Iulo , menino com prudencia de homem ,
 Manda recados mil ; porêm qual fumo
 Tudo se decipou nas leves auras.
 Passão os fossos , e da noite à sombra
 Aos arraiaes contrários se dirigem :
 No meio da mais fiel heroicidade 385
 A morte là lhes poz à vida o térmo.
 Virão na relva os èbrios inimigos
 Dormindo a somno sòlto , derramados
 Entre os jãêzes , e empinados côches :
 Armas ; vinhos , varões mesclado è tudo. 390
 O Hyrtácide primeiro assim se explica :
 „ Nosso valor , Eurýälo provemos ;
 „ O heroísmo nos convida , eis pois a estrada :
 „ Tu , pâra obstar que em sùbita surprêza
 „ Venha rastreando o imigo os passos nossos , 395
 „ Fica atrás , e vigia : ampla passage
 „ Dar-te-hei sôbre os cadáv'res inimigos. —
 Dice , e callou-se , tira a espada , e investe
 Esse Rhamnete audaz , que , em paz dormindo
 Sôbre fôfos tapêtes de brocado , 400
 Um ruído estrugidor do peito expelle.
 Era êlle augur , e rei mui grato a Turno ;
 Leu tudo no porvir menos seus fados.
 Junto dêlle tres fãmulos degola ,
 Que entre as armas dormião descuidados ; 405
 Por baixo dos corseis êlle mettido ,
 Do cocheiro de Rhemo , e do port' armas
 Cerceia os collos , que pendentés ficão.
 Logo a cabeça trunca ao mêsmo Rhemo ;
 Do tronco o sangue corre-lhe às golphadas , 410
 E o thalamo lhe ensopa , e larga terra :
 Depois mata o Lamyro , e mata a Lamo ,
 E a Serrano gentil , que aquella noite
 Muito brincara , e Lyeo no somno o entranha ;
 Feliz , se aihè ao despontar da Aurora 415
 Os seus briços nocturnos prolongasse.

- Qual leão faminto n' um corral de ovêlhas
 Aquí morde , allí rasga , além devora
 A debil grei , a que o pavor fez muda ;
 Tal Euryálo irôso estruc , e mata : 420
- Turbas sem nome innúmeras degola ,
 E entre ellas Fado , Abare , Hebeso , e Rheto ,
 Rheto , que vendo tudo alerta estava ,
 Mas c' um grão vaso de pavor se encobre :
 Assim que se ia erguer o Teucro o vara 425
 Co' a espada inteira , e a retirou co' a vida :
 Exhala o triste então a alma purpúrea
 Envólta em borbotões de vinho , e sangue.
 Cheio de fúria Euryálo prosegue.
- Já de Messapo aos sócios se encaminha , 430
 Onde os fogos já vê meio appagados ,
 E os cavallos à sóta andar pascendo.
 Niso , notando no fiel amigo
 Sêde imprudente de hõrridas matanças ,
 Dest' arte o adverte : — Euryálo , já basta ; 435
 „ Ver-se-há bem prestes a inimiga Aurora.
 „ Vingamo-nos assaz ; via rompamos
 „ Sôbre inimigos , que lançamos no Orco. —
 Deixão riquêza immensa em oiro , em prata ,
 Jáêzes , copos mil , armas , tapêtes. 440
- A Rhamnete o tali chapeado de oiro ,
 E a seus frisões os õptimos arreios
 Euryálo tomou : dera-os outr' hora
 O grão Cedico a Rémulo Tiburto
 Quando ausente rogava o jus do hospicio : 445
 Por morte êlle os legou ao caro neto ,
 Que depois pêlos Rátulos extincto
 Cedeu ao vencedor tão ricas prendas :
 Euryálo as tomou , e em vão as leva.
 Logo e' o mesmo ardor na frente ajusta 450
 De Messapo o morrião de alçada crista.
 Do campo sahem , seu destino seguem.
 De Laurento no emtanto ao fero Turno
 Trezentos cavalleiros escolhidos
 Vem de embaixada com Volscente à testa ; 455

Em quanto às abas dos subérbos muros
 O resto da legião se aparelhava.
 Já se avisinhão, e àvidos descobrem
 De Turno os campos, e as trincheiras Phrygias; 460
 Eis de longe percebem os dois jovens,
 Que no esquêrdo caminho occultos marchão;
 O inimigo clarão da Alva, que apponta,
 Luz no morrião de Euryälo imprudente,
 E no meio da noite aventa os tristes.
 „ Bem vos vêjo, oh varões. — Volscente brada — 465
 „ Donde vindes? A quê? Quem sois? Onde ides? —
 Nada respondem, e na escura mata
 O passo appressão c' o favor da noite.
 Aquí, e allí nas conhecidas vielas
 Os cercão os Latinos cavalleiros. 470
 Entre espesso asinhal cheio de espinhos
 Por trilho dúbio Euryälo vagueia:
 Do espòlio o pêsso, a escuridão das matas,
 De perder-se o temor retarda o joven. 475
 Foge Niso, e já salvo dos imigos
 Deixa as lavras, chamadas hõje Albanas,
 Onde então tinha as greis o rei Latino.
 Parou; turbado o amigo achou de menos:
 „ Euryälo infeliz, — Dest' arte exclama —
 „ Onde te perdi eu? Onde hei de achar-te? — 480
 Do fallaz bosque os duvidosos trilhos
 Desanda tôdos na mudez das matas.
 Eis do imigo esquadrão ouve o galope,
 E a tuba, que resôa — Avança! Avança! — 485
 Dolorôso clamor súbito escuta,
 Olha, encara c' o amigo miserando,
 Que, oppresso pêla turba dos soldados,
 Se debatía em vão, sendo illudido
 Pêlo escuro da noite, e dúbia viela.
 Ai que farà o desditôso Niso? 490
 Com que armas, com que fôrça êlle se arroste
 Dentre os contrários a salvar o amigo?
 Ou irá, sò pêla ânsia de vingar-se,
 De golpeado morrer buscando a glòria?

- No braço súbito ergue um prompto dardo , 495
 E olhando para a Lua assim a implora :
 „ Os meus esforços auxilia , oh Deusa ,
 „ Joia dos Cèos , dos bosques protectôra :
 „ Se levar em meu prò ricos presentes
 „ Foi Hyrtaco , pai meu , aos teus altares ; 500
 „ Se eu das caçadas minhas no regresso
 „ Victimas pendurei ao tecto erguido
 „ De teu sagrado templo ; hõje me outorga
 „ Essa turma abater , rege os meus dardos.
 „ Dice , e o ferro lançou co' as fôrças tôdas. 510
 Da noite o scio rompe a hàstea silvante ,
 Fere o costado de Sulmon fronteiro ;
 A aspa se quebra , e o ferro o peito vara.
 Tomba frio , e às golphadas verte o sangue ;
 E entre suspiros longos perde a vida. 515
 Tôdos se espantão , e pesquisão tudo.
 Elle então mais tenaz súbito apprompta ,
 Firme no alto da frente , outro igual dardo ,
 Que a Tago vòta , e as fontes lhe atravessa ,
 Engasgado entre o cèrebro ficando. 520
 Arde Volscente atroz sem dar no sítio
 De donde partão as vibradas setas.
 „ Pois bem , tu pagaràs a morte de ambos. —
 „ Dice , e se arroja a Euryälo co' a espada.
 „ Para , para ; fui eu , que os dei à morte. — 525
 (Grita Niso atterrado dentre os troncos ,
 Sem poder supportar a dor terrivel.)
 „ Virai a mim , oh Rütulos , o ferro :
 „ O dolo è tôdo meu ; êsse innocente
 „ Nada fez , nada pode , inda è menino. 530
 „ Juro-vos pêlo Cèo , que observa tudo. —
 „ Seu crime è muito amar o infausto amigo. —
 Dice : mas o impio alfange entrou com fôrça
 De Euryälo infeliz o niveo peito. 535
 Rola-se pêlo chão na ânsia da morte ;
 Pêlo còrpo gentil corre-lhe o sangue ;
 Sôbre o scio lhe tomba a debil frente :
 Tal a purpùrea flor lânguida morre

Logo que o arado lhe cortou a tige ;
 Tal o jasmim co' a chuva a fronte abate. (1) 540

(1) Homero Iliad. 17. sôbre a morte de Euphorbo
 diz (Trad. Lat.)

Qualem autem nutrit plantam vir vires centem ôlivæ
 Loco in deserto, ubi abunde scaturit aqua,
 Limpida, virescens; illanque flatus movent
 Variorum ventorum, et scatit flore albo.
 Veniens autem ventus repente cum multo turbine,
 Fossaque evulsit, et extendit in terram.

Não me posso privar do prazer de transcrever a bri-
 lhante amplidão dêste quadro pêlo nosso memoravel
 Camões:

CXXXIV.

Assim como a bonina, que cortada
 Antes do tempo foi, cândida, e bella,
 Sendo das mãos lascivas maltratada,
 Da menina, que a trouxe na capella,
 O cheiro traz perdido, e a cor murchada;
 Tal està morta a pàllida donzella,
 Sêccas do iôsto as rosas, e perdida
 A branca, e viva cor, co' a dôce vida.

Lusiad. Cant. 3.

E' òptima tambem a pintura, que Tasso faz de Clo-
 rinda moribunda:

LXIX.

D' un bel pallore ha il bianco volto asperso,
 Come a' gigli sarian misti viole;
 E gli occhi al Cielo affissa, e in lei converse
 Sembra per la pietate il Cielo, e 'l Sole:
 E la man muda, e fredda, alzando verso
 Il cavaleirò, in vece di parole,
 Gli dà pegno di pace. In questa forma
 Passa la bella donna, e par che dorma.

Gerus. Lib. Cant. 12.

Nisò então riu , e ao sò Volscente investe ,
 No sò Volscente encrava o olhar ferino.
 De um lado, e de outro em pinha ao longe , ao perto
 Cahem sôbre êlle os inimigos tôdos :
 Mais acre êlle remoinha a ardente espada , 545
 Athè que a poude inflar na bôcca opposta
 Do despiadôso Rûtulo bramante.
 Então tôdo de golpes traspassado ,
 E a seu contrário a vida extincto havendo ,
 Ao côrpo se jogou do môrto amigo , 550
 E plácido morreu co' êlle abraçado. (1)
 Par feliz ! Se valor tiver meu canto ,
 Sereis lembrados nas idades tôdas ,
 Em quanto habite geração de Eneas
 No rochêdo immortal do Capitôlio , 555
 E da alta Roma às leis se incline o Mundo. (2)

G **

(1) *Oceubuere simul, votisque ex omnibus unum
 Id fortuna dedit, junctam inter prelia mortem.*
 Sil. Ital. Lib. 9.

Museo fecha assim a sua obra de Leandro, e Hero:

(Trad. Lat.)

*Mortua est Hero, una cum môrtuo conjuge,
 Suique potiti sunt in último exitio.*

(2) Note-se nesta passagem de Stácio o respeito com que êlle fallava de Virgilio, imitando-o neste lugar:

*Vos quoque sacrtati, quamvis mea carmina surgent
 Inferiore lyra, memores superabitis annos.
 Forsitan et comites non aspernabitur umbras
 Euryalus, Phrygiique admittet gloria Nisi.*
 Theb. Lib. 10.

Muito bem ampliou Tasso esta passage no combate de Clorinda, e Tancredo:

Vencedôres os Rütulos co' a prêsa
 Levão chorando ao campo o chefe mórtô.
 Là dor igual havia ao ter-se achado
 Rhamnete exangue, e de parêlha morte 566
 O pô mordendo os capitães primeiros.
 Tôdo o campo em tumulto accorre ao sitio
 Onde sem vida estão Serrano, e Numa;
 O sangue ensopa a terra, e espúmeo, e nêgro
 Serpeando vai em têpidos regatos. 565
 Então conhecem no custôso espòlio
 De Messapo o brilhante capacête,
 E a Rhamnete os jãêzes arrancados.
 Jã de Tithon deixando o leito de oiro
 Co' a nova luz enchia a Aurora as terras; 570
 Jã restituia ao Mundo o Sol as côres:
 Eis que rodeado Turno de igneas armas
 As' armas os varões furiôso incita.
 Cãda chefe a seus bandos mette alentos;
 Com diverso rumor se excita a fúria. 575
 De Eurýalo, e de Niso em altas lanças
 Cravão (que horror !) as miseras cabêças
 Com ingente clamor as insultando.
 Os Teucros, do arraial na parte esquêrda,
 Um forte batalhão lhes põem de encontro; 580
 Pêla dêxtra os segura o curvo rio.
 Os fossos guardão uns, outros as tórres.
 Eis encarão dos miseros as frentes

LIV.

Degne d' un chiaro Sol, degne d' un pieno
 Téatro, opre sarian si memorande.
 Notte, che nel profundo oscuro seno
 Chiudesti, e nel obblo, fatto si grande,
 Piacciati, ch'io nel tragga, e 'n bel sereno
 Alle future età lo spieghi, e mande.
 Viva la fama loro; e tra lor glòria
 Splenda del fosco tuo P' alta memòria.

Gerus. Lib. Cant. 12.

Cravadas , e vertendo immundo sangue :	
De raiva , e dor o pranto lhes rebenta .	585
Vagando então nos atterrados muros	
De Eurýälo à mãi chêga a alada fama ;	
Fica fria , das mãos lhe escapa o fuso ,	
Pêlo chão se desmancha a massaroca. (1)	
As tranças arrepella , e corre afflicta	590
Com femineo alarido , e entra demente	
Por entre os batalhões sôbre as muralhas :	
Armas , da guerra os p'rigos , nada a atterra ;	
Com queixas logo os Céos enche dest' arte :	
„ Eurýälo , meu filho , ai , qual te vêjo !	595
„ E és tu o alivio de meus velhos annos ?	
„ Deixar a cara mãi podeste , oh duro ?	
„ Não quizeste dizer-lhe o adeus extremo , (2)	
„ Indo pâra facção tanto arriscada !	
„ Ai de mim ! Jazes hõje em terra ignota	600
„ Prêza das aves , e libreos Latinos !	
„ Que infausta mãi eu sou ! Nem me foi dado	

(1) Homero diz de Andròmaca chorando a morte de Heitor :

Hujus concussa sunt membra ; humi autem ei excidit radius ;

E depois ;

Longe autem a capite fundit ligamina artificata ,
Reticulum , vitiumque , et implexum redimiculum ,
Velumque , quod ei dedit aurea Venus .

Na Iliad. Trad. Lat.

(2) Andròmaca em Homero falla ao cadaver de Heitor : (Trad. Lat.)

Non enim mihi moriens e lecto manus porrexisti .
Nec aliquod mihi dixisti sapiens verbum , cujus semper
Memnisssem , noctesque , et dies lacrymabunda .

„ Trazer-te aos tectos meus, fechar-te os olhos, (1)
 „ Lavar tuas feridas, e involver-te
 „ Nas vestes, que lavrei de dia, e noite, 605
 „ Assim maciando os males da velhice!
 „ Onde irei? Em que terra exista agora
 „ Teu lacerado cõrpo, e esparsos membros?
 „ Que me resta de ti, oh filho amado,
 „ Se não dessa cabeça o hõrrido aspecto? 610
 „ Por tal ver seguir-te eu em terra, em mares?
 „ Oh Rùtulos, lança-me os dardos tódos;
 „ Matai-me, se inda existe em vòs piedade:
 „ Sêja eu agora a victima primeira.
 „ Ou tu, oh Jove, c' um fulmineo dardo, 615
 „ Tem dò de mim, no Tártaro me ontranha,
 „ Se não finda de outr' arte esta agra vida.
 Com êste pranto os Teucros se commovem,
 Exhalão mil tristissimos lamentos;
 Desfallecem guerreiros tão famosos. 620
 Ideo, e Actor nos braços recebêrão
 A triste mãi, que tudo ao pranto excita;
 E o terno Ascânio, em làgrymas lavado,
 Manda à mísera estancia recolhê-la.
 Eis que ao longe a canora brônzea tuba 625
 Em alto som terrivel tocca à larma:
 Espalha-se o clamor, e os Ceos retumbão.
 Formando abob'da c' os broqueis conchados
 Correm aos muros as legiões Latinas;
 Os parapeitos derribar procurão, 630
 E os fossos entulhar: escadas se erguem
 Onde mais rara a guarnição se antolha.
 Em guerra longa a defender affeitos

(1) Achilles insulta deste modo a Heitor moribundo;

. Nec te mater honoranda
 Imponens lectis lugebit, . . .

Iliad. 22.

- Os assaltados muros , os Troianos
 Com hâsteas duras , com mortaes frechadas , 635
 Com ponderosos seixos , que arremessão ,
 Tentão prostar a abobadada turma ,
 Que aos casos tôdos se submette em pinha.
 Já cedem os Ausônios : onde o glôbo
 Sobem mais denso , os Teucros volvem , lançaõ 640
 Rochêdo ingente , que desfaz a abòbada ,
 E a multidão dos Rùtulos dispersa.
 Não mais pretendem contender audaces
 Sob o inutil abrigo das rodellas ;
 Com dardos quereem despovoar os muros. 645
 De outra parte empunhando hachas horrendo
 Etruscos remessões Mezencio vibra ;
 E empina escadas , e divide os muros
 Nepêunia prole , o picador Messapo.
- Calliôpe immortal , e vòs , oh Musas , 650
 Que tendes franco da Memòria o templo ,
 Ao vate patenteai que ruina , e mortes
 C' o alfange alli semeou o sevo Turno ,
 Quantos varões ao Tartaro descêrão ;
 No âmbito de tal guerra entrái comigo. 655
 De altivas pontes , de prospecto vasto
 Em apta posição se ergue uma tórre :
 Os Italos se esforção em prostral-a
 Com tôda a fôrça , com a indùstria tôda :
 Instão os Teucros na defêza firmes 660
 Pêlas seteiras com calhaos , e flechas.
 Turno o primeiro empunha um igneo facho ,
 Joga-o da tórre ao dôrso , e a põe em flammaas ;
 C' o vento medrão , e às muralhas sobem.
 Dentro em tumulto os Teucros se atropellão 665
 Fugir debalde instando ao damno horrível.
 Em quanto vão recuando em pinha densa
 Pâra os sítios , que o fôgo inda não traga ;
 Eis súbito desaba em pêso a tórre ,
 E trôa inteiro o Cêo c' o estrondo horrendo. 670
 A' terra na ampla mole semi-exangues
 Passados por seus dardos se despenhãõ ;

Nas puas da trincheira outros se engravão.
 Os sós Lyco, e Helenor ficarão vivos ;
 Mais velho era Helenor, que outr' hora a occultas 675
 A formosa Lycimnia, inda que escrava,
 Do monarcha Mèonio o deu ao Mundo ;
 Mandou-o a Ilion com prohibidas armas,
 Não habil no broquel, mestre no alfange.
 Mal que se vio de Turno entre as cohortes, 680
 E que as Làcias legiões o circundavão ;
 Vota-se à morte, e se atirou às turmas
 Por onde observa as lanças mais espessas ;
 Qual fera, que os monteiros encurralão,
 Enraiva, salta aos dardos furibunda, 685
 Não ignara da morte, a que se atira. (1)
 Mais leve entre as cohortes, entre as armas
 Lyco abre uma carreira athè aos muros,
 E insta ferrar co' a mão a alta estacada, 690
 Ou alcançar às mãos dos companheiros.
 Mas Turno vencedor lhe iguala o passo,
 C' um remessão o segue, e assim o insulta :
 „ Escapar-te de mim pensaste, oh louco ? —
 Sùbito agarra o triste já pendente,
 E c' um rombo de muro à terra o arroja. (2) 695
 A armigera de Jove assim nas garras
 Empolga, e aos ares leva um branco cysne ;
 Tal rouba dos corraes Mavòrcio o lôbo
 Um tenro anho, que a mãi afflicta busca.

(1) Esta comparação è imitada de Homero, e o poeta Latino falla com mais precisão. Plutarco in vit. Demetrii diz: *Inclusus undique instar ferae Demetrius, et circumventus, vertit se necessariò ad arma.*

(2) Homero diz de Sarpedon:

Sarpedon autem murorum pinnam apprehensam validis manibus

Traxit, illa autem sequebatur tota prorsus, ac desuper Murus nudatus est, multis que viam fecit.

Iliad. 12.

Geral faz-se o clamor, com fúria investem ; 700
 O fôssô já se entulha , e ardentes hachas
 Aos parapeitos hõrridas se atirão.
 C' uma pedra , grão combro de um rochêdo ,
 O vâldo Ilioneo prosta Lucécio ,
 Que c' um facho na mão subia às portas : 705
 Liger sôbre Emathion a morte impelle ,
 E sôbre Chorineo o forte Asylas ;
 Liger , perito em disparar as flechas ,
 Asylas em matar co' a lança ao longe :
 Ceneo abate a Ortygio , e às mãos de Turno 710
 O Ceneo vencedor largou o alento ,
 E Itys , Clõnio , Promulo , e o grão Dioxippo ,
 Sagaris , e Ida , que defende as tórres.
 Capys mata a Priverno ; ao leve êlle antes
 Ferido por um dardo de Themilla , 715
 Levando ao golpe a mão , eleva o escudo ,
 E incauto se descobre ; a alada seta
 Prega-lhe a mão ao lado , avante rompe ,
 E com mortal ferida lhe penetra
 Os ponderosos respirantes órgaos. 720
 De Arcente o gentil filho estava ufano
 Coma chlâmyde bordada , e armas formosas ,
 E da pùrpura Ibera o escuro brilho :
 A's ribas do Simetho em Márcio bosque , (1)
 Onde os Palicos bons tem ricas aras , 725
 Foi nutrido êste môço , e o pai Arcente
 A Eneas valerôso o deu por sôcio.
 Largando as armas o feroz Mezencio ,
 Tôma estridente funda , e em tórno à fronte
 Roda por vêzes tres o loro infausto ; 730
 O igneo chumbo là vóa , e entra do triste
 As fontes , e o prostrou na areia vasta.
 Diz-se que nêsse dia o lindo Ascânio ,

(1) Simetho , rio de Sicília. Os Palicos , filhos de Jove , e da Nympha Thalia , filha de Vulcano.

- Que sò caçar sohia em bosque as feras ,
 Ensaiasse na guerra os leves dardos : 735
 Prostrou por terra o rispido Numano ,
 Que c. Remulo havendo o sôbrenome ,
 Pouco hã tinha no thálamo das nûpcias
 Recebido de Turno a irmã mais neva.
 Tûmido o peito pêla rêgia alliança 740
 Lançava ao Teucro exprobrações indignas ,
 Com grão clamor campeando ufano , e fero :
 „ Oh já por dupla vez Phrýgios escravos ,
 „ Não tendes pêjo da prisão angusta ,
 „ Que vos faz vosso muro , e nosso assêdio , 745
 „ De nas muralhas vos cobrir da morte ?
 „ Eis os que em guerra um hymen nos disputão !
 „ Que loucura , ou que Deus vos trouxe a Itália ?
 „ Aquí não achareis de Atreo os filhos ,
 „ Nem o loquaz enredador Lüèrcio. 750
 „ Dura nação por naturêza somos ;
 „ Levamos junto ao rio os filhos tenros ,
 „ No gêlo sevo , e na água os enrijamos. (1)
 „ Já meninos fatigão as florestas ,
 „ Bincão pugnando com ferozes brutos , 755
 „ Domando pôtros , remessões brandindo :
 „ Quando são môços o trabalho aturão ,
 „ Comem pouco , e co' o arado a terra amanção ,

(1) Serà verdade que no antigo Lácio havia êste costume? Ou o poeta a aconselha aos seus cottesrâneos tendo sabido que era usado pêlos Germanes? Diz Cesar (Comment. de bell. Gall. Lib. 6.)

Vita omnis in venationibus, atque in studiis rei militaris consistit; a parvulis duritiei ac labori student. Qui diutissime impuberes remanserunt maximam inter suos ferunt laudem. Hoc ali staturam, ali hoc vires, nervosque confirmari putant. Diz Pomp. Mela; *Maximo frigore nudi agunt, antequam puberes sint, et longissima apud eos pueritia est.* Ambos fallão dos Germanos. Xenophonte diz que uma das leis de Lycurgo mandava: *ut pueri nudis pedibus incederent, et ita durarentur.* (Trad. Lat.)

- „ Ou com guerra as cidades horrorizão.
 „ Por tôda a vida tem nas mãos as armas ; 760
 „ E, na lavoira as lanças enristando ,
 „ Des bravos toiros o costado pungem.
 „ A fatigada , e môrbida vellice
 „ Não lhes minguá o vigor do côrpo, ou d'alma :
 „ Sujuga-nos as cãs o capacête , 765
 „ E sempre nos appraz viver na guerra
 „ De recentes conquistas sustentados.
 „ Vós com safrão , e púrpura tingidas
 „ Vestes trajaes , que o coração enervão ;
 „ A dança vós appraz , prezaes em muito 770
 „ Ter fitas no morrião , mangas na toga.
 „ Phrýgios — Não , eu me illudo ; oh Phrýgias bellas ,
 „ Chama por vós o Dindymo famoso ,
 „ Onde soheis ouvir bissona flauta :
 „ Chama por vós o týmpano sonoro 775
 „ Da Bercynthia mãi , que no Ida impera.
 „ Brincai , brincai ; deixai a guerra aos homens. (1)
 „ Ascânio não soffreu tanta insolencia :
 Co' a corda equina ateza o arco terrível ,
 Põe-lhe uma seta , e assim a Jove brada : 780
 „ Minha audácia nascente ajuda , oh Jove ;
 „ Eu mêsmo levarei ao teu alcâçar
 „ Em dom solemne um cândido novillo ,
 „ Que de àureas pontas já se exêrça à luta ,
 „ E pâra traz c' os pès a areia espalhe. — 785
 O pai o ouviu , e do sereno polo
 A' sinistra região trovões dispara.
 Junto co' êlles resoou o arco terrível ;
 Com som horrendo parte a alada seta ,
 E , de Rêmulo à frente dirigida , 790

(1) Non cum peltiferis , ait , hæc tibi pugna puellis ,
 Virgineas nec crede manus , hïc cruda virorum
 Prælia

C' o farpão lhe atravessa as cavas fontes.
 „ Vai , zomba da virtude em vãs palavras ;
 „ E' dest' arte que aos Rùtulos respondem
 „ Os já por dupla vez Phrÿgios escravos.
 Iulo não mais fallou. Applauso ovante 795
 Os Teucros dão , e aos Cèos tal factò elevão.
 Do claro Ether , sentado em nuvem de oiro ,
 Phebo crinito , que imparcial contempla
 Os Teucros muros , e esquadrones Ausònios ,
 Exclama , vendo o vencedor Ascânio : 800
 „ Assim , com taes primicias de virtude
 „ Se abre , oh môço , o caminho athè aos astros :
 „ De Numes filho , pai seràs de Numes ;
 „ Tôdas as guerras dos futuros tempos
 „ Findal-as ha de a prole de Assaraco : 805
 „ Pouco era pâra ti o Teucro impèrio. —
 Dicc , e dos Cèos desceu fendendo as auras ,
 Vôa direito a Ascânio , e se transforma
 No velho Butis , que do Teucro Anchises
 Port' armas fôra outr' hora , e fiel porteiro , 810
 E Eneas o nomeou aio de Ascânio.
 Ao venerando ancião par vinha Apollo
 Em cor , em voz , em cãs , no som das armas ;
 E ao vencedor Ascânio assim se explica :
 „ Sêja-te , Eneide , assaz com dardo impune 815
 „ Têres urdido a morte ao grão Numano :
 „ Esta primeira glòria ta concede
 „ Phebo , que acções iguaes ousou na infancia :
 „ Por hora nada mais que inda ès menino. —
 Dice , e quando accabou mostrou-se Apolló , 820
 E longe se sumio nas tènucs auras.
 Então os Teucros principes conhecem
 O Deus , o sem da aljava , o arco divino ;
 E obedientes a Phebo êlles suspendem
 O joven Iulo , que anhelava mortes ; 825
 Depois de nôvo às pugnas se arrebatão ,
 E ao maiôr p'riço arrojão-se briosos :
 Lavra o clamor no circulo dos muros.
 Aquí mil arcos válidos se atezão

Alli o loro elástico demanda 830
 Com dupla fôrça o rápido arremêso.
 De dardos cobre-se a extensão das terras,
 O mûtuo impulso dos metaes retine:
 Surgem, resurgem hõrridas batalhas.
 Tal do Ocaso o chuveiro açoita os campos 835
 Na conjunção dos anhos tempestuosa,
 Quando Jove iracundo as nuvens rasga,
 E, despregando horrisona tormenta,
 Ao mar, à terra impelle o atroz graniso. (1)
 Pândaro, e Bicias, de Alcanor gerados, 840
 Que os educou Hiera em sacro bosque,
 Mõços, que hombreião co' as paternas faias,
 Abrem as portas, que a seu cargo tinhão,
 E ousando sòs confiar nas pròprias armas:
 „ Vinde, Italos, entrar que a porta è franca. — 845
 Assim bradãrão, e de um lado, e de outro
 Se arrimão nes torreões, e cheios de aço
 Na alta cabeça as plumas lhes fuzilão.
 Do Eridano veloz assim nas margens,
 Ou junto ao leito do A'these apprazível (2) 850
 Dois carvalhos iguaes erguem às nuvens
 As intonsas cabêças balanceantes.
 Vendo aberto o portão Ausônios ruem:
 Quercente à testa vai, e Hemon Mavòrcio,
 Tmaro animôso, Equicola brilhante: 855
 Muitos no entrar da porta a vida perdem,

(1) Não è menos brilhante esta de Stàcio:

..... non tanta cadentibus Hædis
 Aeriam Rhodopem solida nive verberat Arctos:
 Nec fragor Ausoniæ tantus cum Juppiter omni
 Arce tonat, tanta quatitur nec grandine Syrtis
 Cum Libyæ Boreas Italos niger attulit imbres.

Theb. Lib. 8.

(2) A'these, rio o maiòr da Italia depois do Eridano;
 desàgua no mar Hadriático, e chama-se hõja o *Adige*.

E o resto costas dão precipitados.
 Mais cresce a furia nas descordes mentes :
 Os Teucros là se appinhão, e se atrevem
 Sahir das portas combater o imigo. 860
 Turno então, n'outra parte furibundo
 Pondo em susto os varões, recebe a nova
 De que em fervor recente Iliou ardia
 A ponto de franqueiar as portas ambas.
 Deixa as ruínas allí, e vóa irôso 865
 A's Teucras portas, aos irmãos subêrbos.
 Prostra c'um dardo a Antiphate primeiro,
 Do grande Sarpedon espúria prole.
 Vóa em Cêo cristalino a Itala flecha ;
 Logo as entranhas lhe varou profundas : 870
 Do golpe o sangue salta-lhe às golphadas,
 E dentro dos pulmões se aquenta o ferro.
 Abate Aphidno, Mécropo, Erymantho,
 Prostra Bicias no chão, gigante enorme,
 Que nos olhos traz fôgo, e furias na alma ; 875
 Não com dardo, que o dardo inutil fôra,
 Mas com lança, que horrisona vibrada
 Rompeu, qual raio, sem fazer-lhe estôrvo
 Dupla coirassa de taurina pelle
 Com chapas de oiro em dúplice camada : 880
 Ruem, quebrada a fôrça, os grandes membros,
 Geme o chão, nêlle trôa o ingente escudo. (1)
 Assim de Baias às Euboicas ribas (2)

(1) Procumbit late porrectus in arma ruinam,
 Et percussa gemit tellus ingentibus armis.

Sil. Ital. Lib. 4.

(2) Baias è um lugar na Campânia famoso pelas fontes da água tẽpida; fica na ensiada de Nápoles não longe do promontório Miseno. O poeta chama *Euboicas* a estas margens, por que os Chalcidienses vindos da ilha Eubea, hõje Negroponto, edificarão perto dellas a cidade de Cumas.

- Se desprega um rochêdo , que anda hà muito
 Pêla furia das ondas batalhado ; 885
 Cahe com força tanta que no fundo
 Fica dos mares encravado tôdo ;
 Em longo espasso as ondas se encapellão ,
 Dellas à flor negrêja a areia em montes ;
 A alta Pròcita horrisona estremece , 890
 E a montanha de Inàrime , que opprime (3)
 Do rebelde TYPHEO o peito enorme.
 Então MAVORTE na alma dos Latinos
 O brio accende , e os corações lhes punge ,
 E os Troianos incita à fuga , ao mêdo. 895
 De tôda a parte os Italos accorrem ,
 Tôdo o fogo da guerra arde-lhes na alma.
 Pândaro , mal que vê o irmão por terra ,
 E que a mudança súbita do fado
 E acções exige súbita mudança ; 900
 Com impeto no gonzo a porta empurra ,
 Nella affincado c' os possantes hombros ,
 Deixando expostos a terrivel prèlio
 Muitos dos sócios seus fora dos muros.
 Entrão alguns , e co' êlles (que desdita !) 905
 Rue coberto o Rùtulo monarcha ,
 Qual à tímida grei se arroja um tigre :
 Nos olhos nova luz lhe relampeia ,
 Com mais horror as armas lhe retinem ,
 Trêmem-lhe no morrião sanguineas plumas , 910
 Ràpidos lumes do broquel dispara.
 Súbito os Teucros pàllidos conhecem
 Os grandes membros do hòrrido inimigo.
 Cheio de iras então Pândaro ingente
 Rompe , e corre a vingar do irmão a morte. — 915
 „ De ARDEA , oh Turno , não vês a pàtria côrte ,
 „ Ou paços rêgios , dotação de Amata :

(3) Pròcita , e Inàrime , duas ilhas à vista do promontório Miseno. Homero diz que Jove pôz esta última ilha sôbre o gigante TYPHEO.

„ Campo inimigo vês, sahir não podes. —
 Com riso escaroador, e voz serena:
 „ Começa — Diz-lhe Turno — se no côrpo 920
 „ Fôrças tens, e te avonda o brio na alma.
 „ A Priamo dirás que à nova Troia
 „ O Fado deparou um nôvo Achilles. —
 Dice: Pândaro então co' as fôrças tôdas
 Vibra-lhe envolta em àspera cortiça 925
 Uma nodosa trave corpulenta:
 Ferido o vento silva: a rêgia Juno
 Torce-lhe o rumo, e co' ella a porta encrava.
 „ Cri que eras mais certo — Exclama Turno —
 „ Não hás de êste evitar, que hõje te arroje: 930
 „ E' outra a minha mão, meu dardo è outro. —
 Dice, empina-se, eleva a forte espada,
 E parte ao meio a Pândaro a cabeça,
 E a face imberbe no total fendida:
 C' o grão pêso gemeu trêmula a terra. 935
 Baqueia êsse gigante moribundo,
 E as armas com o cêrebro esparzidas:
 Ficão pependentes da cortada fronte
 De ambos os lados as metades ambas.
 Fogem os Teucros de pavor tomados: 940
 E se previsto vencedor corrêsse
 A abrir aos sôcios as Trincheiras Turno,
 Aquêlle dia o derradeiro fôra
 De tanta guerra, da Troiana gente:
 Mas o ardor desmedido de matanças 945
 O punge a perseguir a imiga turba.
 Rompe o peito a Phalaris animôso,
 E a Gyge, antes um femur lhe cortando;
 Dos dardos o despoja, com que atterra
 Dos fugitivos as medrosas turmas: 950
 Juno ministra-lhe ânimos, e fôrças.
 Prostra a Malyn, e Phegeo passado o escudo;
 Depois Hâlio, Noemon, Prytane, Alcandro,
 Que, pugnando no muro, o não presentem.
 A' dèxtra tendo da trincheira o apoio, 955
 Investio a Lynceo com a ignea espada,

Lynceo, que o investe, e pede auxilio aos sócios:
 A cabeça c' um golpe lhe cerceia,
 Que junta c' o morrião ao longe vóa:
 Lá joga em terra o caçador Amyco, 960
 O mais destro em untar com peste os dardos:
 Depois a Clýtio Eólide derriba,
 E ao famôso Creteo, que a lyra sempre
 Havia pâra os versos temperada,
 Das Musas amador, sócio das Musas; 965
 Escolhia-lhes sempre o assumpto nobre
 De heroes, de guerras, de frisões, e de armas.
 Mnestheo, e o grão Seresto, que advertirão
 Na Teucra destruição, em Turno ousado
 Dentro dos muros fulminando mortes, 970
 Accorrem; e Mnestheo dest' arte grita:
 „ Onde quereis fugir, onde, oh guerreiros?
 „ Onde mais tendes protector baluarte?
 „ Como? Um só homem dentro em vossos muros
 „ Fará impune tantas mortandades? 975
 „ Tão altos Teucros lançará no Averno?
 „ Como? Não tendes péjo, não vos tocca
 „ Da pátria a desventura, o grande Eneas,
 „ Da antiga Troia os venerandos Lares? — (1)

TOM. III.

H

(1) A falta de Nuno Alvares Pereira me parece mais cheia de fôgo do que esta de Mnestheo. Camões às vêzes è superior a Virgilio. Veja-se com que impetuosidade começa o Poeta Luso:

XV.

Como? Da gente illustre Portuguêza
 Ha de haver quem refuse o pátrio Marte?
 Como? Desta provincia, que princêza
 Foi das gentes na guerra em tôda a parte,
 Ha de sahir quem negue ter defêza?
 Quem negue a fê, o amor, o esfôrço, e arte
 De Portuguez? E por nenhum respeito
 O próprio reino quêira ver sugeito?

Com taes vozes se inflamma a turba Teucra, 980
 E em esquadrão se appinha horrendo, e forte.
 Recua pouco, e pouco o altivo Turno
 Pára o muro, a queu o rio as beiras lava:
 Mais acre os Teucros a columna firmão.
 Qual sevo leão, que da inimiga turba 985
 Se vê por cem remessos perseguido,
 Vai recuando assombrado, e não medrôso;
 Dar costas não lhe soffre o brio, e a fúria,
 E não pode, inda que arda em mil dezêjos,
 Arrostar c^o os varões, romper por dardos: (1) 990

XVI.

Como? Não sois vós inda os descendentes
 Daquêlles que debaixo da bandeira
 Do grande Henrique, feros, e valentes,
 Vencêstes esta gente tão guerreira? etc.

Lusiad. Cant. 4.

(1) Esta comparação é imitada por Virgilio do Liv. 12. da Iliada: parece-me que a imitação está mais enérgica, e natural do que o original mesmo. Canções a exprímio optinamente:

XXXIV.

.....
 Está alli Nuno, qual pêlos oiteiros
 De Ceuta está o fortíssimo leão,
 Que cercado se vê de cavaleiros,
 Que os campos vão correr de Tetuão:
 Perseguem-no co' as lanças, e elle irôso,
 Torvado um pouco está, mas não medrôso.

XXXV.

Com tôrva vista os vê, mas a natura
 Ferina, e a ira não lhe compadecem
 Que as costas dê, mas antes na espessura
 Das lanças se atremessa, que recrescem. etc^o

Lus. Cant. 4.

Tal vai recuando o duvidoso Turno
 Pausado, e a mente em iras se lhe inflamma;
 Tres vèzes elle investe a hostile columna,
 Tres vèzes a affugenta nas muralhas.
 Mas tôda a guarnição n' um côrpo se une, 995
 Nem Juno a Turno influir ousa mais forças;
 Por que Jove mandou-lhe Iris ligeira
 Com ameaça feroz, se o fero Turno
 Sùbito não despêje os muros Phrygios. 1009
 O môço já não pode generôso
 Na dêxtra, no broquel suster o impulso:
 Sem conto ondas de dardos o encapellão.
 Na cabeça o morrião, no côrpo a malha
 Assiduo tinem, quebrão-se contusos
 Ao embate dos dardos, dos penêdos: 1005
 A tantos remessões não basta o escudo;
 Das plumas se desmocha o capacête.
 O fulmineo Mnestheo, e a Phrygia turma
 Dobrão, redrobrão appinhadas setas.
 De Turno o inteiro côrpo em suor se alaga; 1010
 Não pode respirar; em poeira envôlto
 Arqueja, tremem-lhe os cansados membros.
 Por fim, armado têdo ao rio salta:
 Recebe-o amiga a plácida corrente,
 E aos sôcios conduzindo o heroe ovante, 1015
 Da matança recente o purifica.

The first part of the book is devoted to a general history of the world, from the beginning of time to the present day. The author discusses the various civilizations that have flourished on the earth, and the progress of human knowledge and art. He also touches upon the political and social changes that have shaped the course of history.

The second part of the book is a detailed account of the life and times of the great men of the world. The author describes the character and achievements of these individuals, and the influence they have had upon the world. He also discusses the events and circumstances that have shaped their lives.

The third part of the book is a collection of anecdotes and stories, which are intended to illustrate the various principles and maxims of life. These stories are drawn from the lives of the great men of the world, and from the lives of the common people. They are intended to show the reader the practical application of the principles of wisdom and virtue.

The fourth part of the book is a collection of maxims and precepts, which are intended to guide the reader in the conduct of his life. These maxims are drawn from the lives of the great men of the world, and from the lives of the common people. They are intended to show the reader the practical application of the principles of wisdom and virtue.

The fifth part of the book is a collection of letters, which are intended to show the reader the practical application of the principles of wisdom and virtue. These letters are drawn from the lives of the great men of the world, and from the lives of the common people. They are intended to show the reader the practical application of the principles of wisdom and virtue.

 ARGUMENTO DO CANTO 10.º

Júpiter, havendo convocado o consêlho dos Deuses, e tentado em vão de metter a paz entre Juno, e Venus, que se debatião sôbre as coisas dos Troianos, e Rútulos, pronuncia que elle ficará neutro, e que incumbirá tudo aos fados. Os Rútulos tornão a assaltar a cidade; os Teucros defendem-na. Eneas, tendo-se demorado alguns dias em Etrúria, regressa pára os seus com grandes auxílios, que traz em vinte náos. Encontra na viagem as Nymphas, em que pouco antes tinham sido transformadas as suas náos. Por ellas é avisado do perigo dos seus: ao romper da manhã executa o desembarque à vista do inimigo. Accorrem os Rútulos; trava-se uma grande batalha; Pallante é morto por Turno. Eneas vinga a morte de Pallante com uma grande mortandade nos inimigos, quando nisto Ascânio sahe com as suas tropas da praça, e junta-se ao pai. Juno extão, pára livrar a Turno do perigo imminente, lhe põe por diante uma imagem de Eneas fugindo; elle a segue athê dentro de uma não, quando Juno corta os vinculos, que prendião a não à praia, excita uma tempestade, e impelle a não às próximas praias de Ardea. Mezencio, que veio substituir Turno, e Lauso, filho de Mezencio, são mortos por Eneas.

- „ Então pugnai, então dai fogo às iras:
 „ Permitti que hõje em paz descance o Mundo. 20
 Diz Jove, e assim lhe torna a linda Venus:
 „ Omnipotente pai de homens, e Deuses,
 „ Em quem, se não em ti, terei refúgio?
 „ Não vês tu êsse Rátulo insolente
 „ Campeando em seus corceis com fausto Marte? 25
 „ Os Teucros vão asylo achão nos muros.
 „ Nas portas, nos merlões se inflamma a guerra:
 „ Nos fossos sangue ondeia sôbre os mortos.
 „ Longe Eneas não o sabe. E' de teu gôsto
 „ Que peze sôbre Iliion assédio eterno? 30
 „ Vem imminente à recidiva Troia
 „ Outro exêrcito imigo, outra impia guerra:
 „ Outra vez de Arpe Týdide iracundo (1)
 „ Ousa assaltar os miseros Troianos.
 „ Creio que outra ferida inda me resta, (2) 35
 „ E que eu, sangue de Jove, exposta fico
 „ A profanada ser com ferro humano.
 „ Se sem consento teu, se contra os fados
 „ Toccou a armada Teucra Ausônias ribas;
 „ Priva-a do auxilio teu, seus crimes pague. 40
 „ Mas se oráculos seguio dõcil às ordens
 „ De Numes Infernaes, de Olýmpios Numes;
 „ Por que hõje hà quem invêrta os teus mandados?
 „ Por que hà quem novas leis promulgue à Sorte?
 „ Quem ignora essas chammes furibundas, 45
 „ Que na Trinàcria riba as nãos tragarão? (3)

(1) Arpi, ou Arpe, cidade da Apúlia Daunia, edificada por Diomedes, que tantas destruições fizera aos Troianos.

(2) Venus, amparando com o manto a Eneas já ferido com uma pedra por Diomedes, foi tambem ferida na mão por êste mêsmo, que tambem ferio a Marte.

Iliad. Lib. 5.

(3) As mãis Troianas, que por indução de Iris mandada por Juno, derão fogo às nãos nas praias de Sicilia.

Vid. Cant. 5.

„ Quem ignora que o dèspota dos ventos
 „ Desenfrenou de Eòlia as tempestades ;
 „ Que veio à terra a filha de Thaumante ? (1)
 „ Thè pâra a parte sua o Averno intrigão , 56
 „ Unico ardil , que havia não tentado .
 „ Sùbito à luz subio mandada Alecto
 „ Atear fúrias nas Ítalas cidades . (2)
 „ Não mais insto do Mundo sôbre o impèrio ;
 „ Esperamol-o outr' hora em tempos faustos : 55
 „ Vença quem for teu gôsto , oh Jove excelso .
 „ Mas se indòmita sempre a espôsa tua
 „ Aos Teucros no Orbe não consente asylo ;
 „ Tem dô da filha , oh pai , conjura-te ella
 „ Pêlas rúnas de Ilion , que inda funeirão ; 60
 „ Deixa que eu livre Ascânio , êlle è meu neto .
 „ Por incôgnitas ondas vagabundo
 „ Eneas siga o que lhe ordene a Sorte ;
 „ Mas seu filho salvar possa eu da guerra .
 „ Tenho Paphos , Cythera , Idália tenho : (3) 65
 „ Viva êlle inglório alli longe das armas .
 „ Carthago fera então opprima a Ausônia ;
 „ Não porà êlle estôrvo ao Týrio impèrio .
 „ Por de incêndios Acheos ter escapado
 „ Dentre guerra mortal que vale aos Phrygios ? 70
 „ Que vale haver exausto os prigos tôdos
 „ Em tanta estranha terra , em tantos mares ;
 „ Se hôte um Pèrgamo nôvo em Làcio erguendo
 „ Lhe estão vendo imminente hòrrido estrago ?
 „ Não lhes fôra melhòr morrer nas cinzas , 75
 „ Em que se converteu a pàtria Troia ?

(1) Eolo , por sùpplica de Juno , desenfreiou os ventos contra Eneas . Vid. Cant. 1. Iris , filha de Thaumante , veio instigar às Troianas a por fogo às nãos . Vid. Cant. 5 ; veio exhortar Turno à guerra . Vid. Cant 9 .

(2) Vid. Cant. 7 .

(3) Paphos , e Idália , cidades na ilha de Cypre consagradas a Venus . Cythera , ilha entre o Peloponneso , e Creta , consagrada tambem a Venus .

- „ Invia, oh pai, os míseros Troianos
 „ A renovar Iliãcas batalhas;
 „ Perecer como heroes vêja-os o Xantho. —
 Juno então já não mais susta os furôres. 80
 „ Por que urges (Diz) que eu rompa o grão silencio,
 „ Que de minha alma a dor deixava occulta?
 „ Que mortal, ou que Deus forçou teu filho
 „ A armar guerras contrário ao rei Laurente?
 „ Oráculos seguio na vinda à Itália, 85
 „ Ou foi docil às fúrias de Cassandra? (1)
 „ Acaso eu lhe induzi fugir de Troia,
 „ E entregar sua vida aos dúbios ventos?
 „ Acaso eu lhe induzi confiar de um joven (2)
 „ Os muros seus, e a sorte das batalhas? 90
 „ Acaso eu lhe induzi mover à guerra
 „ Os Tuscos povos, que na paz vivião?
 „ Que Deus, que poder meu lhe urdió taes males?
 „ Por que ao assumpto vem de Jove a espôsa,
 „ E vinda à terra a filha de Thaumante? 95
 „ Crês indigno que os Italos circundem
 „ O nôvo Ilion com flammæ inimigas;
 „ Que Turno inste em guardar a pàtria terra,
 „ Turno, em quem brilha Olympica prosàpia:
 „ Com que rasão porêm de Ilion os povos 100
 „ Incendios trazem à Latina gente,
 „ Tallando, e jugo impondo a alheios campos?
 „ Com que rasão porêm se rouba ao spôso
 „ Pacteada virge', e della o pai se illude,
 „ Pedindo paz das nãos mostrando as armas? 105
 „ Venus poude salvar da morte a Eneas
 „ Mostrando em seu lugar um vão phantasma; (3)

(1) Juno chama fúrias aos vaticínios de Cassandra, que foi filha de Priamo, e prophetisa.

(2) De Ascânio, que então governava a nova Troia sob a tutela de Mnestheo, e Seresto.

(3) Homero:

Circa suum dilectum filiam extendit lacertos candidos;

- „ Suas nãos converter poude ella em Nymphas: (1)
 „ Fazer a Turno um bem è crime em Juno!
 „ Longe Eneas não o sabe: quil-o? Estêja. 110
 „ Tens Paphos, tons Idália, tens Cythera?
 „ Por que assaltar te atreves temerária
 „ Guerreiros corações, subêrbes muros?
 „ Fui eu que o teu Ilion lancei por terra?
 „ Fui eu, ou quem oppoz a Troia os Grêgos? 115
 „ Quem accendeu a guerra entre Ásia, e Europa
 „ Por clandestino amor rompendo allianças?
 „ Esse adúltero Phrygio entrou em Sparta
 „ Por que eu o conduzi de Helena ao roubo?
 „ Fiz à guerra eu servir de Amor os fachos? (2) 126
 „ Pêlos teus te convinha então ter mêdo:
 „ Agora è tarde; nada mais te resta
 „ Que injustas queixas, e furor baldado. —
 „ Assim Juno fallou; em vário assenso
 No salão os Celicolas murmurão: 125
 Tal entre os bosques frême a leve aragem
 Revolvendo pêlo ar rumôres surdos,
 Dando aos nautas signal de grã tormenta.
 O monarcha dos Cêos fallou dest' arte:
 Então callarão-se as Deidades tôdas, 130
 Callou-se a terra trêmula de susto,
 E plano o mar pacificou as ondas. (3)

Atque ante ipsum pepli nitidi plicaturam obtendit,
 Monumentum ut esset telorum: nequis Danaorum equitum
 Ferrum in pectoribus jaculatus animam eriperit.
 Iliad. Lib. 4.

(1) Vid. Cant. 9.

(2) Sobre Venus recabem estas interrogações de Juno.
 Foi ella que, pára premiar a Paris por tel-a preferido
 em formosura a Juno, e a Pallas, o ajudou no roubo
 de Helena: foi ella que excitou a guerra entre Grécia,
 e Troia, por causa de um amor criminôso.

(3) Note-se a majestade, com que Ennio se expres-
 sa fazendo immovel a Naturêza inteira esperando a pa-

- „ Escutai : minhas leis gravaí na mente
 „ Já que a discórdia em vós não tem limites,
 „ E dos Teucros a paz negais na Ausônia, 135
 „ Se morre o nôvo Ilion no hazar da guerra
 „ Ou por dita de Itália, ou por que os Phrygios
 „ A sua expedição mal calculassem,
 „ Ou de oráculos em vez ouvissem fúrias;
 „ De sorte igual os Rútulos não livro. 140
 „ Cãda um como poder empunhe as armas,
 „ E livre cõrra aos fins, que lhe appovêrem.
 „ Nas acções suas cãda qual encontre
 „ O mal, ou bem, que lhe prescreva o Fado.
 „ Sem differença olharei Rútulo, e Teucro: 145
 „ Iguaes os homens são nas leis de Jove.
 Dice, e jurou cumprir quanto escutarão
 Do Stygio irmão pêlas tremendas ondas,
 Rôlos de flammas em bitume ardendo;
 Deu à frente, e abalou o inteiro Olympo. (1) 150
 Ergueu-se então, e os Deuses o conduzem
 Thè aos umbraes da càmera fulgente.
 Os Rútulos no emtanto em tôrno aos muros
 Vibrão contra os de Ilion o fogo, e a morte.
 Não crendo na evasão, entre os baluartes 155

palavra do maior dos Numes; parece-me que Virgilio dice menos.

Mundus Cœli vagus constitit silencio,
 Et Neptunus sævis undis asperis pausam dedit.
 Sol equis iter repressit unguis volantibus,
 Constitere amnes perennes, arbores vento vacant.

(1) Homero.

Dixit, et nigris superciliis annuit Saturnides,
 Divinæ autem comæ defluerunt Regis
 Ex capite immortali, ac magnum concussit Olympum.
 Iliad. Lib. 1.

Os cercados clausurão-se affligidos;
 Estão là nos torreões de balde à lerta,
 E em raras turmas as muralhas c'rôão.
 Castor, A'sio, Thymete, o velho Tybre,
 Os Assaracos dois, e Hemon, e Claro 160
 Irmãos de Sarpedon nades em Lÿcia,
 Os chefes são, que o brio lhes elevão,
 Hombreado o irmão Mnestheo, e o pai Clytio,
 Acmon Lyrnèssio tōma, em vez de dardo,
 Grave pedra, grão combro de um penêdo: 165
 A flecha, o dardo, o seixo, o fôgo è arma
 Com que os Teucros dos muros se defendem.
 Là entre êlles então se mostra ousado
 O Dàrdano menino, amor de Venus:
 Nua a cabeça linda, um eirc'lo de oiro 170
 Lhe sustenta flexivel os cabêlos,
 Que ondeantes vôão pêlo nìveo collo:
 Tal engastada em oiro a gemma brilha
 No peito, ou fronte de gentil donzella;
 Cu tal luz o marfim se è marchetado 175
 Em loiro buxo, ou nêgro terebyntho. (1)
 Tambem là teus magnânicos soldados
 Pūgnar te virão com ervadas flechas,
 I'smaro generoso, que deixaste
 As Mèonias regiões, onde o Pactolo (2) 180
 Inunda com seu oiro as pingues lavras.
 Estava là Mnesteo cheio de glòria
 Por haver repellido o fero Turno;
 E Capys, que deu nome illustré a Cápua.
 Em quanto os dois exèrcitos imigos 185
 Teimosos instão no furor da guerra,

(1) *Terebinthus*. Uma árvore resinosa de madeira negra, e luzente à maneira do melhør èbano. Havia-a grande na Syria, e pequena em Macedònia. Plin. I. 13, 6. João Franco Barrêto foi o primeiro, que usou desta palavra em Portuguez.

(2) Vid. Cant. 4. Vers.

Eneas na alta noite o mar fendia.
 Por consêlho de Evandro ao rei de Etrúria.
 Mal que narra o seu nome, a sua estirpe,
 Quanto apugnás Mezencio lhe prepare, 190
 E o violento rancor do sevo Turno:
 Mal que lhe expõe as precisões, e as causas,
 Mostra a inconstancia dos mortacs projectos,
 E o juz de um desgraçado a ser valido:
 Tarchon súbito da-lhe auxilio, e alliança. 195
 De antigos fados livre entra na armada,
 Dos Numes por querer, a gente Lydia,
 Confiando-se gostosa a extranho chefe.
 A não de Eneas marca à frota o rumo:
 Dois Pharygios leões a prôa lhe decorão 200
 Nas abas do Ida, que em reiêvo se ergue,
 Monte mui grato aos prôfugos Dardánios.
 Sentado o grande heroe volve na mente
 Os vários lances da teimosa guerra: (1)
 Pallante ao sestro lado ora lhe inquire 205
 De que astros na atra noite apprenda a rota,
 Ora as suas acções na terra, e mares.
 O Helicon sacro abri agora, oh Musas,
 Dai vôo ao canto meu, dizei-me o conto
 Dos Etruscos heroes, que o Teucro seguem; 210
 Com quantas nãos sulque êlle as crêspas vagas.
 E' Mássico o primeiro: altivo rege
 De bronze ornada a pavorosa Tigre:
 De Clúσιο, e Cosas mil valentes môços (2)

(1) Plutarcho in vit. Alex. Mag. diz fallando do
 mesmo Alexandre, que gastava a vida: *vel commentans,*
vel disceptans aliquid miliare, vel legens. Isto repetio
 Camões.

Lia Alexandre a Homero de maneira
 Que sempre se lhe sabe à cabeceira.

Lus. Cant. 5. Est. 96.

(2) Clúσιο, e Cosas, cidades de Etrúria.

Commanda armados de ligéiras flechas, 215
 De arco certoiro, de carcaz polido.
 Eis logo o tórvo Abante; e vem-lhe às ordena
 Explendido esquadrão de insignes armas;
 Na pôppa lhe rutila um Phebo de oiro.
 Seiscentos deu-lhe a pátria Populônia 220
 Mòços habeis na guerra, e liva trezentos,
 Ilha pròdiga em ferro, e nunca exhausta. (1)
 Avança-se terceiro o augur Asylas,
 Que aos Deuses, e aos mortaes conhece a mente,
 Das rêzes lhe obedecem as entranhas, 225
 As estréllas do Cèu, a voz das aves,
 E os lumes do relâmpago agoireito:
 Mil jovens traz com lanças horrososas.
 Pisa, Etrusca em nação, Grêga na origem, (2)
 Do forte Asylas os mandou a's ordens. 230
 Vai logo Astur; è dèlles o mais bello;
 Tem dècil o frisão, pintada a cota.
 Trezentos lhe fornece a velha Pyrgo,
 E Gravisca malsã, Mínon, Cerete, (3)
 Tòdos no zèlo iguaes, iguaes no brio. 235
 Eu não te callarei, Cinyra illustre,
 Mui forte chefe da Ligùria gente; (4)
 Nem, oh Cupavo, a ti; teu bando è pouco,
 Mas a paterna història da-te à fama.
 O amor foi quem perdeu a prole tua, 240
 E deu a teu pai Cysne egrègia forma.
 Diz-se que èlle affligido descantando
 Do amado Phaëton a crua morte,

(1) Populônia, antiga cidade de Etrúria; não longe das ruínas della esta hõje a cidade de Piombino. Ilva, hõje Elba, ilha fronteira à antiga Populônia.

(2) Pisa, cidade nos confins Toscanos; foi edificada por uma colônia vinda do Peloponneso.

(3) Cidades da Etrúria.

(4) Duas Ligúrias houve; uma foi onde hõje està Genova; a outra onde està o ducado de Mont-Ferrat.

E aliviando c' os versos a saudade	
A' sombra dèsses àlamos candentes,	245
Em que dèste as irmãs se transformãrão,	
Na velhez vio-se ornar de branca pluma,	
Deixar a terra, e erguer-se aos Cèos cantando. (1)	
Do pai em honra verga-te na frente	
De pennas Cÿneas um pennacho airôso;	250
Turmas quaes tu te seguem s' bre o pego.	
Na tua veloz prôa um grão Centauro	
C' um rochêdo nas mãos ameaça as ondas,	
E com extensa quilha irôso as sulca.	
Traz Oco os esquadrones da pátria terra;	255
Filho do Tybre, e da vidente Manto, (2)	
Deu-te da mãi o nome, e alçou teus muros,	
Oh Mântua insigne, por varões fundada	
Diff'rentes em nação, iguaes no heroismo:	
Tres povos, e cãda um de tribus quatro	260
Por metròpole sua a reconhecem:	
Em têdos mostra-se o vigor Toscano.	
Contra Mezenzio aqui se armão quinhentos,	
Que o Mincio, ornado de verdosas cannas,	
De Benaco, seu pai, manso descendo, (3)	265
Os trouce ao mar em pôppas inimigas.	
Rege-os Aulete, que em possante lenho	
Com cem arbóreos remos bate as ondas,	
Que revolvidas em cachões espumão:	
Tritão, c' o buzio os mares assustando,	270

(1) Phaeton, tendo ousado reger o côche do sol, foi fulminado por Jove, e despenhado no Eridano por que ia queimando o Mundo. Ovid. Met. 2. Phaetusa, Lampécia, e Lampetusa, irmãs do môço, o chorãrão, e de pena convertêrão-se em àlamos, que lhe cobrirão o tùmulo. Cynus (Cysne) rei de Ligúria, era muito amigo, e parente de Phaeton, e à força de saudades foi metamorphoseado em cvsne. Ovid. Met. 2.

(2) Manto, filha do augur Tirésias.

(3) Vid. Geôrg. Cant. 2.

Vai descrevendo o rumo à não de Aulete ;
 Tritão de hispida fronte igual à do homem ;
 Mergulha-se nadando athè ao dórso ,
 Finda-lhe o ventre em hõrrida baleia ,
 E murmurão as vagas espumantès 275
 Ao impeto do peito semibruto.
 Ião em trinta nãos soccorrer Troia
 Tantos famosos principes de Itália ,
 Co' o bronze dividindo o salso argento.
 Já nos Cèos não brilhava a luz do dia ; 280
 Em noctivago côche a branca Phebe
 Pulsava em meio gyro o ethèrio plaino.
 Eneas, sem dormir, nos seus cuidando,
 Sentado ao leme a mareação ordena.
 Eis que de Nymphas vê sùbito um côro : 285
 Nellas pouco hà mudara as nãos Troinas
 A mãi Cybele; o mar tantas fendião,
 Quantos o Tibre olhou bronzeados lenhos.
 Virão de longe o rei; a não lhe cercão,
 E em choreas ovantes o saüdão 290
 Cymôdoce, dentre ellas a mais douta,
 Seguindo a não do herce lança-lhe a dèxtra,
 E alteando o peito sôbre as mansas vagas,
 Co' a esqùerda vai nadando, e assim o adverte :
 „ Vigias tu, Eneas? Sim vigia : (1) 295
 „ Filho dos Deuses, larga o pano tãdo.
 „ Hõje Nymphas do mar, fomos nãos tuas,

TOM. III.

I

(1) Era costume entre os Romanos que o imperador, sendo declarada a guerra, entrasse nos penètraes de Marte, e, sacudindo a lança do Deus, dicesse: *Mars, vigila*: vigia, Marte. Havia outro costume de irem as Vestaes em certos dias ter com o summo sacerdote (*rex sacrorum*), e dizêrem-lhe, *Vigilas ne, rex? vigila*; vigias, summo sacerdote? Vigia. A um dèstes costumes parece alludir o poeta.

„ Pinhos sagrados do Ida. O infido Turno
 „ Tentou nos submergir com ferro, e flammas: 300
 „ Constrangidas então os teus deixámos,
 „ Vimos no alcance teu. A alta Cybele
 „ Fez-nos compadecida equòreas Deusas.
 „ Entre os feros Latinos, entre os dardos
 „ Ascânio là defende o fosso, e os muros.
 „ Arcades, Tascos esquadrões montados 305
 „ Agora a posição perscripta occupão;
 „ E o Rùtulo medita ir-lhes de encontro,
 „ Obstar-lhes a junção co' a praça em sitio.
 „ Eia, ao romper da Aurora chama às armas,
 „ Tõma êsse invicto escudo orlado de oiro, 310
 „ Que Mùlciber te deu por mimo a Venus.
 „ Verà crástina a luz, se me accreditas,
 „ Rùtulos em montões prêzas da morte.
 Dice, e largando a mão, perita a impelle,
 Que mais ligeira pêlas ondas fuge 315
 Que a flecha, ou dardo, que acompanha os ventos;
 As mais seguindo a appressão a derrota.
 Ignaro pasma o Teucro: os seus anima,
 E o convexo dos Cêos fitando exclama:
 „ Cybele, oh mãi dos Deuses, que alto estimas 320
 „ O Dindymo, e as torrigeras muralhas,
 „ E os leões dôceis ao freio em àureo côche:
 „ Por ti côrro hõje à guerrã; o agoiro aspira;
 „ Conduze os Teucros à victõria, oh Numen.
 Dice, e já do horizonte o Sol erguido 325
 Pãra longe afastou da noite as trevas.
 O heroe nas pôppas os pendões desfralda,
 E ter-se aptos à guerra ordena aos sòcios.
 Dos Teucros seus então o campo avista;
 Logo na sestra abraça o escudo ardente. 330
 Reconhecem-no os seus, e das muralhas
 Mil clamõres de gõso aos astros mandão:
 Flechas disparão, e no peito alegre
 A esperança renova o ardor das pugnas.
 Como os grous do Strimon certando os ares 335
 Noto affugentão com granido ovante,

O ether toldando iguaes às négras nuvens :
 Assim juntão-se, e clamão os cercados,
 Seus remessões tão rápidos ostentão.
 Turno então pasma, e os generaes Ausônios, 340
 E logo vem que as nãos à terra appróão.
 Do Teucro o capacête, e a pluma ondeante,
 O ardente escudo, a diamantina cota
 Raião ondas de luz, que o ar tôdo accendem:
 Tal atterra os mortaes em clara noite 345
 Tôrvo cometa de sanguinea flamma;
 Tal Shio abrazador infausto surge
 Males horriveis dardejando às gentes,
 E entristecendo os Cêos co' a luz maligna.
 Não esmorece Turno: occupa as margens, 350
 Impedir ousa o desembarque aos Teucros,
 E aos seus dest' arte os ânimos excita:
 „ Fez-vos o gôsto o Cêo, ao Cêo dai graças!
 „ Eis a guerra, oh varões: gravai na mente
 „ A esposa, os filhos, a paterna glória 355
 „ Por immortaes prôêzas conquistada.
 „ Ao mar corramos a encontrar o imigo,
 „ Em quanto leva p' a praia a mêdo
 „ Com dúbio p' os vacilantes passos. (1)
 „ A audácia tem por si sempre a fortuna. — (2) 360

I **

(1) Assim falla Baccho ao sacerdote Mahometa:

L.

Em quanto è fraca a fôrça desta gente,
 Ordena como em tudo se resista;
 Porque quando o Sol sahe facilmente
 Se pode nêlle pôr a aguda vista:

.....
 Cam. Cant. 8.

(2) Scipion dizia, apud Liv. L. 22. *Adendum, atquo*

Dice, e desfilar manda contra Eneas,
 E guardar em respeito os clausos muros.
 No entanto o heroe por pontes das nãos altas
 O desembarque ordena: è furia tudo. 365
 Impacientes alguns por ser primeiros
 De câda onda ao vazar à praia pulão,
 Ou escorregão nos vergantes remos.
 Tarchon então as ribas contemplando
 Onde o mar não rebenta, e è grande o fundo,
 E uma onda mansa vem apoz outra onda, 370
 Là manda as nãos virar, e aos sôcios clama,
 „ Agora, oh nautas, impelli forçosos
 „ As graves nãos c' os vogadôres remos,
 „ Rasgai c' o bronzeo rostro a terra imiga;
 „ A quilha là no pôrto se abra estrada: 375
 „ No pôrto naufragar nada me importa. —
 Dice Tarchon, e os sôcios reforçados
 Sôbre os remos com impeto se elevão,
 E as nãos impellem aos Latinos campos. 380
 Já os rostros a terra dividirão,
 E câda quilha descançou illesa;
 Mas a tua, oh Tarchon, foi desditosa.
 Correndo à terra encontra um baixo, e estanca,
 Suspensa fica, e duvidosa nuta,
 Já de um lado, já de outro cança as vagas 385
 Thè que se abre, e os varões deixou boiantes.
 Os bancos rôtos, os lascados remos
 Oppõem estôrvo aos nadadôres braços,
 E a ressaca das ondas os repelle.
 Não hã demora em Turno: contra os Phrygios 390
 Faz rápido avançar tôda a columna.
 Da guerra dã signal bronzea trombêta.
 Eneas, o primeiro, audaz confunde

agendum, non consultandum in tanto malo esse. Sallustio fallando de Catilina: Semper in prolio his maximum est periculum, qui maxime timent: audacia pro muro habetur.

- (O'ptimo auspicio) os esquadões bisonhos. (1)
 Theron, o mór varão dentre os Latinos, 395
 Lá morre, e as turbas suas se dispersão.
 Do escudo o bronzeo enlace penetrando,
 E aureas escamas da brilhante cota,
 Do heroe a espada lhe varou o peito.
 Depois Lycas matou, que è sacro à Apollo, 400
 (Por que, da extincta mãi aberto o ventre,
 Lhe deu passage à luz) e inda menino (2)
 Poupar-se pòde ao ferro acicalado.
 Não longe prostra nos mortaes horrôres
 Ao grande Gyas, a Cisseo valente, 405
 Que prostravão co' a massa immensas turmas.
 Não lhes valêrão as Herculeas armas,
 Nem a vâlda dêxtra, e o pai Melampo,
 Constante sócio nos trabalhos duros,
 Que a terra deparou ao Deus de Lerna. 410
 Logo a Pharo, que erguia ufanas vozes,
 Vibra um dardo, e lhe passa a bôcca toante.
 Tu, Cydon, que feliz no amor dos jovens
 Não houve algum, que resistir te ousasse;
 Mas hõje sem ventura acompanhando 415
 A Clytio tão crüel quanto formôso,
 Em cujo nivio rôsto apenas se erguem
 De loiro fêlpo transparentes nuvens;
 Cahiras miserando às mãos de Eneas,
 Se a progênie de Phorco em densa turma 420

(1) Do pròspero comêço da batalha colhe o poeta a certêza da victòria.

(2) A operação Cesariana, que consiste em tirar por uma incisão no ventre da mãi morta o filho vivo. O epitheto de Cesariana lhe vem, segundo è fama, do verbo *caido*, *is*, *ccidæ*, *casum*, e que por ella ser feita pêla primeira vez n' uma mulher da familia Jùlia, o menino extrahido se chamou Cesar, nome que depois se deu por excellencia aos Imperadôres Romanos.

Ao Phrygio heroe estorvos não pusera :
 Sete irmãos dardos sete disparavão :
 Parte irritos cuspio o casco , o escudo ;
 Parte Venus torcia na abalada
 Ao soslaio o varão trilhando apenas. 425
 Eneas grita então ao fido Achate :
 „ Da-me essas flechas , que nos Phrygios campos
 „ C' os esquadrões dos Grêgos attinarão ;
 „ Nenhuma hã de ser vã contra os Latinos. —
 Tõma elle logo , e vibra ingente lança , 430
 Que vòa , e bate a Meon , e rompe , e vara
 O bronzeo escudo , a cota , o peito altivo. (1)
 Eis Alcanor sustêm o irmão , que tomba ;
 Mas subito outra lança arremessada
 Passa-lhe o punho , e moribunda fica 435
 Dos nêrvos rôtos pendurada a dèxtra :
 O ferro cruento a direcção prosegue.
 Colhe então Numitor , e ao Teucro atira
 A lança , que do irmão no cõrpo entrara ;
 Jus não tem de o ferir ; mas vai no femur 440
 Lesar do grande Achate ao leve a cutis.
 Nascido em Cures vem Clauso no emtanto (2)
 Fiado nas fôrças da primeira idade ;
 Joga de longe o rìgido arremesso ,
 E traspassando a Dryõpe a garganta , 445
 Rouba-lhe a um tempo a vida , e a voz , que o insulta ;
 Vai o triste baquear co'a frente em terra ,
 E lança pèla bõca o sangue em grumos.

(1) Esta violencia da lança de Eneas traz à memòria a gigantesca pintura, que Claudiano faz da violencia da lança de Marte :

Fit late ruptis via nubibus. Illa per auras
 Tot freta , tot montes , uno contenta volata
 Transilit , et Phrygiæ mediis affigitur oris.

Lib. 1.

(2) Cures, cidade dos Sabinos.

Tres irmãos Thrácios, gente alta de Bòreas,
 E tres, que Idas gerou no Ismaro solo, 450
 Por varios talhos o varão derriba.
 Eis súbito lhe accorre o grão Messapo,
 Domador de corseis, Neptúnia prole,
 E Haleso à frente de esquadroes Auruncos:
 Mútuos se investem os partidos ambos; 455
 Heroes disputão-se os umbraes da Ausônia.
 Quaes no amplo do ether os discordes ventos
 Com iguaes fôrças, e ânimos combatem,
 Atirão mar a mar, nuvens a nuvens,
 Sustentão, sem ceder, teimôso affinco, 460
 E dúbia fica a pugna espaço longo:
 Não com impar maneira oppostos ruem
 Esquadroes Teucros, esquadroes Latinos:
 O pê ao pê resiste, o ferro ao ferro. (1)
 Pelêja além Pallante; eis dà c' os olhos 465
 Nos seus Arcádios; que, os frisões largando
 Em terreno, onde a enchente arremessara
 Rodantes penhas, arrancados troncos,
 Combatião a pê contra os Latinos:
 Mas, não affeitos a pedestre assalto, 470
 As costas derão ao sequaz imigo.
 Pallante em tal appêto grita aos sôcios;
 Roga, repr' hende, ameaça, e assim reaccende
 Nos corações o brio desmaiado: —
 „ Onde, oh sôcios, fugis? Tornai, oh sôcios, 475
 „ Por vòs, por vossas inclytas prôezas,
 „ Pela gloria de Evandro nos triumphos,
 „ Pêla minha esperança, que hêje aspira
 „ A ter parêlhas c' o louvor paterno.
 „ C' o ferro em mão abramo-nos euminho 480
 „ Pêlo mais denso das hostis columnas;
 „ Da pátria a honra a mim, e a vòs là manda

(1) Clypeus clypeum fulciebat, galea galeam, vir virua.

- „ Deuses não são os inimigos nossos :
 „ Somos homens , contra homens combatemos ,
 „ Como elles temos nòs forças , e audácia. 485
 „ Olhai , vêde a batalha hõje infalivel :
 „ Staes junto ao mar , o imigo eillo , que chõga ;
 „ De repente escolhei victõria , ou morte. — (1)
 Dice , e rompeu pèlas hostis columnas.
 Primeiro òbvio foi Lago desastrõso : 490
 O A'rcade o vara c' um revez de lança
 Na dura espinha , que divide o dõrso ,
 E logo della a choupa desenrava ,
 Em quanto o trite arranca um grave seixo .
 Hisbon , que entãõ vingar o morto amigo 495
 Tenta em furor no heroe , se engana incauto ;
 Porque Pallante lhe escondeu primeiro
 No entumecido coraçãõ a espada.
 Vai logo a Heleno , ao turbido Anchemolo ,
 Que da espõsa do pai , o illustre Rheto , 500
 Ousou entrar nos thãlamos impuro .
 Gêmea prole , e simillima de Dauco ,
 Vòs morrèstes tambêm , Laris , e Tymbre ;
 Vòs , que daveis aos pais o êrro gostõso
 De um por outro bem vèzes abraçarem : 505
 Pallante hõje em vòs poz dura differença .
 A ti , Tymbre infeliz , troncou-te a fronte ,
 E a ti , Lãris , cerceou-te quase a dèxtra ,
 Que tenta moribunda inda seguir-te ,
 E apperta a espada nos convulsos dèdos. 510
 Vergonha , e raiva os A'rcades inflammãõ
 Ao ver do chefe seu açções perclaras .
 Pallante entãõ traspassa o forte Rheto ,

(1) Ajax diz aos seus :

Mæi circumdati longe sedemus a patria terra,
 Quare in manibus salus , non in belli languore.
 Iliad. Lib. 15.

Que ia fugindo em bijuga carrossa ,
 E co' a morte salvou de Ilo a existencia. 515
 O heroe a Ilo de longe a hâstea vibrara ;
 Mas ella rompe a Rheto , que fugia
 De ti , de teus irmãos , ottimo Teuthra ;
 E do côche o infeliz è derribado
 Dos Rùtulos nos campos moribundo. 520
 Qual nos ventos do estio aos bosques lança
 O acintôso pastor flammâs dispersas ;
 Contente vê , sentado em penha erguida ,
 Que cãda labarêda horrivel corre
 Thè que incendio geral abrange as selvas. 525
 Assim dos sôcios teus se une a virtude
 Pâra , oh Palante , vigorar teus feitos.
 Cose-se então co' as armas dos contrários ,
 E faz crua matança Haleso forte :
 Prostra a Ladon , Demòdoco , Phereta ; 530
 Corta a Strymônio co' a fulgente espada
 A dêxtra , que à garganta lhe' estendia :
 C' um seixo fere de Thoante a fronte ,
 E pêla terra o cêrebro lhe' esparze
 C' os ossos em migalhas confundido. 535
 Frevio de Haleso o pai o asp'ro futuro ,
 E o filho esconde na soidão das selvas ;
 Porém assim que a morte inevitavel
 Cerrou ao velho os fatigados olhos ,
 Lançarão mão cruel ao môço as Parcas , 540
 E de Pallante aos dardos o exposerão.
 „ Oh pãtrio Tybre , vem — Pallante exclama —
 „ Dã rumo à flecha , que meu braço vibra ,
 „ Pêlo peito feroz do ufano Haleso :
 „ Grato pendurarei n' um teu carvalho 545
 „ O espòlio , e o ferro audaz dêste vaidôso. —
 O Deus' o ouvio , e Haleso , enquanto ampara
 O velho Imaon , expõe o peito inerme
 Ao leve arremessão do Arcãdio joven.
 Lauso , cuja sô mão mil mãos valia , 550
 Não deixa tempo aos seus de amedrontar-se ,
 Mata Abante feroz , que cra um penêdo :

A'rcades , Tuscos prostra , arruina , e talha ,
 E a vòs , oh Teucros , que atterrestes Grècia.
 Iguaes em chefe , e em fôrça os dois partidos 555
 Investem-se , um com outro se confundem ;
 O appêto estôrvo põe às mãos , aos dardos :
 Lauso rue d'aqui , d'alêm Pallante ,
 Ambos na flor da idade , esveltos ambos :
 Mas à pátria voltar lhes nega a Sorte. 560
 Jove lhes veda então medir-se em armas ,
 E a mòr imigo lhes difere a morte.
 Eis Turno em leve côche as turmas fende ,
 E dar soccôrro a Lauso a irmã o guia.
 Parai , — Turno bradou — parai , meus sòcios , 565
 „ Eu sò quero pugnar contra Pallante ;
 „ Matar Pallante a mim è reservado.
 „ Que prazer fôra o meu se o velho Evandro
 „ Vira como hõje eu varo o peito ao filho ! —
 Assim fallou , e os sòcios lhe abrem passo. 570
 Fixo em Turno pasmou o Arcádio joven
 A' prompta execução , ao mando altivo.
 Com fero olhar lhe mede o còrpo ingente ,
 Mede o campo , e ao imigo assim responde :
 „ Eis-me ; em qualquer successo acharei glòria : 580
 „ Arrancar-te-hei as armas fulgurantes ,
 „ Ou morte illustre esmaltará meus dias :
 „ Iguaes meu pai opina os casos ambos. —
 Dice , e no meio campo se appresenta ;
 Aos corações dos A'rcades c' o susto 585
 O sangue se retira enregelado. (1)

(1) Phedra diz ao ver Hipólito na famosa tragèdia de Racine :

Le voici. Vers mon cœur tout mon sang se retire.

Camões diz :

Que ao coração acode o sangue amigo.

Turno salta da bijuga carrossa,
 E a pè quer de mais perto ir-se ao contrário.
 Qual vò a leão, que vê, de lapa erguida,
 O toiro em campo preparar-se à guerra; 585
 Tal è do veloz Turno a torva imagem.
 Desigual em vigor, igual em brio
 Pallante o vê correr, e não se espanta;
 E, ja no alcance o crendo de seu ferro,
 Para, e, fitando os Cèos, dest' arte exclama: 590
 „ Tu, que ao lar de meu pai, oh forte Alcides,
 „ Te dignaste assentar em mès a ovante,
 „ Vem, vem dar-me vigor nesta alta emprêza.
 „ Vêja na ansia da morte o fero Turno
 „ Que eu vencedor lhe tiro as cruentas armas; 595
 „ Contemplem-me seus olhos moribundos
 „ Possuidor de trophèos, que em vão o ornavao. —
 Ouvio-o Alcides, e arrancou afflicto
 Do intimo coração gemido ingente,
 E as faces rega com baldado pranto. (1) 600
 Então Jove, seu pai, lhe diz piedôso:
 „ Tôdos perfixo tem da morte o praso: (2)
 „ Da vida o tempo nos mortaes è curto;
 „ Uma vez que acabou não mais renasce:

(1) Homero tambem faz chorar Jove ao prever que seu filho Sarpedon ia ser morto por Patroclo:

Cruentas autem guttas defudit in terram,
 Filium dilectum honorans, quem ei Patroculus erat
 Interfecturus in Troia fertili, longe a patria.

(2) Certo veniunt ordine Parcæ,
 Nulli jusso cedere licet,
 Nulli scriptum proferre diem.

Senec. in Furen.

Certa quidem finis vitæ mortalibus adstat.
 Lucr. Lib. 3.

„ Sò das grandes acções não morre a glória. 605
 „ Muitos filhos dos Numes perecerão
 „ Sob as altas muralhas de Dardânia ;
 „ Morreu com elles Sarpedon, meu filho.
 „ O fado já também chama esse Turno,
 „ Que à meta chêga da outorgada vida. — 610
 Dice, e o olhar estendeu nos Lácios campos.
 Eis Pallante esforçado a lança vibra,
 E despe logo a fulgurante espada :
 A hâstea voando alcançou o hombro de Turno ;
 Do escudo as orlas rompe, e estrada abrindo 615
 Pêlo massiço da lustrosa malha,
 Ferio ao levê o corpulento môço.
 Turno então longo tempo soppesando
 Robusto lenho de aguçado ferro,
 Contra Pallante o arroja, e assim lhe falla : 620
 „ Vê là se o ferro meu melhõr penetra. —
 Dice; eis a chõpa simultânea rompe
 As brõnzeas, ferreas, accamadas lâminas
 Da lisa cota, do broquel doirado,
 De pelles o septêmplice tecido, 625
 E o peito heroico do mancêbo Evândrio.
 Tira elle em vão da brecha o quente dardo,
 E por ella lhe foge o sangue, e a vida :
 Sõbre o golpe fatal de bruços tomba :
 As armas com som lugubré baqueiãõ ; 630
 E o triste morde nos mortaes arrancos
 A terra hostil co' a bõcca ensanguentada.
 Com tórvo pè então calcando-o Turno :
 „ A'rcades — Grita — declarai a Evandro
 „ Que eu Pallante dest' arte lhe remêtto ; 635
 „ Sorte, que lhe grangeou a prõpria audácia.
 „ Pãra alivio paterno lhe concêdo
 „ Que as honras funerats preste a seu filho :
 „ Não pouco lhe custou a Teucra alliança. —
 Dice; e' o esquêrdo pè susta o cadaver, 640
 E lhe arranca o tali pesado, e ingente,
 Onde o sábio Eurytion no oiro insculpira
 Da noite conjugal o crime horrendo.

Viras ao vivo os môços miserandos
 Mortos nas mãos das bárbaras espôsas; 645
 E os thálamos, onde antes um momento
 Celeste gâso, ah perdidas! lhes derão,
 Com o sangue innocente profanados. (1)
 Gosa de espôlio tal o ufano Turno.
 Imprevisto mortal, quanto te empolas 650
 N' um caduco momento de venturas! (2)
 Virá tempo em que Turno inda dezêje
 Comprar por muito de Pallante a vida,
 E êste dia abhorrêça, e êste alto espôlio.
 Logo cheia de dor, banhada em pranto 655
 De seus amigos a appinhada turba
 Levãrão sôbre o escudo o heroe Pallante.
 Oh pâra a alma paterna que contraste
 De intensíssima dor, de altiva glória!
 Vio-te um sô dia entrar no campo da honra, 660

(1) Dánao, e Egypto, filhos do rei Belo, inimisãrão-se entre si, de sorte que Dánao retirou-se à Grécia, e occupou o reino Argivo; e pâra destruir a prole do irmão, que era de cincoenta filhos, lhes deu cincoenta filhas, que tinha em casamento, as quaes por mandado do pai matãrão os maridos na noite das nũpcias, excepto Hyperinnestra, que não quiz assassinar a Lynceo. As matadôras fôrão condemnadas no inferno a ir buscar água cãda uma em sêu vaso furado, por onde a água se escôa, e lhes deixa inutil, e eterno, o trabalho. Ellas chamão-se *Danaides* Dánao, seu pai; ou *Bélides* de Belo, seu avô.

(2) Quid victor gaudes? Hæc te victoria perdit.
 Ovid.

E' notavel esta passage de Tito Livio: *In secundis rebus nihil quemquam superbe ac violenter consulere decet, nec presentem credere fortuna, cum quid vesper ferat incertum sit. Is demum vir erit, cujus animus nec prospera flatu suo efferent, nec adversa infringent.*

Lib. 45.

E sobre hostes inúmeras morrêres.

Já não dúbio rumor, mas vero nuncio

Conta a Eneas dos seus o mortal p'riço;

Que urge animar o fugitivo exército.

Corre o heroe entre as turmas inimigas,

665

Prostra ardente co' a espada quanto encontra.

Cheio de ira a ti só busca-te, oh Turno, (1)

Que alto te ufanas c' os recentes loiros.

Pallante, Evandro, a fê, a alliança, as mêsas

670

Tem lá no coração, tem ante os olhos.

Filhos quatro a Sulmon, quatro de Ufente

Colhe vivos, o heroe para immolal-os

A's sombras de Pallante, e do alto busto

As fiammas esparzir com sangue escravo.

675

Logo de longe acesta a horrída lança

A Mago audaz, que se abaixou astuto,

E ouviu sobre silvar a hâstca tremente:

Súbito então aos joelhos se lhe prostra,

Dirige-lhe estas supplicas humildes:

„ Pelo respeito dos paternos Manes,

680

„ Pêlo amor da filial prosperidade,

„ Rogo-te, altivo heroe, que de meus dias

„ O meu filho, o pai meu não destituas.

„ Eu habito um magnifico palácio:

„ Nas entranhas da terra tenho occulto

685

„ Ouro, e prata a montões bruto, e lavrado;

„ Para resgate meu tudo te entrego.

„ De eu morrer não depende o teu triumpho,

„ Uma vida perdoar não te obsta a glòria. —

Eneas nêstes têrmos lhe replica:

690

„ Para teus filhos guarda êses, que ostentas,

„ Ouro, e prata em montões bruto, e lavrado.

(1) Hector ceteros Danaorum contemnebat, neque occidebat,

Sed in Patroclum dirigebat solidungulos equos.

Iiad. 16

„ Turno abolio na morte de Pallante
 „ A pactada piedade entre os guerreiros:
 „ Diz-me o respeito assim dos patrios Manes, 695
 „ E o amor pela filial prosperidade. —
 Dice; e a sestra ao morrião lançando fogo,
 Lhe dobra atraz a supplice cabeça,
 E na garganta lhe escondeu a espada.
 De Diana, e Phebo vem o antiste Emõnide; 700
 Sacra cinta ennastrada lhe orna a frente;
 Luz-lhe aurea a veste, as armas lhe scintilão:
 O heroe o segue, e colhe, e prostra, e mata.
 Seresto as armas lhe gosou famozas
 Pâra erguer-te um tropheo, alto Grãdivo. 705
 Cêculo, de Vulcano oriunda prole,
 E Umbro nascido nas montanhas Marsas,
 Se oppõem diante do heroe. Elle enfurece.
 Corta a Anxur com a espada o ingente escudo,
 Que espedaçado voa, e a mão, que o tinha: 710
 Anxur, mandando aos Cêos a mente insana,
 Creu poder-se empenhar em feito illustre,
 E obter na frente as cãs por longa idade;
 Mas o heroe lhe baldou a maga sciencia,
 Gerado entre aromaticas florestas 720
 Por Drÿõpe gentil, e agreste Fauno,
 Tarquito óbvio se põe ao Phrÿgio ardente,
 Que a mão joga-lhe à lança, e retrocendo-a
 Com ella apperta, e embarga o escudo, e a cota:
 Nesta postura decapita o infausto, 725
 Que em eloquencia vã frustrava as preces;
 Logo empurrando o tẽpido cadaver,
 Com peito hostile lhẽ lança este reproche: —
 „ Jaze aqui, presumçoso; em chãõ da pãtria
 „ Não pode tua mãi, pôsto que Nympha, 730
 „ Dar paz aos ossos teus, erguer-te um tum'lo:
 „ Seràs de açõres pasto, ou rude enchente
 „ Arrastrarã teu cõrpo ao salso pego,
 „ Onde te hãõ de tragar monstros famintos. —
 A Anteo, e a Lycas sùbito se lança, 735
 Chefes de Turno em hostes da vanguarda;

Ao forte Numas, a Camerte loiro,
 Gerado do magnânimo Volscente,
 Que, dos Itales campos o mais rico,
 Reinou sôbre Amyclea silenciosa. (1) 735
 O heroe triumphante inteiras as columnas
 Prostra assim que uma vez a espada vibra:
 O centimano Egeon tal peleijava
 Flammas vertendo por cincoenta bôccas,
 Quando, os raios de Jove repellindo 740
 Com cincoenta broqueis, cincoenta espadas,
 De estrêpito horrorôso o ether enchia. (2)
 De Nymphéo à quadrijuga carroça
 Eis corre, co' os cavallos peito a peito,
 Que assim que o virão furibundo ao longe 745
 Rápidos retrocedem de medrosos,
 Correm às praias, e o senhor derribão.
 Com dois aureos corceis n' um aureo côche
 Liger, e Lugo irmãos os campos talão: (3)
 Liger c' o as rêdeas habil torce os brutos, 750
 Lugo rodeia ardente a nua espada.
 O heroe furôres tantos não supporta.
 Rue ingente, e co' a lança os arremette.
 „ Vem cá — Liger lhe diz — vê que te illudes
 „ De Diômêdes não são êstes cavallos; 755
 „ Esta carroça não pertence a Achilles;
 „ Estes, que vês, não são os Phrygios campos.
 „ Nestas regiões da guerra o termo existe,
 „ Nestas regiões te sagra o Fado à morte. —
 Perde-se no ar a voz do insano Liger; 760
 E o heroe, sem se inquietar, lhe vibra um dardo.

(1) Amiclea, cidade do Peloponneso. O poeta chama-lhe *silenciosa*; talvez por que a seita de Pythagoras estava nella muito em voga; como parece a Sêrvio.

(2) Egeon, o mêsmo que Briareo. Aquêlle nome foi-lhe dado por Hesiodo.

(3) Mudei o nome Latino *Lucagus* para o Portuguez em *Lugo*. Ao primeiro intuito se verá por que.

Lugo então se curvando sôbre as rêdeas,
 Punge os corceis do remessão co' a farpa,
 Avança o esquêrdo pè, põe-se apto à pugna:
 Quando nisto a hâstea Phrÿgia desmandada 763
 Corta-lhe a orla inferior do bronzeo escudo,
 E no alto se encravou do esquêrdo femur:
 Eis sacudido o mîsero do côche
 Estira-se na poeira moribundo.
 Com voz amarga diz-lhe o heroe piedôso: —
 „ De teus cavallos a morosa fuga,
 „ Oh Lugo, não rendeu teu côche escravo;
 „ Não recuarão do imigo ao vão prospecto.
 „ Tu mêsmo indo a cahir laixaste os loros. —
 Dice, e a mão jogou logo aos freios de ambos. 775
 Liger infausto atira-se das rodas,
 E as mãos inermes sùpplice lhe estende:
 „ Por ti, pêlos teus pais, que tal, e tanto;
 „ Oh Troiano varão, gerar podêrão,
 „ Tem dò dos rogos meus, poupa-me a vida. — 780
 „ Pouco hà que és tão submisso — Diz-lhe Eneas —
 „ Morre, sôcio vai ser do irmão na morte. —
 Diz, e co' a espada ao peito a alma lhe arranca.
 Taes morticínios pêlo campo espalha
 Dos Dârdanos o rei enfurecido, 785
 Qual escuro tufão, ou torva enchente.
 Nisto dos muros rompe o môço Ascânio
 Co' a valente columna em vão cercada.
 No emtanto Jove a Juno a voz dirige:
 „ Oh tu, que és minha irmã, e grata espôsa, 790
 „ Venus protege acaso as fôrças Teucasas?
 „ Nas tuas opiniões não te illudiste?
 „ Não vês nêstes varões valor na guerra,
 „ A'nimo fero, e soffredor de p'rigos? —
 Submissa diz-lhe Juno: „ Oh caro espôso, 795
 „ C' os agros dictos teas por que me affliges?
 „ Se o meu amor em ti hõje reinasse
 „ Como outr' hora, e como inda o jus conserva,
 „ Tu, que és de tudo o autor, nada me obstaras.
 „ A's guerras subtrahir pudera eu Turno, 800

„ E a Dauno, que o gerou, rendel-o a salvo :
 „ Mas como o queres, môrra, e um sangue innocuo
 „ Pague os crimes dos miseros Troianos.
 „ Turno quem è ? Garfo è da nossa estirpe.
 „ Pilumno è seu maior, que em teus altares 805
 „ Poz com mão larga innumeras offertas.
 „ Com voz pouca replica o rei dos astros :
 „ Se pedes que eu retarde a morte a Turno,
 „ Que hõje imminente lhe prescreve o Fado ;
 „ Concêdo-to; athèqui meu jus alcança : 810
 „ De sorte urgente o livra, e das batalhas.
 „ Porêm se môr perdão no rôgo occultas
 „ Crendo addiar, ou pôr fim na inteira guerra,
 „ Em baldada esperança te appascentas. —
 „ Juno lhe torna em lâgrimas banhada : 815
 „ Oh se hõje o que co' a voz tu me recusas
 „ No coração sensivel mo outorgasses !
 „ De ti se eu posso obter de Turno a vida !
 „ Não, não: têrmo lethal ao triste ameaça,
 „ Minha esperança è vã ... mas ... se eu me illudo? 820
 „ Se fantástico mêdo è quem me atterra?
 „ Bem fazer è de Jovè o jus primeiro. —
 „ Tanto que assim fallou, desce do Olympo,
 „ Cercada de atra nuvem tempestuosa,
 „ Ao Latino arraial, ao Teucro exêrcito. 825
 „ Dando ficticia vida a vãcuã sombra,
 „ De Eneas forma enganador phantasma : (1)
 „ Quaes brilhavão no heroe no espectro brilhão
 „ Dardos, morrião, broquel, feições, palavras :
 „ Os Manes vôão taes sahindo do Orco, 830
 „ Ou sonho illude o senso adormecido.
 „ A sombra então ufana corre a Turno,
 „ Co' a voz o insulta, com farpões o irrita.

(1) Imitado de Homero na 5. Iliada; assim como del-
 le são imitadas quase tôdas as imagens guerreiras d'este
 canto; mas com finura tal que parecem novas.

Turno o investe, e lhe vibra antes um dardo,
 E a sombra da-lhe as costas fugitiva. 835
 Crendo elle então que o Teucro retrocede,
 Perturba-se de gôso, e de esperança:
 „ Onde foges, Eneas valerôso?
 „ O pacteado consôrcio hôje não deixes.
 „ Vem; que a terra eu ta dou por jus dos Fados. — 840
 Vociferando assim persegue a sombra
 Co' o alfange nu, que ao longe relampeia,
 Sem ver que apoz um fumo acesta o gaudio.
 A não, que trouce hà pouco o rei de Clúcio,
 Inda preâva n' um penêdo erguido 845
 Os curvos, férreos ganchos das escadas.
 Sobre-as de Eneas o fuginte espectro,
 E no intimo do lenho se clausura:
 Turno segue-o veloz, e à não se atira.
 Apenas dentro salta, eis que Satúrnia 850
 Corta as prisões, a não da marge arranca,
 E com turbadas ondas a compelle.
 Busca Eneas no emtanto o ausente Turno;
 E ôbvios varões entrega à morte immensos;
 E a sua imagem vã da não fugindo 855
 A's nêgras nuvens monta, e se evapora,
 Deixando Turno à discreção das vagas.
 O Rûtulo o percebe: furibundo
 Ignora quem lhe preste o odioso auxilio,
 E erguendo as mãos aos Cêos dest' arte exclama: 860
 „ Omnipotente pai, qual è meu crime,
 „ E por que penas taes queres que eu sôffra?
 „ Donde vim? Onde vou? Quem sou? Qual fico?
 „ Com que vulto entrarei nos sôcios campos?
 „ Que dirão os varões, que em prô de Turno 865
 „ Fugnando expunhão generosa a vida,
 „ Vendo-o (que horror!) fugir, e à morte expol-os?
 „ Eil-os sparsos chamando — Oh Turno! Oh Turno...!
 „ Da morte eis que oiço os ais nas turmas tôdas!
 „ Que farei, infeliz? Que antro profundo 870
 „ Possa servir de asylo à minha infâmia?
 „ Valei-me, oh ventos, supplice vos rogo;

— Esta não derrocai nêsses penêdos,
 875 Seus destroços jogai às torvas Syrtis:
 De mim, dos crimes meus nem reste a fama. — 875
 Dice; em projectos mil fluctua incerto
 Se embêba em si a espada, e em próprio sangue
 De tão vil ignomínia apague as nódoas;
 Ou se às ondas se atire, e a nado busque
 Ir affrontar de nôvo as Teucras armas. 880
 Tentou tres vêzes os projectos ambos;
 Tres vêzes Juno, doendo-se do môço,
 Tira-lhe da alma os hõrridos repentés.
 Próspero o vento, e o mar a não dirigem
 Thè de Dauno, seu pai, a antigos muros. 885
 Por inducção de Jove eis que Mezenzio
 Cheio de ira, e valor succede a Turno,
 E os victoriosos Dárdanos assola.
 Sôbre êlle cahe em pêso o Tusco exêrcito;
 Insta nêlle em sevar anciã vingança. 890
 Qual entra na onda erguido um promontório
 O'bvio às fúrias do mar, do vento às fúrias,
 E immoto menoscaba o rudo encontro
 Do raio estrugidor, das spùmeas vagas;
 Tal se mostra Mezenzio. Em terra prostra 895
 O válido Hebro de prosápia illustre,
 A Lago ingente, e a Palmo fugitivo:
 Quebra c'um grão penêdo o rôsto a Lago,
 E a Palmo o femur corta, e o deixa em vida;
 Mas as armas lhe arranca, e airosa pluma, 900
 E co' ellas prende o filho, o inclyto Lauso.
 Depois derriba a Evante, e o tôrvo Mima,
 Que de Amyco à luz deu a linda Thiano
 Na triste noite, em que Hêcuba medrosa,
 Prenhe de flammás, abortou a Pàris. 905
 Sócios, e amigos os mancêbos ambos,
 Pàris mórto ficou nos pàtrios muros;
 Mima imprevisto morré em terra imiga.
 Qual javardo, nutrido hà longos annos
 Do Vèsulo em pianíferos cabêços, 910
 Ou no alto cannavial do lago Tusco,

As montanhas despêja perseguido
 Do sevo dente dos libreos tenazes:
 Dando co' as rédes destimido estancia,
 Ruge, espuma feroz, tôdo se erriça: 915
 Ninguem tem alma de chegar-lhe ao perto;
 Com dardos, com clamor de longe o assusta:
 Elle impávido então se oppõe a tôdos,
 Range os dentes, de si sacode os dardos. (1)
 Tal obsta o Tusco os justos inimigos: 920
 Não o ousão combater co' a nua espada,
 Com dardos, com clamor de longe o opprimem.
 Da alta Corite Acron, de origem Grêgo,
 Fugitivo deixou não findas nupcias,
 E agora entre esquadroes campeia ufano 925
 Com purpúreo pennacho, e Týrio adôrno,
 Subêrbos dons da espôsa promettida.
 Mezencio o encara; então qual leão faminto,
 Que, os erguidos corraes especulando,
 Vê fugaz cabra, ou cervo arbôreo em hâsteas, 930
 Abre as fauces de gôso, a coma erriça,
 Joga-se à prêsa, agarra-lhe as entranhas,
 E sangue nêgro inunda-lhe as queixadas:
 Dest' arte à pinha hostile Mezencio corre.
 Derriba Acron, que em últimos arrancos 935
 Co' a terra se debate furibundo,
 Ensanguentando a lança esmigalhada.
 Não quer ferir a Orode na fugida,
 Mandando-lhe n' um dardo um golpe inglôrio:
 Varão ôbvio a varão corre a pugal-o, 940
 Despresa dolos, serve-se da lança.
 Logo que o prostra, sôbre o peito infausto
 A choupa da hâstea, e o pê apoia ufano:

(1) *Getulus densis elephas oppressus ab armis .
 Omne repercussum squallenti missile tergo
 Frangit, et hærentes mota cute discutit hastas.
 Lucan. Lib. 6.*

„ Eis por terra, oh varões, o grande Orode,
 „ Dos inimigos porção não despresanda. — 945
 „ Dice, e gritos de gôso os sócios erguem.
 Morrendo Orode enfão: „ Não tens de muito,
 „ Quem quer que és, te gloriar desta victória:
 „ Fados ao meu iguaes tens inuinentes;
 „ Breve o pô morderás destas campinas. — (1) 950
 Com riso amargo eis o impio lhe responde:
 „ Morre, deixa ao teu Céo de mim viagar-se. —
 Dice, e do corpo lhe puchou a lança:
 Dura paz, férreo somno os olhos lhe urge,
 Perdeu a luz, e entrou na noite eterna. 955
 Com desmedido ardor por terra prostra
 Cedico a Alcatho, Sacrator a Hydaspe,
 Rapo a Parthenio, e Orsen indyto em forças;
 Messapo a Clonio, e Elicate sfamado;
 A'quêlle o lança do fiação infrene, 960
 E neste, ambos pedestre, enterra a adarga.
 Agis Lycio lhe acode; eis que Valero
 C' o avito brío deixa Agis sem vida:
 Sílio derruba a Atronio, e Nealce a Sílio,
 Nealce insigne em ferir co' a lança ao longe. 965
 Nos exércitos dois Mavorte irado
 Balanceava airo-fio o lucto, e a morte;
 Iguaes cahem por terra, iguaes combatem
 Lacios vencidos, vencedôros Teucros:

(1) Patroclo ferido mortalmente por Heitor lhe diz:

Non sane neque tu ipse diutius vives, sed tibi jam
 Prope adest mors, et fatum forte
 Manibus necando Achillis in culpați
 Aecidae.

Iliad. 16.

Heitor moribundo adivinha que Paris, e Apollo matarão Achilles. Os antigos tinham que as profecias nos doentes era signal de morte. O médico Arateo assim cuidava.

- Nenhuus querem ceder, heroes são todos. 970
 Condoião-se nos Cèos os Deuses de ambos,
 Ao ver tanto furor, tantas batalhas:
 Venus olha d'alli, d'além Satùrnia.
- Nó campo enraiva a pállida Tisiphone.
 No emtanto a lança ingente soppesando, 975
 Nos plainos rompe o turbido Mezencio.
 Qual o gigante Orion nos amplos mares,
 Com largo passo andando em tórno ao Mundo,
 Co' a corpolencia atemoriza as ondas;
 Ou freixo annôso por bordão trazendo 980
 Caminha em terra, e a frente eleva os astros:
 Tal co' a vasta armadura o heroe se ostenta.
 Eneas, que o percebe entre as phalanges,
 Contra elle torce a rápida carreira:
 Immoval para então o Tusco impávido, 985
 E espera o contendor tão alto em glòria;
 Mede o espaço, a que alcance um igneo dardo:
 „ Valei-me, oh dardos meus, vale-me, oh dèxtra,
 „ Unicos Divos, que Mezencio invoca.
 „ Do salteador Eneas ao cadaver 990
 „ Eu mêsmo arrancarei o rico espòlio;
 „ Dèlle honrôso trophèo votó-te, oh Lauso. —
 Diz, vibra ao longe uma hâstea, que estridente
 Do heroe bate o broquel, que rijo a cospe:
 C' o runo ella torcido ao longe vòa, 995
 E vai do egrègio Anthor varar a ilharga,
 Anthor, que, sòcio de Hèrcules nas lias,
 Depois unio-se a Evandro, e, em trôco de Argos,
 Patria nova escolheo de Ausônia em murôs.
 Dardo, que nêlle a mira não levava, 1000
 Derriba esse enfeliz, que os Cèos fitando,
 Co' a dôce Argos morreu no pensamento.
 Eneas logo ao Tusco atira uma hâstea,
 Que ao conchado broquêl de triple bronze,
 Triple em camadas de taurina pelle, 1005
 E com línea urdidura em triple volta,
 Rompe o massiço, e entrou no alto do fêmur;
 Porém das forças o varão não priva.

- Vendo o sangue do imigo o Teucro ovante,
 Arranca a espada, e furibundo o investe. 1010
 Lauso, assim que tal vê, desfaz-se em pranto;
 O amor paterno lhe resôa na alma.
 Não calarei, oh joven memorando,
 Teu fim, o brio teu, e acções illustres,
 Se o vindoiro der fê a tanto heroísmo. 1015
 Recua o atroz Mezencio a passo debil,
 Prêso c' o dardo hostil ao próprio escudo:
 Eis rue o môço, e se interpõe às armas,
 Apara o golpe, que, co' a dêxtra erguida,
 Eneas mede ao pai, e o heroe demora: 1020
 Os seus o applaudem, dardos arremessão
 De longe obstando as fúrias do contrário:
 Dest' arte o filho ao pai protege a fuga.
 Enraiva Eneas, c' o broquel se cobre:
 Qual se abriga o colono, ou caminhante 1025
 Em cava rocha, ou margem carcomida,
 Fugitivos de horrenda trôvoada
 De água às lançadas, de saltão graniso,
 Thè que aos affans o Sol tornar o deixe:
 Tal Eneas de flechas obumbrado 1030
 Sustêm a sangue frio o horror da guerra.
 No emtanto a Lauso increpa, ameaça a Lauso:
 „ Onde vens infeliz? Vê, vê que morres;
 „ O amor filial te illude incauto as forças. —
 Lauso nada escutou: as sevas iras 1035
 Se accendem mais, e mais no heroe Troiano,
 E a Parça torce a Lauso o fio extremo,
 Eneas arremessa a forte espada
 Ao môço ameaçador, passa-lhe o escudo,
 O não válido arnez, a çota insigne, 1040
 Que lhe tecêra a mãe de fios de ouro,
 E o triste peito, que se esvae em sangue:
 Pêlas auras então foge-lhe a vida,
 Com pesar deixa o corpo, e vai-se aos Manes.
 O heroe, ao ver já pàllido o semblante, 1045
 O semblante, onde estava escripta a morte,
 Consternado gemeu, lançou-lhe os braços,

- E vê que, sendo pai, immola um filho:
 „ Que pode dar-te, oh môço miserando,
 „ Digno de ti de Eneas a piedade? 1050
 „ Com pranto te honro as inclytas virtudes.
 „ Morrêste como heroe, conserva as armas;
 „ Dou-te aos teus, entra em paz no tum'lo avito.
 „ Com tudo adoça os inhumanos fados,
 „ Por morreres as mãos do grande Eneas. — 1055
 Assim fallou, da terra ergue o cadaver,
 E aos seus de horror estáticos o entrega
 Co' a linda coma em sangue, em pò manchada.
 Junto às ondas do Tybre então Mezencio
 Insta em vedar o sangue das feridas, 1060
 No tronco de um salgueiro esteando o côrpo:
 Dos ramos pende o bronzeo capacête,
 Repoisão pêla relva as fortes armas.
 Circundão-no os amigos; anhelante
 A fronte inclina, appoia-a sôbre o peito, 1065
 E alva a barba se alonga em desalinho:
 Por seu Lauso pergunta a câda instante,
 A câda instante já ordena inquieto,
 Que o idolatrado filho ao pai conduzão.
 Eis se não quando em lagrimas banhados 1070
 Môrto os sôcios trazião sôbre o escudo
 O heroe, a que outro heroe ganhara os loiros.
 Do pai afflicto o coração presago
 Colheu de longe os lûgubres lamentos;
 De atro pò mancha as cãs, e ao ver seu Lauso 1075
 Aos Cêos ergueu as mãos; depois sem tino
 O querido cadaver abraçando:
 „ Que insânia de viver turbou-me, oh filho,
 „ Pára soffrer que tu te entrepozesses
 „ Aos golpes, que o contrário a mim media? 1080
 „ As feridas do filho o pai salvarão!
 „ Mêsmo eu vida te dei; roubei-ta eu mêsmo!
 „ Ai! Dêsde hõje no exílio encontro horrôres,
 „ Dêsde hõje a dor mê entrou no âmago da alma.
 „ Expulsou-me a ambição do avito império; 1085
 „ Manchei por crime tal teu nome, oh filho,

„ Soffrendo mortes mil esta alma impura
 „ Do póvo meu fartar devêra os òdios...
 „ Mas vivo, e inda não deixo o dia, e o Mundo...
 „ Deixal-o-hei. — Dice, e no ferido femur 1090
 Appoia-se com custo, e se ergue, e grita
 Que já, já seu corsel lhe tragão prompto;
 Sócio êlle seu na glória, e nas desgraças,
 Co' êlle sempre venceu as guerras tôdas.
 Dest' arte então Mezencio a voz dirige 1095
 Ao bruto afflicto do senhor c'os males:
 „ Se os homens mede a extensão da vida
 „ Pêla quantia das acções famosas,
 „ Muito havemos vivido, oh Rhebo illustre.
 „ Hôje, ou trarás triumphador ovante 1100
 „ Dêsse Teucro os espólios, e a cabeça,
 „ Vingando com Mezencio a morte a Lauso;
 „ Ou do contrario morreremos ambos.
 „ Creio-te ativo, e que soffrer recuses
 „ De um Teucro os mandos, que a Mezencio ouviste. 1105
 Dice, montou no accostumado bruto,
 E ambas as mãos encheu de agudas hâstecas:
 Brônzeo o morrião na fronte lhe fulgura
 Com crins equinas hõrrido emplumado.
 Rápido assim se lança aos inimigos. 1110
 O amor de pai, as fúrias de guerreiro,
 A insânia, o lucto, a dor lhe fervem na alma.
 Pêlo Troiano heroe tres vêzes grita.
 Eneas o ouve, e alegre aos Céos exclama:
 „ Permitta o rei dos Céos, e o grande Apollo 1115
 „ Que tu primeiro a me investir te atrêvas! — (1)
 Fallou, enrista a lança, e vai-se-lhe òbvio.
 „ Assassino feroz, em vão me atterras;
 Mezencio lhe bradou — „ môrto è meu filho;

(1) E' natural que este modo de fallar de Virgilio alluda à crença, em que se estava naquêlles tempos de que no combate de dardos o que primeiro atirava era mal agouirado.

- „ Vencêres-me de outr' arte não pudêras. 1120
 „ Venho a morrer; desprezo es Cêos, e a morte:
 „ Eia, recebe tu meus dons primeiro. —
 Dice, e voando-lhe em tórno irôso joga
 Um sôbre outro arremessos sem quantia;
 Mas que se engasgão no broquel doirado. 1125
 Sôbre a sestra em redôr do heroe Troiano
 Mezencio vibrador campeou tres vêzes;
 Tres vêzes remoinhou à sestra o Phrygio
 Com ferrea messe no broquel cravada.
 Mas enfasiado a pè de impar contenda, 1130
 De tantos dardos, de demoras tantas,
 Prompto calcula, rompe, e uma hâstea encrava
 Na cava fronte do pugnaz ginête.
 Põe-se em gêmeas o bruto, açoita os ares,
 Sacode em terra o dono, e de repente 1135
 Sôbre êlle foi morrer cahindo a bruços.
 Enchem de ruído o Cêo os povos ambos.
 Eneas vôa, despe a forte espada,
 Enrista-a sôbre o imigo — „ Então, Mezencio,
 „ Que è dessa alma feroz, que è dêsse heroismo? 1140
 Dice: o Tusco olha os Cêos, e respirando
 Tòma alento, e responde-lhe dest' arte:
 „ Por que me exprobras, bàrbaro inimigo?
 „ Mata-me; eu vim morrer: sem crime o fazes.
 „ Meu caro filho, dando-se a teu ferro, 1145
 „ Comtigo não pacteou por que eu vivêsse.
 „ Da guerra pêlo jus faço-te um rôgo;
 „ Um tùmulo concede ao meu cadáver:
 „ Sei que ardem contra mim dos meus as fúrias;
 „ Dellas meus restos priva, e com meu Lauso 1150
 „ Encerra-me na mêsmã sepultura. —
 Dice; e espontâneo o collo à espada estende;
 Recebe-a, morre, e em sangue inunda as armas.

1840

1841

1842

1843

1844

1845

1846

1847

1848

1849

1850

1851

1852

1853

1854

1855

1856

1857

1858

1859

1860

 ARGUMENTO DO CANTO 11.º

NO dia seguinte o vencedor Eneas levanta a Marte um trophéo dos espólios de Mezencio: depois manda com grande pompa à cidade de Evandro o cadáver de Pallante, que è recebido pelo pai com a maior afflicção. Oradôres Latinos obtem de Eneas dôse dias de trêguas, e ambos os exêrcitos fazem aos seus mortos as honras sepulcraes. Vênulo regressa da cidade de Diômède, nem se quer trazendo esperança de auxílios. Latino, destituído desta esperança, convoca os de seu consêlho, e è de parecer que se despachem embaixadôres a Eneas com condições de paz. Drance ajunta a este parecer do rei muitos ataques contra Turno, autor da guerra: Turno amarga, e animozamente os repelle, e declara que, para remir o perigo commum, elle está prompto ao doelo de Eneas. Enquanto assim se debatia, correu voz que a cavallaria Teucra avançava a Laurento pelas planicies; e que Eneas com as outras tropas vinha no mêsmo rumo desfilandô pelas montanhas. Turno, conhecendo o plano de Eneas divide as tropas em duas columnas: põe a cavallaria sob o commando de Camilla, e de Messapo para se oppôr à cavallaria Troiana; e elle com o resto do Exêrcito embusca-se nas gargantas dos montes, afim de attacar Eneas por surprêza. Diana, prevendo a morte de Camilla, e não lha podendo obstar, prepara pelo menos a vingança mandando do Cèo a Nympha Opis com ordem de matar o matador de Camilla. Envôlta n'um recontro de cavallaria è Camilla morta por Arun, e este por Opis. Consternados pela morte de Camilla, os Rùtulos fogem. Turno, chegando-lhe a noticia, desampara as gargantas dos montes, onde se tinha embuscado, e corre ao auxílio dos seus. A salvo então passa Eneas, e sobrevindo, a noite ambos os exêrcitos se accampão defronte da cidade.

PROLOGUE TO THE HISTORY

The first part of the history is a general description of the country, its situation, extent, and the nature of the soil. It is a fertile land, and the climate is temperate. The second part is a description of the government, which is a monarchy. The third part is a description of the laws, which are based on the principles of justice and equity. The fourth part is a description of the customs and manners of the people, which are simple and virtuous. The fifth part is a description of the religion, which is a pure and simple faith. The sixth part is a description of the arts and sciences, which are in the infancy of their progress. The seventh part is a description of the military, which is a brave and valiant army. The eighth part is a description of the commerce, which is a flourishing trade. The ninth part is a description of the education, which is a liberal and useful one. The tenth part is a description of the public buildings, which are magnificent and useful. The eleventh part is a description of the public works, which are numerous and useful. The twelfth part is a description of the public institutions, which are numerous and useful. The thirteenth part is a description of the public offices, which are numerous and useful. The fourteenth part is a description of the public revenues, which are numerous and useful. The fifteenth part is a description of the public expenses, which are numerous and useful. The sixteenth part is a description of the public debts, which are numerous and useful. The seventeenth part is a description of the public honors, which are numerous and useful. The eighteenth part is a description of the public punishments, which are numerous and useful. The nineteenth part is a description of the public rewards, which are numerous and useful. The twentieth part is a description of the public honors, which are numerous and useful.

A ENEIDA.

CANTO 11.º

NO emtanto já do mar se eleva a Aurora!
 Pela morte dos seus o Teucro afflicto
 Manda apprestar-lhes as funéreas honras ;
 Porém primeiro, ao despontar de Phebo,
 Ao Cèu, que o fez vencer, pagava os votos. (1) 5
 Sobre uma altura ordena erguer aos ares
 Tronco sem ramos de carvalho ingente.
 Nèlle pendura de Mezencio as armas,
 E orna um trophêo a ti sacro, oh Mavorte.
 Cobre-lhe a frente c' o morrião polido,
 Cujos pennachos gotejavão sangue ;
 Logo lhe veste a lúcida coirassa
 Com dôse golpes no total aberta,
 A' qual ajusta os remessões quebrados ;
 Ata-lhe ao lado sestro o bronzeo escudo,
 U ao collo põe-lhe de marfim o alfange. (2) 15
 O heroe, rodeado dos primeiros chefes,

(1)

XLV.

O vencedor Joanne estêve os dias
 Costumados no campo, em grande glória :
 Com offerta depois, e romarias,
 As graças deu a quem lhe deu victoria.

Cam. Cant.

(2) Com bainha, ou punho de marfim.

Ao vencedor exército proclama :
 „ Vencêstes como heroes! Animo amigos. 20
 „ Julgai do resto ao ver do fero Turno
 „ As que alcançamos, triumphaes primicias. (1)
 „ Morto por minhas mãos este è Mezencio.
 „ Abriremos caminho de hõje em diante
 „ Do Latino monarcha aos fortes muros;
 „ Para outra vez vencer disponde as armas. 25
 „ A' voz de marcha tende o ânimo à lerta :
 „ Assim que o mande o Cêo marchai aos loiros.
 „ No entanto os sócios ao sepulchro demos,
 „ Unico alivio no Acheronte escuro.
 „ Ide adornar co' as derradeiras honras 30
 „ Esses egrégios Manes, que fundarão
 „ A' custa de seu sangue a pátria nossa :
 „ Ao triste Evandro leve-se primeiro
 „ Pallante, êsse modelo de virtudes,
 „ Que deu por nós a generosa vida. 35
 „ Dice, e chorando caminhou às portas,
 Onde guardado pêlo ancião Aceste,
 O cadaver jazia de Pallante.
 Do Arcádio Evandro Aceste foi port' armas;
 Mas depois sob agoiros não felices 40
 Foi dado companheiro ao caro Alumno.
 Dos fâmulos o bando, os Teucros jovens,
 E as mãis co' a coma esparsa, o morto cercão.
 Entrando Eneas nos portões sublimes
 Um volcão de suspiros vóa aos astros;
 No palácio resôa, o triste lucto.
 Tanto que êlle percebe de Pallante
 No feretro sustida a nivea face,

(1) Homero :

Consecuti sumus magnam gloriam, occidimus di-
 vinyra Hectorem.

Iliad. 22.

- É vio aberto o delicado peito
 Pelo Ausônio farpão, banha-se em pranto. 50
 „ Oh joven infeliz ! Como impio o fado
 „ Com tua morte emmurcheceu meus loiros !
 „ Não podeste admirar os meus impèrios,
 „ E ir vencedor aos paternaes dominios !
 „ Não fiz eu tal promessa ao règio Evandro, 55
 „ Quando elle, me abraçando à despedida,
 „ Me deu o appoio da Toscana gente,
 „ Dizendo-me reccôso que os Latinos
 „ Erão dura nação affeita à guerra.
 „ Quiçã faz elle agora, (ai nimio illuso !) 60
 „ Em cheias aras vctos sem valia ;
 „ Em quanto nòs ao môço miserando,
 „ Que não pertence já dos Cèos aos Numes,
 „ Prestamos-lhe com pranto honras da morte.
 „ Veràs, pai infeliz, teu filho môrto ! 65
 „ Eis o nosso regresso como è fausto !
 „ Eis a pompa filial, que tanto esperas !
 „ Eis a palavra, que te dei, cumprida !
 „ Como o destino è mèo !... Mas tóma alento,
 „ Teu filho não morreu de inglòrios golpes ; 70
 „ E nem per que o salvara a cobardia
 „ Teràs, oh pai, de appetecer a morte.
 „ Ai quanto, Itália, neste môço perdes,
 „ E tu tambêm, Ascânio ! — Dice, e chora.
 Escolhe mil varões, que o môrto illustre 75
 Co' as derradeiras honras acompanhem,
 E ao chòro paternal seu chòro ajuntem :
 Debil consolação em dor tão forte !
 Oh quam digno è de dò um pai afficto !
 Tece-se à pressa um fèretro de grades 80
 Com vimes brandos de medronho, e azinha,
 Todo cuberto de verdura, e flòres.
 Là com mãos pias postão o cadaver
 Do excelso môço em tùmulo campestre ;
 Qual mimôso jasmim, ou frêscã rosa, 85
 Que inda conserva a formosura, e o brilho,
 Quando, colhida por gentil donzella,
 TOM. III. L

Da vida vegetal perdeu as fôrças. (1)
 Então manda trazer o heroe afflicto
 Duas vestes de grã bordadas de oiro: 90
 Fel-as co' as próprias mãos a Týria Dido
 Com esmêro, e prazer de terna amante.
 O triste heroe, por honra derradeira,
 Com uma cobre do mancêbo o cârpo,
 Com outra a coma dedicada às flammás. 95
 Depois trazer ordena em sêrie longa
 O amplo espòlio das guerras de Laurento,
 Corseis, e dardos, pavilhões, e alfanges.
 Marchão depois co' as mãos ao dôrso prêsas
 Os que lhe hão de esparzir c' o proprio sangue. 100
 Da pyra o fôgo, e co' êlle entrar no Averno.
 Os chefes principaes levão em troncos
 Dos vencidos heroes os nomes, e armas.
 O triste Acestes, sucumbido aos annos,
 Com crebros punhos ora o peito fere, 105

(1)

CXXXLV.

Assim como a boniua, que cortada
 Antes do tempo foi, candida, e bella,
 Sendo das mãos lascivas maltratada
 Da meniua, que a trouxe na capella,
 O cheiro traz perdido, e a cor murchada;
 Tal està morta a pàllida donzella,
 Sêccas do rôsto as rosas, e perdida
 A branca, e viva cor, co' a dôce vida.

Lusiad. Cant. 3.

Voltaire tambem empregou esta engraçada compara-
 ção na morte de Joyeuse:

Telle une tendre fleur qu' un matin voit èclorre
 Des baisers du Zèphire et des pleurs de l' Aurore,
 Brille un moment aux yeux, et tombe avant le temps
 Sous le tranchant du fer, ou sous l' effort des vents.

Henriad. Cant. 3.^{eme}

- Ora se arranha o respeitavel rôsto;
 Já prostrado se mancha em pô immundo.
 Depois se avança em pompa bellicosa
 Com sangue hostile rociado o Arcádio côche;
 Sem insignias Ethon, corseel valente, 110
 Atraz vem caminhando: a dor o opprime,
 Dos olhos grossas làgrymas lhe saltão.
 Traz-lhe um amigo a lança, e o capacête;
 Possui o resto o triumphante Turno.
 De armas em funeral a turba triste 115
 Vai dos Teucros, dos Tuscos, des Arcádios.
 Mal que passou a longa comitiva,
 Eneas para, e um ai afflicto solta:
 „ Oh sôcios, a mais làgrymas nos chamão
 „ Da crua guerra os horridos destinos: 120
 „ Adeus, Pallante, adeus, heroe famôso;
 „ De um teu amigo acceita o adeus extremo.
 Callou-se, e aos muros seus dirige os passos.
 Então chegavão nûncios de Laurento
 Com a oliva na mão pedindo a graça 125
 De restituir-lhes os guerreiros mortos,
 Pâra dar-lhes a paz da sepultura:
 Alegavão que a mortos, e a vencidos
 Não devia estender-se a ira da guerra;
 Que tinha jus de Eneas à piedade 130
 Nação, que o agasalhara generosa,
 Onde êlle esposar quiz uma princêza.
 O bom Eneas lhes concede tudo,
 Que conceder podia, e assim lhes falla:
 „ Que sorte mã vos implicou, Latinos, 135
 „ Contra amiga nação, em guerra ingente?
 „ Paz pedis pâra os mortos nas batalhas;
 „ Quizera eu antes concedel-a aos vivos.
 „ Na Ausônia eu não entrara, se forçôso
 „ Não me assignara o Fado o meu império. 140
 „ Guerra não quero c' os Latinos povos.
 „ O vosso rei quebrou a alliança minha,
 „ E às minhas antepoz de Turno as armas.
 „ Se Turno intenta rechazar os Phrygios,

- „ Venha à morte se expor' tenha coragem 143
 „ De me bater em singular certame.
 „ Ficarà vencedor quem vida obtenha
 „ Por bem do Cèu, ou por virtude própria.
 „ Ide, queimai os sòcios miserandos.
 „ Eneas tal fallou; pasmados elles 150
 Em mudez respeitosa se entrecolhão.
 Então o velho Dranco, infesto a Turno,
 Lhe respondeu assim — Varão Troiano,
 „ Famoso em nome, em armas mais famoso,
 „ Com que louvôres te erguerèi aos astros? 155
 „ Não sei onde mais fixe o meu espanto,
 „ Se em teu valor, se na justiça tua! (1)
 „ Nòs gratos tudo à pátria contaremos;
 „ E, se a fortuna nos abrir o passo,
 „ Havemos de juntar-te ao rei Latino. 160
 „ Basque Turno outra alliança. Appraz ao Lácio
 „ Levár ao hombro as destinadas penhas
 „ Pára os muros altear da nova Troia. —
 Dice, e com voz commum tódos assentem.
 Trêguas de dias dóse a paz figurão: 165
 Téucros, Latinos, misturados ambos,
 Vagão a salvo pêla selva, e montes.
 Sóa c' o buldo-ferro o freixo erguido,
 Tomba o pinheiro próximo das nuvens:
 Súbito sem descanço as cunhas rasgão 170
 O recedente cedro, o duro robre,
 Range c' o grave peso o eixo dos carros.
 Nuncia de tanta dor a leve fama
 Enche Evandro, e de Evandro o paço, e os muros,
 Ella que antes cantava pêla Ausônia 175

(1) Ovidio :

Sceptra loci, rerumque capit moderamen Erechtheus.
 Justitiâ dubium, validis ne potentior armis.

Met. 6.

Altas acções do vencedor Pallante.
 Correm à porta os Arcades afflictos,
 E tomão de uso ancião funércos fachos.
 A longa série de inflammadas tochas
 Mostra estrada de luz nos largos campos. 180
 Eis dos Troianos chéga a comitiva,
 E os seus ajunta aos Arcades lamentos.
 A tal aspecto as mãis dos tectos sabem,
 E atrôáo com clamor os tristes muros.
 Não dá nenhum poder que suste Evandro; 185
 As alas rompe, lança-se ao esquite,
 Onde jazia anórto o seu Pallante;
 Abraça-se c' o filho, e chora, e gême,
 E assim que a dor por fim deu passo à falla:
 „ Isto, oh filho, a teu pai não promettéste, 190
 „ Mas de ir mais cautellôso ao sevo Marte.
 „ Eu bem sabia com que ardor um joven
 „ Nas batalhas primeiras busca ousado
 „ A doce glória de vivaz xenome.
 „ Tristes primicias! Desditôso ensaio! 195
 „ Preces, e votos meus, que inúteis fostes!
 „ Não têve Deus algum de vós piedade!
 „ Feliz na tua morte, oh cara espôsa,
 „ Por que esta dor feriva hêje não sentes!
 „ Mas cu o térmo usual transpuz da vida 200
 „ Sô pára presenciar do filho a morte!
 „ Eu, que aos Teucros me uni, era a quem Turno
 „ Infaustos dias arrancar devêra:
 „ Contento eu morreria; e hêje, oh Pallante,
 „ Fôra minha, e não tua, esta atra pompa. 205
 „ Hospicio, alianças não te arguo, oh Teucro;
 „ Aguardava êste horror meus velhos annos.
 „ Findou meu filho de immatura morte;
 „ Mas honróso è morrer em prò de amigos
 „ Antes matado havendo a mil contrários. 210
 „ Eu dar-te não podera, oh meu Pallante,
 „ Pompa mais digna que o piedôso Encas,
 „ Que os grandes Phrygios, que os heroes de Túsacia,
 „ Que as alas tôdas do esquadrao Tyrrheno.

„ Os inclytos trophêos vêjo, oh meu filho, 215
 „ Dos que no Orco entranhou a dêxtra tua.
 „ Subêrbo Turno, agora cheio de armas
 „ O chão mediras c' o truncado côrpo,
 „ A ter êlle, qual tens, fôrças, e idade.
 „ Já muito a guerra vos retardo, oh Teucros: 220
 „ Ide, dizei ao rei que Evandro afflicto,
 „ Se vive vendo môrto o seu Pallante,
 „ E' por fiar-se de Eneas na alta dêxtra,
 „ Que deve ao filho, ao pai de Turno a morte.
 „ Este o sò modo de aliviar-me as penas, 225
 „ Que està no alcance seu, no da fortuna.
 „ Pára mim se acabou no Mundo a dita;
 „ Mas de Turno quero ir co' a morte ao Orco
 „ Do amado filho consolar os Manes. — (1)
 Aos míseros mortaes no emtanto a Aurora 230
 Co' a nova luz as penas renovava:
 Eneas, e Tarchon pyras levantão
 Na praia curva, e, como è de uso antigo,
 Câda um da nação sua os mortos queina. 235
 C' o fumo atro das flammias sottopostas
 O Cèo sublime se escondeu em trevas.
 Os peões ornados de armas fulgurantes,
 Os cavalleiros com funèrea marcha
 Tres vêzes lustrão as fataes fogueiras,
 Tres vêzes soltão lùgubre alarido. 240
 Molhão c' o prante a terra, as armas molhão:
 Pélos ares rebôa em triste accento
 Os ais dos homens, o clangor das tubas.
 Uns às chamas allì piedosos lanção

(1) Eurip. in Orest:

Mori volo aliquid machinans inimicis meis,
 Ut vicissim perdamus illos, qui me prodiderunt,
 Et gemant, qui me miserum fecerunt,

O fim desta falla de Evandro justifica Virgilio por fazer a Eneas matar a Turno no fim do Cant. 12.

- Dos Latinos cadáveres o espòlio, 245
 Igneas rodas, morriões, freios, alfanges:
 Outros, por mais honrar varões tão nobres,
 Já conhecidos dons jogão às pyras,
 Lisos escudos, remessões não faustos.
 No emtanto immola-se hecatomba immensa: 250
 Pâra o grão fôgo funeral degolão
 Ingentes toiros, cerdos irriçados:
 Por tôda a praia observão semiardidas
 As pyras, e os heroes: là stão saudosos
 Athê que hùmida a noite os Cèos obumbra 255
 Marchetados de estréllas fulgurantes.
 Os mîseros Latinos n'outra parte
 Também pyras innúmeras erguêrão.
 Parte se enterrão na fatal planice,
 Remettem parte às pròximas cidades. 260
 Em confusos montões sem conto, e fama
 Pêlas flammâs o vulgo è devorado.
 Os espaçosos campos resplandecem
 Co' a labarêda, que encendia os ares.
 Pêla terceira vez surgia a Aurora, 265
 E inda os tristes lançavão nos sepulchros
 Confusos ossos, miseraveis cinzas,
 Cobrindo-os com montões de hùmida terra.
 Nos muros opulentos de Latino
 E' onde o lucto, e a dor sobe alêm metas. 270
 Là chora a mãi porque perdeu o filho,
 A espôsa, a irmã, o pai, tudo lamenta,
 Da guerra amaldiçôa o horror, e as fúrias,
 Allianças, e hymenco de Turno infausto.
 „ Vã, tôme as armas, ganhe o Ausônio impêrio; 275
 „ Ganhe as honras, que quer, co' a pròpria espada. —
 Uns fallavão assim, e o sevo Drance
 Com êlles se bandeava infesto a Turno.
 „ Sò a Turno — Elle diz — busca o Troiano;
 „ E' co' êlle sò que batalhar intenta. — 280
 Do Rùtulo em favor outros exclamão
 Que o protege a raïnha, e que nas guerras
 Elle com mil trophêos tem alta fama.

- Entre esta confusão tristes os nuncios
 Despachados a Diòmede regressão. 235
 Rompe-se o boato da mensage inutil;
 Que oiro, preces, e dons nada valêrão;
 Que urge a Laurento alliança de ouíras armas,
 Ou paz rogar submissa ao rei dos Teucros.
 A' forte dor Latino então succumbe: 290
 A ira dos Deuses, as recentes mortes,
 Diz-lhe que o Cão protege o fatal Phrýgio.
 De seus estados os primeiros chama.
 Prepara no alto paço um grão congresso:
 Tôdo o palácio se enche, enchem-se as ruas. 295
 Então o ancião monarcha venerando,
 Sem alegria a majestosa face,
 Se assenta sôbre o trono, e ordena aos nuncios
 Que exponhão as razões do rei de Etòlia.
 Nos extensos salões reina o silencio, 300
 E Venulo dest' arte as ordens cumpre.
 „ Vimos, oh cidadãos, o muro Argivo,
 „ Vencidos athè li p'rigos immensos;
 „ Vimos seu fundador, Diòmede grande;
 „ Appertâmos-lhe a mão, que arrazou Troia. 305
 „ Do Gárgano Japýgio ao pê das faldas (1)
 „ Erguia vencedor cidade altiva,
 „ E Argýripa a chamou em pàtrio obsèquio.
 „ Entrar se nos permite, e expôr o annúncio;
 „ Então os reaes presentes ostentamos, 310
 „ Dizemos-lhe a nação, e os nomes nossos,
 „ Que motivo nos traz, quem nos faz guerra.
 „ Ouvio-nos, e depois com voz tranquilla:
 — Venturosa nação, Satúrnia gente,
 „ Que os costumes anciãos guardaes da Ausônia; 315
 „ Que impia sorte vos rouba a paz serena,
 „ E a desaffeitas guerras vos incita?

(1) O promontório Gargano, hõje Monte di S. Angelo, à beira do Adriático.

„ Quem com ferro violou os Phrygios campos,
 „ (Sem vos fallar de heroes mortos na guerra,
 „ Que nos vórtices seus volve o Scamandro) 320
 „ Tudo, tudo pagou seus attentados,
 „ Em cãda um vio o Mundo um grão supplicio:
 „ Priãmo, aos ver, de compaixão chorara.
 „ Dize-o tu, oh Minerva, que ignea ruina
 „ Da atroz constellação lhe dardejaste; 325
 „ Dize-o tu, Caphareo, que em sangue viste
 „ Da horrída Eubca as vingadôras penhas. (1)
 „ De Ilion Menelao parte, e afflicto errando
 „ De região em região, de ondas em ondas,
 „ Nos confins de Protheo achou o exílio: (2) 330
 „ Dos Cyclopes tremeu Ulysses no Etna. (3)
 „ Dos tristes reinos que dirci de Pyrrho; (4)
 „ Do voto atroz de Idomeneo infausto, (5)
 „ Dos feros Locros naufragos em Lybia? (6)
 „ Esse Mycênio, rei da alliança Grêga, 335
 „ Dos caros paços os portões subindo,
 „ Por traições morre da malvada espôsa.
 „ Eis da A'sia o vencedor perdendo a vida

(1) Esta constellação è a de Arcturo, em cujo tempo a armada Grêga, retirando-se da destruição de Troia, soffreu uma grande tempestade, e Ajax Oileo foi por Minerva atirado com um raio contra o rochedo chamado Caphareo na ilha de Eubca.

(2) Menelão, rei de Sparta, e marido de Helena, andou, depois da guerra de Troia, agitado por tormentos durante oito annos nas costas do Egypto, onde reinava Protheo.

(3) Vid. Cant. 3.

(4) Vid. Cant. 3.

(5) Vid. Cant. 3.

(6) Os Locros, povos da Grècia junto ao monte Parnasso: na tempestade acima mencionada, naufragarão parte dëlles na A'frica.

„ A's torpes mãos do adúltero cobarde,
 „ Que no thalamo, e trono lhe succede! (1) 340
 „ A mim privou-me o Cèu de espôsa, e pàtria
 „ Já de as possuir no próximo momento.
 „ De mais inda me atterra hòrrido quadro:
 „ Meus amigos perdi; nos rios, no ether.
 „ Feitos em aves miseros vagando, 345
 „ De lacrymosos ais enchem as rochas. (2)
 „ Oh supplicio dos meus quanto me ès duro!
 „ Devi prever o mal, dèsde que insano
 „ Com meu ferro investi os próprios Deuses,
 „ E traspassei a dêxtra de Acidàlia. 350
 „ Oh não, não me exhorteis a horror tão grande.
 „ Dès que Ilion se arruinou tenho ódio à guerra:
 „ Choro ao lembrar-me das victórias minhas. (3)
 „ Os dons, que a vossa pàtria hõje me offerta,

(1) Agamemnon, que commandou a expedição Grêga, que foi ao sitio de Troia, por isso foi chamado *rei dos reis*. Foi môrto ao entrar no seu próprio palácio por Clytemnestra, sua espôsa, e pelo adúltero Egistho.

(2) Venus por ter sido ferida por Diomedes na guerra de Troia, vingou-se por induzir ao adulterio a Egiàlea, espôsa daquêlle rei; o qual fugio às tramas dos adúlteros, e se fixou na Itália nas regiões da Apùlia, em cujas costas vio seus amigos transformados em aves ainda por vingança de Venus.

(3) Voltaire:

Mais pourquoi rappeler cette triste victoire ?
 Que ne puis-je plutôt ravir à la mémoire
 Les cruels monumens de ces affreux succès !
 Mon bras n'est encor teint que du sang des Français,
 Ma grandeur, à ce prix, n'a point pour moi de
 charmes,
 Et mes lauriers sanglans sont baignés de mes larmes.
 Henriad Chant. 3.^{eme}

- „ A Eneas os levai. Pugnei com elle, 355
 „ Meu peito oppuz a seus valentes dardos:
 „ Crêde experto bellaz, que vio bem vèzes
 „ Com que fôrça êsse heroe sustêm o escudo,
 „ Com que violencia os remessões dispara.
 „ Se dois iguaes varões houvesse em Troia, 360
 „ O Phrygio viera pôr em fogo, em sangue
 „ A Grécia inteira, que, perdendo o orgulho,
 „ Os triumphos seus em funeraes trocara. (1)
 „ Em tôdo o assédio pertinaz de Troia
 „ Heitor, e Eneas repellio os Grêgos, 365
 „ Por annos dez recuando a pàtria ruína.
 „ Grandes ambos em brio, em valor grandes,
 „ Era Eneas maiôr no culto aos Deuses.
 „ Travaí a tôdo o custo co' elle alliança;
 „ Não vos conficis em desiguaes batalhas. — 370
 „ — Do grão Diômède ouviste, oh rei excelso,
 „ Resposta, e parecer em guerra tanta. —
 Apenas accabou, rumor confuso
 Susurrou dos Ausônios no congresso,
 Como quando os penêdos derrocados 375
 Servem de estôrvo às ràpidas correntes;
 Em seu àlveo entupido a onda murmura,
 Ruidosas fremem as trementes ribas.
 O tumulto cessou; torna o silencio.
 Então o rei invoca as Divindades, 380
 E assim fallou do sublimado sòlio.
 „ Muito hà, como eu ja quíz, e util mais fôra,
 „ Que tratar se deveu tão sèrio assumpto:
 „ Agora è tarde, oh povos de Laurento;

(1) Silio Itálico :

Huic si vita duci nostrum durasset in ævum,
 Non Trebia infaustas superasset sanguine ripas,
 Nec, Trasimene, tuus premeret tot nomina gurges.
 Lib. 2.

20	Já o inimigo nos sitia os muros.	385
21	Temos, oh cidadãos, infausta guerra	
22	Com invictos varões, prole de Numes:	
23	São incansáveis nas batalhas tôdas,	
24	Vencidos mesmo a glória nos disputão.	
25	Essa grande esperança cil-a perdida,	390
26	Que tanto lavéis nas Etólias armas.	
27	Em nós confiamos só; fragil confiança!	
28	Que horrída concussão o império arruina	
29	Tôdos o védes: a ninguém a impute.	
30	O reino tôdo pecejou em péso:	395
31	Brilhou em tôdos máxima virtude.	
32	Direi na mente dúbia hóje o que entendo:	
33	Fallarei pouco; as atensões prestai-me.	
34	Do Tusco rio aos términos Sicanos	
35	Possuo um campo em rumo do Occidente:	400
36	Os Rùtales, e Aurancos o cultivão,	
37	E a parte esteril pára o gado a deixão.	
38	Esta região, que de pinhaes se envolve	
39	Em amizade aos Teucros a cedamos,	
40	E, regulando a paz com mútuos d'reitos,	405
41	Demos-lhes jus de cidadãos Latinos.	
42	Fundem seus muros lá, se a tanto anhelão.	
43	E se querem buscar regiões estranhas,	
44	Se ânimo tem de abandonar Laurento,	
45	Façamos vindo não de Italo robre,	410
46	Ou mais, se o grande Eneas tal o exige:	
47	Trace elle a forma, e o número dos lenhos:	
48	Nós daremos as ruños, e o bronze, e tudo:	
49	Já tudo prompto está junto do Tybre.	
50	No entanto nuncios cem, a flor dos nobres,	415
51	Irão propor-lhes, e firmar a alliança;	
52	Ramos de oliva levarão na dêxtra:	
53	Conduzir-lhes farão de meus thesoiros	
54	Aureos relêvos, e marfins lavrados,	
55	Minha cadeira real, meu régio manto.	420
56	Pensai; vêde que nuta o Lácio império. —	
57	Drance há muito sentindo arder-lhe na alma,	
58	Por inveja, e rancor, de Turno a glória;	

Rico de ouro, mais rico de eloquencia,
 Bravo em conselhos, tímido em batalhas, 425
 Motor arceiro em sedições do vulgo,
 Filho de ignoto pai, da mãe ufano;
 Drance então se alevanta, e sobre Tarno
 Sua inveja, e rancôres desearrega.
 „ Nada, oh grão rei, propões que seja obscuro; 430
 „ São hoje inúteis os debates tódos.
 „ Cêda um conhece assaz do estado a urgencia;
 „ Mas pâra aqui a expor falta a virtude.
 „ Deixe-nos livre a voz, perca a subêrba
 „ Esse, cuja ambição, e plano infausto, 435
 „ (Dê-o-hei, inda que o ferro me urda a morte)
 „ Tantos chefes illustres nos perdêrão,
 „ Nosso impèrio fatal de dor pungirão;
 „ Esse, que audaz provoca os Teucros muros,
 „ Pâra depois fugir-lhes tão cobarde, 440
 „ Persuadido que ameaça ao próprio Olympo.
 „ Junta a teus grandes deus um dem mais grande;
 „ Ninguém to pode obstar, oh rei famoso.
 „ Es pai, jus tens de dar a filha bella
 „ Ao alto heroe, que a mereceu tão digno; 445
 „ Firmas dest' arte a paz com pacto eterno.
 „ Se Turno insta teimôso nas batalhas,
 „ Roguemos-lhe que cêda em seus furêres,
 „ Que mais não tyrannise a pàtria oppressa,
 „ Que ao rei não roube o jus de a pôr a salvo. 450
 „ Oh Turno, oh manancial dos males tódos,
 „ Por que rasão teus cidadãos afflictos.
 „ A prigos certos tantas vêzes lançaes?
 „ A guerra hoje salvar não pode o impèrio;
 „ Da-nos, oh Turno, a paz: cede Lavínia, 455
 „ O sò firme penhor do heroe Troiano.
 „ Eu, que julgas o môr de teus contrários,
 „ E que certo o não sou, eu o primeiro
 „ Que tenhas dô dos teus hoje te imploro:
 „ Applaca as iras, vai-te, estás vencido. 460
 „ Visto havemos assaz destrôço, e mortes,
 „ Assaz talamos espaçosos campos.

- „ Ou se em teu peito crês válido brio ,
 „ Se pode tanto em ti o amor da glòria ,
 „ Se em dote anhelas ter êste alto impèrio , 465
 „ Ousa ùnico affrontar do imigo o alfange.
 „ Pàra que a virgem real se empregue em Turno ,
 „ Nòs, que êlle ufano crè seus vis escravos ,
 „ C' o sangue nosso os campos regaremos
 „ Faltos de funeral, faltos de glòria ? 470
 „ Eia, se tens valor, ou pàtrios brios,
 „ Olha, ouve o teu rival, por ti là chama. —
 „ Dice : então tôda ardeu a ira de Turno ;
 Solta um ai , e assim rompe o agro silencio : —
 „ Sempre, oh Drance, eu te ouvi valente em fallas 475
 „ Quando de braços carecia a guerra.
 „ E's o primeiro a debater na cùria :
 „ E' grande nella ouvir a alta loquela ,
 „ Com que a salvo tu crês captar o Mundo ,
 „ Longe inda estando o exèrcito contràrio , 480
 „ Sem que inda o sangue inunde os campos nossos !
 „ Trovêja, fallador, que a mais não vales...
 „ Mas não : chama cobarde a Turno, oh Drance ,
 „ Tu, cuja mão prostrou milhões de Phrýgios ,
 „ Tu, que com mil trophèos o Làcio adornas. 485
 „ Teu vivido valor eia prosegue ;
 „ De nòs não estão longe os inimigos ;
 „ Por tôda a parte assaltão nossos muros.
 „ Corramos-lhe' ao encontro?... Então já trêmes?
 „ Ah vil ! Que o teu valor sò te acompanha 490
 „ Nos pès fugaces, na empolada lingua.
 „ Estou vencido? Quem, oh bruto infame,
 „ Se atreverà provar que eu fui vencido?
 „ Serà quem presenciou c' o sangue Teucro
 „ Em alta espuma entumecer-se o Tybre ? 495
 „ Serà quem presenciou môrto a Pallante ,
 „ Dos A'rcades as turmas profligadas ,
 „ E cheios de terror a Arcàdia, e Evandro ?
 „ Bicias, Pândaro forte assim não crêrão
 „ Quando eu, saltando nas trincheiras suas, 500
 „ Vencedor no Orco a mil lancei com êlles.

- „ A guerra hõje salvar não pode o impèrio?
 „ Impostor! Tal a ti, e ao Teucro agoira.
 „ Prosegue; c' o terror perturba o Estado;
 „ Leva às nuvens, cobarde, êsses guerreiros, 505
 „ Que cu vêzes duas derrotei vencidos;
 „ Do teu monarcha diminue as fôrças.
 „ Týdide, Achilles, tôda a Argiva terra
 „ Estão tremendo das Troianas armas!
 „ Eil-o retrôgado o A'ufido medrôso 510
 „ Das Hariáticas praias fugitivo!
 „ Malvado accusador, que te affiguras
 „ Dos meus rancôres victima assustada,
 „ Assim teus crimes roborar tentando;
 „ Não temas, não, que de um heroe a dêxtra 515
 „ A punir alma vil nunca se abaixa;
 „ Conserva-a tal em simillhante peito:
 „ De ti com meu desprêso assaz me vingó.
 „ A' tua decisão volto, oh monarcha.
 „ Se no Lácio valor mais nada esperas; 520
 „ Se em ruína certa succumbimos tôdos
 „ Por que perdemos uma sô batalha;
 „ Se a fortuna deixou de ser voluvel;
 „ A paz convêm pedir, quebrem-se as armas.
 „ Com tudo, oh Cêos! se a prístina virtude 525
 „ Inda de brio os corações nos enche,
 „ Seria mais heroe, mais venturôso
 „ Tôdo o varão, que, por não ver taes lancas,
 „ Findasse os males escolhendo a morte.
 „ Mas se inda intacta a flor da juventude, 530
 „ Se a Ausônia inteira com brilhante auxilio
 „ Pára a vingança nossa inda nos restão;
 „ Mas se os Teucros comprirão a victòria
 „ Por um immenso pèlago de sangue;
 „ Se a morte, e o estrago nas fileiras tôdas 535
 „ Foi igual ao que vi nas que hei prestado;
 „ Por que motivo inglórios desmaiamos
 „ Mal que a guerra nos abre os campos da honra?
 „ Por que motivo de pavor trememos
 „ Antes que a tuba trôe a inteira ruína? 540

„ Muito faz, e desfaz o andar do tempo:
 „ Zombou de muitos a fortuna vãria,
 „ E os poz de nôvo em perennas delicias.
 „ Favor não temos nas Etólias armas?
 „ Temos Messapo, estirpe de Neptuno, 545
 „ E Tolúmnio feliz, e povos tantos,
 „ Que tem tódos por fito o amor da glória:
 „ Temos dos Volscos a bellaz Camilla,
 „ Que armados traz de bronzes fulgurantes
 „ Em bizarros frizões homens valentes. 550
 „ Se sò a mim ao duelo o Teucro chama,
 „ Se assim te appaz, oh rei, te appraz, oh povo,
 „ Se ao bem commum sirvo eu de tanto obstac'lo;
 „ A victòria não foge à minha dêxtra
 „ Pãra eu negar colher tão altos loiros. 555
 „ Seja êlle igual em fôrça ao grande Achilles,
 „ Traje, como êlle, as armas, que Vulcano
 „ Esmerado forjou nas furnas do Etna;
 „ Parto escudado co' a virtude minha.
 „ Turno em brio não cede aos heroes tódos; 560
 „ Por ti, que espôsa lhe outorgaste a filha,
 „ Pêla sua nação se expõe à morte.
 „ Chama-me o Teucro a mim? Lã vou contente.
 „ Vou sò: ou expiarei a ira dos Numes,
 „ Ou hei de me coroar de loiro eterno; 565
 „ E não quero que Drance fementido
 „ De um de sussessos taes partilhe a glória. —
 „ Em quanto taes debates se ventilião,
 „ Eneas com o exêrcitô se avança.
 „ Eis nos salões entrou com grão tumulto 570
 „ Um nũncio, que de horror enche a cidade.
 „ Lã vem os Teucros, e esquadrões Toscanos:
 „ Do Tybre ao longo marchão as columnas,
 „ Que tóda cobrem a amplidão das lavras. —
 „ Sũbita concussão perturba as mentes; 575
 „ Estim'los vãrios o furor agução.
 „ A's armas tumultuosos se arremessão;
 „ Grita fremente a juventude às armas.
 „ Invalidos anciãos queixão-se, e chorão.

Confuso, e grão clamor se eleva às auras; 584
 Como quando nos bosques estendidos
 Catervas de aves garrulas resôão;
 Ou junto ao Pò piscôso os roucos cysnes
 Dizem seu canto aos falladôres lagos.
 Eis Turno se ergue, e com vigor exclama: 585
 „ Debatei, cidadãos, que o tempo è próprio;
 „ As delicias da paz louvai tranquillos
 „ Em quanto o inimigo vos investe os muros. —
 Dice, e ligeiro dos salões se parte.
 „ Arma, oh Voluso, o exército dos Volscos, 590
 „ Traze também as Rútulas phalanges.
 „ E tu, Messapo, e teu illustre Corás,
 „ Com teus corseis inunda-me êsses campos.
 „ Guarneção-se os torrêes, guardem-se as portas;
 „ Corra comigo tôdo o resto às armas. — 595
 Dice: a cidade em péso aos muros vâa.
 Deixa em meio Latino o grão consêlho,
 E afflicto o diffêrio a melhor práso:
 Por franqueado não ter ao varão Phrýgio
 O consórcio filial muito se accusa: 600
 Aquí abre-se o fôssô, além se erriça
 Em saxeos marchões alta trincheira:
 Rouca a tuba resôa o cruento alarma.
 Mães, e meninos as muralhas c'rôão;
 A tôdos chama o p'riço derradeiro. 605
 Êntre innúmeras damas a rainha
 Dons conduz expiadôres reverente
 Ao elevado alcâçar de Tritônia:
 Comsigo leva a púdibunda virgem,
 De tão medonho mal causa innocente. 610
 Do incenso c' o vapor o templo fuma,
 E as mãis do limen sùpplices implorão:
 „ Tritônia virgem, Deusa das batalhas,
 „ Do Phrýgio salteador os dardos quebra:
 „ Prostra-o sem vida de Laurento às portas. — 615
 Arma-se pára a guerra o ardente Turno;
 Já se embebeu na Rútula coirassa;
 Com escamas de bronze fulgurantes,

Já calçou de oiro as grevas, e lhe pende
 Airôso ao lado o alfange temerôso 620
 Sem que o morrião cristado inda orne a frente :
 Tôdo fulgindo de oiro, e tôdo altivo,
 Das portas do castello se arrojando,
 Prostra o imigo na mente esperançosa :
 Tal o corseil, que, os cabeções rompendo, 625
 Foge dô alto presepe, e mais n'io para
 The que do amplo horizonte às sóltas gese;
 Cheio de prazer frême, entona as crinas,
 Que airosas brincão no garbôso collo :
 Então ou corre aos pastos vicjantes, 630
 Onde pascem as èguas namoradas;
 Ou salta ao banho nas affeitas ondas. (1)
 Camilla, à testa do esquadrão dos Volscos,
 Obvia lhe sahe às portas da cidade ;
 Da voz de desmontar, e assim se explica : 635
 „ Se em seu valor câda um confiar-se deve,
 „ Promêto, oh Turno, eu sò oppor-me aos Phrygios,
 „ E fazer face aos esquadrões Tyrrhenos :
 „ Deixa que eu a primeira affronte os prigos ;
 „ Tu com teus batalhões protege os muros. — 640
 Turno, fixando a impàvida donzella :
 „ Virgem, glòria da Itália, quacs, e quantas
 „ De mim mereces indizíveis graças !

(1) Homero :

Sicut, cum aliquis, qui diu stetit equus pastus ad
 præsepe,
 Ruptis vinculis currit per campum terram feriens,
 Consuetus lavari lenifluis fluvio
 Exultans. Alte vero caput tollit. Circum autem iube
 Humeros jactantur. Hic autem splendore fretus
 Facile ipsam genua ferunt ad loca consueta in pas-
 sua equorum.

Iliad. 6.

Veja-se como Virgilio excede o poeta Grêgo nesta
 descripção tanto na justêza, como na elegancia.

- „ Mas hõje, pois que tens valor excelso ;
 „ Dividão-se entre nós os p'rigos tôdos. 643
 „ Fiz explorar o campo, e sei que o Teucro
 „ Bater sagaz mandou tôda a planice
 „ Por mil eqüestres à ligeira armados,
 „ Em quanto a occultas pelos árduos montes
 „ Elle se appressa em investir Laurento. 650
 „ Vou c' um ardil desconcertar-lhe o plano :
 „ Lá com meus batalhões n'um bosque occulto
 „ Attacal-o-hei na fauce das montanhas :
 „ Tu, tendo sob teu mando o heroe Messapo,
 „ Tiburtos esquadroes, Latinas turmas, 655
 „ Abre os pendões, intrépida heroína,
 „ Ao trôço equestre oppõe-te dos Tyrrhenos. —
 Dice, e com voz igual exhorta, e anima
 Os chefes tôdos, e se attira às hostes.
 Tortuoso valle allí se estende obscuro 660
 Por obumbrado de árvores espessas
 Apto da guerra às tramas ardilosas ;
 Apperta-se nas fauces, só deixando
 Difficil passo com sahida estreita.
 Sôbre elle pelos cumes das montanhas 665
 De ambos os lados jaz planice ignota
 Própria já de perita retirada,
 Já de lançar rochêdos sôbre o imigo,
 Já de tramar-lhe incopinado encontro.
 Por vielas, que conhece, avança Turno, 670
 E toma posição na áspera selva.
 No emtanto Diana sôbre o ethêrio Olympo
 A' virgem Opis de seu bando sacro
 Tristissima fazia êste discurso :
 „ A batalhas crûeis se expõe Camilla ; 675
 „ De minhas armas ella em vão se arreia :
 „ Opis amada, ella è a que eu mais amo.
 „ De Diana o intenso amor não è recente ;
 „ Na alma o recente amor tem pouco impêrio.
 „ Pêlos povos expulso de seu trono, 680
 „ Por ódio, e intriga atroz, seu pai Metabo

- Deixou a cõrte antiga de Priverno: (1)
- ” Por entre ásperas pugnas fugiivo
- ” Trouxe consigo sócio no destêrro
- ” A innocente Camilla inda na cuna. 685
- ” Os solitários bosques procurando
- ” Elle nos braços leva a tenra filha:
- ” Dêlle em tórno os reveis armados Volscos
- ” Correm no alcance do infêliz monarcha.
- ” Eis tũmido o Amaseno às ribas sobe 690
- ” Pêla água immensa das rasgadas nuvens:
- ” O triste pai tentou lançar-se à nado;
- ” Porê m da filha o amor susta o projecto:
- ” Teme perdel-a na ansia de salvá-la.
- ” Meditou, meditou, e assim decide. 695
- ” Trazia êlle na mão vãlida em guerra
- ” Nodôso, ingente dardo: inclue a filha
- ” De cortiça de sóbro em apto embrulho;
- ” E habil ao meio do arremesso a liga.
- ” Entãõ na forte dêxtra o soppesando, 700
- ” Tal voz dirige ao Ceo: „ Latõnia Deusa,
- ” Diana gentil, rainha das florestas,
- ” Sagra-te um pai a filha, que idolatra:
- ” Fugindo a seus imigos innocente
- ” A’s armas tuas no ar ella se accolle; 705
- ” Protege-a, que è ja tua, excelsa Diva,
- ” Em teu louvor a entrego às dũbias auras. —
- ” Dice, o braço recurva, e o dardo arroja:
- ” O rio murmurou, e sôbre as vagas
- ” No estridente farpão võa Canilla. 710
- ” Metabo entãõ, que o coça o imigo urgente,
- ” Tira-se à nado, e vencedor arranca
- ” Do chãõ, por dom de Trivia, a filha, e o dardo.
- ” Elle, que inda conserva o rêgio orgulho,
- ” Sugeitar não se quiz a entrar submisso 715
- ” Em nenhuma cidade hospedadõra:

(1) Priverno, cidade dos Volscos.

- „ Passou como zagal no bosque a vida.
 „ Entre espinhos então, e hõrridas matas,
 „ De egua silvestre c' o ferino leite
 „ Criava a filha, nos mimosos lábios 720
 „ Mungindo as t'ças do animal sisudo.
 „ Mal que a menina os passos apprendendo,
 „ Se poude sustentar na tenra planta,
 „ O pai lhe poz nas mãos um dardo agudo,
 „ Do hombro lhe pendurou leve arco, e flechas. 725
 „ De atar a coma em vez com fios de oiro,
 „ Em vez de ornar-se de caudato manto,
 „ De um tigre a pelle lhe pendia do hombro:
 „ Já dêsde então co' a delicada d'extra
 „ Os dardos infantis arremessava; 730
 „ Já dêsde então sabia em tórno à frente
 „ Dar volta aos loros da roliça funda,
 „ Prostrando ou fusco grou, ou branco cysne.
 „ Immensas mãis p'elos Tyrrhenos muros
 „ C' os filhos seus casala em vão quizerão: 735
 „ A Diana se votou, guardando intacta
 „ Das armas o exercicio, os castos votos.
 „ Que dô me faz! Com que hõrrida tristêza
 „ Eu hõje a vêjo armar-se contra os Phrýgios!
 „ Amo-a muito, e quizera entre os meus bandos 740
 „ Vel-a sempre gentil, sempre animosa.
 „ Desce dos Cêos, oh Nympha, às Lícias terras,
 „ Onde ella vai pugnar com triste agoiro;
 „ Já que o prescreve assim o acerbo fado.
 „ Tira do carcaz meu uma hãstea ultrice; 745
 „ Com ella I'talo, ou Teucro expie a culpa:
 „ Mata o profanador, que ousar feril-a.
 „ As armas, e o cadaver miserando,
 „ Eu n' uma nuve es levarei à p'atria,
 „ Onde hej de erguer-lhe um tum'lo majestôso. — 750
 Dice: a Nympha embrulhada em nêgra nuvem,
 Cortou ruidosa do èther as campinas.
 Já de Etrúria, e de Ilion pôsto em columnas
 O exercito avançou contra Laurento:
 Deumba o campo; o intrêpido cavallo 755

Relincha, e tasca o freio, e se ergue, e pula;
 Errição-se de ferro as lavras tôdas,
 O èther se inflamma co' fulgor das armas.
 Messapo, e Coras co' as Latinas turmas, 760
 E de Camilla os esquadrões ligeiros
 Vem defrontando o exercitô dos Phrygios:
 Longe soppesa-se enristada a lança,
 Põe-se apta a se vibrar fulgida a setta:
 Dos homens, dos frisões ferve o tumulto.
 Ao alcance de dardo, alto fizerão 765
 Os exercitos dois: eis de repente
 Soltão um grito, picão os cavallos:
 Os dardos, qual granizo, o èther povôão,
 Uma nuvem de ferro os Cèos obumbra.
 Tyrrheno, e o tórvo Aconte ambos se investem, 770
 Com ruído ingente impàvidos se arrojão;
 Os botes ferverem das terríveis lanças,
 Peitos com peitos os corseis balroão.
 No theor de raio, ou màchina impellida,
 O sacudido Aconte cahe em terra 775
 Deixando a vida nas ligeiras auras,
 Turbou-se então o exèrcito Latino;
 Retirão-se à cidade, e c' os escudos
 O dôrso abrigão das contrárias flechas,
 Segue-os Asyla à frente dos Troianos. 780
 Chegão-se às portas já, quando de nôvo
 Os Latinos clamor soltão ingente,
 E os collos faceis dos corseis retorcem.
 Lá foge o vencedor, segue-o o vencido.
 Qual o espumôso mar c' o fluxo alterno 785
 Ora as terras assalta, e as crêspas ondas
 Lança ao longe na areia, e sôlre as rochas;
 Ora rápido foge, e na ressaca
 Os calhaos, que arrancou, trazendo envôltos,
 A si recolhe as tûmidas marêtas: 790
 Vêzes duas assim thê às muralhas
 Os Dàrdanos aos Rùtulos perseguem;
 Vêzês duas assim atraz voltando
 Cobrem c' o escudo o fugitivo dôrso:

Mas à terceira vez que se investirão, 795
 Os exércitos ambos se mesclarão;
 Cada guerreiro achou outro guerreiro:
 Armas, homens, frisoés, morrendo, e mortos
 Rolão mixtos em pêlagos de sangue:
 Geme o expirante, o vencedor ulula: 800
 Orsilocho de Rêmulo ao cavallo,
 Por temer-se arrostar de perto ao dono,
 Vibra um farpão, e o crava sob a orêlha.
 Co' a violencia da dor ira-se o bruto,
 Já se empina, já vibra os pés aos ventos; 805
 E o dono sacudido em terra tomba.
 Câtillo mata Iola, e mata Herminio,
 Que ingente em brio, ingente em corpo, em armas,
 Sem morrião fulva a frente, e hombros sem cota,
 Golpes não teme, impávido gigante. 810
 Na ampla espádua rompeu trêmulo o dardo,
 E co' a força da dor o heroe se encurva.
 Ai quanto sangue! Quanto os homens brigão
 De golpeades morrer buscando a glória!
 Nua de um peito em traje de Amazona 815
 Da batalha no horror folga Camilla:
 Ora co' a dêxtra mão mil settas joga,
 Ora incansavel ergue a árdua segure:
 De Trivia arco, e carcaz lhe sôa ao hombro.
 Ella tambem, se a retirar-se a obrigão, 820
 Na retirada lança horridos dardos.
 Sôcias seguem-na em paz, seguem-na em guerra
 A engraçada Larina, a bella Tulle,
 E de bipeame armada a alva Tarpeia.
 Taes às ribas do Thrácio Thermodonte 825
 As Amazonas com pintadas armas
 Pugnão feroces abalando a terra;
 Já tendo à frente Hyppólite famosa,
 Já quando essa Marcial Penthesíleia
 N' um carro vencedor lhes guia a furia: 830
 Ululão fero os esquadrões femineos,
 Tinem, retinem e os broqueis conchados.
 Qual o primeiro, qual o último, oh virgem,

Ao fundo Averno indômita mandaste?	
Quantos lanças por terra homens valentes?	835
De Clýtio ao filho Eumênio o peito vara	
Co' a estensa lança; nêlle enceta as iras:	
Cahe, e vomita borbotões de sangue,	
Rola-se nêlle, e morre, o cão mordendo,	
Prostra Págaso, e Lire; um quando as rêdias	840
Sustêm do bruto, que ferido tomba;	
Outro dando-lhe a mão: ambos morrerão.	
Derriba o Hippota Amastro; corre, e ao longe	
A alcança fera e' os terriveis dardos	
Chrome, Harpályco, Tero, e Demophonte:	845
Tantos remessos joga a árdua danzella	
Tantos heroes de Ilion por terra cahem.	
Campeia ao longe o caçador Ornito;	
Pela primeira vez na guerra entrava:	
Montado vjnha n' um corcel de Apúlia;	850
Pelle a toiro hollaz por êlle obtida	
Os desmarcados hombros lhe guarnece;	
Traz por morrião de um lóbo a ampla queixada	
Co' a minace nívosa dentadura:	
Na mão tem chuço agreste, e entre as phalanges	855
Có a frente altiva sobresahe a tódos.	
Elle inda resta, os batalhões fugirão:	
A Nympha o vara, e desahrida o affronta:	
1.ª Crêste caçar no mato, oh Tusco, as feras?	
2.ª Chegou o dia em que a aláveç Toscana	860
3.ª Poude domada ser por mãos femineas;	
4.ª Com tudo levaris aos pátrios Manes	
5.ª Não pouco honor por te matar Camilla. —	
Sôbre Orsilocho, e Buto ella se arroja,	
Os dois mores varões das turmas Phrygias:	865
A lança esconde do fronteiro Buto	
No sitio, onde o pescôço lhe alvejava	
Entre a malha, e o broquel, e o capacête.	
Fuginda ella de Orsilocho, descreve	
Grande orbe, e arreira logo investe o triste	870
Por outro orbe interior posta apoz êlle.	
Nos estribos erguida então lhe arroja	

- Por vèzes duas a bipenné aceira;
 Ao supplice cortou as armas, e ossos,
 E nas faces o cèrebro lhe espalha. 875
- De Anno, que habita do Apennino os cumes,
 Com ella encara o filho à guerra affeito,
 Em Ligúria por tramas affamado:
 Parou cheio de espanto; e assim que observa
 Que com carreira leve já não pode 880
 Da rainha escapar, que já o alcança,
 Astuto lhe teceu esta cilada.
- „ Sôbre veloz corcel quanto, oh Camilla,
 „ Te assuberbas vaidosa! — Elle lhe brada. —
 „ Foge-se assim melhõr. Vem, se te atreves, 885
 „ Em pedestre certame hõje me affronta,
 „ Saberás quanto è vã tua alta glòria. —
 Dice; ella se ira, e accêsa em dor pungente
 Desce, passa o frisão a uma das sócias,
 E igual combate impávida appresenta 890
 C' o luzente broquel, co' a buida espada.
 Bem da fraude sahir julgando o môço,
 Rápido torce as rêdeas, vôa, e fuge,
 Punge co' a espõra rija o dôrso ao bruto.
- „ Traidor Ligúrio, envão fero te ostentas, 895
 „ Malogras, mêsmo astuto, os patrios dolos;
 „ Não te hão de ao pai fallaz levar com vida. —
 Tal a virgem fallou: co' a veloz planta
 Ganha a dianteira do frisão fuginte,
 Tõma-lhê o freio, e c' oimpostor pugnando 900
 No sangue hostile se vinga furibunda:
 Tal o Mavòrcio açor de alto penêdo
 Rue sôbre alva pomba no ar librada;
 Empolga-a, com as unhas a lacera;
 E o sangue, e as pennas pèlla terra tombão, 905
 Tranquillo então no Olympto o pai dos Deuses
 Vê a batalha atroz, e incita a fúria
 Na alma guerreira de Tarchon Toscano.
 Tarchon montado n'um frisão subêrbo
 Por entre as mortes, e esquadrões fugintes, 910
 Susta-os, chamando pèlos pròprios nomes,

Leva-os ao prêlio, e assim forte os increpa:
 „ Toscanos vis, que não vos doeis de affrontas,
 „ Sem pêjo onde fugis? Quanto sois fracos!
 „ Uma mulher dispersa, ch' que deshonra! 915
 „ Os Tuscos batalhões! De que vos servem
 „ Esse baldado alfange, e irritas armas?
 „ Sim, já sei; muito amais, tendes em muito
 „ Nocturnas guerras da sensual Cyprina,
 „ Ebriosos vasos, profusões de mēsa 920
 „ Ao voluptuoso som da Brómia tuba:
 „ Ide; que o augur li chama aos sacrificios,
 „ E hóstia pingue nas matas vos espera. —
 Dice, punge o cavallo, e furibundo,
 Decidido a morrer, Vênulo investe: 925
 Co' a dèxtra o arranca do corseel fogoso,
 E no dianteiro arção sojuga-o, e leva.
 Um grito se ergue, e tódos os Latinos
 Nelles o olhar attônitos cravãrão.
 Impetuoso Tarchon pèlas campinas 930
 Vóa terrivel c' o varão, e as armas;
 Depois quebra-lhe à lança a fèrrea chopa,
 Busca um lugar, que as armas não encubráo,
 Pâra accertar-lhe co' a mortal ferida:
 O triste então, a fôrça à fôrça oppondo, 935
 Repelle a dextra, que lhe ameaça a morte.
 Qual a àguia fulva na amplidão dos ares
 Leva um dragão, que arrebatou da terra,
 Prende-o em roda c' os pès, crava-lhe as unhas:
 Com a dor a serpente erriça a escama, 940
 Assanha-se, sibila, entona o collo,
 Co' a cauda aqui, e alli se enrosca na àguia,
 Que em pausado furor c' o rosto adunco
 Lhe abre o peito, e nos Cèos campeia ovante. (1)

(1) Homero:

Aquila altivolans ad sinistram populum continens,

- Tal Tarchon vencedor a prêsa leva 945
 Da gemma do inimigo, e os seus accorrem
 Seguindo com valor do chefe o exemplo.
 Então o astuto Arun, devido aos fados,
 C' um dardo espreita a rápida Camilla,
 E o ensêjo mais seguro ao longe aguarda. 950
 Se nas turnas hostis rompe a donzella,
 A's occultas Arun lhe vai à pista;
 Se ella triumphante volta a novos prêlios,
 Lá torce a rêdea desfargado o môço:
 Ora aqui, ora alli segue-a no gyro, 955
 Improbo soppesando a h' stea certa.
- Chloreo, sacro a Cybele, e antiste outr' hora
 Ao longe fulge insigne em Teucras armas:
 Punge anhefo frisão, que ao dôrso ostenta
 Pelle de escamas de oiro em theor de Plumas. 960
 Traja de escura grã o vate as vestes,
 Com arco Lÿcio joga hãsteas Gortÿneas,
 Aos hombros lhe resôa de oiro a aljava,
 Orna-lhe a frente um capacête de oiro:
 A chilãmyde è de cãbaso amarello 965
 C' um anel de oiro em scios apanhada
 Emfunados c' o vento murmurante:
 Rico bordado traz na toga, e grevas.
 Camilla o segue ansiosa, ou pãra ao templo
 Tão bellas armas pendurar Troianas; 970
 Ou pãra no exercicio de Latônia
 Riquêzas, que espoliou, trajar subêrba:

Cruentum draconem gestans unguibus immanem,
 Vivum adhuc palpitantem, et nondum oblitus est
 pugnae.

Percussit enim ipsum tenentem ad pectus apud col-
 lam

Revolutus retro. Hæc autem à se demisit in terram
 Dolens doloribus

A poz elle se vai no horror das pugnas,
 Incauta ardendo pelo rico adôrno
 Com a cubiça usual no sexo lindo. 975
 Eis no apto ensêjo ateza o arco possante
 Arun traidor, e assim fervente implora:
 „ Apollo, alma do Mundo, que propicio
 „ Do alto Soracte no famôso templo
 „ Submissos adoramos, onde em pyras. 980
 „ Fulgura do pinheiro eterna a flamma,
 „ Onde na fe confiados não com susto
 „ Sôbre brazido ignivomo passeamos:
 „ Omnipotente pai, tu me permite
 „ Livrar de tal deshonra as nossas armas. 985
 „ De vencida mulher não quero o espolio;
 „ Outros de alto valor meu braço illustrão:
 „ Mate eu de Etrúria a vergonhosa peste,
 „ Basta-me; inglório viverei na pàtria. —
 „ Phebo o ouvio; meia prece sò lhe outorga, 990
 Inutil a outra se perdeu nos ares:
 Annuio-lhe que matasse a grã Camilla,
 Mas voltar lhe negou da pàtria aos muros,
 Voz, que lhe arrebatou vento inimigo.
 Da mão parte pelo ar ruidosa a flecha; 995
 Os Volscos tôdos de temor passados
 No dardo attentão, que a rainha busca.
 Não presentio a triste o som do ferro,
 Que dividia os ares sibilantes;
 Eis penetra o farpão no cêrceo peito, 1000
 Sangue bebeu no coração virgineo.
 As companheiras de repente accodem,
 E sustêm a rainha moribunda:
 Cheio de mêdo, e de alegria foge
 Arun traidor, sem lhe importar as flechas, 1005
 Ou a lança gentil da virgem morta.
 Qual lobo audaz, que nos apriscos vendo
 Grão novillo, ou zagal por elle môrto,
 Sobre a audácia reflecte, e às altas serras,
 Antes que o dardo vingador o puna, 1010
 Invis, e súbito corre, e de medrôso

- Dobra, e põe sôbre o ventre a *hirsuta cauda*:
 Tál o túrbido Arun desapparece,
 Contente de fugir entra nas turmas.
- Ella o dardo arrancar tenta expirante; 1015
 Mas o ferreo farpão lhe adhere aos ossos
 Tôdo cravado na mortal ferida:
 Eis que desmaia, a luz dos olhos perde;
 Seme-se a cor, que assemelhava as rosas.
 Então, quaze a morrer, a Acca escolhida, 1020
 Com quem desabafou sempre os segrêdos,
 Assim maviosa falla: „ Irmã querida,
 „ Fiz quanto pude athè que o golpe acerbo
 „ Lançou em tôrno a mim da morte as sombras.
 „ O meu último aviso a Turno leva; 1055
 „ Na guerra me succêda, e vença os Phrygios.
 „ Adeus. — Dice, e largou das mãos as rêdeas,
 Em terra deu comsigo violentada,
 Desfalecida o rôsto ao peito desce,
 Vão-se lhe esfriando lânguidos os membros; 1030
 E em ais pâra o Orco foge irosa a vida.
 Então alto clamor ferè as estrêllas,
 Cresce a guerra co' a morte de Camilla.
 Troianas, Tuscas, Arcades cohortes
 Em igual choque mûttas se combatem. 1035
- Opis no cume do visinho monte
 Vio por ordem de Trîvia o atroz combats;
 E assim que entre as donzellas affligidas
 Camilla observa victima da morte,
 Deu um suspiro, e se exclamou magoada: 1040
 „ Ai, nimio, nimio cruel foi teu supplicio!
 „ Qual foi teu crime? Pelejar c' os Teucros!
 „ Não te valeu ser Nympha de Latônia
 „ Dos bosques nas soidões, que tanto amaste,
 „ Nem aos hombros trazer da Deusa as settas. 1045
 „ Mas a rainha tua não permite
 „ Que tenhas falta de funèreas honras,
 „ Que a tua inclyta morte fique impune:
 „ Tuas altas accões serão eternas;
 „ Quem te matou o pagará co' a morte. — 1050

Do rei Dercenno o mausoleo antigo
 De um monte à falda estava, e um bosque espesso
 De asinhas o cobria solitário.
 Lá desce em leve vôo a linda Deusa,
 E do alto combro o matador pesquiza. 1055
 Tanto que ô vio co' as armas fulgurante,
 E tímido de orgulho: — Onde te afixas?
 „ Vem cá — Ella lhe diz — tóma o teu prêmio
 „ Digno da glória de vencer Camilla:
 „ De tal ultrage em ti se vingá Diana. — 1060
 Dice; e logo tirou, qual Thracia heroína,
 Do doirado carcaz ligeira setta;
 O arco atezá feroz thê que os extremos
 Nas mãos ambas recíprocos se toquem;
 Na sestra o ferro appoia, ao peito a dêxtra. 1065
 Logo do dardo Arun o aêrio ruído
 Ouve, e se vê cravado tudo a um tempo.
 Os sócios esquecidos o deixarão
 Solitário, envolvido em poeira ignota,
 Saltar da vida os ultimos arrancos: 1070
 Leve nas astas Opis sobe aos astros.
 De Camilla as intrépidas phalanges
 Ao vel-a mortá fogem as primeiras;
 Dos Rútulos o exercito lá foge,
 De A'tina fogem as possantes turmas: 1075
 Soldados, generaes, tudo em desordem,
 Sobem os montes, ou Laurento buscão;
 Rápidos instão em poupar-se à morte.
 De hombro medrôso pende o arco sem uso:
 Ninguem, ninguem se atreve oppor-se aos Teucros, 1080
 Que indômitos semeião fero estrago:
 Sob os pés dos frisões retumba o campo,
 E salta a poeira em rôlos denegridos,
 Que em rumo da cidade o èther obumbrão.
 A tal prospecto as mãis o peito batem, 1085
 E femineo clamor aos astros mandão.
 Os que entrão já pêlos portões abertos
 Inda o se quente imigo em terra prostra;
 Por morte desgraçada a vida perdem

- Crendo-se a salvo já da opposta lança. 1090
 Por virem-se ao limiar dos pátrios muros.
 Eis tenta-se fechar de dentro as portas
 Temendo-se acceitar c' os sòcios tristes
 De envólto os inimigos na cidade.
 Batalha então miserriima se accende; 1095
 De dentro os cidadãos a entrada sustão;
 Os cidadãos de fora entrar pretendem.
 Parte destes coçados do inimigo
 Joga-se aos altos fossos feribunda,
 E dos choreosos pais morre ante os olhos: 1100
 Parte cega os cavalloos esporeia,
 E vai de ençontro à porta inexoravel
 Por ver, se qual vaivem, por terra a lança.
 Ao ver morta Camilla as mãis se armarão:
 (Da pátria o vero amor tanto as inflamma!) 1105
 Dardos arrojão do alto das muralhas:
 Intrèpidas então c' o duro robre,
 Com tostados bastões o ferro imitão;
 Querem ser, defendendo os patrios muros,
 As primeiras a expor-se à crua morte. 1110
 Acca no emtanto aos bosques chêga, e a Turno
 Traz a noticia cruel: „ Morreu Camilla,
 „ Já não existe o exêrcito dos Volscos! —
 Acca exclamava — Marte ajuda o inimigo,
 „ Que já os muros vencedor atterra. — 1115
 Elle furiôso (assim o ordena Jove)
 Dos montes deixa a fauce, e o bosque escuso.
 Então Eneas, travessando a salvo
 A opaca selva, os perigosos cumes,
 No amplo plaino c' o exêrcito manobra. 1120
 Ambos assim com tôdas as phalanges,
 Pouco affastados, a Laurento correm.
 Ao mêsmo tempo Eneas vio ao longe
 Entre nuvens de poeira as Lácias turmas;
 E Turno conheceu o audaz Troiano, 1125
 Dos esquadrões lhe ouviu o trote horrendo,
 E o fervido relincho dos cavalloos.
 Decidirião logo o hazar da guerra,

Se já no Ibero mar o rubro Apollo
Os cansados frisões não mergulhasse,
Pondo em vez do almo dia a escura noite.
Ambos dos muros no redor se accampão.

1180

ARGUMENTO DO CANTO 12.º

DEstroçados os Latinos em duas batalhas, decide-se Turno a pelejar com Eneas em duelo: as condições deste, e a alliança, que se lhe deve seguir, são confirmadas por Latino, por Eneas, e por Turno com juramento solemne. Juturna, irmã de Turno, faz, por inducção de Juno, romper os pactos: Tolúmnio, promettendo com falso agouro a victória aos seus, è o primeiro que investe os Troianos. Eneas, ferido por uma setta, è obrigado a retirar-se da batalha, em cuja ausencia Turno faz uma grande mortandade. Venus com o dicitamo cura a ferida de Eneas, o qual, recobradas as forças, e tornando à batalha, chama sò por Turno. Porém, como Juturna, havendo lançado fora o cocheiro de Turno, moderava os cavillos, e os desviava de Eneas afim de se não encontrar com elle, Eneas assalta com o exército a cidade, e lança fogo às fortificações. Amata, crenedo por esta desgraça morto a Turno, enforcou-se. Turno, pâra que a cidade não cahisse no poder do inimigo, torna ao duelo. Eneas, e Turno batem-se: Eneas vencedor, appontando a espada sôbre Turno pâra o matar, sente-se inclinado à misericórdia pelas preces do vencido; mas vendo-lhe ao hombro o tala-barte de Palante, arde em repentina fúria, e mata o inimigo.

A ENEIDA.

CANTO 12.º

TUrno, tanto que vê que opposto Marte
 A alma abatêra aos batalhões Latinos,
 E que tôda a nação fitando-o lhe urge
 O cabal cumprimento das promessas;
 Arde implacavel, mais se accende em fúrias.
 Qual no Afro campo o leão, ferido o peito,
 Tôda põe em acção a ingente fôrça,
 Sacode ufano as crins, entona a frente,
 Impávido espedaça a fixa lança,
 E urrando masca ensanguentada espuma; 10
 Tal em Turno feroz vão coando as iras.
 Tùrbido então ao rei fallou dest' arte:
 „ Eis Turno prompto: o accobardado Phrýgio
 „ Não se retracte; o que propoz emprenda.
 „ Já parto. Apprompta, oh pai, o altar, e as flammas: 15
 „ Ou co' esta dêxtra entranharei no Averno,
 „ Do Lácio à vista, o desertor de Troia,
 „ Sô eu vingando das nações os males;
 „ Ou vença-me elle: então Lavinia o espose. — 20
 Pacato lhe responde assim Latino:
 „ Quanto mais tu de heroísmo, oh moço, te enches,
 „ Tanto eu mais dêvo ponderar com susto
 „ Por tua salvação os prigos tôdos.
 „ Tens por herança pátria o Dàunio impèrio,
 „ Tens cidades tomado numerosas: 25
 „ Oiro, e valor não falta ao rei Latino.
 „ Acharàs pêlo Lácio, e Ausônia inteira
 „ Bellas de estirpe real, que orne a virtude.

- „ Permitte que eu sincero te ventile
 „ Desabridas questões; sério as indaga. 30
 „ Não tinha eu jus de a Ausônios pretendentes
 „ De minha filha conceder as núpcias;
 „ Tal o havião cantado homens, e Divos.
 „ De ti pêlo alto amor deixei vencer-me,
 „ Deixei vencer-me pêla união do sangue, 35
 „ E pêlo pranto da consorte afflicta.
 „ Rompi, faltando à fê, os nós mais sacros;
 „ Neguei ao genro a promettida espôsa;
 „ Contra o querer dos Céos corri às armas.
 „ Que desastres tão crus, que ímpios revezes, 40
 „ Oh Turno, dêde então nos tem pungido!
 „ E's dêlles tu a victima primeira.
 „ Dois combates geraes perdido havemos;
 „ Guardar custa a Laurento os Lácios restos:
 „ C' o sangue nosso o Tybre inda vai rubro, 45
 „ C' os ossos inda alvêja ao longe o campo.
 „ Se eu dêvo, Turno extincto, alliar-me ao Teucro,
 „ Por que, salvo êlle, a guerra antes não susto?
 „ Se a ti, que a filha em hymineo me pedes,
 „ Passo à morte eu te abrir (salvem-te os Numes!) 50
 „ Quanto murmuraria inteira a Itália?
 „ A guerra è dúbria: vê teu pai longevo,
 „ Que hõje em Ardea por ti em ais se exhala. —
 Não cede a dictos taes a ira de Turno;
 „ Mais c' o remédio o mal cresce, e requinta. 55
 Mal que poudé fallar assim responde:
 „ Rogo-te, grande rei, que êsse agro susto,
 „ Que te afflige por mim, por mim deponhas;
 „ Deixa-me ir procurar na morte a fama.
 „ Vibro eu dardos também, que um tanto ferem, 60
 „ E da ferida, que abrem, verte o sangue.
 „ Agora a Deusa mãi ficar-lhe-hà longe,
 „ Que em nuvem feminil prõfugo o encubra
 „ De traz das vácuas sombras escondida. —
 „ Afflicta então detinha o genro ardente 65
 A reinante infeliz desfeita em pranto,
 Pêlo duelo feroz amedrontada.

- „ Por estas tristes lãgrymas, que vêrto,
 „ De Amata pêla glõria hõje aviltada,
 „ Desiste de travar c' o Phrÿgio o duelo, 70
 „ Rogo-te, oh Turno meu; tu ãs sensivel.
 „ Tu ãs o ùnico bem, o sò refúgio
 „ Desta minha decrèpita existencia:
 „ Tu ãs a sò columna, onde se escora.
 „ A prole, o impèrio, a glõria de Latino. 75
 „ Qual sêja a sorte tua em tal certame
 „ Tel-a-hei, oh Turno; morrerei contigo.
 „ Não tem de me algemar o Teucro infame,
 „ Nem eu de vel-o profanar-me a filha. —
 A innocente Lavinia a mãi escuta; 80
 Rubor igneo lhe escalda o niveo rõsto
 Com lãgrymas virgineas aljofrado;
 Tal no marfim cõrado em grã de Tyro
 O encarnado da pũrpura resplende:
 Taes se avermêlhão os jasmĩns nevados 85
 N' um ramalhete com Punicias rosas. (1)
 Cravando os olhos sõfregos na virgem
 Turno de amor se turba, e em fũrias arde:
 „ Com tal presègio, e pranto não me agoĩres,
 „ Oh mãi; — Diz elle a Amata — cõrro ao duelo: 90
 „ Não pode Turno retardar-se à morte.
 „ Vem cà, meu nũncio Iãmon, leva êstes dictos
 „ Ao tyranno de Ilion: ser-lhe-hão pesados.
 „ Assim como roxear crãstina Aurora,
 „ Correndo em rõseo cõche os plainos do èther, 95
 „ Os Teucros contra os Rùtulos não mõva;
 „ Descancem armas Rùtulas, e Teucas:
 „ C' o sangue de um de nõs finde-se a guerra;
 „ Lã de Lavinia a mão ganhe-se em campo.
 Dice, e ràpido aos tectos se retira. 100

(1) Ovid. Am. 2.

Quale rosæ fulgent inter sua lilia mistæ.

Pede os cavallos; folga ao ver que frêmem:
 Co' êlles a bella Orîthya honrou Pilumno;
 No albor passão a neve, em curso as auras.
 Cocheiros pressurosos os circundão,
 As desgrenhadas crinas lhes penteião, 105
 E co' as mãos côvas dão de quando em quando
 Sonoro affago aos peitos animosos.
 Guarnece os hombros co' a lustrosa malha
 De alvo orichalco entretecida de oiro,
 Embraça o escudo, prende ao lado o alfange, 110
 Cobre o mórrião, onde hòrridas lhe vergão (1)
 Sanguineas plumas, que fuzilão mortes:
 O alfange pãra Dauno o fez Vulcano,
 E no Styx lhe prestou têmpera, e lustro.
 Logo com fôrça tōma a ingente lança, 115
 Spólio, que êlle ganhou a Actor Aurunco;
 Grão pilar n'um salão a sustentava.
 Elle, brandindo-a então, assim blazona:
 „ E' grande o dia de hōje, oh lança minha,
 „ Oh tu, que os brados meus nunca frustraste: 120
 „ Fōste do heroe Actor; hōje ès de Turno.
 „ Com êste braço intrêpido arrojada
 „ Ao Phrygio feminil, tu me consente
 „ Prostrar-lhe o cōrpo, lacerar-lhe a cota,
 „ Manchar-lhe em poeira a delicada coma 125
 „ Crêspa a fêrreo calor, banhiada em myrrha. (2)

(1) — Fazer a vènia, e beijar-lhe o escapulario, caminhar pãra a cella, *cubrir a capa*, e tomar o breviário, e tirar alegremente pãra a portaria.

N' outro lugar — Pedio a capa, e indo *a cubril-a...*
 Fr. Luiz de Soiza, na Vid. de Dom Frei Bart. dos Mãytyres.

(2) Claud. Bell. Gild.

Umbratus dux ipse rosis, et madidus ibit
 Unguentis, crudusque cibo, utubansque Lyæo.

Com taes fúrias se agita, e flamma ardente Pêlo rôsto feroz reçuma, e salta:	
Com fôgo os olhos acres relampeião. (1)	
Assim antes da pugna o bravo toiro	130
Terrificos mugidos solta às auras;	
Co' as hâstecas tenta irar-se contra os troncos	
Cançando os ventos de ameadados golpes;	
Na areia, que espallhou, brigas ensaia.	
Co' as armas maternas no emtanto altivo,	135
Aguça Eneas de Mavorte as fúrias;	
Folga em prêlios findar no theor propôsto.	
Dos tristes sócios, do receôso Ascânio	
Co' a voz dos fados a incertêza adoça:	
A Turno fero inuia o sim das pugnas,	140
E as leis da paz por nûncios a Latino.	
Apenas pêlos cumes das montanhas	
Fulgôres espallhou nascente o dia,	
E os cavallos do Sol do mar se erguêrão	
Das amplas ventas spadanando lumes: (2)	145
Aos dois rivaes o campo se apparêlha	
Da famosa cidade sob os muros,	
A's Deidades communs de ambos os povos	
Aras levantão de verdosa relva:	
No meio là flammêja o lume sacro.	150
Coroado de verbena, e um vèo de linho	
Outro bando traz fôgo, e lympha pura.	
A turma Ausônia avança, e hasteadas fillas	
Sahindô vão das attulhadas portas:	
Dalli o Troieo exêrcito, e o Tyrrheno	155

(1) Lucan. Lib. 3.

Est etiam calor ille animo, quem sumit in ira
Cum fervescit, et ex oculis micat acribus ignis.

(2) — radorum genitor pater,
Princeps equorum spirantium ignem.
Pindar. Od. 7. Olymp.

Com várias armas pavorosos ruem,
 Como se Marte os chame a atroz batalha.
 Purpúreos mantos guarnecidos de ouro
 Ornão os generaes das nações ambas,
 Que ufanos correm as filleiras tôdas: 160
 Alli Mnestheo, grã prole de Assaraco,
 Asylas forte além, Messapo illustre,
 Domador de corseis, Neptônia estirpe.
 Dã-se o signal: cãda um tãma seu pôsto;
 Crava a lança no chão, broquel lhe arrima. 165
 Decepadas as mãis, e o vulgo inerme,
 E invãlidos anciãos, dos edificios
 Enchem os cumes, e empinadas tãrres;
 Aos altivos portões outros se attrepão.
 Juno, da alta montanha então sem nome, 170
 Mas hãje o Orbe a conhece o monte Albano,
 Os exércitos dois callada observa,
 E os povoados torreões da grã Laurento.
 Sũbito chama então a irmã de Turno
 Deusa dos lagos, e sonoros rios: 175
 Jũpiter, rei dos Cẽos, deu-lhe estas honras
 Em paga de colher-lhe a flor virginea.
 „ Nympha, joia das águas — Diz-lhe Juno —
 „ Sabes quanto eu te prezo, e te prefiro
 „ A tôdas, que na Aũsonia me ultrajãrão 180
 „ Subindo o leito infiel do ingrato Jãve:
 „ Approuve-me no Olympto collocar-te.
 „ Juturna, ouve um mal teu; mas não mo imputes.
 „ Em quanto a Sorte o quiz, e as impias Parcas,
 „ Turno, e o Lãcio salvei, salvãei Laurento. 185
 „ Mas das Parcas o dia eil-o que aponta;
 „ Lã corre o mõço a desigual certame.
 „ Tal duelo, ajuste tal vãjo com-susto.
 „ Tudo ousa em prã do irmão: devel-o; parte.
 „ Quiçã o acaso o livrarã da morte. — 190
 Apenas dice, em borbotões rebenta
 Dos olhos de Juturna amargo pranto;
 Com crebros punhos misera magõa
 O palpitante alabastrino peito.

„ Inútil è chorar — Diz-lhe Satúrnia — 195
 „ A tôdo o custo o irmão salva da morte,
 „ Ou punge a guerra, e a convenção desmancha.
 „ Vai; mando-to eu. — Callou-se, e no ar se some.
 Na alma a triste co' a dor ficou turbada.

No emtanto os reis ao arraial se avanção. 200

Tiráo quatro corseis n'um côche excelso
 Com magnífica pompa o alto Latino:
 Tem dôse raios de oiro o seu diadema,
 Do Sol, que è seu avô, inclyta imagem.
 De ancho ferro dois dardos rutilantes 205

Empunha Turno, que em brilhante côche
 O levão dois frisões de cor de neve.
 C' o sidereo broquel, e armas divinas
 Eneas, tronco dos heroês Romanos,
 Despede amplo fulgor, e traz ao lado 210

Ascânio, outra esperança da alta Rôma.
 Vestes puras trajando um sacerdote
 Conduz cerdosa cria, e intonsa ovêlha,
 E as põe junto das aras flammejantes.
 Os príncipes então fitando o Oriente 215

O salso farro espalhão, e nos brutos
 Cortão do alto da frente o sacro pêllo;
 Taças a transverter nas aras libão.
 Eneas pio, então tirando a espada:

„ Ouve-me, oh Sol, — Exclama — ouve-me, oh terra, 220

„ Que rudes penas mil me tens custado;

„ Oh Jove omnipotente, e tu, Satúrnia,

„ Que já tens dô da misera Dardânia,

„ Tu, Deus das guerras, inclyto Mavorte,

„ Numes da Terra, e Céos, Numes das Águas; 225

„ Sêde-me attentos, escutai meus votos.

„ Se Turno alcança da victôria as palmas,

„ Os vencidos se irão de Evandro aos muros;

„ Perde Iulo o jus do trono, e em paz perpétua

„ Os Teucros deixarão o Lácio, e as armas. 230

„ Mas se, qual penso, e os Deuses o confirmem,

„ Marte me outorga do certame os loiros;

„ Não mando sугeitar o Ausônio ao Teucro,

- „ Tronos alheios uzurpar não quero:
 „ Estimem-se as nações ambas invictas 235
 „ Com mútuo fôro em vínculos eternos.
 „ Lavinia esposarei; o alto Latino
 „ Dê culto aos Deuses meus, governe o império:
 „ Hão de os Teucros fundar outra Dardânia;
 „ Seu pròprio nome lhe darà Lavinia. — 240
 Eneas tal fallou; e o rei Laurente,
 Fitando o Cèo, e pondo a dèxtra na arà: —
 „ Pêlo Cèo, pêla Terra, pêlo Olympo,
 „ Pêlo bifronte Jano, e Trívia, e Apollo,
 „ Pêlos sacrários de Plutão tremendo, 245
 „ Por estas flammæ, pêlos Deuses tódos,
 „ Oh grande heroe de Ilión, o mesmo juro:
 „ Oiça-o Jove, que os pèrfidos fulmina!
 „ Estes nòs, esta paz jamais na Ausònia
 „ Romperà dia algum; qual sêja o fado; 250
 „ Fôrça não hà que me transmude a mente:
 „ Não; inda que dilúvio hòrrido abisme
 „ No mar o Mundo, e os Cèos despenhe no Orco: (1)
 „ Tal êste sceptro (o sceptro alçou na dèxtra)
 „ Que árvore outr' hora floreceu nas matas, 255
 „ Nunca mais brotarà sombrios ramos;
 „ Elle, que, sòlto da raiz materna,
 „ Privando-o o ferro do virente ornato,
 „ E encastoando-o habil mão em circ'los de oiro,
 „ E' hõje da realêza a sacra insignia. (2) 260

(1) Priusque cælum sidet inferius mari,
 Tellure porrecta super.

Horat. Od. 5. Epod.

(2) Esta comparação è tirada de Homero; mas, a meu ver, o poeta Latino tem mais exactidão, e graça. Assim a traduzirão do poeta Grêgo Ant. Mar. do Couto, e Elp. Tagidio:

Por êste sceptro, que depois que o tronco
 Sòbre as matas deixou, e aafiado o ferro

A' face das nações os dois monarchas
 Sellarão dêste modo o mútuo ajuste.
 Ao pé da flamma as victimas degolão,
 Tirão-lhes inda vivas as entranhas,
 Que palpitão no altar em pratos de oiro. 265
 O exército de Turno então se agita.
 O duelo desigual muito hà julgando:
 Quanto mais perto està, mais cresce o susto.
 Turno os confirma: vindo a passos lentos,
 Humilde, e descorada a face imberbe, 270
 Abaixa os olhos, e venera as aras.
 Futurna, que ouve vacilar o vulgo,
 Tõma do heroe Camerto a forma, e fallas;
 Camerto, grande na prosápia avita,
 Inda se ufana mais do pai co' a glória. 275
 Habil entra no meio das phalanges,
 E êste vário rumor assim semeia:
 „ Oh Rùtulos, expor uma sò vida
 „ Por tantas, quaes as nossas, não vos pêja?
 „ Em número, em valor iguaes não somos? 280
 „ Tôdos estão aqui A'rcades, Teucros,
 „ Da Etrúria o fatal bando oppôsto a Turno:
 „ Cãda um de nòs no exército inimigo
 „ Apenas terà um, com quem combata.
 „ Turno, que ante êste altar se vota aos Deuses, 285
 „ Voará co' a fama aos Cèos, rir-se-hà da morte;

De roda descascou, mais não veremos
 De vergõteas, e fôlhas revestir-se,
 E ora os Grêgos Juizes, e os que zelão
 As Leis de Jove por insignia arvorão;
 Que inda tempo virà que os Dánaos tôdos
 Suspirem por Achilles

Sinto muito que aquêlles senhores não continuassem,
 e findassem a traducção da Iliada; por que lhes acho
 pulso pára o desempenho, e a litteratura nacional mais
 que muito carece desta traducção.

„ E nós em ócio vil, quêdos no campo,
 „ Esperamos da pátria a inteira ruína,
 „ E dar ao férreo jugo o collo escravo! —
 Arde aos môços a mente, e lavra a fúria; 290
 Espalha-se o rumor pêlas phalanges:
 Muda de parecer Laurento, e Lácio.
 Vião na paz cessar os males tôdos;
 Porém agora com furor, com armas
 Gritão que se desdêm os nós do ajuste: 295
 De Turno a iniqua sorte os enternecç.
 Jaterna então nos Cêos forma um prodígio,
 Que mais que tudo os Ítalos engana.
 Campeando uma águia pêlos ares puros
 Persegue um bando de littóreas aves, 300
 Que de estrêpito rouco atrôa as ribas.
 Eis de repente às ondas se arremessa,
 E empolga c' os harpeos nevado cysne.
 Pasma-se a tal aspecto: as aves logo,
 O èther toldando co' as ruidosas pennis, 305
 Se unem de nôvo, e o vôo atraz voltando
 Vão no alcance do imigo em pinha densa,
 Athê que ecde o rapinante monstro;
 No rio a prêza então das unhas larga,
 E foge pâra as nuvens pressurôso. 310
 Os Rútulos aos Cêos as mãos erguendo,
 Saúdão com clamor o agoiro fausto:
 O augur Tolúmnio grita — Eis de meus votos
 „ O tanta vez rogado complemento:
 „ Acecito-o, oh Numes. Vem, empunha as armas, 315
 „ Segue-me, oh gente, a que improbo amedronta
 „ Audaz estranho como a debeis aves,
 „ E cujas praias furibundo arruína:
 „ Fugir prompto êlle vai nas leves ondas:
 „ Vinde comigo em condensadas turmas; 320
 „ O rei salvemos de um feroz pirata. —
 Dice, avança, dispara um dardo às hostes,
 Que certo o èther fende, e vai zinindo:
 Simultâneo clamor, tumulto ingente
 Escalda os corações, move as columnas. 325

Fronteiro a nove irmãos bellos e jovens
 Voa o fatal remesso: à luz os dera
 Linda Toscana do Arcade Gylippo:
 De um destes môços na mordaz fivella,
 Que o doirado tali ao ventre ajusta, 330
 Rompe, e o traspassa, e prostra amortecido.
 Eis sùbito os irmãos, bando animôso,
 Furiosos pêla dor cegos se arrojão;
 Aqui a espada, allì tōma-se a lança.
 Contra êlles ruem batalhões Laurentes. 335
 Dalêm segunda vez densos se espraïão
 Os Teucros, as phalanges Agyllinas,
 E Arcades de pintadas armaduras.
 Em tōdos è igual o amor da guerra;
 De dardos pêlo Cèo vōa atra nuvem, 340
 E terrivel se armou ferrea seraiva.
 Furibundos por terra as aras prostrão;
 Servem de armas o fôgo, e os vasos santos.
 Foge Latino, e com horror se queixa
 Do insulto aos Divos no desfeito ajuste. 345
 Uns là vōão em bëllicas carroças,
 Sôbre os corseis de salto outros se attirão;
 Tōdos de ferro atroz as mãos guarnecem.
 Messapo, que arde por quebrar o ajuste;
 C' o cavallo attropella o Tusco Auleste, 350
 Inda que traz de rei o sceptro, e a c'rcã;
 Recua, ca'e de costas, e aos altares
 C' os hombros, co' a cabeça vai de encontro.
 Fervido então Messapo co' a grã lança
 De cima do cayallo vara o triste, 355
 Que em vão piedade implora. „ — Morre — Exclama —
 „ E's a mais grata victima dos Numes. —
 Italos vem c' o fito nos espôlios,
 E despem o inda tēpido cadáver.
 Corineo da ara tōma um facho ardendo, 360
 E de E'buso, que a morte lhe media,
 Deu no rôsto minaz co' as labaredas:
 Arde a grã barba, e espalha odor chamusco.
 Vai-lhe sôbre; co' a sestra agarra as tranças,

Dos joelhos a encontrões o infeliz prostra, 365
 E no peito lhe esconde o rijo alfange.
 Podalirio, seguindo o pastor Also,
 Que na vanguarda altivo tudo arrosta,
 Co' a espada nua o mede; Also lhe fende
 Thè à barba a cabeça co' a segure, 370
 Rega-lhe as armas c' o esparzido sangue:
 Duro descanso, fèrrea somnolencia
 Lhe opprime os olhos, que entrão repentinos
 Em noite, que vai ter co' a eternidade.
 Ergue Eneas piedôso a dêxtra inerte, 375
 E, a frente sem morrião, aos sôcios brada:
 „ Onde, amigos, vos leva a fûria impia?
 „ Parai; o ajuste, a lei findarão tudo.
 „ Válidos vou fazer co' a dêxtra os pactos.
 „ Turno me devem já os sacrificios: 380
 „ Despi o mêdo, não turbeis meu fado;
 „ O jus de combater sò eu tenho hõje. —
 Soltando a ùltima voz; eis pèlas auras
 Vôa recta ao varão setta estridente.
 Quem a jogou foi Nume acaso, ou homem? 385
 Não sei; por que honra tal ninguem reclama:
 Supprimio-se do facto a insigne glòria.
 Turno, que o vio do exêrcito appartar-se
 Deixando aos capitães turbada a mente,
 Repentina esperança alteia na alma. 390
 Cavallos, e armas pede, salta ao côche,
 E no curso, meneando altivo as rêdeas,
 Muitos fortes varões entrega à morte,
 Semiexsangues por terra lança muitos;
 E muitos com as rodas attropella, 395
 Ou dardos, que espoliou, jogã aos fugintes.
 Qual às beiras fataes do Hebro nivôso
 O ensanguentado Marte, precedido
 Da Ira, Pavor, Traição, e adiante a Morte,
 Retine c' o broquel, prostra phalanges, 400
 Os frementes cavalloõs despedindo,
 Que vencem na carreira A'quilo, e Noto,
 E obrigão a tremer a inteira Thrácia:

Tal ufano entre os prèlios Turno agita
 Os fumantes c' o suor fortes cavallos. 405
 Por cima, oh dor! dos mortos inimigos,
 Que desfeitos cò' a areia se amalgamão;
 E donde a pata engasga o sangue esguicha.
 Já de longe a Stenelo deu a morte,
 A Tamyris, e a Pholo a deu de perto: 410
 Logo de longe prostra a Glauco, e Lade,
 Filhos de Imbraso Lỳcio, que igualmente
 Peritos os fizera na agil luta,
 Ou vencer a cavallo os leves ventos.
 De outra parte entre pugnas corre Eumedes, 415
 Prole do ancião Dolon em guerra altivo:
 Do avô o nome tem, do pai a audácia,
 Do pai, que pára expiar o arraial Grêgo
 Pedio em prêmio o côche do alto Achilles;
 Mas co' a morte o premiou Týdide fero: 420
 Do Pelide aos corseis não mais aspira.
 Turno, que o vê ao longe em campo aberto,
 Manda-lhe hãstrea veloz pêlo amplo vácuo,
 Segue-a, para os corseis, salta do côche,
 Vai sòbre o semi-exsangue alli cahido, 425
 C' o pê lhe calca o macerado collo,
 Arranca-lhe da mão a fina espada,
 Feroz lha enterra no alto da garganta,
 E em têrmos taes se exprime: — Agora, oh Teucro,
 „ Mede c' o próprio côrpo o Hespèrio campo, 430
 „ Que armado vens pedir: o prêmio è êste
 „ De tôdo o orgulho audaz, que assim me affronta:
 „ Do nôvo Ilion agora ergue as muralhas. —
 Com outros remessões atterra Asbute,
 Dares, Chloreo, Thersiloco, Sybares, 435
 E Thymetes intrépido, que tomba
 Pêlo collo do bruto, que escorrega.
 Quaes as ondas do Egeo, às praias rolão
 Se dos cumes do Edon Bòreas se lança, (1)

(1) Edon chamou-se ao habitante de um sitio da Thràcia; porém não se atina onde fôsse êste sitio.

E ardendo em fúrias leva fugitivas 440
 As nuvens pelos Cêos à desfillada :
 Tal a Turno , por onde se abre via ,
 Cedem , ruem retrôgadas as alas ;
 O impeto o leva , e os ventos impellidos
 Batem co' a pluma ondeante o côche adverso. 445
 Não mais soffreu Phegeô a audácia altiva ;
 Lançou-se ao côche , e aos rápidos cavallos
 C' os freios retorceu as spûneas bôccas.
 Em quanto vai de rôjo , e perde ao jugo
 Mesmo a coberto , larga chopo o alcança , 450
 Que aguda rompe a dúplice coiraça ,
 E vai-lhe abrir superficial ferida.
 Sobe ao contrário , oppõe-lhe o escudo , a espada ,
 E pede aos seus soccôrro : eis o cixo , e as rodas ,
 C' o veloz da carreira sacudidos , 455
 João-no ao chão , precipitado o prostrão :
 Salta sobre elle Turno , e com o alfange
 Cercia-lhe a cabeça entre o elmo , e a malha ,
 E na areia deixou truncado o côrpo.
 Em quanto Turno assim talava os campos ; 460
 Mnestheo , o fido Achate , o joven Iulo
 Chegão as tendas com o heroe ferido ,
 Que passo a passo à lança se arrimava.
 Tenta extrahir furiôso a torva setta ,
 Que encravada ficou partindo-se a haspa : 465
 Pela mais curta via auxilio pede ;
 Quer que co' a espada o golpe lhe dilatem
 Do dardo penetrando a estancia occulta ,
 Pera quanto antes se tornar aos prêlios ,
 Iapes , filho de Jasio , então accorre : 470
 Captivo pelo amor do môço lindo ,
 Phebo outr' hora lhe deu seus dons à escolha
 Os ligeiros farpões , o agoiro , a lyra.
 Pâra a vida allongar ao pai caduco ,
 O pio môço conhecer quiz antes 475
 No enfermo côrpo as vegetaes virtudes ;
 E sem vanglória usar a bem dos homens

Artes, que o juizo no silencio apura. (1)
 Immôto às tristes làgrymas do filho,
 E às afflições dos circumstantes sócios, 480
 Enraiva Eneas encostado à lança.
 Torcendo a lôba atraz no theor Pëonio, (2)
 O mèdico, habil de experiencia longa, (3)
 Debalde ensaia as Apolineas plantas,
 Debalde tenta aluir co' a dêxtra o dardo, 485
 Debalde o ferra co' a mordente pinça;
 E'lhe inválida a sciencia, è surdo Apollo:
 E no emtanto os horrôres dos combates
 Mais se approximão; eil-os imminentes.
 Nuvens escuras forma a poeira em rôlos, 490

TOM. III.

O

(1) Passou em provèrbio — *Novus morbus ægrotanti est loquax medicus.* — O medico fallador è uma nova enfermidade, que sobrevem ao doente.

(2) Peon, nome de um mèdico, de quem falla Homero. *Peonium in morem* do original mostra que os mèdicos então fazião as operações de Cirurgia, e pára a lôba os deixar mais livres, a torcião, e prendião atraz. Note-se que a separação da Cirurgia da Medicina data da escuridão, e corrupção dos séculos, em que os bárbaros arruinãrão as sciencias, e artes. Felizmente que dos nossos dias a Cirurgia cahio nas mãos de homens com vastos conhecimentos mèdicos, que a tem levado ao maiòr esplendor; e que vão apparecendo ajuizados mèdicos, que, desprezando a charlatanaria quase innata, não à sciencia, mas à maiòr parte dos que a profissão, se honrão de aliviar os males da humanidade com mais êstes òptimos auxilios.

(3) Eis o mèdico digno de tal nome. Lembro-me que Frederico 2., rei de Prússia, no elogio, que escreveu do mèdico La Metrie diz que antes escolherà um mèdico que nos hospitaes tenha visto morrer, e talvez matado gente por muito tempo, do que um palrador, que fallando de papo, arrote, e abocanhe quantas theorias hà. Acho rasão no rei.

C' os pès dos esquadroës já trême a terra,
 Sôbre as frentes os dardos já lhes silvão,
 E já se ouve o tumulto dolorôso
 Do exêrcito fuginte, e o do que avança,
 E o dos attopellados moribundos. 495

Venus c' o amor de mõi então afflicta
 Vôa ao Ida Dicteo, colhe o dictamo, (1)
 Felpuda planta de purpûreas flôres:
 Bem lhe conhece o gamo a grã virtude
 Quando veloz farpão lhe vara o dorso. 500

Entre nuvens a Deusa corre ao filho,
 E occulta anima co' a celeste planta
 A onda medicinal no vaso de oiro;
 Esparze-lhe também da ambrosia o çumo,
 E as fôlhas da cheirosa panacea. (2) 505

Co' a dextra caridosa o velho sábio
 Co' o ignorado licor banha a ferida:
 Eis (que prodigio!) sùbito de tôdo
 Desapparece a dor, estanca o sangue,
 O dardo segue a mão, que o guia apenas, 510
 E o pristino vigor no heroe resurge.

„ As armas, oh varôes, trazei-lhe as armas: —
 Iapis grita, e o primeiro à guerra clama —
 „ Prodigio tal não vem de humano auxilio;
 „ A sciencia, a minha mão tanto não podem: 515
 „ Tua cura, oh varão, fel-a um grão Nume,
 „ Que pâra mores fados te reserva.

Combates anhelando já calçara
 Ambas as grevas de oiro Eneas grande:
 Rompe demoras, a coiraça veste, 520
 Logo abraça o broquel, soppesa a lança.

(1) Dictamo, planta semelhante à arruda (*Ditamus* — *Rutacea* — *Juss.*) mil virtudes imaginárias lhe attribuirão os antigos.

(2) Ambrosia, tenro, e pequeno arbusto (*Ambrosia* — *Compositæ* — *Adans. Corymbifera* — *Juss.*) Panacea, planta. (*Panax* — *Umbellatæ* — *Adans. Araliæ* — *Juss.*)

Depois c' os braços de armas guarnecidos
 Abraça o caro Ascânio, e à fenda do êlmo
 Um terno beijo lhe libou nos lábios :
 „ De mim, oh filho, aprende o trilho da honra ; 525
 „ A viver venturôso outros te ensinem.
 „ Por ti affronto a morte, e o meu môr prêmio
 „ No teu alto destino è pôr-te a salvo.
 „ Lembra-te de acções taes quando homem fôres :
 „ Tõma exemplo nos teus, jamais te esqueça 530
 „ Que Eneas è teu pai, e Heitor teu tio.
 Tanto que assim fallou das portas rue,
 Ingente soppesando horrivel dardo :
 Mnestheo, Antheo feroz co' êlle se appinhão ;
 Despêja os arraiaes inteira a turba : 535
 Com cega poeira se confunde o campo,
 E dos pès c' o pulsar se abala a terra.
 Turno os vio desfilar do oppôsto combro,
 Os Ausênios os virão, de repente
 Lhes cocu frio tremor pêlas medullas. 540
 Juturna cuvio, primeiro que os Latinos,
 E conheceu o heroe ; fugio tremendo.
 Elle vôa, e comsigo em campo aberto
 Leva o nêgro esquadrão. Qual tempestade,
 Que horrivel pêlo mar às terras corre : 545
 Assim que a vem, nos corações presagos
 Os míseros agricolas se assustão ;
 Que males brotará do hórrido bôjo !
 Vai pôr em ruína as plantações, e as lavras !
 Eil-a que chêga, e os ventos estrondosos 550
 São precursôres seus nas amplas auras :
 Tal o Rhetheo às hostes guia as turmas,
 Cerra-as, e dellas faz cùneos massiços.
 Thymbreo fere co' a espada a Osiris forte,
 Mnestheo a Archete ; corta o fido Achate 555
 A cabeça a Epulon, Gyas a Ufente :
 Cahe morto também o augur Tolúmnio,
 Que o farpão infractor vibrou primeiro.
 Sobê o clamor aos Cêos : com poeira em nuvens
 Os Rùtulos dão costas fugitivos. 560

Despresa Encas entregar à morte
 Os que inda se lhe oppõem com dardo, ou lança,
 E os que c' o alfange rijo affugentara:
 Na treva densa a Turno sò rastreia,
 A Turno sò aos prèlios desafia. 565
 Juturna a tal pavor sobresaltada,
 C' um torvelino ao chão por entre os loros
 A Metisco arrojou, de Turno auriga,
 Que longe do timão ficou prostrado.
 Sobe ella, e torce as rèdeas froixo-ondeantes: 570
 Traz de Metisco a voz, o corpo, as armas.
 Qual a nêgra andorinha, que, lustrando
 Do magnate opulento o alto palácio,
 Vôa, e revôa apoz a prêsa exigua;
 E rápida roçando galreadôra 575
 Ora as campinas, ora hùmidos lagos,
 Ao ninho chilriador se torna ovante:
 Tal vai Juturna em rápida carroça
 Correndo pêlas Rùtulas phalanges;
 Jáquì, jälli o irmão triumphante ostenta, 580
 Segue o que foge, foge do que a segue.
 O Dàrdano dessá arte anda-lhe à pista,
 Os mêsmos ziguezagues perfazendo,
 E entre a rôta cohorte alto lhe brada.
 Quantas vêzes lhe vibra irôso os olhos, 585
 E foge c' os alipedes cavallo
 Pâra o colher de encontro, tantas vêzes
 No côche os planos lhe illudio Juturna.
 Que há de fazer o heroe? Fluctua incerto;
 Oppostas reflexões lhe lutão na alma. 590
 Messapo furibundo traz na sestra
 Duas com farpa fêrrea, hâsteas flexiveis;
 Uma lhe arremessou com mão certa.
 Eneas para, e c' o broquel se encobre
 Sôbre a dobra dos joêlhos accurvado; 595
 A hâstea veloz levou o âpice do êlmo,
 E os subêrbos pennachos lançou fora.
 De Turno o côche então perdeu de vista
 Por lhe torcer o rumo; o heroe enraiva;

- A fraude o desorienta , e instante attesta 600
 Com Jove , com o altar do pacto illuso :
 Parte ; já vai rompendo as bastas hostes ,
 Terrível por que Marte o favoneia ;
 Talha indistincto seva mortandade ,
 E as rêdeas tôdas aos furôres solta. 605
- Qual Numen hôte , qual pinte em meus versos
 De tantos chefes as diversas mortes ,
 Que Turno , e Enèas mùtuo em campo espalhão ?
 Por que , oh Jove , te appraz que entre ambas pugnem
 Gentes a paz eterna destinadas ? 610
- Ao Rùtulo Sucron traspassa o peito
 Co' a espada crua Eneas : tal façanha
 Os Teucros já fugintes mette em ordem :
 Do peito entre as costellas rompe o alfange ;
 O celêrrimo fado guia o golpe. 615
- Turno a pè c' um punhal desmonta Amyco ,
 Mata co' a lança o irmão , o hardido Diore :
 Dos dois suspende ao carro as cêrceas frontes ,
 Que vão de sangue salpicando a terra.
 De um mandobre de lança à morte invia 620
 Tanais , Talon , e Cêthego valente :
 Invia o triste Onyte , Echiônio nome , (1)
 Que à luz Peridia deu. Depois derriba
 Irmãos tres ; vem de Lÿcia a Apollo sacra ;
 E a Menete , que em vão tinha ódio à guerra ; 625
 A'rcade môço , pobre alvergue havia ,
 De Lerna pescador nos vãos piscosos
 Nunca os portôes dos grandes conhecêra ;
 Seu pai semeava campos arrendados.
 De sítios yários qual largado fôgo 630
 De àridos loiros à resoante selva ;
 Ou quando em curso rápido estrondosos
 Ao mar os rios correm das montanhas

(1) Echiônio , ou Thebano : de Echion , que na fundação de Thebas auxiliou a Cadmo.

Arrazando cãda um tudo o que encontra:
 Não mais tardos por meio das batalhas 635
 E Turno, e Eneas denodados rompem:
 Agora, agora os corações lhes pulsão,
 Prostrão por terra heroes thèlli invictos;
 Cãda um nas mãos agora a alma põe tôda.
 Murrano, que de avòs a anciã prosàpia 640
 Por sangue real Laurente basofia,
 Comsigo deu no chão, que c' um penêdo
 O sacudio Eneas da carroça
 Por entre o jugo, e os loros descahido:
 Os fêrvidos ginêtes deslembrados 645
 Com crebros golpes o senhor pateião,
 E sôbre o moribundo as rodas virão.
 Vai de Hyllo, que feroz vinha bramando,
 Turno ao encontro, e dardo lhe arremessa
 A's fontes, que guarnece êlmo doirado: 650
 A hâstea ficou no cêrebro embebida.
 Nem te livrou de Turno a tua dêxtra,
 Oh Creteo, o mais forte dos Argivos:
 Nem, Copenco, os teus Deuses te ampararão
 De Eneas contra o ardor; varou-te o peito: 655
 Nem de aço o escudo te valeu, oh triste.
 Morrer tambem, Eolo, e larga terra
 Sob o dôrso occultar vio-te Laurente.
 Succumbes tu, que os batalhões dos Dânaos
 Abater valerosos não poderão, 660
 Nem êsse Achilles, que arrazou Dardânia.
 Pôsto as metas aquí te havia a Morte:
 Tu, sangue alto em Lyrnesso, o Ida habitavas,
 E tens no chão Laurente a sepultura.
 No emtanto ruem as phalanges tôdas, 665
 Tôdos os Teucros, os Latinos tôdos;
 Mnestheo, tenaz Seresto, o forte Asyla,
 Messabo, domador de acres cavallos,
 Evândrias alas, esquadrões Toscanos:
 Por si cãda varão se extrema em fôrças. 670
 Corre o sangue, arde a guerra, augmenta a furia.
 Então a mãi formosa inspira a Eneas

Que o exército veloz conduza aos muros,
 E com súbita ruína os amedronte.
 Elle, entre os esquadros indo apoz Turno, 675
 Tanto que em derredor os olhos lança,
 Vê quieta em tanta guerra a ímpia cidade:
 De mór estrago então a ideia accende.
 Mnestheo, Sergesto chama, e acre Seresto:
 Sobe um combro, e co' as Dárdanas cohortes 680
 Sob as armas os cerca, e assim lhes falla:
 „ Presto ide aos mandos meus; por nós è Jove:
 „ Eis êsses muros do desleal Latino;
 „ Se obedecer submissos me repugnão,
 „ Hôje abrazados os porei por terra. 685
 „ Dêvo acaso esperar que o duelo appraza
 „ Ao já vencido Turno? Não, oh sócios:
 „ Reclamemos com fôgo o pacto illuso;
 „ Na súbita facção hombrei-me tôdos.
 „ A summa esta è da guerra, êste o remate. — 690
 Cerrou-se em cunha o exército concorde,
 E aos muros là caminha a mole espessa.
 Escadas, flammass súbito se antolhão:
 A's portas correm uns, e os guardas matão,
 O ar outros toldão com vibradas settas. 695
 C' os primeiros a dêxtra ferra ao muro
 Eneas, e alto brada ao rei Latino:
 „ Juro-te pêlos Deuses, oh monarcha,
 „ Que recomeço constringido a guerra:
 „ Por duas vêzes rôto o sacro ajuste, 700
 „ Meu inimigo te fizeste, oh Lácio! —
 Do mêdo aos cidadãos nasce a discórdia.
 Allí quer-se franquear ao Teucro os muros,
 E trazem ao baluarte o rei afflicto;
 Além partem com ferro a defendel-o. 705
 Taes medrosas abêlhas se confundem
 Pêlo cêreo arraial em cava rocha,
 Quando o zagal a encheu de amargo fumo;
 Com furiôso estridor eil-as que saltão,
 O nêgro odor abrange o amplo dos tectos; 710
 Murmura em confusão o ôcco das fragas;

A's vòcuas auras sobe o fumo em rôlos.
 Nôvo desastre as afflicções requinta,
 E com lucto, e com dor abala as gentes.
 Tanto que Amata vio pròximo as hostes, 715
 Subir os muros, voar o incendio aos tectos,
 Sem ver de Turno as Rùtulas phalanges,
 Crê que ao certame o môço succumbira.
 Co' a violencia da dor o siso perde,
 Clama que ella è do mal a fonte odiosa. 720
 Assim que encheu de imprecações os ares,
 Decidio-se a morrer: ràpida despe
 O manto real de pùrpura brilhante,
 E co' êlle de alta viga corre um laço,
 De que pendeu desfigurada, e morta. 725
 A virgem real, de filha c' os extremos,
 Arranca na afflicção as tranças de oiro,
 Arranha as faces, que assemêlhão rosas:
 Ulula em redòr della inteira a turba;
 Nos tectos o clamor resôa ao largo: 730
 Pêla cidade vôa a agra noticia.
 Turbou-se o juizo: o rei destroe o manto:
 Da espôsa à morte, à ruína de seus reinos
 Mancha atônito as cãs com poeira immunda;
 Culpa-se por não ter, a bem do impèrio, 735
 A Eneas dado por espôsa a filha.
 No fim do campo então o forte Turno,
 Jà descontente dos corseis cançados,
 Jà mais froixo persegue uns fugitivos.
 O vento lhe soprou o agro tumulto 740
 Com terrôres horrendos misturado:
 Ferem-lhe o triste ouvido os sons luctuosos,
 Que da cidade afflicta murmuravão.
 „ Ai, que tão grande horror abala os muros!
 „ Que diversos lamentos de là rompem! — 745
 Dice, as rêdeas recolhe, e louco estanca.
 Então a irmã, em forma de Metisco,
 Que regia os corseis, o côche, e os loros,
 Com dietos taes o anima: — Eis teu triumpho;
 „ Segue-o, Turno valente: as turmas nossas 750

- „ Guardão com brio as tórres de Laurento.
 „ Em quanto Eneas c' os Latinos pugna,
 „ Façamos nos de Ilion horrído exício.
 „ Vem, là te chamão os laureis da glória. —
 „ — Pára hõje me illudir debalde ès Deusa; 755
 „ Conhêço-te, oh irmã — Turno então diz-lhe —
 „ Dês que os pactos primeiros baralhaste.
 „ Quem a mal tanto te mandou do Olympo?
 „ Vens ver do triste irmão a infausta morte?
 „ Sim: que farei? Quem pode hõje salvar-me? 760
 „ Murrano vi, chamando-me em auxilio,
 „ Morrer valente a desmarcados golpes:
 „ Ninguem me resta já mais caro que elle.
 „ Pára não se antolhar nossa deshõra.
 „ Buscou a morte o desditõso Ufente: 765
 „ De armas, e cõrpo seu gosão-se os Phrýgios.
 „ Soffrerei que se arruine a grã Laurento?
 „ Eis o que resta! Fugirei cobarde?
 „ E não illudirei de Drance os dictos?
 „ Não me verás fugir, Ítala terra: 770
 „ Morramos: e que tem de àpero a morte?
 „ Vinde-me vòs propícios, vinde, oh Manes:
 „ Que as Deidades do Cèo rancor me jurão.
 „ Sem ter nunca o labeo de cobardia
 „ A's sombras descerà minha alma pura, 775
 „ Dos heroes, meus avòs, jamais indigna. —
 „ Apenas tal fallou, là rompe Saces
 „ Em spumante corsel por entre as hostes;
 „ Traz c' uma setta o rôsto atravessado:
 „ Tem compaixão da pátria, oh Turno, oh Turno, 780
 „ Sõ tu podés salva-a! — Exclama o triste —
 „ Fulmina Eneas de Latino as tórres,
 „ E estrago universal lhe ameaça altivo.
 „ Olha que flamma torva os tectos lambe!
 „ Tudo de ti espera o Lácio anciõso. 785
 „ Sõbre que alliança tõme o rei vacilla.
 „ Demais; Amata, que te amava tanto,
 „ Por suas mãos morreu c' o horror da vida.
 „ Nas portas sò Messapo, e A'tyna forte

- „ O impeto sustão do inimigo ovante ; 790
 „ Densas hostis cohortes os investem :
 „ Horror è ver a messe dos alfanges !...
 „ E tu boleando em paz nestas campinas ! —
 Confuso à vária imagem dos successos ,
 Tàcito pasma Turno , e fica immovel : 795
 Lucto , pudor , insânia , amor , virtude
 Fervem-lhe na alma em vòrtice horrorôso.
 Calmou-se um tanto o ràbido delirio :
 O desgraçado heroe no côche se ergue ,
 E aos muros lança os flammejantes olhos. 800
 Pêlos madeiramentos sôlto ondeava
 Athè aos Cèos um turbilhão de flammas
 No amplo bôjo de tôrre corpulenta ,
 Que o mêsmo Turno alteou de grossas traves
 Com grandes pontes , com moventes rodas. 805
 „ Irmã , oh cara irmã , venceu-me o Fado :
 „ Não me detenhas mais ; em vão o intentas.
 „ Vamos onde a impia sorte , e um Deus nos chama.
 „ Decidi-me a correr do Phrýgio ao duello ;
 „ Decidi-me a affrontar o horror da morte. 810
 „ Não quer vida sem honra uma alma grande :
 „ Furiôso deixa-me ir da morte às fúrias. —
 Dice , e veloz saltou do côche ao campo.
 Larga a chorosa irmã , rompe as cohortes ,
 Pêlos dardos hostis veloz se mette. 815
 Qual grão penêdo em cumè de montanha ,
 Que a chuva ; ou vento , ou evos escavãrão ;
 Horrendo aos saltos rue , e traz consigo
 Ao valle homens , armentos , e florestas :
 Assim por esquadrões desconcertados 820
 Turno se arroja de Laurento aos muros ,
 Onde ampla terra vê revendo em sangue ,
 E silvar o èther ouve à fôrça de hàsteas.
 Co' a mão acena , e grita a grandes vozes :
 „ Oh Rùtulos , cessai , e vòs Latinos ; 825
 „ Sò pese sôbre mim o horror da guerra :
 „ Eu sô , que os fiz , meus pactos desempenhe :
 „ Eis prompta a minha espada. — Sem tardança

Tôdos lugar lhe dão, e as pugnas cessão.

Eneas, mal que o nome ouviu de Turno, 830

Os muros, e altas tôrres desampara,

Demoras precipita, estorvos rompe,

O coração lhe pula de alegria,

Estrondo faz co' as armas pavorôso.

Rebramando c' os robres fulminados, 835

E c' os niveos cumes, se assuberba

Athos assim, assim Eryx fragôso,

Ou o pai Apeppino erguido às nuvens.

Jà os Teucros, os Rútulos, e Ausônios,

Que os empinados muros defendião, 840

Que na raiz c' o ariete os pulsavão,

Esperão ver o duelo, e as armas deixão.

Pasma Latino: eis dois varões famosos,

Que, nados do Orbe em partes tão distantes,

Concordão em pugnar thè que um co' a morte. 845

Ao outro deixe livre a espôsa, e o sceptro!

Mal que no aberto campo apparecêrão,

Veloz corre um ao outro, e a pugna encetão,

De longe as lanças feros arrojando:

De aço os broqueis retinem, gême a terra, 850

Com crebros golpes os alfanges ruem;

Valor, astúcia, acaso aqui se mesclão.

Como concorrem a feroz batalha

Fronte a fronte dois toiros inimigos

No elevado Taburno, ou Sila ingente; 855

Dão-lhes campo os zagaes espavoridos;

Mudo com mêdo està o inteiro armento,

E as novilhas perplexas não atinão.

Qual sigão vencedor no bosque os gados:

Talhão-se mùtuos furibundos golpes, 860

Hasteas se enganchão com affinco horrendo;

Largo sangue lhes banha hombros, e collos;

C' os gemidos remuge inteira a selva.

Não de outra sorte investem-se com brios

Os dois grandes rivaes de Ardea, e de Troia: 865

Enche ingente fragor do èther o espaço.

Sustêm o mêsmo Jove a fiel balança,

E lhe impõe de ambos os diversos fados :
 Olha a quem damne a pugna , e vergue a morte.
 Turno então , crendo um golpe fausto , e impuné , 870
 Com tôdo o côrpo se ergue , apponta a espada ,
 Sôbre ella do alto cresce ao peito oppôsto.
 Là soltão grito ingente os povos ambos ,
 E attônitos no golpe a vista encravão.
 Eis no meio do esforço a espada quebra 875
 Deixando-o , se não foge , à morte expôsto.
 Ao ver ignoto o punho , e inerme a dèxtra
 Mais ràpido do que Euro foge o môço.
 E' fama que ao montar no côche activo , 880
 Ao cego impulso dos primeiros prèlios ,
 Da pàtria espada em vez tôma a do auriga.
 Muito tempo com ella os Teucros vence ;
 Mas logo ao toque das Vulcâneas armas
 Quebra , qual futil gèlo , o ferro humano :
 Sparsas na fulva areia as lascas luzem. 885
 Turno corre sem tino os vastos campos ;
 Jáqui jálli incerto os gyros cruza :
 Em densa c'rôa os Teucros o cerrarão ,
 Daquí vasto paül , dalli Laurento.
 Segne-o Eneas veloz , inda que falhão 890
 Da flechada c' o estôrvo os tardos joêlhos :
 C' o pê fêrvido trilha o pê medrôso.
 Qual cervo entre os recôncavos de um rio ,
 Ou de Punicea penna amedrontado ,
 Se na abalada o caçador podengo 895
 Ladrando lhe vai sôbre ; êlle estremece
 Ao ver a insidia , ao ver da riba a altura ;
 Na fuga trilhos mil anda , e desanda.
 Porém o vivido Umbro , aberta a goela , 900
 Nêlle està quase , agora , agora o alcança ,
 Já tel-o crê . já lança uma dentada ,
 E bate um no outro os illudidos queixos.
 Surge ingente clamor ; o lago , e as ribas
 Repetem-no em redôr , e o Cêo retumba.
 Turno fugindo os Rutulos increpa , 905
 Chama um por um rogando a nota espada.

- Eneas, na carreira, ameaça a tódos,
 Que osem valer-lhe, a morte em prompto exício:
 Fal-os tremer co' a ruína da cidade.
- Vêzes cinco a correr dão volta ao campo, 910
 E tódas sem parar; alli não buscão
 Ligeiras honras, appoucados prêmios;
 Pleitea-se de Turno o sangue, e a vida.
 Sagrado a Fauno aqui zambujo ingente
 Há muito havia aos nautas veneravel, 915
 Onde ao Laurente Deus, salvos das ondas,
 Solião dons pregar, suspensas vestes
 Votados na tormenta: então os Phrygios,
 Pâra que em limpo campo combatessem,
 O sacro tronco impròvidos derribão. 920
 Eis que de Eneas a impellida lança
 A árvore encontra, engasga, e prêsa fica.
 Forcêja o Teucro em arrancar o ferro
 Pâra prostrar co' a lança a quem no curso
 Não podera colher. Espavorido, 925
 Alheada a mente — Oh Fauno — Exclama Turno —
 „ Tem dô de mim; e tu, òptima terra,
 „ Se te honrei sempre com submisso culto,
 „ Que o Teucro infido profanou co' a guerra,
 „ Prende o ferro mortal. — Dice, e o soccôro 930
 Não invocou do Deus com voz inutil.
 Com a árvore tenaz longo luctando,
 Eneas não valeu co' as fôrças todas
 A diminuir do tronco o forte affêro.
 Em quanto êlle insta, e vivido se esforça, 935
 Transformada no auriga a Daunia Deusa
 De nôvo corre, e a Turno entrega a espada.
 Arde Venus ao jus da ousada Nympha;
 Chêga, e do fundo tronco o dardo arranca.
 Então refeitos de ânimos, e de armas, 940
 Subêrbos um na espada se confia,
 Outro tenaz na vigorosa lança:
 Renovão de Mavorte o atro conflictio.
 De nuvem fulva então via Satúrnia
 O duelo horrendo, e Jove assim lhe falla: 945

- „ Rãinha, o teu rancor não tem limites?
 „ Que mais te resta? Decidio o fado
 „ Que Enéas subirá entre as estréllas
 „ Semi-Nume gosar do ethéreo Olympo:
 „ Tu sabes, e que o sabes tu confessas. 950
 „ Per que urdes tramas? Com que fito aguardas
 „ Nestas erguidas nuvens tão teimosa?
 „ Justo è que um mortal golpe um Deus profane?
 „ Justo è a Turno restituir a espada?
 „ Justo è roubar victórias? Foi Juturna: 955
 „ Mas Juturna sem ti de que valêra?
 „ Em fim desiste, cede às preces minhas;
 „ Não mais tácita dor te rale o peito,
 „ Não mais acerbas queixas me dimanem
 „ Da bôcca tua, tão formosa, e dôce. 960
 „ Chegou-se ao cabo. Em mar podeste, e em terra
 „ Os Teucros perseguir com guerra infanda;
 „ Os palácios dos reis mudaste em tum'los,
 „ Com lucto armaste de Hymeneo as galas.
 „ Não mais: ordeno-to eu — Dice, e callou-se. 965
 Com vulto humilde assim responde a Deusa:
 „ Apenas conheci de Jove as ordens,
 „ Constrangida deixei, e Turno, e a terra.
 „ Se eu inda as ignorasse, entre estas nuvens
 „ Não me viras soffrer ultrajes tantos: 970
 „ Mas de flammæ cercada entre as cohortes
 „ Havia eu suffocar Ilión em guerras.
 „ Sim, eu confesso, persuadi Juturna
 „ De ao miserando irmão correr co' a espada;
 „ Louvei sua alta audácia em dar-lhe a vida: 975
 „ Não lhe induzi que usasse ou de arco, ou flechas:
 „ Juro-o do Styx pêla onda inexoravel,
 „ Juramento, que os Numes não quebrantão.
 „ Eu já cêdo, e enfastiada à guerra fujo.
 „ Graça te rogo não sujeita' ao fado, 980
 „ A bem do Lácio, aos teus a bem da glória:
 „ Feliz consórcio embora as pazes firme,
 „ O pacto, e lei adune os povos ambos;
 „ Mas não ordenes que do Lácio os filhos

- „ Mudem de traje, ou lingua sonora, 985
 „ Ou tõmem o atro nome de Troianos.
 „ Sêja no Lácio eterna a glòria de Alba ;
 „ Com a Ausônia virtude a excelsa Roma
 „ Faça admirar os Cços, dê leis ao Mundo :
 „ Acabe Iliõ, athè seu nome acabe. — 990
 Um tanto rindo o autor da Natureza,
 Dest' arte lhe responde: — E irmã de Jove,
 „ E segunda progènie de Saturno,
 „ Tanta onda de furor no peito volves ?
 „ Eia, as iras depõe em vão tentadas : 995
 „ Deixo-me hõje vencer, faço-te o gõsto.
 „ Não perderão seu nome os teus Latinos,
 „ Os trajes guardarão, e o pàtrio idioma.
 „ Uno o Latino pòvo ao pòvo Teucro :
 „ Regrar-lhes-hei da religião os ritos. 1000
 „ Dos povos dois veràs que surge Roma,
 „ Que mais pura serà que o Mundo, e os Deuses ;
 „ Jamais outra nação te honrou como ella. —
 Mudou de parecer a alegre Juno,
 Deixou as nuvens, demandou o Olympo. 1005
 Rumina Jove então outros projectos ;
 Do irmão intenta separar Juturna.
 De um parto deu à luz a Noite horrenda
 Tres Fúrias ; è Megera a mais terrivel :
 De tõdas tres na emmaranhada fronte 1010
 Cerúleas silvão enroscadas serpes ;
 Tem tõdas tres, qual vento, asas velozes.
 As tremendas irmãs da atra Megera
 Estão continuamente vigilantes
 Ante o trono do Olympico monarcha : 1015
 Quando êlle contra o Mundo arde em furõres,
 Ellas espalhão o contàgio, e o susto,
 Ou com batalhas as nações consomem.
 Jùpiter uma accelerada manda
 Em agoiro fatal òvia a Juturna. 1020
 A's terras vòa em vòrtice ligeiro :
 Qual sem ser visto as nuvens fende o dardo,
 Que estridulo arrojou embuido em peste

Partho, ou Cydon pára mortal ferida ;
 Tal a filha da Noite baixa ao Mundo. 1025
 Mal de Eneas, e Turno avista os campos,
 Na ave infausta se faz que na alta noite
 Sôbre os tum'los, e cúpulas desertas
 Solta importuna o canto às sombras mudas.
 De Turno em tórno ao rôsto a peste horrenda 1030
 Em forma tal horrisona revôa,
 E co' as asas o escudo lhe fustiga.
 O desânimo então lhe quebra as fôrças,
 O cabêllo de horror se lhe arripia,
 E as vozes na garganta se lhe entalão. 1035
 Juturna, assim que ao longe encara a Fúria,
 E o sevo ruído conheceu das azas,
 Arranca desditosa as tranças lindas,
 E de irmã na afflicção arranha as faces,
 E a crebros punhos mortifica o peito. 1040
 „ Ai, ai, Turno infeliz, que horrído lance
 „ De tua irmã o coração lacera !
 „ Como pode ella prolengar-te a vida ?
 „ Pode ella oppor-se acaso a tanto espectro ?
 „ Já fujo, ave Infernal, não mais me assustes : 1045
 „ Conhêço o tethal som das azas tórvas.
 „ De Jove generôso não me illudem
 „ As ordens: crueis: assim me recompensa
 „ Por me haver arrancado a flor virgínea ?
 „ Por que perdi a condição da morte ? 1050
 „ Pára que eterna me prendou c' a vida ?
 „ Fíndar tanta afflicção hõje eu podera,
 „ E com meu caro irmão descer às Sombras.
 „ Immortal eu ? Sem ti onde a doçura,
 „ Querido irmão, me aguarda ? Abre-te, oh terra, 1055
 „ Deixa uma Deusa sepultar-se no Orco. —
 Dice; a fronte cobrio c' o manto vêrde,
 Banhada em pranto se escondeu nas àguas.
 Brandindo o heroe de Ilion a arbórea lança,
 Vai sôbre Turno, e furibundo diz-lhe : 1060
 „ Então, Turno, onde vãs ? Já te arrendes ?
 „ Não conviemos correr, pugnar conviemos.

- „ Em tôdas as figuras te transforma,
 „ Emprega quanto tens de ânimo, e de arte,
 „ Pára os Céos foge, esconde-te na terra 1065
 „ Que victima hás de ser da minha espada. —
 Turno dando à cabeça: — Atroz imigo,
 „ Teus fervidos discursos não me atterão,
 „ Atterra-me o rancor do adverso Jove. —
 Não mais fallando, encara um seixo ingente, 1070
 Ingente seixo antigo, agrária meta
 Pára poupar das lavras os litigios:
 Erguel-o-hião apenas varões dôse
 Eleitos dos que a terra agora cria.
 O heroe o tôma, empina-se, e ao contrário 1075
 Com as trementes mãos vai impellil-o.
 Perdeu o sisó então; não sabe se anda,
 Se corre, se jogou, se o seixo leva;
 Trême, frio mortal lhe invade o côrpo:
 Lança a pedra, que fraco devolvida 1080
 Perdeu irrita o moto antes do alcance.
 Qual em profundo somno o homem submerso
 Sonha que ávido então correr intenta;
 Esforça-se, eis a fôrça o desampara;
 Vai fallar, eis immovel acha a língua: 1085
 Tal nega a Fúria a Turno tôdo o effeito
 De que era mui credor seu alto brio.
 Vários então no peito affectosolve.
 Olha a cidade, e os seus; medrôso estanca;
 N' um dardo espera a câda instante a morte: 1090
 Não sabe como escape, ou suste o imigo;
 De ante os olhos perdeu a irmã, e o côche.
 Então Eneas, que espreitava o ensêjo,
 Um dardo brande ao indeciso Turno.
 Tão triste nunca fremem as muralhas 1095
 Do hòrrido ariète ao ruinôso impulso,
 Nem com som tão tremendo o raio estoira.
 Qual nêgro furacão levando estragos,
 A setta vôa, e rápida atravessa
 O septêmplice escudo, a rija cota, 1100
 E ruidosa no femur se lhe encrava.

Então os joêlhos trêmulos se curvão ,
 E o grão Turno infeliz baqueia em terra.
 Grande alarido os Rùtulos levantão ;
 Os montes tôdos em redòr remugem , 1105
 E lançaõ longe o ruído os altos bosques.
 Elle os olhos, e a dêxtra erguendo humilde : —
 „ Usa do jus fatal; merêço a morte : —
 — Lhe diz — perdão não pede o ativo Turno.
 „ Anchises teu pai foi; quão lhe eras caro! 1110
 „ E se às ansias de um pai inda ès sensivel,
 „ De Dauno cheio de annos tem piedade,
 „ Restitue-me aos meus inda que môrto.
 „ Vio-me vencido a Ausônia, e a ti triumphante.
 „ Lavinia è tua: teu furor applaca. — 1115
 O braço então o heroe susta c' o alfange,
 Na victima infeliz encrava os olhos;
 Cãda vez mais sua alma se enternece.
 Eis do joven Pallante o talabarte
 Co' as cògnitas fivellas vê que fulge 1120
 Pendente ao hombro do rival vencido,
 Que outr' hora o havia môrto, e hõje subêrbo
 C' os ganhados adôrnos se ufanava.
 Nêlles então fartando irôso a vista,
 Da seva dôr terriveis monumentos, 1125
 Se accende em fûrias, rompe em taes palavras :
 „ C' os espòlios dos meus tu guarnecido
 „ Tentas de mim salvar-te? Hõje te immola
 „ Pallante em tal ferida, sim Pallante,
 „ Que em teu sangue, malêvolo, se vingã. 1130
 Assim que finda a voz, fervido esconde
 No peito adverso a desabrida espada:
 Relaxão-se-lhe então frios os membros,
 E em ais pâra o Orco foge irosa a vida.

F I M.

ERRATAS

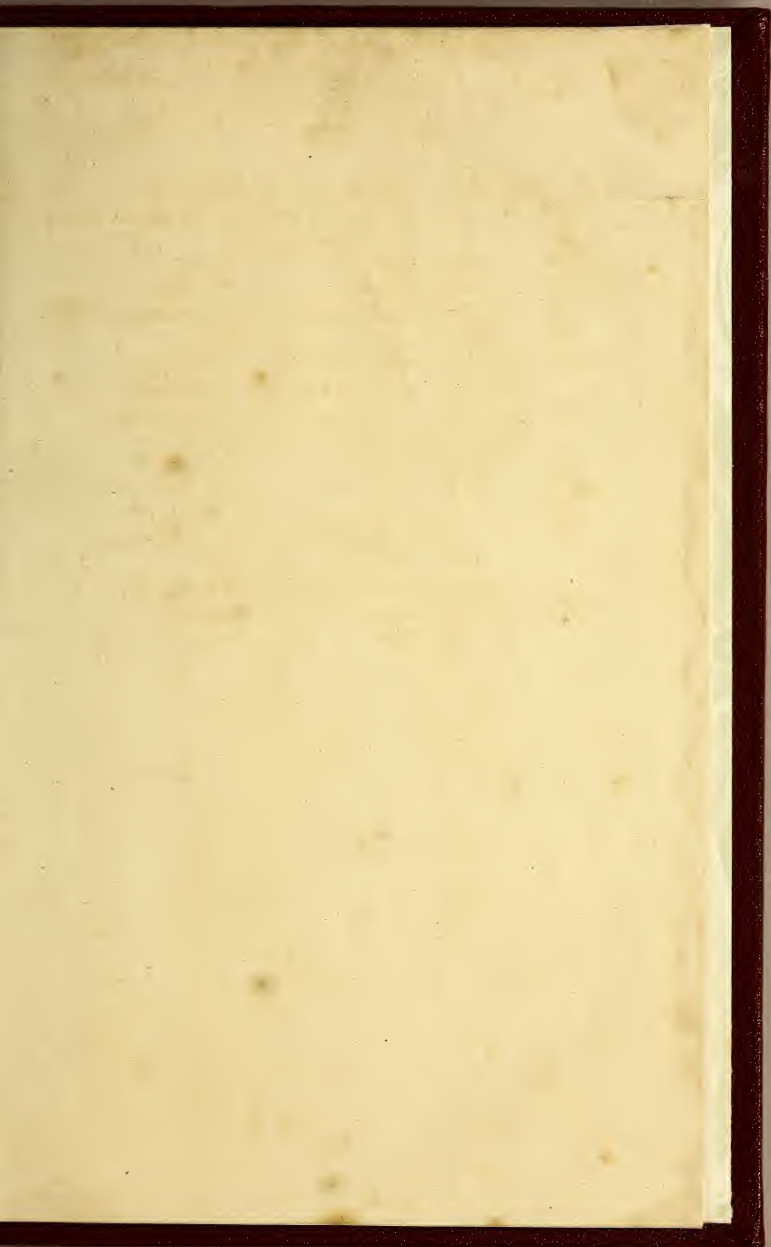
Que escapãrão do Segundo Tomo.

Pag.	Linh.	Vers.	Erros.	Emendas.
25	18	—	Phebo	Phebe
27	—	200	briremes	biremes
71	—	462	Priäma	Priämea
75	—	596	bombas	pombas
82	—	822	vestigos	vestigios
152	—	771	une	una
229	—	973	maiz	mais

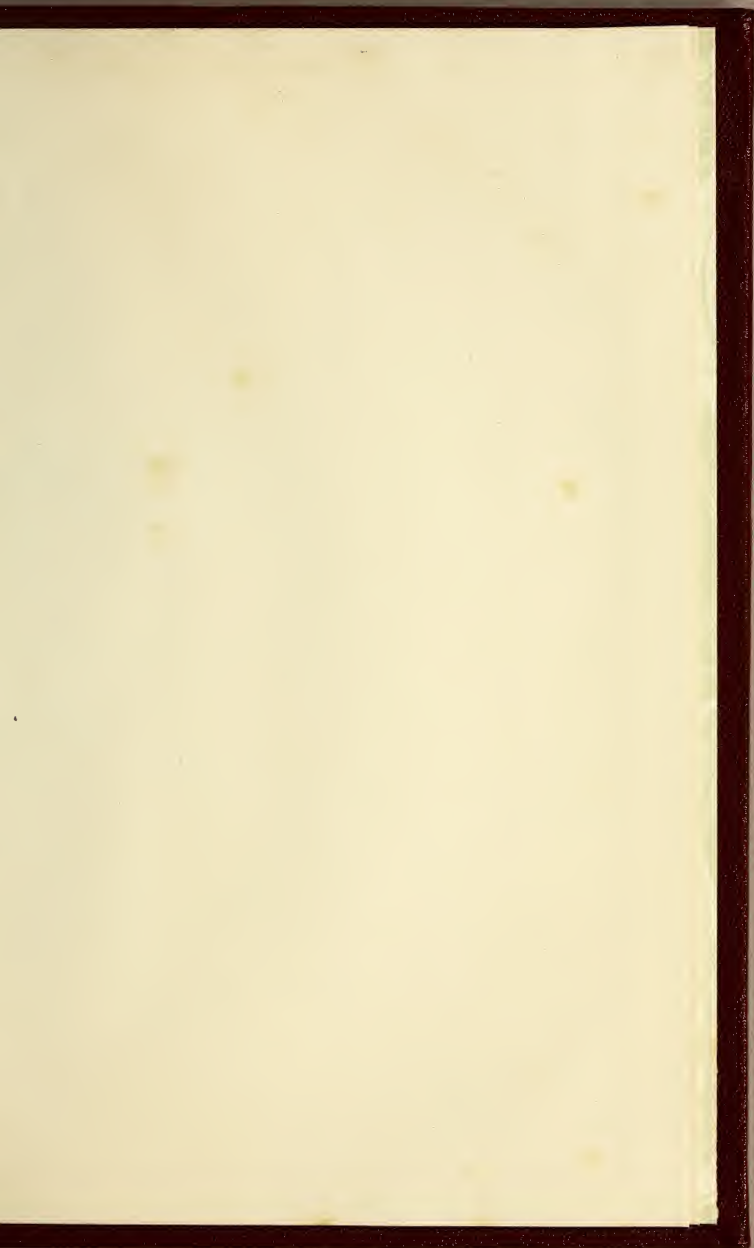
TERCEIRO TOMO.

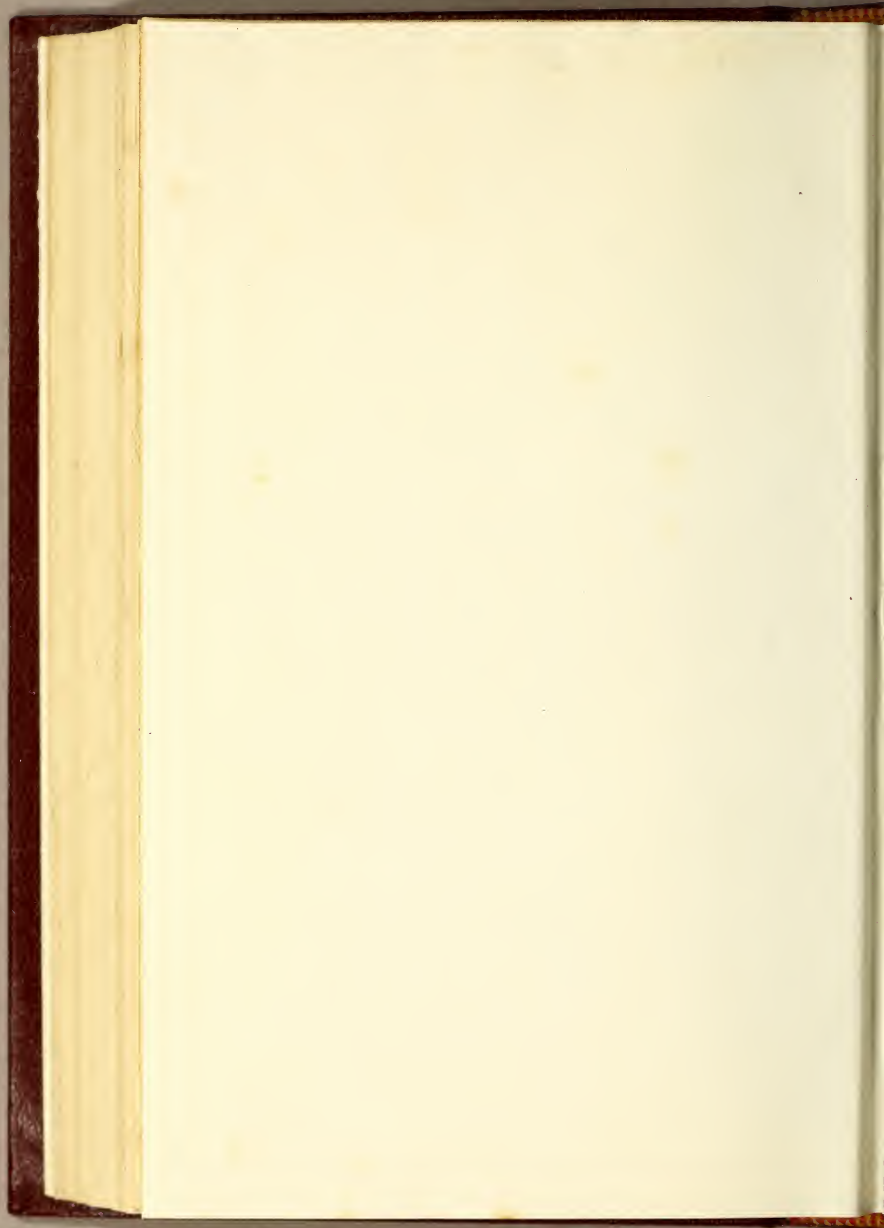
5		6	perorre	percorre
6		54	Nvmpha	Nympha
9		154	Olympo	Olympo.
10		175	traca	traça
11		208	coches	coches,
12		252	E' Noto	E' noto
19		423	deste	dèste
20		438	retrocido	retorcido
22	13		distroem	destroem
23		554	asas	azas
24		576	assar	caçar
30		768	cassa	caça
32		809	lancas	lanças
35		889	cassa	caça
51		263	Asas	Azas
	2	—	asas	azas
99	1	—	occubucre	occubuere
"	13	—	gioria	gloria
103		637	prostar	prostrar
105		704	prosta	prostrã
206	2	—	cotterãneos	conterrãneos
114		983	que	que
132	2	—	in prolio	in prælio

Pag.	Linh.	Vers.	Erros	Emendas.
133	6	—	cœido, is, is, cecidi, cæsum	cecide, cœsum — cædo,
136		494	trite	triste
137		536	Previo	Previo
143		723	retrocendo-a	retorcendo-a
151		1001	enfeliz	infeliz
157	23	—	embusca-se	embosca-se
	32	—	emburcado	emboscado
175		511	Hariaticas	Hadriaticas
		536	prostado	prostrado
176		552	appaz	apraz
		567	sussessos	successos
184		840	redias	redeas
185		900	c' oimpostor	c' o impostor
		905	pêlla	pêla
		—	tombão,	tombão.
190		1064	ambas	ambos
		1071	asas	azas



13-159-3









A818
V816σ
v.3

